TEMPO: Instavel a principio, ainda sujeito a chuvas fracas, passando a nublado. Nevoeiro. Temperatura: Ligeiro declinio pela manhã e estavel ao correr do dia. Ventos: Do quadrante sul, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 20,0-17,6; Bons., 20,8-15,8; Cascad., 20,4-17,2; Ipanema, 19,8-17,4; J. Botân., 19,8-17,0; Meier, 22,5-16,8; Penha, 20,4-16,2; S. Pena, 20,0-17,5; Sta. Cruz, 20,7-17,3. Manguinhos, 29,6-18,1.

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Maio de 1942

Fundado em 1930 – Ano XII – N.º 6005
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Aprofundam-se as cunhas de Timochenko até os suburbios de Kharkov

O comandante soviético, em outros setores da larga frente, reagrupa suas forças para assestar o golpe supremo contra o inimigo

Moscou anuncia que o exército de paraquedistas está pronto para a ação – Contido o contra-ataque alemão em Izyum e Barenkova – O comando russo ordenou a retirada em Kerch

MOSCOU, 23 (U. P.) — O marechal Timochenko, aproveitando a pausa feita nas operações da frente de Kharkov, afim de consolidar as vantagens obtidas pela ofensiva que lhe permitiu irromper através das defesas alemãs, voltou a atenção, hoje, para a contra-ofensiva nazista na zona de Izyum e Barenkova.

Ao que noticiam os despachos de hoje, já foi eliminada a maior parte das vantagens conseguidas pelo inimigo naquele setor, durante cinco dias de encarniçada luta.

A iniciativa

O quadro da situação na parte setentrional da Ucrania continua a ser confuso, pois os ataques se sucedem e os dois lados empreendem a cada passo novas manobras.

Não obstante, tomando-se a situação em conjunto, surge logo à vista que a iniciativa continua em mãos dos russos, apesar de terem eles aberto um parêntese na ofensiva geral afim de consolidar o terreno conquistado e restabelecer as comunicações.

Reagrupamento

Simultaneamente, ao que dizem as informações, verificou-se uma tregua geral nas zonas de Taganrog e Stalino, onde, conforme se noticiou, os russos haviam iniciado uma ofensiva.

De acordo com os despachos militares, o marechal Timochenko está reagrupando suas forças afim de assestar o golpe supremo contra o inimigo, aproveitando, para isso, as posições conquistadas durante a primeira fase da maior das ofensivas russas.

A pausa noticiada pelos dois últimos comunicados da radio local, atinge apenas os setores de Lozovaya e Krasnograd, respectivamente, ao sul e sudoeste de Kharkov.

As brechas

Nas frentes que abrem diretamente para a cidade, bem como nas de noroeste e leste, os russos continuam aprofundando suas operações através das cambaleantes fortificações inimigas.

Voltou-se a afirmar que as forças russas de vanguarda já estavam introduzindo pequenas cunhas nos subúrbios da cidade. Apesar de não se ter podido confirmar essa versão, sustenta-se que os "tanks" e as tropas russas já estão desferindo golpes contra o anel das defesas internas dos alemães com violentos ataques que se sucedem dia e noite.

Assinala-se que, embora "geograficamente" tenham diminuido as investidas russas nesse setor, "taticamente" os soviéticos conseguiram fazer progressos que se traduzem em vantagens apreciaveis para operações posteriores.

As informações militares destacam que os russos vão abrindo caminho através de um poderoso sistema de fortificações.

Izium e Barenkova

Entre as novas vantagens noticiadas, hoje, pelos russos, figura a conquista de cadeias inteiras dessas fortificações, situadas em frente à cidade propriamente dita, alguns quilômetros ao sul. Não obstante, o êxito mais assinalado de hoje foi a mudança em favor dos russos da batalha de Izium e Barenkova, onde os alemães retiveram a iniciativa durante quatro dias.

As últimas informações recebidas dizem que as forças do marechal Timochenko enfrentaram, resolutamente, a investida alemã e que o choque se converteu em uma grande batalha.

Repelido

Informa-se que o exército russo repeliu inúmeros ataques do inimigo que, em um dos setores, foi obrigado a retroceder boa quantidade de quilômetros.

Os alemães haviam reunido homens e materiais em quantidade três vezes superior aos recursos soviéticos, e o alto comando alemão julgava que isso bastaria para garantir o êxito de sua ofensiva. Agora, porem, os russos infligiram grave derrota aos atacantes, destruindo-lhes pelo menos trinta e nove tanks.

No Báltico

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os aviões russos das forças do Báltico atacaram uma base alemã de abastecimentos situada na entrada do golfo de Riga. Informou-se que, os alemães concentravam nesse ponto seus abastecimentos para a ala norte da ofensiva da primavera, porem sabe-se que a investida dos aviadores russos desorganizou os referidos planos. Sabe-se que parte do ataque foi efetuado com bombardeiros em mergulho.

75 "tanks" destruidos

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os últimos despachos da frente de Kharkov informam que os russos frustraram uma manobra alemã travando violenta batalha em que foram destruidos setenta e cinco "tanks" dos nazistas.

A ação se verificou ao surgirem, repentinamente, cento e cinquenta "tanks" inimigos na retaguarda das baterias russas em um dos setores da frente de Kharkov.

Ao observar a aproximação dos "tanks" inimigos, os russos enfileiraram seus canhões quase à flor da terra e detiveram a ameaça com um fogo devastador.

Travou-se violento duelo entre a artilharia e os "tanks", até que a metade destes caiu em campo, enquanto os restantes desapareciam.

Os paraquedistas

MOSCOU, 23 (U. P.) — A radio local anunciou que um grande exército de paraquedistas que foi mantido em reserva durante todo o inverno está pronto para entrar em ação contra os alemães.

Informa também que numerosos "tanks" alemães foram destruidos pelos artilheiros russos e que é elevado o número de baixas entre as forças inimigas, em dois setores da frente de Kharkov.

Diz ainda a mesma emissora que foram aniquilados corpos completos de metralhadores nazistas que estavam [illegible].

Retiram-se de Kerch

MOSCOU, 23 (U. P.) — Um comunicado irradiado pela emissora local informa que as tropas russas abandonaram a peninsula de Kerch, por ordem do alto comando soviético.

Assume "proporções gigantescas" a luta em Kharkov – informa Berlim

Um porta-voz nazista afirmou que os alemães contiveram o ataque russo e passaram à ofensiva

BERLIM, 23 (U. P.) — Via Estocolmo — Pela primeira vez, desde que se anunciou, no dia 12 de maio, a batalha de Kerch, o alto comando alemão revelou que se acha em curso uma grande operação ofensiva, a qual se trava esta vez na região de Kharkov, onde, segundo se afirma, acabou a ofensiva russa e a iniciativa passou para as mãos das forças do Eixo.

Taganrog-Rostov

Alem disso se informou, sem confirmação, que os soldados alemães e rumenos empreenderam fortes ataques ao largo da estrada de ferro Taganrog-Rostov, tendo por objetivo evidente esta última cidade, que é a chave do Don inferior e a "segunda porta do Cáucaso". A primeira cidade estratégica para uma possivel ofensiva na direção do Cáucaso, Kerch, já se acha em poder das forças alemãs.

Na Laponia

O porta-voz militar alemão indicou hoje francamente que as operações alemãs na Laponia eram acompanhadas de ataques na frente de Murmansk, numa ofensiva geral destinada a limpar de inimigos aquela peninsula e deixar o caminho livre para um ulterior ataque contra o porto de Arcangel. [illegible] a atenção fixada [illegible] na maior das batalhas travadas na Russia, em 1942, a de Kharkov.

Um porta-voz militar disse hoje que a luta "adquiriu proporções gigantescas". Acrescentou a seguir que "passou a fase da luta defensiva, de nossa parte. Agora estão em curso novas e extensas operações germânicas". Os correspondentes fixaram a palavra "extensas" pronunciada pela primeira vez pelo porta-voz, ao comentar as operações desde dezembro último, quando se ordenou um alto ao avanço alemão. Consta que o alto comando não disse que as forças soviéticas não estão sido cercadas, senão que se começaram os ataques concêntricos contra as mesmas.

Contra-ataques

Segundo o alto comando alemão, as forças alemãs tiveram de contra-atacar durante 2 dias consecutivos antes de conseguir deter os russos ou debilitá-los de forma tal que [illegible], depois do que, em 19 de maio, começaram as operações contra-ofensivas alemãs, sob a proteção da superioridade aerea novamente recuperada.

Pelo radio

Um acontecimento curioso, que veio coincidir com o reinicio das transmissões em grande escala da Urania, é o das transmissões radiofônicas alemãs em idioma russo, dirigidas evidentemente ao povo soviético. Segundo se recorda, a transmissão de ontem [illegible] manifestos [illegible] "de nada lhes servirá".

A versão do alto comando sobre a situação na região de Kharkov [illegible]

(Conclue na 4.ª pág.)

INEVITAVEL A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO MÉXICO ÀS POTENCIAS DO "EIXO"

Antecipa-se que o Congresso não só aprovará o pedido do presidente, como tambem tomará drásticas medidas contra os paises totalitarios

O exército já está mobilizado — A capital mexicana adquiriu a fisionomia de guerra

CIDADE DO MÉXICO, 23 (U. P.) — O governo ativa a enorme tarefa de colocar a Nação em pé de guerra, pois se considera inevitavel sua declaração às potencias do Eixo. A comissão permanente do Congresso, que funciona enquanto o Parlamento está fechado, se reunirá na segunda-feira, afim de convocá-lo para uma sessão especial que se realizará na quinta-feira, o mais tardar, ou ainda possivelmente na quarta.

Medidas enérgicas

Antecipa-se que durante a sessão o parlamento não somente aprovará a declaração de guerra, senão que adotará enérgicas medidas contra os paises do Eixo, como seja a internação de seus súditos aqui residentes e o confisco de suas propriedades.

Por sua parte, segundo se informa, o ministro da Economia Nacional estuda uma rigida fiscalização de preços e outras medidas de tempos de guerra, afim de eliminar a especulação e o perigo inflacionista.

"El Grafico" diz hoje que não se darão mudanças no gabinete e que as esferas militares não antecipam perigo imediato para o país, embora esperam a continuação dos desapiedados ataques contra a navegação.

O Congresso

A resolução de convocar o Congresso para uma sessão especial foi adotada após uma reunião do gabinete, que contou com a presença do chefe do executivo, general Avila Camacho, se prolongando pelo espaço de 3 horas. O presidente não fixará limite para a reunião extraordinaria do Parlamento, porem, se acredita que o México poderá se achar em guerra com o Eixo em meados da próxima semana, porquanto não se duvida que o Legislativo concordará com o pedido do Primeiro Magistrado.

Cinco generais

Cinco generais, inclusive o presidente Avila Camacho, intervieram na reunião. O titular da Guerra, general Pablo Macias, o de Comunicações, general Salvador Avila Camacho; o da Marinha, Heriberto Jara, e o chefe do Estado Maior do presidente, general Salvador Sanchez. Pelo palacio presidencial desfilaram numerosos senadores, deputados, membros da Corte Suprema e outras personalidades, que felicitaram o chefe de Estado pela declaração do gabinete e prometeram seu apoio à ação oficial.

O exército

O exército já se encontra mobilizado, embora com efetivo normal — aproximadamente 52.000 homens — desde que os japoneses desfecharam o traiçoeiro ataque contra Pearl Harbor.

Nos circulos militares não se acredita que de momento se proceda à mobilização geral, nem a conscrição do elemento civil, porem as "reservas agrarias", que atingem mais ou menos 65.000 homens, talvez venham a ser convocadas para prestar serviço como policia nacional, enquanto o exército de carreira se dedicaria completamente à diferentes tarefas de defesa contra o invasor.

Frente interna

O general Salvador Sanchez reiterou hoje que os soldados mexicanos atuarão na frente interna e que não via nem a mais remota perspectiva do México enviar para o exterior qualquer força expedicionaria.

A guerra encontrará o México combatendo como aliado dos Estados Unidos pela primeira vez na historia. A cooperação entre o México e os Estados Unidos se estreita cada vez mais e os comentaristas antecipam que isto trará amplos resultados.

Cidade em guerra

A capital vai rapidamente adquirindo a fisionomia de uma cidade em guerra, a qual o pressentimento popular, que já se observava quando do primeiro afundamento, demonstrou perfeitamente após o segundo. As paredes dos edificios aparecem cobertas de manifestos, nos quais se condena as potencias do "Eixo". Em um deles se concita a todos os cidadãos a doar a importancia de um dia de salario para adquirir aviões e munições. As ruas têm grande concorrencia até altas horas da noite, o que não soe acontecer senão nos dias festivos.

O interesse geral se fixa na grande manifestação de amanhã, na qual será prestada homenagem às vitimas do petroleiro nacional "Potrero del Llano" e que constituirá indubitavelmente um barômetro que permitirá medir a pressão da carga atmosférica popular. Os sobreviventes desse navio são esperados esta noite na capital. Os restos de Rodolfo Chacon, uma das vitimas desse afundamento, serão velados pelo povo.

A nota do governo

MÉXICO, 23 (U. P.) — O governo emitiu um boletim anunciando que obterá autorização do Congresso para declarar a guerra ao "Eixo", cujo texto é o seguinte:

"Em virtude da agressão de que toda a nação foi vitima por parte do "Eixo", primeiro com o afundamento do "Potrero del Llano" e agora com o do "Faja de Oro", o presidente da República, general Avila Camacho, solicitou à Comissão Permanente Parlamentar que procedesse à convocação do Congresso para uma assembléia extraordinaria, afim de ser declarada a existencia do estado de guerra entre o México e as potencias totalitarias, e adotar outras medidas correlatas."

Contida a mais perigosa ofensiva nipônica contra a China

Os chineses formaram uma barreira na provincia de Che-Kiang, diante da qual cerca de dois mil soldados inimigos foram mortos

Mantêm-se firmes as forças nacionalistas, na região do Salween e em Yunan

CHUNGKING, 23 (U. P.) — O alto comando chinês comunicou, hoje, que suas tropas contiveram o avanço da mais perigosa ofensiva japonesa na Provincia de Che-kiang, onde os defensores formaram uma barreira intransponivel diante do ataque inimigo dirigido contra Iwu, localidade que fica a quarenta e cinco quilômetros de Kon-Wa-Fu, em direção leste.

2 mil mortos

O comunicado acrescenta que morreram na operação dois mil japoneses

Ao que parece, o inimigo tentou varias vezes destruir a linha chinesa nesse setor; porem fracassou inteiramente, e os defensores nacionais conservam o dominio da cidade de Iwu, bem como as posições que já ocupavam a leste e oeste.

A pressão

Não obstante, mantem-se a pressão japonesa sobre Kin-Wa, principal base aliada na parte central de Che-kiang. Não se informou, porem, se o inimigo logrou alguma vantagem substancial.

Ao que se informa nos circulos militares, dos trinta mil homens que os japoneses tentaram desembarcar no estuario do rio Hin, perto de Fu-Chow, dez mil ficaram fora de combate, alem de ser repelido o ataque tomado em conjunto.

Outro desastre

A principal tentativa inimiga se encaminhava a ocupar a ilha de Chwan-shis, situada na metade setentrional do delta; porem a ação combinada das tropas chinesas de choque e das baterias de costa repeliu as forças de desembarque da Marinha japonesa.

Os chineses se mantêm firmes ao largo do rio Salween e na região ocidental de Yunan, onde, ao que parece, persiste a tregua geral. Continua a luta nas zonas de Hong-pai-liao, Hong-jai e Tai-kao, adjacentes ao rio Merong, na Birmania; porem nos circulos locais essas operações são consideradas como escaramuças.

"Os italianos nunca foram desrespeitados no Brasil"

Declarações, em Lisboa, do professor Dolci Giulio, que foi repatriado no "Serpa Pinto"

Segundo afirmou, "os alemães do Brasil sempre tiveram organizações nazistas completas"

LISBOA, 23 (U. P.) — O navio português "Serpa Pinto" fundeou hoje no Tejo, trazendo numerosos funcionarios consulares e diplomatas alemães e italianos que foram repatriados do Brasil, para ser procedida nesta capital a sua troca pelos diplomatas brasileiros que já começaram a chegar a Lisboa, procedentes da Alemanha e da Italia. Do grupo de alemães chegado hoje a Lisboa, destaca-se o coronel von Iossel, a cujo cargo estava uma organização nazista que operava na América do Sul.

Entre os italianos figuravam o consul desse país em São Paulo e em Belem e quatro professores das missões universitarias italianas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Declarações do sr. Giulio

O sr. Dolci Giulio, um dos membros dessas missões, acolheu com simpatia os representantes da imprensa, fazendo algumas declarações. O professor Giulio foi entrevistado pelo correspondente da "United Press" ao qual declarou que "os italianos nunca foram desrespeitados no Brasil e nem tiveram que lamentar agressões por parte do povo brasileiro". Manifestou que os estabelecimentos italianos foram fechados em virtude das manifestações do povo, contra os alemães e que geralmente os cidadãos italianos podiam fazer uma vida normal. Disse que, só em consequencia da interrupção das relações diplomáticas, algumas organizações e estabelecimentos comerciais italianos foram forçados a suspender suas atividades. Disse que as únicas restrições impostas aos diplomatas que, permaneciam no Brasil, se relacionavam com a liberdade de circulação noturna.

Os alemães no Brasil

O professor italiano, Dolci Giulio, prosseguindo suas declarações à "United Press" disse que "os alemães do Brasil, residentes principalmente no sul, tinham organizações nazistas completas, havendo cidades onde a vida da população era caracterizadamente almã". Disse que a totalidade da colonia italiana, constituida de dois milhões de pessoas continuará residindo no Brasil, pois somente foram repatriados o pessoal oficial e as principais individualidades da colonia. Acrescentou que deixou o Brasil sem qualquer animosidade e apenas para cumprir ordens como soldado, afirmando que terá ainda maior prazer em voltar para o Brasil, quando as circunstancias o permitam. Revelou que o Ministro das Relações Exteriores, dr. Osvaldo Aranha, desejava inicialmente a manutenção da atividade das missões universitarias italianas no Rio de Janeiro, porem que em virtude das relações italo-brasileiras se terem agravado, foram definitivamente suspensas as negociações nesse sentido.

O sr. Giulio concluiu, elogiando a organização da colonia portuguesa no Brasil, destacando sua fraternidade com a colonia italiana.

A viagem do Rio de Janeiro até Lisboa decorreu sem incidentes.

HITLER CHEGOU INESPERADAMENTE A BERLIM

ESPERAM OS OBSERVADORES ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

As tropas de assalto devem ser leais ao "fuehrer" — adverte Himmler

LONDRES, 23 (U. P.) — A radio emissora de Berlim anunciou, hoje, que o chanceler Hitler regressou inesperadamente da frente oriental, acrescentando que a visita à capital está presumivelmente relacionada com os funerais de um funcionario de menor importancia do Partido Nazista. Entretanto, os comentaristas locais se mostram inclinados a atribuir particular importancia ao fato, em vista de que o chanceler designa a meude um representante pessoal para casos similares.

Entre as possiveis razões de sua inesperada viagem menciona-se a tensão italo-francesa e um possivel comunicado sobre a situação na Russia, que, segundo parece, está prestes a converter-se em uma ofensiva total de primavera e verão.

Os comentaristas não excluem outras possibilidades, porem recordam que as manhãs de domingo parecem ser escolhidas para os acontecimentos importantes alemães.

Tropas de assalto

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A radio alemã transmitiu uma mensagem do chefe da Gestapo, sr. Heinrich Himmler, dirigida às tropas de assalto, na qual lhes recordava que prestaram juramento de lealdade a Hitler.

O locutor não forneceu maiores detalhes, porem o fato leva a crer na existencia de dissidios entre os organismos das referidas tropas.

Berlim apoiaria a Italia

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Informa o correspondente do jornal "Tidnimgn" em Berlim que, segundo impressões colhidas nos circulos politicos alemães, o Reich apoia plenamente as exigencias da Italia sobre Nice e a Córsega, pois não deseja arriscar a cooperação da Italia pelo fato de beneficiar a França.

Acrescentam aqueles circulos que a França perdeu a guerra e deve sofrer seus efeitos. "A resistencia de alguns milhares de franceses em Madagascar — manifestam — não é suficiente para fazer com que a França se esquive das consequencias de sua derrota".

Afundado um navio com passageiros no golfo do México

O barco norte-americano foi torpedeado, morrendo numerosas pessoas

NOVA ORLEANS, 23 (U. P.) — Com respeito ao afundamento, no golfo do México, de um navio misto de passageiros e carga, fato ocorrido no último dia 19, sabe-se agora que o referido navio levava 48 tripulantes, 6 artilheiros navais e 8 passageiros.

Acredita-se que o número de mortos cresce a 36, sendo 30 tripulantes, 5 artilheiros e um passageiro.

Três torpedos

Dois torpedos atingiram o navio no lado de bombordo e um terceiro a estibordo. A primeira explosão destruiu o compartimento do radio, morrendo em consequencia 5 artilheiros.

Os seis vigias que estavam a postos não conseguiram distinguir os submarinos atacantes, um dos quais veio à superficie depois do torpedeamento, porem não tentou recolher os sobreviventes.

O artilheiro sobrevivente declarou que seus cinco companheiros tiveram morte instantanea, enquanto a explosão o lançou a regular distancia.

As vítimas

Presume-se que muitas das vitimas ficaram presas no convés inferior quando o navio sossobrava. Em sua maioria os sobreviventes se utilizaram de duas balsas salva-vidas; entretanto, alguns permaneceram n'agua agarrados a pedaços de madeira. De um avião se avistou os náufragos, quinze horas mais tarde, seguindo um barco de pesca ao lugar do ataque, recolhendo-os.

Mais forças canadenses para a Inglaterra

Em um porto da Grã Bretanha, 23 (U. P.) — Chegou outro contingente de forças aereas e artilheiros canadenses. O comboio atravessou o Atlântico sem incidentes.

Boletim n.º 110 - 996.º dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

23 - V - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — Os japoneses se acham a 30 milhas da capital de Chekiang. Uma sangrenta batalha está travada em Chekiang, onde 80.000 nipões lançaram uma ofensiva em direção sudoeste.

*

ATLANTICO — Aumentou consideravelmente o ritmo dos afundamentos de navios aliados pelos submarinos do "Eixo", e a situação atual é quase tão ameaçadora para o tráfego marítimo aliado como a de 1917. As substituições ainda não atingem o ritmo dos afundamentos.

*

FRANÇA — Von Rommel ameaça ocupar a Tunisia, e a Italia prepara-se para ocupar a Corsega, Nice e Savoia. — Continua enigmático o destino de Giraud, diante da pressão do proprio Petain afim de que o general regresse à Alemanha.

*

NO MAR NEGRO — Três navios turcos foram afundados por submarinos não identificados nas aguas turcas. Grande é a agitação na Turquia e na Bulgaria.

*

ALEMANHA — Alguns alemães foram executados em Mannheim "por alta traição".

*

NOS PAISES DOMINADOS — As forças do gen. Mihailovitch atingem o número de 200.000 "chetniks" e as perdas dos invasores aumentam consideravelmente. — 60 membros da Gestapo foram mortos por explosão de minas e bombas perto de Hasselt (Bélgica). Os nazistas tomaram medidas violentissimas de represalia. Rebentou tambem uma seria agitação entre os camponeses belgas, e 23 pessoas foram presas. — Continuam as execuções na Noruega e na França.

*

FRENTE RUSSA — Os alemães preparam uma investida contra Rostov. — Os russos fortificam as posições conquistadas dentro da área de Kharkov. As vanguardas russas estão acampadas perto do centro da cidade. Num dos setores, os russos penetraram profundamente nas retaguardas de von Bock. Os alemães estão levando, em aviões, numerosos reforços para a frente, mas essas tropas são aniquiladas à medida que chegam. Durante três dias de batalha no setor Izium-Barvenkova foram mortos mais de 15.000 alemães. As perdas alemãs em "tanks" continuam severas, e o espirito das tropas nazistas em nada se pode comparar ao do ano passado. As noticias de Estocolmo anunciam que Hitler vai desfechar agora uma ofensiva de verão numa direção inesperada.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — A situação dos chineses piorou muito. — Graves acontecimentos são esperados na França Meridional. — O espirito de rebelião na Europa dominada cresce rapidamente. — A situação na frente meridional russa entrou, ao que parece, numa fase estacionaria. Ambos os adversarios preparam-se para novas investidas.

Aviso à praça

Deixou de ser cobrador da Casa "CAPACETE IDEAL" o sr. Ancilon Leite da Silva, cessando por completo nossa responsabilidade por qualquer importancia, que será entregue ao mesmo.

Capital Federal, 23 de Maio de 1942.

Fernando, Hary & C.ª Ltda.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidente — Agressão — Incendio — Confissão de roubo — Morto em um rio — Picado por cobra e morte suspeita — Três mortos e quatro feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Senador Eusebio, o marinheiro nacional Marciniano Bertulino Almeida, de 20 anos, morador à rua Quito, 54, foi colhido pelo bonde n.º 1.805, da linha "Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro n. 6.254, Benedito Gomes da Silva, morrendo imediatamente.

O motorneiro evadiu-se e a policia do 13.º distrito tomou as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Em Niterói, na rua Nilo Peçanha, o auto particular 5-15-62, guiado pelo seu proprietario, Noé Viqira de Andrade, morador à praia de Icaraí, 107, atropelou Raulino Manuel Peireira, comerciario, de 23 anos, solteiro e morador à rua Presidente Pedreira, 167, produzindo-lhe ferimentos generalizados. O motorista conduziu sua vitima ao Serviço de Pronto Socorro, onde a mesma recebeu os necessarios curativos.

Acidente

Na rua Avila, 48, o menor Fernando Antonio, de 4 anos, filho de João Bento Dias Ferreira, ali residente, foi vitima de uma queda e sofreu fratura do temporal esquerdo. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressão

Em Niterói, o operario Pedro Gonçalves, de 21 anos, solteiro e morador à travessa Progresso, 7, foi agredido, a barra de ferro, na rua Indigena, recebendo ferimentos na cabeça. Socorrido pela Assistencia foi internado no Hospital Santa Cruz.

Incendio

Na estação de Inhauma, um vagão de bagagem da Rio Douro, foi presa das chamas. No carro estavam dez toneladas de papel destinadas a Iguassú. Os bombeiros do Meier foram solicitados e, sob o comando do tenente Costa, conseguiram extinguir o fogo em pouco tempo. A policia local compareceu e tomou as providencias necessarias. Os prejuizos causados pelas chamas foram avaliados em cerca de 3:000$000.

Confissão de roubo

Em Madureira, foi preso, há dias, quando promovia desordem armado de pistola, um individuo que, na delegacia do 24.º distrito, declarou chamar-se Nataniel de Sousa. A arma foi apreendida e o desordeiro, recolhido à Casa de Detenção. Pelo número da pistola 101.148, a policia verificou ter sido a mesma roubada ao tenente Alvaro Freire Diniz, em um assalto à sua residencia, na avenida 13 de Maio n.º 88, em Marechal Hermes, conforme queixa apresentada na delegacia do 25.º distrito.

A autoridade voltou a ouvir o desordeiro e este confessou, então, ter sido, realmente, o autor do assalto à casa do militar, carregando não só a pistola como um relogio de aço, ternos de roupa e 900$000. Adiantou que o seu verdadeiro nome é José Francisco de Oliveira e que foi soldado do 1.º R. A. M., do qual se viu expulso por haver furtado um radio no valor de 1:500$000.

Morto em um rio

No rio que atravessa a rua Uruguai, próximo ao predio n.º 62, foi encontrado o cadaver de um homem branco, com 55 anos presumiveis, pobremente trajado. A policia do 18.º distrito foi cientificada do fato e compareceu ao local, onde apurou tratar-se de uma figura popular naquele local, por onde andava apanhando papéis e trapos. Seu nome era ignorado, mas todos o tratavam pelo vulgo de "Jardineiro", por já ter exercido essa função. O cadaver não apresenta qualquer lesão, e a policia presume tratar-se de morte súbita ou queda ao rio quando, alcoolizado, dormia à sua margem, pois, ao que se sabe, o infeliz se dava ao vicio da embriaguez.

O corpo foi retirado do rio e enviado ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Morte suspeita

Na rua Paulo Fernandes, esquina de Teixeira Soares, uma ambulancia da Assistencia socorreu, às primeiras horas da noite, o operario Francisco Frederico, de 30 anos de idade, de residencia ignorada, que ali se encontrava em estado de coma. Ao dar entrada na sala de curativos, o infeliz veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. No local acreditavam que o operario houvesse tentado contra a existencia atirando-se de um edificio que fica naquela esquina. A policia do 15.º distrito foi cientificado do ocorrido e iniciou diligencias para apurar devidamente o fato.

Picado por cobra

Em Niteroi, no lugar denominado "Badú", em Pendotiba, o lavrador Sebastião Lopes de Sousa, com 62 anos, casado e morador naquelas imediações, foi picado por uma cobra, recebendo ferimento no tornozelo esquerdo. Socorrido pela Assistencia, retirou-se.

Baleado

Na rua Bela de São João, em frente ao predio n. 1.316, onde é estabelecido o Café e Bilhares Alegre, discutiam dois individuos, na noite de ontem. Em dado momento, um dos contendores sacou de um revolver e fez alguns disparos contra o outro, que não foi atingido. Um dos projeteis, entretanto, alcançou a perna direita de Jaime Faria, com 31 anos, casado e que, morando nos fundos do referido estabelecimento, se aproximava do local. O autor dos tiros e seu antagonista fugiram e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Misericordia	24	C. Machado	674
Evaristo Veiga	30	Maria Passos	11
Livramento	100	Pça. Pérolas	126
Av. M. de Sá	60	P. Q. Bocaiuva	16
Santana	73	Est. M. Felix	527
Sen. Pompeu	99	Av. A. Clube	2207
Matoso	47	E. Otaviano	280
C. Mauriti	90	Silva Gomes	8
Mach. Coelho	73	Gal. Padilha	3
Had. Lobo	1	C. S. Cristov.	162
Catumbi	67	S. Cristovão	1119
Estacio de Sá	71	C. Leopoldina	641
Had. Lobo	451	F. Eugenio	120
Itapirú	175	S. Januario	46
Catete	280	S. Cristovão	1021
Laranjeiras	166	Bela	43
Laranjeiras	458	24 de Maio	443
S. Vergueiro	23	24 de Maio	1007
Gloria	90	Ana Neri	1009
A. Alexandrino	98	L. Teixeira	174
Catete	352	Vaz Toledo	412
Av. A. Paiva	201a	B. B. Retiro	156a
Vol. Patria	451	L. Vascone.	240
Visc. O. Preto	54	A. Cordeiro	272
S. Clemente	186	Arist. Caire	349
J. Botânico	720	Dias da Cruz	618
M. Cantuaria	8-a	J. Bonifacio	658
M. Quiteria	65	J. dos Reis	525-b
Teixeira Melo	25	Goiaz	234
Av. Copacab.	794	Av. Suburb.	7407
Av. Copaca.	726a	Eng. Dentro	45-a
Av. Copaca.	493a	Dr. Bulhões	145
G. Sampaio	[illegible]	A. Carneiro	60
C. Bonfim	301	C. Melo	402
C. Bonfim	832	Cruz e Sousa	230
P. Siqueira	60	Av. Suburb.	5825
Des. Isidro	21	Av. Suburb.	7710
Av. 28 Setem.	194	Av. J. Ribeiro	162
Av. 28 Setem.	436	Cap. Resende	617
Av. 28 Setem.	232	Av. N. York	1028
B. B. Retiro	7045	4 de Novembro	22
B. Mesquita	387	Est. E. Pedra	582
B. Mesquita	766a	Montevidéu	1380
S. Fco. Xavier	464	Lobo Junior	335
B. Mesquita	1039	Orojó	43
V. S. Isabel	195-a	B. Marcial	383
J. Furtado	108-a	G. Andrade	8
Es. M. Rangel	170	Jaguaretuba	1081
P. da Rocha	108	Est. Nazaré	38
Av. A. Clube	7351	Alb. Paiva	193
N. Gouveia	435	Av. G. Dantas	667
M. Rangel	918-a	C. Benicio	511
N. Gouveia	447	F. Borges	4
Sirici	8-b	C. Agostinho	43
Av. Suburb.	8701	Pça. J. Maia	9
C. C. Meneses	38	P. Cardoso	121

Avisos Fúnebres

Alcebíades Lustosa de Araujo Costa

✝ Wilson Bakker de Araujo Costa e senhora, Juvencio Costa e familia, Antonio Rodrigues da Costa e senhora, Jorge Dolewczynski e familia, Luiz Bakker Lustosa de Araujo Costa e senhora, e Helio Bakker de Araujo Costa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar na próxima segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no Altar Mor da Catedral Metropolitana, por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô ALCEBIADES LUSTOSA DE ARAUJO COSTA.

Maria Amelia Valente

(FALECIDA EM TAUBATÉ)

✝ Heráclito Valente, senhora e filhos, Pedro Câmara Leal, senhora e filhos, Manoel Valente Lopes, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7. dia, que mandam celebrar em sufragio da alma de sua mãe sogra e avó, MARIA AMELIA VALENTE, no altar de N. S. das Dores da igreja de S. José, às 9 horas do dia 25, segunda-feira. Antecipadamente agradecem.

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

Novo convite do Departamento da Guerra dos Estados Unidos a oficiais brasileiros

Como o ministro da Guerra regulou o assunto — Organizado o Destacamento Misto de Pontoneiros e Sapadores, em Fernando de Noronha — Outros decretos, na pasta da Guerra — O major Filinto Muller, no gabinete ministerial — A Academia Brasileira de Medicina Militar — Chamadas de oficiais da Reserva — Outras notas

O ministro da Guerra, em data de ontem, baixou um aviso, no qual declarou o seguinte: "I — O Ministerio da Guerra vem de receber novo convite do Departamento da Guerra dos Estados Unidos para enviar àquele país outra turma de oficiais (capitães e primeiros tenentes) que, como hóspedes de seu governo, realizem no Exército americano um estagio de seis meses, a partir de 1.º de junho. Para essa comissão resolvi fixar em doze o total de candidatos (dos quais seis serão capitães), distribuindo-os proporcionalmente pelas armas do seguinte modo: 4 de infantaria, 4 de artilharia, 3 de cavalaria e 1 de engenharia. II — Para indicação dos candidatos, de preferencia oficiais que exerçam funções de instrutores, deverão ser observadas as seguintes condições de seleção: a) — falarem o inglês, no mínimo o bastante para se fazer compreendidos correntemente nesse idioma; b) — terem as condições de arregimentação e zona dos respectivos postos; c) — possuirem os requisitos de idoneidade e aptidão técnico profissional comprovados por seus assentamentos e pelo juizo de seus chefes. III — As Diretorias de Armas deverão apresentar até 27 do corrente as respectivas propostas, diretamente, ao gabinete do ministro".

ORGANIZADO O DESTACAMENTO MISTO DE SAPADORES E PONTONEIROS EM FERNANDO DE NORONHA

O presidente da República assinou decreto-lei organizando, para instalação desde já, o Destacamento Misto de Sapadores e Pontoneiros, com sede em Fernando de Noronha.

AMPLIAÇÃO DO QUARTEL DO 6.º R. I.

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de imoveis em Caçapava necessarios à ampliação do quartel do 6.º R. I.

CRÉDITO CONCEDIDO

O diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional enviou oficio ao delegado fiscal em Minas Gerais, concedendo o crédito de 300$000, para pagamento ao dr. Pedro Rodolfo José Rodrigues, Auditor de Guerra da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora.

CARGO TÉCNICO QUE INTERESSA AO EXÉRCITO

Pelo presidente da República foi assinado decreto considerando de interesse para o serviço militar o exercicio do cargo de diretor técnico no estabelecimento "Industria de Bietro — Aços Plang It", com sede em Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

Vencedor, o "team" do Forte de Copacabana

Realizou-se, ontem, na Escola de Educação Fisica do Exército, a prova eliminatoria de futebol das Olimpiadas da Artilharia de Costa, entre os "teams" dos Fortes de Copacabana e Barão do Rio Branco, saindo vencedor o primeiro, pelo "score" de 10x1. Essa competição teve grande concorrencia, sendo muito aplaudido o "team" vencedor, que se achava assim constituido: Paulista, Peçanha, Alfino, Rodrigues, Borges, Correia, Juvenil, Bruno e Elidio. Marcaram "goals": Juvenil, 3, Borges, 2; Correia, 2; Elidio, 2, e Bruno, 1.

ATOS DO MINISTRO

Foi exonerado das funções de instrutor de cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar o capitão Osiris Bittencourt Coelho.

— Fo designado para exercer as funções de auxiliar de instrutor de educação fisica na Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo o 1.º tenente de infantaria, Edi Miró Mendes Morais.

— Foi mandado publicar, retificando-se publicação de despacho anterior, que o major José Varonil de Albuquerque Lima, passou à disposição da Companhia Siderúrgica Nacional, sem prejuizo de suas funções no Exército.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Manuel Fernandes Anjos, 2.º tenente Augusto Gomes, ambos da reserva.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram feitas, as seguintes participações sobre apresentações de oficiais: pelo comandante do 14.º R. C. I. — do capitão Djalmar Mons Tufverson, que foi fiscalizar obras na sede daquela unidade, pelo comando da 6.ª R. M. — do capitão Olimpio de Sá Tavares, por ter sido transferido para o B. G. H. E. e ter que seguir destino; pelo comandante do 1.º Btl. Pntr. — do capitão Ministro Alberto de Oliveira Abrantes, por haver sido transferido para aquele Batalhão; pelo comando da 4.ª R. M. — do capitão Valdemar Mullen, do S. E. R., em 21 do corrente; pelo comandante do 2.º Btl. Rdv. — do 2.º tenente Joatan de Meira Lima, em 20-V-1942, por haver sido transferido para o 1.º Btl. Pntr. e ter que seguir destino; pelo comandante da 1.ª Cia. do 1.º Btl. Eng. — do 2.º tenente Licinio Ribeiro Viana, em 18-V-1942, por conclusão de ferias; pelo comandante do 2.º Btl. Pntr. — do 2.º tenente Otavio José, em 20-V-1942, por haver sido transferido para aquele Corpo.

NOMEADO O GENERAL PAQUET PARA UM INQUERITO

O ministro da Guerra nomeou o general Renato Paquet, para proceder a um inquerito policial militar. Para funcionar como escrivão, foi designado o capitão Joaquim José de Sousa Junior.

APRESENTAÇÕES AO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Apresentaram-se, ontem, os coronéis Luiz Procopio de Sousa Pinto, por ter ido a Juiz de Fora, a serviço de uma comissão de exame e avaliação de obras; Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque, por ter vindo daquela cidade ao Rio; tenente coronel João Daut Fabricio, por ter ido tambem a Juiz de Fora; major João Facó, por ter vindo de São Paulo, com permissão; e capitão Alfredo Molinaro, por ter sido matriculado no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Foi designado o major Aristóteles Ribeiro para representar o Estado Maior, na sessão solene com que o Instituto Brasileiro de Cultura empossará um novo socio na cadeira de José de Alencar. Essa solenidade terá lugar às 17 horas, do dia 26 do corrente, no Salão do Liceu Literario Português.

FALECIMENTO DE OFICIAL GENERAL

Faleceu, no dia 2 do corrente, em Salvador, Estado da Baía, o general de brigada reformado dr. João Alexandre Seixas.

O MAJOR FILINTO MULLER, NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em seu gabinete, o major Filinto Muller, chefe de Policia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Na Diretoria de Intendencia, houve a seguinte movimentação de oficiais: — Foi transferido, por necessidade do serviço, do E. S. M. da 7.ª R. M. para o Q. G. do Destacamento de Fernando Noronha, o 1.º tenente Deocleciano Silva; foram retificadas as transferencias: do 2.º tenente Aniceto Cruz Costa, para o E. S. M. da 5.ª R. M. e não para o E. S. da 6.ª R. M.; do 2.º tenente Anquises Vieira Dias, para o H. M. de Santa Maria em vez de E. S. da 9.ª R. M.

— Foi retificada a classificação do 2.º tenente Moisés Marinho de Oliveira, para o Q. G. da 7.ª R. M., em vez da 21.ª C. R.

CHAMADAS DE OFICIAIS DA RESERVA

Estão sendo chamados a comparecer à R-1, da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes oficiais da 2.ª linha do Exército: majores Francisco da Silva Miranda e José Thompson Mota, capitães Ernesto de França Ferreira, Leão Horta Fernandes, Mario Leite de Carvalho e Vitor Manuel Vieira da Cunha, 1ºs. tenentes Guilherme da Silva Carvalho Filho, Mario Azevedo da Mota, Nelson Barros Vieira Couto e Joaquim Pereira da Mota e 2ºs. tenentes Diógenes Pereira da Silva, Fernando Rego, José Joaquim Barbosa, Josafá Macedo, José Antonio de Castro Junior, Luiz Guilherme Teixeira de Barros, Magnerio Lima e Oscar Inocencio de Araujo Costa.

NOVOS SUB-TENENTES

O ministro da Guerra assinou portarias nomeando sub-tenentes o sargento ajudante José Bezerra dos Santos, para servir no 22.º Batalhão de Caçadores; os sargentos ajudantes Augusto Rodrigues dos Santos e Valdemar Martins, para servirem, respectivamente, no 22.º Batalhão de Caçadores e no 6.º Regimento de Infantaria; os sargentos ajudantes Carlos Nogueira Lima e Amazilio de Sousa Lima para servirem, respectivamente, no 34.º Ba-

(Conclue na 4ª página)

As cerimonias de compromisso à Bandeira em todos os quartéis desta guarnição

7.048 jovens incorporados aos corpos da capital da República prestaram o sagrado juramento

Em todos os Quartéis dos Corpos do Exército, nesta Capital, realizaram-se, às 9 horas de ontem, cerimonias de compromisso à Bandeira, pelos jovens incorporados no corrente ano, num total de 7.048. Os comandantes formaram seus efetivos no patio interno e aí teve lugar a cerimonia do juramento, finda a qual foi lida a Ordem do Dia do comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria. Em seguida, realizou-se o desfile em continencia ao Pavilhão Nacional, recolhendo-se a tropa a seus quartéis.

No Regimento Sampaio, a cerimonia teve a presença do general Silva Junior, Comandante da 1.ª Região Militar, e coronel Edgar de Oliveira, chefe de seu Estado Maior.

Após o juramento, foi efetuada pelo general Silva Junior a entrega das medalhas aos oficiais recentemente agraciados: Coronel Zacarias de Assunção, comandante do Regimento Sampaio, medalha de ouro; major Arruda, medalha de prata; major Artur da Costa e Silva, medalha de prata e tenente Descartes Gahiva, medalha de bronze.

..Finalizando a cerimonia, o Regimento Sampaio desfilou sob o comando do sr. major A. Marinho.

A visita do embaixador norte-americano a São Paulo e Minas

Declarações do sr. Jefferson Caffery à imprensa paulista

FLAGRANTE feito no Palacio dos Campos Eliseos, onde o interventor Fernando Costa ofereceu um banquete de despedida ao embaixador Jefferson Caffery

S. PAULO, 23 (A. N.) — Os matutinos publicam, com destaque, as declarações do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil e atualmente em visita particular ao nosso Estado.

Afirmou o "diplomata "yankee" que, em materia de fornecimento de gasolina norte-americana, o Brasil vai receber tratamento especial, tendo mesmo quotas mais elevadas, em melhores condições que as concedidas pelo seu governo a alguns Estados da União Americana.

"A questão do papel para imprensa — acrescentou — está sendo estudada pelo governo do meu país e a sua remessa para os paises americanos depende dos transportes maritimos".

Falando sobre o café, s. s. disse: "O meu país tem firmado, ultimamente, com o Governo brasileiro, varios acordos sobre o café que são de inegavel utilidade para o Estado de S. Paulo. Nesse sentido, na visita que fiz ao interventor paulista, conversamos sobre a singular importancia dos referidos acordos. Estamos interessados, no momento, no transporte do café para os Estados Unidos. E' preciso que se saiba que aumenta dia a dia o consumo da saborosa bebida, "per capita", na União Americana. O consumo do café tende a crescer, cada vez mais, visto ser agora a referida rubiácea bebida e servida, em larga escala, aos nossos soldados, nos centros de mobilização. Para S. Paulo, o maior centro produtor de café do mundo, essa noticia não deixa de ser auspiciosa".

O embaixador Caffery finalizou, afirmando, que o governo do seu país continuará comprando no Brasil a maior quantidade possivel de minerios de que necessite para as suas industrias, de acordo com o que fora combinado de antemão.

RECEPÇÃO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 23 (Agencia Nacional) — Belo Horizonte recebeu, hoje, entusiasticamente, o embaixador norte-americano Jefferson Caffery. Mais uma vez o povo mineiro teve oportunidade de manifestar, nessa calorosa recepção, a sua admiração e a sua amizade pela grande nação irmã. E à figura simpática do embaixador Jefferson Caffery, a cidade levou hoje o seu aplauso cordial numa vibrante manifestação.

No Aeroporto da Pampulha, o ilustre visitante foi recebido pelo governador Benedito Valadares por uma comissão de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. A sua passagem pela avenida Afonso Pena, foi o embaixador Caffery ovacionado por uma grande massa popular e uma concentração de escolares, onde se viam milhares de alunos dos grupos, escolas normais, ginasios e escoteiros da capital.

Na praça da Feira Permanente de Amostras, uma banda de musica da Força Policial executou o Hino Norte-Americano e o Hino Nacional, em saudação ao visitante.

No Grande Hotel, onde ficará hospedado, foi o embaixador Jefferson Caffery recebido por uma comissão de autoridades civis e militares e por pessoas gradas da sociedade mineira. O 5.º Batalhão de Caçadores, sob o comando do tenente coronel Vicente Torres Junior, formou à frente do Grande Hotel, prestando ao embaixador norte-americano as honras militares do estilo. A chegada de sua excia. ao Grande Hotel, as alunas do Conservatorio Mineiro de Música e da Escola Normal entoaram o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, os conjuntos corais do Colegio Isabela Hendrix e do Ginasio Batista entoaram o Hino Norte-Americano.

No programa da estada na capital do embaixador Caffery constam, hoje: visita ao sr. governador do Estado e almoço intimo no Palacio da Liberdade, às 13 horas, visitas a departamentos da administração estadual, às 15 horas, visita à represa da Pampulha e jantar no Cassino, às 20 horas.

BATALHA DE TUIUTÍ

Como o Exército comemorará a data de hoje — A ordem do dia do general José Pessoa sobre o patrono da Cavalaria brasileira — Uma conferencia no C. P. O. R.

O Exército festeja, hoje, em todos os quartéis desta capital e dos Estados, com cerimonias civicas, mais um aniversario da Batalha de Tuiuti. Junto à estatua do general Osorio, as comemorações terão inicio a partir das 6.30 horas, com o toque de alvorada por uma banda de música e corneteiros. Em seguida, o monumento será visitado por comissões de oficiais e praças das Unidades de Tropas, de Repartições e Estabelecimentos Militares, que depositarão no seu pedestal coroas e palmas de flores naturais, achando-se o mesmo enfeitado com bandeiras nacionais e galhardetes de flores. O ministro da Guerra, por intermedio de uma comissão, composta de adjuntos de seu gabinete, da qual fazem parte os tenente-coronel João Pinto Paca, major Coelho dos Reis e capitão Orlando Ramagem, mandou tambem colocar uma rica coroa de flores no referido monumento.

A ARMA DE CAVALARIA AO SEU PATRONO

Sobre a data, o general José Pessoa, inspetor geral da Arma de Cavalaria, baixou a seguinte Ordem do Dia, que será lida por todos os corpos de tropa da Arma de Osorio:

"As solenidades de 24 de maio falam de perto ao coração e ao orgulho dos Cavaleiros. Porque as comemorações da batalha de Tuiuti são a propria glorificação de Osorio, patrono da Cavalaria brasileira.

Uma vez mais nessa batalha, como em tantas outras ocasiões, se reafirma a fidelidade de Osorio à sua arma de origem.

Sobre o fundo revolto da batalha, dentre a confusão dos lutadores, acima do fragor da batalha, o vulto do ginete lendário se destaca num halo de bravura e parece que ouvimos e vemos, a sua voz dominadora, pondo ordem na confusão, e a sua espada rutilante apontando o caminho da vitoria.

Mas não é apenas ao nosso orgulho de cavaleiros que se dirigem as vibrações patrióticas desta data festiva. Tambem em nosso coração ressoam as cordas mais afetivas ao pronunciar o nome do Marquês de Herval.

Porque talvez em nenhum outro homem-simbolo da nacionalidade, em nenhum outro vulto da historia patria, se encontram distribuidos de maneira tão feliz os atributos excepcionais que constituem a personalidade heroica e os traços de humanidade que o fazem descer até nós para que o possamos compreender e amar.

Provém mesmo do carater humano da sua personalidade a circunstancia de haver sido, em todas as epocas, o herói mais popular do Brasil.

Conservou por toda a existencia a mesma simplicidade e o mesmo entusiasmo com que se bateu, ainda tenente, em Sarandi.

A gloria e as homenagens não o envaideciam porque ele não as procurava. Cumpria com o que julgava o seu dever de soldado.

Por isso conservou a sua humanidade acima da propria gloria, dos proprios titulos de nobreza, das honrarias. Não se transformou em um idolo [illegible]

seus contemporaneos como ainda hoje o sentimos vivo, à invocação do seu nome, que dispensa para avivar a nossa memoria o cortejo de titulos Osorio.

Desde Sarandi quando ainda muito jovem empunhou a lança com que iria escrever os capitulos mais vibrantes da nossa historia militar, que à proporção que aumenta em anos, acrescenta em glorias e amplia a repercussão do seu nome. De tal modo que, antes de terminar a Guerra do Paraguai, o Brasil inteiro o conhecia.

Do Pará ao Rio Grande, os soldados regressam aos lares cercados da admiração dos seus coestaduanos, orgulhosos das suas cicatrizes que revelam a bravura nos campos de batalha, a cada recordação dos sucessos da guerra eles referem o nome de Osorio. Descrevem o seu heroismo, a sua coragem, o seu poncho desfraldado ao galope, qual uma bandeira acenando aos combatentes animando-os para a luta. E as crianças e as mulheres, ouvindo as narrativas empolgantes, deixam que a imaginação vá envolvendo numa aureola sobrenatural o vulto do Marquês de Herval.

A tradição oral começa a criar em torno de seu nome esse clima de lenda, repetindo insensivelmente um processo dos povos da antiguidade que possuiam os seus Heróis-Deuses.

Por isso os cavaleiros de hoje, elevando os corações acima das contingencias humanas, vibrando do mais puro orgulho civico, põem os olhos na figura gloriosa do seu patrono, sentem que a sua sombra protetora se projeta sobre as suas cabeças e confiam. Porque a voz dominadora que se fez ouvir em Tuiuti, unindo os brasileiros, conduzindo-os à vitoria, ressoará de novo, pelos céus do Brasil nesta hora convulsa, conclamando o Exército e a Nação para defesa dos nossos ideais de povo livre.

(a) Gen. Div. José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria".

UMA CONFERENCIA DO CAPITÃO AGENOR MONTE NO C. P. O. R.

No salão nobre do C. P. O. R. realizou-se, na manhã de ontem, uma conferencia do capitão Agenor Monte, chefe da arma de infantaria daquela Escola Superior de Ensino Militar, sobre o tema: "A vida e a obra do general Osorio".

Presentes todos os oficiais e alunos do Centro, bem como o coronel Brasiliano Americano Freire, que presidiu à sessão, o capitão Monte deu inicio à sua conferencia, na qual passou em revista os principais fatos historicos do Continente americano, que se relacionam com a vida heróica do homenageado. Estudou as atividades do vencedor da batalha de Tuiuti, no seu tempo e no seu meio, sua carreira militar e politica dentro e fora do Brasil.

O comandante do C. P. O. R. coronel Americano Freire, encerrou a solenidade com uma alocução sobre o assunto.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Convocação de pilotos civis

O decreto que a regula — Atribuições da Aeronáuitca Civil — O titular da pasta em Belo Horizonte — Pagamento de vencimentos do mês de maio — Outras notas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os pilotos civis, diplomados e devidamente registrados no Ministerio da Aeronáutica, são considerados reservistas da Aeronáutica e em disponibilidade desta, a contar da data da obtenção dos respectivos diplomas.

Art. 2.º — Os reservistas em disponibilidade da Aeronáutica poderão ser convocados para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira, com autorização do presidente da República e por ato do ministro da Aeronáutica, que baixará as necessarias normas, fixando as condições para a convocação.

Art. 3.º — Os pilotos convocados serão, oportunamente, declarados aspirantes a oficial da Reserva da Aeronáutica, vigorando as normas de convocação de que trata esta lei até a organização definitiva da referida Reserva.

Art. 4.º — Aplicam-se, no que couber, aos casos de convocação de que trata esta lei, o disposto nos arts. 6 a 13 do decreto-lei n.º 4.222, de 2 de abril de 1942.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

ATRIBUIÇÕES DA AERONAUTICA CIVIL

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei determinando que à Diretoria de Aeronáutica Civil do Ministerio da Aeronáutica compete tratar das questões relativas à aeronáutica comercial, desportiva e de turismo no territorio nacional. Para cumprimento de suas finalidades a Diretoria de Aeronáutica Civil disporá de Divisão-Legal, Divisão-Tráfego, Divisão-Operações, Divisão-Aero-Desportiva e Secção Auxiliar.

CHEGOU A BELO HORIZONTE O MINISTRO

BELO HORIZONTE, 23 (A. N.) — Procedente de Belem do Pará, de onde partiu às primeiras horas da manhã de hoje, chegou a esta capital o ministro da Aeronáutica. O avião da F. A. B. em que viaja desceu no Campo de Pampulha pouco antes das 17 horas. Somente devido às condições desfavoraveis do tempo, não poude alcançar o Rio ainda hoje. O sr. Salgado Filho dirigiu-se para o Grande Hotel, onde esteve, logo que soube de sua chegada, o governador Benedito Valadares, fazendo-lhe uma visita de cumprimentos, acompanhado de outras autoridades estaduais. O ministro da Aeronáutica prosseguirá viagem amanhã para a capital da República.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DO MÊS DE MAIO

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 27 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros, a partir das 13 horas. — Os demais pagamentos serão efetuados na seguinte forma: — Oficiais superiores no S. F., das 13 às 13,30 horas; [illegible] no S. F., das 13,45 às 15 horas; civis no S. F., das 15 às 16 horas. [illegible]

SOLICITARAM INCLUSÃO E REINCLUSÃO NA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Solicitaram inclusão na Força Aerea Brasileira o terceiro sargento reservista Samuel de Sousa Coutinho, o terceiro sargento da Reserva do Exército Leandro de Oliveira Lima e o cabo reservista Francisco Justiniano de Sousa, tendo o ministro deferido o pedido do primeiro e indeferido os requerimentos dos dois últimos.

O ministro indeferiu tambem os pedidos de reinclusão na F. A. B. de Fernando Miralles Bull, Antonio Dias da Costa, José Bezerra da Costa e Petronio Ferreira Antunes, este último por ter ultrapassado a idade limite, e os demais em face da informação.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando representante do ministerio junto à Comissão Técnica de Radio o capitão aviador Almir de Sousa Martins; e declarando que são a contar de 24 e 25 de março deste ano as designações dos segundos tenentes aviadores Paulo de Abreu Coutinho e Oscar de Sousa Spinola Junior para auxiliares de instrutor da Escola de Aeronáutica.

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta despachou, ainda, os seguintes requerimentos: de Austriclinio Barros Araujo, ex-cadete da Escola Militar, solicitando matricula no segundo ano da Escola de Aeronáutica. — "Sele devidamente o requerimento".

Da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, solicitando pagamento, por exercicios findos, da importancia de seiscentos e trinta e dois mil réis, referente à hospitalização e tratamento de Manuel Peres Gouveia, trabalhador acidentado nas obras do Aeroporto de Belem. — "Defiro".

De Santos Monteiro Limitada, solicitando inscrição como empresa construtora no ministerio. — "Inscreva-se, desde que prove ser socia do Aero Clube do Brasil".

De Autacir Andrade Queiroz, terceiro sargento, solicitando sua transferencia para o ministerio. — "Sim".

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— A mulher e o casamento.
— Conselhos aos que dansam.
— Por 30 centavos.

A MULHER E O CASAMENTO. — Que probabilidades tem uma mulher de casar-se atualmente na Inglaterra? Na revista "Woman's Life", de Dublin, diz Josephine Delay que de cada cinco mulheres britânicas quatro contraem casamento; e acrescenta que de duas mulheres que se casam uma há que afronta a possibilidade de "ficar viuva. Mas o mais estranho de tudo é que as viuvas são as mais casadeiras das mulheres. Uma viuva cuja idade oscile entre 25 e 30 anos tem mais probabilidade de casar-se, que as solteiras da mesma idade. Qual a melhor idade das mulheres para encontrar marido? Em sua mór parte, elas se casam aos 25 anos. E' interessante determinar qual a classe de marido mais facil de conseguir — diz Josephine Delay. Poucos médicos, advogados, empregados publicos e jornalistas se casam antes dos 30 anos. Mas quase todos eles se retificam sua omissão na idade madura. Entre os 35 e os 44 anos de idade permanecem solteiros só uns 15 % dos médicos, uns 12 % dos empregados publicos, uns 10 % dos advogados e uns 25 % dos jornalistas. Outro tanto acontece, mais ou menos, com os professores universitarios. Conseguintemente, a probabilidade que tem uma mulher de casar-se com um representante de uma das ditas profissões aumenta à medida que aquele envelhece...

* * *

CONSELHOS AOS QUE DANSAM. — Tony e Sally De Marco, bailarinos muito festejados nos Estados Unidos, formularam 10 conselhos para as pessoas que gostam de dansar. São os seguintes: 1) é ridiculo desculpar-se, se acredita que dansa mal; danse o melhor que possa; 2) não salte; deslise; 3) lembre ao seu par que a música cessou e não o deixe imediatamente, após à dansa; 4) não fale de temas serios, circunspectos enquanto estiver dansando; 5) demonstre contentamento, embora se ache aborrecido; 6) não durma sobre o ombro do seu par; 7) não é necessario apertar a dama e sustê-la como se ela fosse cair; 8) quando o homem erra o compasso, é à mulher que compete pedir desculpa; 9) não se irrite no salão de baile; se lhe desagrada seu par, não danse com ele; 10) não lhe cante ao ouvido, seja o que for; é a orquestra que está encarregada da música...

* * *

POR 30 CENTAVOS. — Pagando apenas 30 centavos, qualquer pessoa (sabendo, naturalmente, escrever), pode utilizar-se de uma máquina de escrever, nos Estados Unidos. As máquinas acham-se instaladas ao alcance do público e basta deitar uma moeda no aparelho automático correspondente, para que elas possam funcionar durante meia hora.

O novo ajudante de ordens do presidente da República

O presidente da República assinou decreto designando para seu ajudante de ordens o capitão da arma de cavalaria Manuel Garcia de Sousa. Esse oficial vai substituir o capitão Manuel dos Anjos, que foi nomeado para um cargo civil na Justiça local.

Resultados de uma investigação

Encerrou-se no dia 22 do mês em curso a primeira serie do "inquérito promovido pelo DIARIO DE NOTICIAS nos circulos da chamada pobreza envergonhada, e a que demos o titulo de "Os 100 casos dolorosos da cidade".

Acreditamos util examinar os resultados obtidos, que foram de varia natureza e ultrapassaram a nossa espectativa.

E' a primeira vez que se empreende semelhante movimento na imprensa do Rio de Janeiro, e, apesar de não poucas, alem de bem serias, dificuldades que tivemos de vencer, impondo-nos fatigante labor, no ponto de vista do desempenho profissional, achamo-nos tão convencidos da utilidade do nosso esforço e tão animados pelos efeitos produzidos, graças à compreensão, generosidade, solicitude e ajuda do público, que estamos decididos a prosseguir, e prosseguiremos.

A campanha teve por fim explicito e básico identificar diretamente, escrupulosa e discretamente uma forma de pobreza, a retraída, a voluntariamente obscura, a refrataria a apelar para a caridade comum, bem como assinalá-la às pessoas de recursos e dotadas de espirito filantrópico.

No curso das indagações, confiadas especialmente a um profissional experimentado e infatigavel da reportagem, logo verificamos que o nosso intuito inicial tinha de ser modificado por duas razões assaz ponderosas: a primeira é que na pobreza envergonhada, tomada esta expressão no seu sentido clássico, defrontamo-nos com serias resistencias, alimentadas pelo pudor de não poucas familias, supostamente ameaçadas pela publicidade em torno de suas intimas agruras, resistencias que não logramos afastar não obstante empregarmos com as maiores minucias e demonstrarmos com a maior franqueza o processo sigiloso do nosso inquérito, em que nomes e endereços seriam, de preferencia, reservados para fins de averiguação pelos doadores de auxilios, entregues diretamente como, a principio, desejávamos; a segunda é que pudemos chegar à conclusão de que uma outra forma existe de pobreza envergonhada, marcada por autêntica miserabilidade, mas cujas vitimas humildes não recorrem à caridade vulgar, preferindo consumir-se em toda sorte de trabalhos para manter os lares paupérrimos.

Foi essa forma que forneceu em máxima parte contingentes de casos dolorosos à nossa reportagem. Podemos caracterizá-la e representá-la principalmente em dezenas e dezenas de mulheres de grande bravura, de verdadeiro heroismo, exemplos dignificadores da nossa gente, pela pureza do sentimento materno, pelo senso de responsabilidade familial: viuvas ou esposas abandonadas, mães, geralmente, de numerosa prole em baixa idade, que se esfalfam na máquina de costura, ou na costura à mão, no tanque de roupa, no ferro de engomar, no preparo de modestas refeições para fora e em pequenos fabricos domésticos, com o fito de alimentar, vestir e educar os filhos, o que nem sempre conseguem, porque pouco ganham e nos meios onde habitam não faltam doenças tenazes.

Os homens em condições de miserabilidade constituiram minoria; formavam a maioria crianças desprezadas e doentes e jovens enfermos, de ambos os sexos, privados, quase todos, de assistencia, horrivelmente alojados e, em sua totalidade, subnutridos.

A reportagem fez-nos penetrar num mundo socialmente e humanamente tenebroso, de que percebiamos apenas a superficie. Quanto infortunio amargado em silencio! Quanta miseria anônima, alimentando dramas apavorantes! Por exemplo: o da tuberculose, revelada em proporção espantosa, nos casos averiguados! E quanto homem mau, perverso e vil, responsavel pelo abandono de filhos inocentes, desamparados, sem a proteção da lei!

Não pararam ai as revelações da nossa investigação. Uma delas, que realmente nos conforta, foi a seguinte: observamos que nos circulos paupérrimos, onde as preocupações de natureza alimentar, sem falar nas relacionadas com as péssimas condições de saude, deveriam ser sobremodo absorventes, é grande, constante, extremamente vivo o interesse pela educação das proles! Esse aspecto e o aspecto sanitario revelados em nosso inquérito, nós os reputamos tão importantes, que os tomaremos como tema, de maior desenvolvimento, em próximo editorial.

Pesquisamos mais de 300 casos; em 200, nosso trabalho foi baldado, por não estarem dentro do finalismo da campanha. Assim, ao menos, agradecemos a cooperação que nos trouxeram inumeras cartas com indicações, cujo fundamento foi imediatamente apurado, nem sempre, todavia, com resultados satisfatorios.

Nosso agradecimento principal, que aqui expressamos com sincera emoção, endereça-se aos que prestigiaram o inquérito desta folha, lendo com seus óbolos os infelizes arrolados nos 100 casos dolorosos da cidade, tendo-o feito, em parte, de maneira direta e em parte por intermédio de nossa gerencia, que recebeu e entregou, e ainda está entregando, a elevada soma de 19:743$000.

Vamos prosseguir; vamos novamente apelar para a exemplaríssima dadivosidade dos leitores e amigos do DIARIO DE NOTICIAS.

A Independencia Argentina

Quaisquer que sejam as objeções que se façam aqui, em Washington, no México ou em Lima, à reserva adotada pelo governo argentino, em face da situação mundial e das deliberações panamericanas, bastará o registro de uma data como a de amanhã para novamente se estabelecer no espirito de todos a convicção da unidade continental. No dia 25 de maio o povo argentino celebra o aniversario da sua independencia.

Há mais de um século essas datas vêm sendo celebradas, em perfeita comunhão, por todos os paises deste hemisferio, e, se, no começo, os atos recentes dos fundadores da liberdade americana ainda marcavam com especial vigor na alma dos povos a importancia dessas comemorações, hoje não podia recusar-se que vibram com redobrado vigor, que apaga a lembrança de todas as divergencias eventuais que tenham podido, aqui ou ali, perturbar o desenvolvimento harmonico da nossa comunidade de nações. Por isto, hoje, essas datas não são meros números vermelhos no calendario, não exprimem simples ocasiões de trocas de cumprimentos e de registros convencionais; são para todos, para nacionais e estrangeiros, para todos os americanos, em igual grau, datas que evocam o eco das gloriosas lutas do passado, transformadas em lutas do presente. Se proclamam entre nós a revivescencia desse espirito, zelar pela nossa liberdade, é compreendendo a obra dos que a fundaram que percebemos melhor o nosso dever comum.

JUSTIÇA MILITAR

NÃO SE CONFORMOU COM A ABSOLVIÇÃO DO CAP. BEZERRA

Conforme noticiamos, o capitão Oscar de Sousa Bezerra, foi absolvido da acusação que lhe fora intentada, de implicação em irregularidades no Arsenal de Guerra desta capital. O auditor Roberto Nunes Bezerra, já firmado e assinada a sentença, interpôs recurso de apelação para o Supremo Tribunal Militar, sustentando a denuncia oferecida pelo seu colega da 3.a Auditoria, na qual pediu a condenação do acusado. O advogado Medrado Dias, patrono do mesmo, ofereceu longas razões, contestando o representante do Ministerio Público.

VÃO SER INQUIRIDAS ONZE TESTEMUNHAS

Reune-se, amanhã, às 13 horas, na 1.a Auditoria de Guerra, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para prosseguimento do sumario de Saul Fernandes da Silva, acusado do crime de falsidade administrativa. Estão intimadas para depor onze testemunhas.

JULGAMENTO POR DESACATO

José Monlevar, processado na 2.a Auditoria de Guerra, por crime de desacato, será submetido a julgamento, amanhã, às 13 horas, perante o Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo.

VAI SER PROCESSADO EM MINAS

O escrevente do Ministerio da Guerra, Moisés Alves de Lima, em serviço no Depósito de Material Sanitario, está intimado a comparecer à Auditoria de Guerra da 4.a Região Militar, na Juiz de Fora, para se ver processar. O seu comparecimento deverá ocorrer no próximo dia 27. Essa intimação foi executada por intermedio da 3.a Auditoria desta Capital.

Declarações que impressionam

Acaba o ministro Paulo Hasslocher de fazer no "Diario Carioca", em torno do assustante encarecimento das utilidades essenciais à vida, algumas declarações formais, categóricas, francas, positivas, que realmente impressionam. Impressionam pelo sentido de legitima procedencia que devem ter, porque é declarante é um dos diretores da Comissão de Defesa da Economia Nacional e, por sinal, completa hoje um ano de sua investidura no alto cargo que ocupa naquele orgão consultivo do governo.

Não sabemos se o DIARIO DE NOTICIAS é uma leitura familiar no referido diplomata. Se é, pode ele convencer-se de estarmos plenamente de acordo. São palavras suas, que tomamos a um trecho das declarações feitas ao confrade mencionado: — "Em verdade, tudo quanto se tem feito até agora, no sentido de baratear os gêneros alimenticios, é absolutamente empirico. Ademais, é evidente que não existe fiscalização eficiente. Há mesmo um verdadeiro descalabro."

São verdades incontestaveis. O mercado de subsistencias encontra-se à mercê de interesses que não consultam os do produtor e os do consumidor. Tem-se pretendido inocuamente regulá-lo por meio de um tabelamento ao qual se ajusta, sem nenhum desfavor, o qualificativo de cômico, porque nenhum vendedor o "respeita", nem "tampouco respeita a fragil e descuidada fiscalização que existe entre nós" — conforme os proprios termos do declarante.

Essas insuficiencias e ineficiencias que, no fundo, mais não são do que despreocupação completa das autoridades e administrativas que lidam com a materia, têm sido objeto de sucessivas observações nestas colunas, e está claro que em pura perda.

Sempre mostramos que a solução cabal do problema consiste no fomento da produção e na distribuição, criteriosamente organizada dos produtos. Já escrevemos sobre o assunto numerosos editoriais e comentarios. Precisamente, expõe o sr. Paulo Hasslocher a tal respeito idéias excelentes, que deveriam ser realizadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, desde que à mesma fossem, conforme opina, conferidos poderes de ação ampla "em todo o territorio do país."

Mas o impressionante das declarações não se resume nesse desapreço e nessa balburdia, reconhecidos com meritoria franqueza por uma personalidade do mundo oficial. Impressionam tambem gravemente as denuncias que faz o ministro Hasslocher acerca da exportação de artigos alimentares e do "preço regio do peixe", assim tambem em relação à carestia incrivel e galopante dos aluguéis.

Até agora, era a imprensa que bradava sózinha; agora é tambem, a bradar, a voz influente de quem, pela posição oficial que ocupa, se encontra inteiramente habilitado a saber dos desacertos e a apontar, com a sua experiencia, os meios suscetiveis de corrigí-los.

Responda quem souber

A inconstancia do tempo, as variações bruscas de temperatura, a "insuportavel umidade que desde abril castigam o carioca, deram ao Rio a feição de um hospital de resfriados...

Em consequencia, apelam todos para os medicamentos comumente empregados na circunstancia.

Os que mais se empregam são a onnadina e a anti-gripal, de Lemos, por meio de injeções; a primeira é fabricada no país, a segunda na Argentina, e goza, tanto lá, como cá, da reputação de muito eficaz, o que explica sua enorme procura.

São, como se sabe, muito variaveis os preços de drogas entre nós. Pela onnadina, pedem 3$500, 4$ e 4$500, conforme o bairro; no proprio centro, nem todas as farmacias e drogarias cobram o primeiro preço.

Quanto à anti-gripal, o fato de ser importada é alegado como justificativa para o elevado custo, não uniforme, nem estabilizado, pelo qual é vendida uma caixinha com duas minúsculas ampolas.

Custavo, ainda há poucos meses, 10$000; logo subiu para 11$000; acha-se hoje em 13$000, e farmacias há que já exigem 14$000, advertindo que vai subir ainda mais.

Aí expomos a chamada verdade do fato em sua expressão singela.

Têm cabimento algumas perguntas. Por que a disparidade de preços de tais remedios, às vezes entre uma farmacia ou drogaria localizadas a pouca distancia uma da outra. Por que pode esta vender menos caro do que aquela?

Por que vende caro o estabelecimento que tem "stock" formado em condições vantajosas, antes do agravamento da crise? Por que não adota a Saude Pública um criterio de emergencia, fazendo possiveis facilidades a produtores e vendedores e controlando os preços?

Por que não abre o governo, temporariamente, as portas das alfândegas ao preparado argentino, ficando, assim, com o direito de fixar-lhe o custo no mercado nacional, atendendo a que enorme massa de pessoas de modestos recursos não pode adquirí-lo, tanto mais quanto nem sempre bastam duas injeções?

Ou, então, por que o proprio governo, por intermedio da Saude Pública, não importa diretamente o artigo para abastecer as drogarias e farmacias, fixando o preço para os consumidores?

Noticias do Exército

(Conclusão na 3ª página)

talhão de Caçadores e no 16.º Regimento de Infantaria; os sargentos ajudantes João Tourinho de Morais e Moacir da Fonseca Lopes, para servirem, respectivamente, no 2.º Regimento de Infantaria e no 31.º Batalhão de Caçadores.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

No dia 26, às 21 horas, no Conselho Municipal, será instalada a Academia Brasileira de Medicina Militar.

O ato terá carater solene, devendo comparecer altas autoridades civis e militares, presidentes de sociedades médicas e farmacêuticas, pessoas gradas e familias.

Alem das palavras do presidente, coronel dr. Florencio de Abreu, falarão o dr. Carlos Paiva Gonçalves, secretario geral, e o professor dr. Clementino Fraga, o primeiro para receber figuras proeminentes da medicina civil, integradas no seio da Academia como fator de intercambio intelectual, e o segundo, em seu nome e no dos professores Rocha Vaz, J. Afranio Peixoto, Carlos da Rocha Fernandes e Francisco Castro Araujo, para agradecimento. A Diretoria que regerá seus destinos durante o bienio de 1941-1943: presidente — coronel dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira; vice-presidente — tenente coronel dr. Emanuel Marques Porto; secretario geral — capitão dr. Carlos Paiva Gonçalves; 1.º secretario — major dr. Aquiles Paulo Gallotti; 2.º secretario — 1.º tenente farmacêutico Gerardo Majella Bijos; bibliotecario — major dr. Augusto Marques Torres; 1.º tesoureiro — capitão de fragata dr. Erasmo de Lima; 2.º tesoureiro — capitão dr. Guilherme Machado Hautz; orador oficial — major dr. Arnaldo Nunes de Serqueira.

GOLPES DE VISTA

Hitler voltou a Berlim...

O RADIO alemão anunciou que Hitler tinha voltado bruscamente a Berlim, do seu Quartel General da frente russa, e isto, como é lógico, imprimiu redobrada velocidade à máquina de conjeturas que funciona por todo o mundo, na cabeça de cada correspondente e de cada comentador internacional. A coisa realmente se presta a especulações, pois se o radio alemão anunciou esse regresso de Hitler é porque pretende atribuir-lhe alguma significação particular. Como os nazistas não podem deixar de embrulhar os dados e deslisar uma mentira, mesmo quando prestam uma informação autêntica, a noticia do radio veio acompanhada da explicação de que a viagem do Fuehrer fora provocada pela morte de um funcionario qualquer do Partido Nacional-Socialista. Mas dos postos de observação que cercam a Alemanha, desde que ela ficou completamente isolada do mundo livre — Londres, Berna, Estocolmo — os correspondentes sopram que deve ser alguma coisa relacionada com a voracidade italiana contra a França ou talvez com um comunicado mais importante sobre a frente russa. E' mais razoavel pensar-se assim. O radio alemão poderia ter-se dispensado de dar explicações que ninguem leva a serio. Se queria manter secreto o motivo da viagem de Hitler, melhor seria não aludir a ela. Ninguem ficaria sabendo, se os alemães não quisessem que todos ficassem sabendo. E não seria a primeira viagem secreta do Fuehrer. Seria uma das muitas. Os correspondentes norte-americanos que trabalharam na "Alemanha relatam nos seus livros que era proibido, sob pena de acusação de espionagem, mandar para os seus jornais qualquer noticia relacionada com os embarques ou desembarques do Fuehrer. E na maior parte dos casos o Fuehrer ia e vinha sem que eles soubessem. A não ser a sua guarda pessoal e alguns funcionarios escolhidos, quem poderá ter, na Alemanha, a faculdade de saber sempre quando o Fuehrer viaja? Ele parte de avião, ou chega de avião, e naturalmente só convida para assistir às suas partidas e chegadas, a quem quer convidar. Depois que a R. A. F. começou a frequentar os céus alemães, tem preferido os trens especiais. Mas o misterio é o mesmo.

•

Assim, é evidente que o doutor Goebbels pretende insinuar alguma coisa, quando faz o seu radio espalhar que o Fuehrer chegou. E francamente, em plena batalha de Kharkov, é pouco provavel que Hitler, cuja paixão pelo jogo da guerra é conhecida, se afastasse das suas cartas de operações, sobre as quais Keitel e Jodl lhe explicam o que está acontecendo. Será algum comunicado sobre a frente russa? Pode ser. Pode ser muita coisa. Mas essa parece a hipótese menos provavel. Não se sabe, até agora, que Hitler se tenha deslocado de onde está simplesmente para redigir ou corrigir um comunicado, salvo quando o comunicado é dele proprio, e assume a forma de um discurso. Se as coisas fossem correndo tão mal que exigissem novas justificações, do gênero das que o proprio Fuehrer deu na sua última arenga ao Reichstag, compreender-se-ia que ele voltasse a Berlim. Se fossem correndo tão bem, ou estivessem para correr tão bem que, ao transmiti-las ao público, o seu prestigio se restabelecesse, tambem se compreenderia que desejasse assumir pessoalmente o encargo de dizer aos alemães o que lhe vai na cabeça. Esta última variante é a que os correspondentes admitem, quando dizem que está para ser lançada a ofensiva geral no fim da primavera e do verão, e que Hitler deseja anunciar exatamente isso ao povo alemão. Mas não se pode deixar de pensar, ao mesmo tempo, no que ocorre entre a Italia, a França e a Espanha, e que parece constituir um serio problema para as combinações de Hitler. O mundo inteiro está com os olhos pregados à Córsega, para ver se efetivamente Mussolini tenta desembarcar nessa ilha. Na lista das reivindicações italianas figuram igualmente Nice, a Sabóia e a Tunisia, e, uma vez que tenha chegado o momento de espostejar a França, não se vê por que os fascistas não tirarão logo todos os pedaços que cobiçam. Ao que se diz, e é lógico, o marechal Rommel está muito interessado na ocupação da Tunisia, que lhe encurtaria as comunicações para a Libia. Por seu lado, o generalissimo Franco, ou o seu "cunhadissimo" Serrano Suñer, para quem naturalmente tudo se tornou possivel, reclamam uma beirada do Marrocos Francês, que irá engrossar o espanhol, de onde o mesmo general Franco e os seus companheiros de lutas contra Abdel-Krim teriam sido expulsos há muito tempo se Pétain não tivesse corrido em seu auxilio, à frente das tropas coloniais da França.

•

Há uma especie de justiça profunda na aparente falta de lógica dos acontecimentos. Pétain foi escolhido para embaixador na Espanha pelas suas ligações com Franco, feitas sobretudo na campanha marroquina. Em Burgos e em Madrid completou o seu curso de fascismo e dali saiu para presidir à derrota, que daria o poder aos fascistas franceses. Agora Franco lhe reclama mais um pedaço de Marrocos, apoiado em Hitler e em Mussolini. Negocios dessa ordem o marechal vem fazendo desde que se meteu em politica. A pretexto de salvar a França, entregou-a aos alemães. E como a entrega se estivesse desdobrando com muita lentidão, Hitler impingiu-lhe Laval, que pouco se incomoda com os escrúpulos de honra do velho soldado. Pétain aceitou Laval pelos mesmos motivos que o tinham induzido a assinar o armisticio. E agora surge o maior pobre diabo que esta guerra revelou, o que não conseguiu vencer a ninguem, sequer em um choque de patrulhas, e foi vencido por todos, para exigir da França, da França metropolitana e colonial, uma serie de territorios. Nada seria mais instrutivo do que ver Mussolini desembarcar na Córsega e Rommel invadir a Tunisia. Gostariamos de observar se os franceses de Vichy lhes oporia a mesma resistencia que aos ingleses na Siria e em Madagascar. Ousará Hitler dar o seu consentimento? A guerra chegou ao periodo das grandes decisões. Tudo pode acontecer.

NOTICIAS DO DASP

Treinamento extra-funcional do servidor do Estado

Realiza-se hoje a prova de admissão aos cursos do DASP — Concursos e provas em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

E' a seguinte a chamada para os concursos de admissão aos diferentes cursos que constituem o atual periodo de treinamento extra-funcional do Servidor do Estado:

Hoje, às 8 horas da manhã, no Pavilhão da D. A. do DASP, à Avenida Presidente Wilson (antiga Feira de Amostras), todos os candidatos inscritos na 1.a Secção e mais os inscritos nos cursos avulsos, ns. 111 - 112 - 113 114 - 115 - 116.

Amanhã, às mesmas horas e no mesmo local, todos os candidatos inscritos na III Secção e mais os inscritos no curso avulso 311.

Terça-feira, às mesmas horas e no tos na 1.a Secção e mais os inscritos na II Secção e mais os inscritos nos cursos avulsos de ns. 211 - 213 - 23.

Os candidatos deverão exibir, à entrada da sala de provas, o seu cartão de identificação e vir munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Aperfeiçoamento — A parte II da prova será realizada amanhã, às 10,30 horas, na D. S.

Dentista — A prova escrita de seleção será realizada no dia 7 de junho, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação serão entregues aos interessados, em hora de expediente, a partir do dia 5, no local de inscrição.

Estatistico Auxiliar — A parte I da prova de Estatistica será realizada hoje, às 7,30 horas, na D. S. No mesmo local, às 10 horas, será realizada na quinta-feira, 28, a parte II da prova. Os candidatos deverão levar o seguinte material: Esquadros, transferidor, lapis preto ns. 1 e 2, borracha, regua graduada e compasso.

Guarda Civil — A prova de Nivel Mental será realizada no dia 31, domingo, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação estarão à disposição dos interessados no local de inscrição, em hora de expediente, no dia 30.

Inspetor de Alunos — As provas de Conhecimentos Gerais e Instrução Moral e Civica serão mostradas aos candidatos amanhã, de acordo com a seguinte escala: candidatos de ns. 1 a 200, de 13 às 14 horas, e de ns. 210 a 418, de 14 às 15 horas.

Inspetor Auxiliar — O "Diario Oficial" de ontem publica o resultado final dessa prova, realizada em São Paulo.

Merceologista e Merceologista Auxiliar — O diretor da Divisão de Seleção aprovou, no dia 2, o resultado final.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Inspetor XIV (Veterinario) da D. I. P. O. A., até 25 do corrente; Carteiro e Praticante do Tráfego do D. C. T., até 8 de junho; Médico Legista, até 20 de julho; Examinador de Marcas, até 22 de julho.

CHAMADOS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do IDEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas: Identificador:

143 - 144 - 145 - 147 - 150 - 151
153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158
161 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168
170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175
179.

Às 13 horas: Identificador:

180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185
186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191
192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 202
204 - 205 - 206 - 208 - 209 - 210
211; Viagem ao Estrangeiro — Herson de Faria Doria — Isnard Garcia de Freitas — José Maria dos Santos Araujo Cavalcanti — Kleber Augusto de Morais — Luiz Guilherme Ramos Ribeiro — Rubens de Siqueira.

Dia 26, às 11 horas: Identificador:

212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217
218 - 219 - 220 - 221 - 223 - 224
225 - 226 - 230 - 231 - 233 - 234
235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240
241.

Às 13 horas:

79 - 163 - 169 - 176 - 177 - 178
197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 203
207 - 222 - 227 - 228 - 229 - 232
272 - 274 - 281 - 283 - 286 - 292
301 - 308 - 309 - 310 - 311 - 314

Tribunal de Segurança

QUEIXAS MANDADAS ARQUIVAR

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, determinou, por despacho de ontem, o arquivamento das seguintes queixas:

DISTRITO FEDERAL: — Alvaro Pereira Fernandes contra Raul M. Moglia; Carlos Saturnino Barbosa Machado contra Francisco Milheiro; José Alves do Nascimento contra José Antonio de Faria; Crispim Paz de Sousa contra a Standard Oil Co.

ESTADO DE S. PAULO: — Antonio Credencio e outro contra a Cooperativa de Consumo dos Funcionarios Públicos do Estado; Américo Fernandes contra a Companhia Previdencia Nacional Ltda.; Rafael Vilatoor contra Leiva, Rocha & Cia. Ltda.

ESTADO DE MINAS GERAIS: — João Germiniani contra José Catania.

ESTADO DA BAIA: — Hermogenio Rodrigues Peixoto contra Westphalen Bach & Cia.

No Palacio Guanabara

Estiveram, ontem, no Palacio Guanabara varios membros da Missão Libanesa Maronita que deixaram a seguinte mensagem dirigida ao presidente da Republica: — "Os libaneses do Brasil acompanham, com o mais vivo interesse, o estado de saude do eminente chefe da Nação e formulam votos pelo seu pronto restabelecimento para que, nesta hora sombria que o mundo atravessa, possa continuar suas brilhantes iniciativas em beneficio do Brasil. Com esta intenção, a Missão Libanesa Maronita, interpretando os desejos dos libaneses, celebrará uma missa votiva na sua sede à rua Conde de Bonfim, 638, às 10 horas do próximo domingo".

Em nome do cardeal D. Sebastião Leme estiveram no Palacio monsenhor Leovegildo Franca e o sr. Alceu Amoroso Lima, pedindo se faça o chefe do Governo representar na missa que será celebrada, hoje, na Catedral em comemoração do jubileu de S. S. o Papa Pio XII.

Esteve ainda no Guanabara uma comissão composta dos srs. Andrade Sobrinho, pela Associação de Engenheiros; Manuel Morgado, pela Caixa do Pessoal Jornaleiro; Roberto Paciencia, pela Caixa de Socorro Imediato do Pessoal do Movimento; e Eugenio Santana, pela Sociedade Beneficente dos Maquinistas, todos da E. F. C. B., que convidaram o presidente da Republica para assistir a missa que mandarão celebrar pelo seu restabelecimento e pelo aniversario da autonomia da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Será incendiada hoje a favela do largo da Memoria

O PREFEITO DODSWORTH ATEARÁ O FOGO INICIAL

Sob o controle de soldados do Corpo de Bombeiros, as labaredas irromperão simultaneamente de dez focos

A campanha da Prefeitura em favor das populações pobres dos morros da cidade será assinalada, hoje, à tarde, com um acontecimento sugestivo. Depois de ter transferido todos os seus moradores para as residencias provisorias do grande bairro construido nos terrenos da rua Marquês de S. Vicente, a Prefeitura promoverá, às 15 horas, o incendio das centenas de casebres que formavam a favela do largo da Memoria, entre os bairros da Gávea e Leblon.

O prefeito Henrique Dodsworth estará presente, cabendo-lhe atear a primeira chama, quando então o fogo irromperá, sob o controle de soldados do Corpo de Bombeiros, simultaneamente de dez focos, adrede preparados.

Comparecerão tambem os secretarios de Saude e Assistencia e de Viação e Obras Públicas, o coronel Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros, outras autoridades, convidados e jornalistas.

A cerimonia será filmada pelo Serviço de Divulgação Cinematografica do D. I. P.

Para socorrer a familia do jangadeiro Jacaré

UMA SUBSCRIÇÃO ABERTA PELA EMPRESA CINEMATOGRAFICA "ATLANTIDA"

Entre outros expressivos gestos de solidariedade humana provocados pelo acidente em que perdeu a vida Manuel Olimpio Meira, o "Jacaré", um dos autores do "raid" em jangada Fortaleza-Rio, destaca-se o de que acaba de tomar a iniciativa a Empresa Brasileira de Cinema "Atlantida", de que é presidente o industrial dr. Paulo Burle.

Essa companhia, recentemente fundada e já em atividade, destinada a desenvolver a produção brasileira de filmes, resolveu socorrer a familia de Jacaré e homenagear toda a abnegada classe dos pescadores, abrindo uma subscrição que se destina não somente àquele fim, como a outros igualmente generosos, vinculados às heróicas atividades daqueles trabalhadores do mar.

A quarta parte do produto da arrecadação será oferecida à viuva e filhos de Jacaré. O restante será empregado na aquisição de jangadas para os pescadores cearenses e na construção de uma capelinha na colonia de pesca onde Jacaré exercia sua atividade. As contribuições serão encaminhadas pela Companhia Atlantida ao sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema do DIP.

Abriu a "Atlantida" a subscrição com a importancia de 5:000$000, seguida do nome do Conde Pereira Carneiro, que assinou 3:000$000.

As listas são encontradas no escritorio da "Atlantida", no andar terreo do edificio do "Jornal do Brasil", à avenida Rio Branco, e na casa "Pinguim", à rua do Ouvidor 121, onde podem ser assinadas, respectivamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, a das 9 às 16 horas, diariamente.

Assume "proporções..."

(Conclusão da 1ª página)

kov, tal como foi anunciada hoje, eliminou qualquer dúvida de que a Whermacht acredita poder enfrentar a situação e salvar Kharkov. Por conseguinte, existe uma tendencia em Berlim que aceita as transmissões em russo como sendo parte da "guerra de nervos" destinada clara e francamente a quebrar o moral russo, pôe, afirmar a confiança soviética no valor de seu exército.

O propósito é, segundo se afirma, afim de quebrá-la depois com uma vitoria alemã na região onde de ontem se disse que avançava rapidamente. Hoje se fez em Berlim outra emissão em russo, a qual dizia: "As tropas soviéticas atacaram com êxito, na quinta-feira, a peninsula de Kola e obrigaram os alemães a se retirar para posição anteriormente preparada". Em virtude dessa transmissão os observadores militares acreditam que o alto comando não tardará em anunciar alguma vitoria naquela zona.

Reservas

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informou-se esta noite que os alemães continuam lançando grandes reservas na batalha de Kharkov, onde em varios pontos continuam furiosamente os encontros de "tanks".

REAJUSTADOS OS PREÇOS DA BORRACHA

Aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, o ministro da Fazenda prestou as seguintes informações:

— Conforme tive oportunidade de declarar à imprensa, na minha entrevista de 7 deste mês, ficou combinado com os representantes norte-americanos que o preço da borracha da Bacia Amazônica se nassaria sempre no fixado para a borracha brasileira e, consequentemente, qualquer aumento que viesse a fazer, quanto a outro país produtor, seria extensivo ao produto brasileiro.

Em consequencia, acabam de ser feitas modificações na tabela de preços, favoraveis ao interesse brasileiro. O preço base para a acre-fina ficou elevado de 39 cents para 42 cents por libra-peso, e os premios concedidos de acordo com o Convenio celebrado em Washington, para a constituição do fundo especial de melhoramentos e expansão da borracha amazônica, passam a ser acrescidos com um novo de 3 cents por libra-peso, que incidirá sobre toda a borracha exportada desde hoje.

O Banco do Brasil já expediu instruções telegráficas às suas agencias de Manaus, Belem e Rio Branco, informando que toda a borracha adquirida, a partir de hoje, terá os seus preços reajustados de acordo com as novas bases".

NOTICIAS DA MARINHA

Varios aspirantes da Escola Naval transferidos para o Ministerio da Aeronáutica

Designado para as funções de chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital Central da Marinha o capitão de corveta dr. Amadeu Monteiro Jácome — Material cedido à Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará — As contribuições destinadas ao Asilo de Inválidos da Patria — Outras notas

Por terem sido matriculados na Escola de Aeronáutica, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, mandou dar baixa de aspirante a guarda-marinha a 16 alunos da Escola Naval, tendo mandado apresentá-los àquela Escola do Ministerio da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. São eles os seguintes: — Agenor de Figueiredo — Julio Gonzales Fernandes — Roberto Paulo de Andrade — Renato Goulart Pereira — Otavio de Viçosa Jardim — Marcos Batista dos Santos Junior — Francisco Alfredo Gouveia Horcades — Eduardo Costa Vaia de Abreu — Valter Ribeiro — Jorge Diehl — Cesar Pereira Grilo — Carlos Alberto Tinoco Carneiro — Clovis Neiva de Figueiredo — Antonio Vieira Cortez — Luiz Pedro Curvelo Valim e Odenato de Moura Filho.

O NOVO CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Foi baixado aviso pelo ministro da Marinha designando o capitão de corveta médico dr. Amadeu Monteiro Jácome para exercer as funções de chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital Central da Marinha.

MATERIAL DA REDE VIAÇÃO CEARENSE FORNECIDOS A ESTABELECIMENTOS NAVAL

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou oficio ao diretor da Divisão do Material do Ministerio da Viação agradecendo a comunicação de ter o general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, autorizado o fornecimento de trilhos usados à Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará pela Rede de Viação Cearense.

CIRCULAR SOBRE CONTRIBUIÇÕES PARA O ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada, expediu a seguinte circular a respeito das contribuições para o Asilo de Inválidos da Patria:

— "Participo aos senhores comandantes e diretores que as contribuições destinadas ao Asilo de Inválidos da Patria deverão figurar nas requisições de numerario sob o titulo "Depósitos de Diversas Origens — Contribuições para Asilo" e não como Rendas Eventuais, de acordo com o resolvido no processo de ficha n.º 4.335 de 1942 D. F."

TRANSCRIÇÃO DE TERMOS DE DIPLOMA DE CONDECORAÇÃO EM ASSENTAMENTOS

O ministro da Marinha deferiu o requerimento em que o capitão-tenente Mario Ballousier pediu autorização para ser transcrito nos seus assentamentos a tradução do diploma da condecoração "Abdon Calderón", de terceira classe, que lhe foi conferida pelo governo da República do Equador.

DESEMBARQUES, DESLIGAMENTOS E DESIGNAÇÃO TORNADA SEM EFEITO

Pelo titular da Armada foram baixados avisos dando desembarque ao capitão de corveta intendente naval Vitor Mondaini do encouraçado "São Paulo", desligando o primeiro tenente intendente naval Leonardo Barrafato do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e tornando sem efeito a designação do primeiro tenente patrão-mor Caetano Marchesini para servir na Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco.

LICENÇAS CONCEDIDAS A FUNCIONARIOS CIVIS

O almirante Mario Heckher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças de um mês, para tratamento de saude, aos funcionarios civis do Ministerio da Marinha Tomaz Gouveia de Moraes, Pedro Gomes de Oliveira e Alexandre José Ferreira.

DESIGNADO PARA SERVIR NA ATIVA

Por memorando do ministro da Marinha foi designado o primeiro sargento maquinista da Reserva Remunerada Luiz Ferreira Leite para embarcar no navio mineiro "Itajaí", onde prestará serviços inerentes à sua graduação e especialidade.

TIVERAM ACRESCIMO DE ACORDO COM O CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

De acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber acréscimos de 15 por cento os segundos sargentos Lázaro Dias, Antonio Delmiro da Costa Arruda e Ladislau de Sousa Góis; os cabos Francisco Lopes da Silva e Francisco Pereira da Silva; e os marinheiros de primeira classe Luiz Ferreira Lima, Milton Carangeu dos Santos, Francisco Martins da Silva, Alirio Nepomuceno da Silva, Manuel do Nascimento Correia e Antonio Epaminondas de Melo; e, de 10 por cento os cabos Martinho Euzebio da Costa e Severino José de Brito e os marinheiros de segunda classe José Agostinho de Amorim e Vitor de Almeida Sobrinho.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO A ESTABELECIMENTOS GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base de Navios Mineiros e, para amanhã, o cruzador "Rio Grande do Sul".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 21.º dia util:

— Montepio da Viação (C-3.º a H-1.º) — folhas 2.161 a 2.199.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura e da Viação — Naturalizações, aposentadorias, demissões, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Concedendo naturalização: a João Veloso, Serafim José Francisco e Alvaro Coelho de Sousa, naturais de Portugal; a Francisco Leal Garcia e Manuel Barrio Diaz, naturais da Espanha; a Stéfano Sekeres, natural da Iugoslavia; a David Gnocchi e Domingos Brum, naturais da Italia; a Dina Schwartz Tookey, natural da Polonia; a Emilio Wadih Gebara, natural do Libano; a Estrela Nicolet de Mofia, natural da França; a Judite Cabernite, natural da Palestina; a Michel Brahim Sleiman Tasela, natural da Siria; a Vitor Musafir, natural da Ilha de Rhodes; e a Samuel Cabús, de nacionalidade siria, nascido na Armenia.

— Nomeando: Altamiro Augusto Mascarenhas para exercer o cargo de oficial de justiça, padrão D; Lafayette Rodrigues Pereira Sobrinho, estatistico auxiliar, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, e Luiz Pinto de Miranda Montenegro para exercer o cargo de oficial de justiça, padrão D.

— Aposentando Ernani Macedo no cargo de policia maritimo e aereo, classe 10.

— Aposentando, no interesse do serviço público, José do Vale Pereira, no cargo de policia maritimo e aereo, classe 12.

— Concedendo exoneração a Edgar Casnazzo do cargo, em comissão, de policia especial, padrão F.

— Demitindo José Chiarini, Moacir Ferreira de Sousa e Nelson Costa Amaral do cargo de guarda civil, classe D.

— Indultando do resto de sua pena o sentenciado Milton Calazans.

— Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao anspeçada graduado Mariano Miguel dos Santos, ao tambor Domingos Barbosa e ao soldado Raul Hughenin Bittencourt.

— Concedendo licença a João de Melo Franco, cidadão brasileiro, para aceitar e exercer as funções de consul da República de Guatemala, nesta capital.

— Concedendo autorização a Domingos da Veiga Galvão, natural de Portugal e brasileiro naturalizado, para continuar residindo no país de origem.

Na pasta da Agricultura

— Nomeando Juvencio Mariz de Lira, agrônomo de plantas texteis, classe K, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, e Ulisses Uchoa Bittencourt, para exercer, interinamente, o cargo de veterinario, classe G.

— Aposentando João Pedro da Silva Lopes no cargo de agrônomo, classe J, e Luiz Martins Fontes, no cargo de almoxarife, classe E.

— Readmitindo Analia Cardoso de Oliveira Guimarães, ex-auxiliar de ensino, classe E, no cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Lafayette Rodrigues Pereira Sobrinho, estatistico auxiliar, classe E, do Ministerio da Justiça, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação.

O novo diretor da Recebedoria

TEM OUTRA COMISSÃO O SR. RESENDE FILHO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda concedendo exoneração ao sr. José Vieira de Resende Silva do cargo em comissão, de diretor, padrão R, da Recebedoria do Distrito Federal e designando-o para proceder à inspeção dos serviços afetos à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

Por outro decreto assinado na mesma pasta, o chefe do Governo nomeou o sr. Pascoal Ranieri Mazzilli para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão R, da Recebedoria do Distrito Federal. O sr. Pascoal Mazzilli vinha exercendo as funções de coletor das Rendas Federais do Municipio de Sorocaba, Estado de São Paulo.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Limpeza Urbana

13.553 UM APELO — Moradores da rua Duarte da Costa, Bento Ribeiro, pedem providencias no sentido de ser melhorado o estado de conservação em que a mesma se encontra, pois alem de uma enorme vala de aguas pútridas, possue ainda um enorme matagal, que a torna quase intransitavel, e uma legião interminavel de mosquitos.

Com o Conselho Nacional de Petroleo

13.554 QUEROSENE A 2$000 — Queixam-se os moradores da rua Conselheiro Galvão, em Turiaçú, de que o armazem ali estabelecido, no n.º 582, está vendendo um litro de querosene por 2$000, o que é um absurdo, porquanto as companhias fornecedoras vendem-no a 1$080 o litro, posto lá. Pedem providencias.

Com o Departamento de Obras

13.555 INTIMAÇÃO NECESSARIA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "A rua Marechal Marques Porto, capinada de 6 em 6 meses, apresenta bom aspecto. Apresentaria ótimo se a não enfeiassem, terrivelmente, um tabique de madeira velha a completar um muro que caiu e o barranco que fecham o estadio do América Futebol Clube, de cujo barranco as enxurradas despejam lamaçal e provocam não pequenos desmoronamentos. Não seria possivel que esse clube fosse intimado, como qualquer proprietario, a construir um muro de sustentação para o barranco, reconstruir o que limita o seu terreno e fazer o calçamento do passeio que lhe corre ao longo?".

Com o Instituto de Proteção e Assistencia do Rio de Janeiro

13.556 VENCIMENTOS ATRASADOS — Queixam-se os funcionarios do Instituto de Proteção e Assistencia do Rio de Janeiro, de que estão sem receber seus vencimentos desde fevereiro último. Como se trata, na maioria deles, de pais de familia, a situação é tão angustiosa, que pedem, por nosso intermedio, urgentes providencias a respeito.

Com a Saude Pública

13.557 CONTRA AS RATAZANAS — Reclamam: "Pede-se á Saude Pública consiga eliminar a praga de ratazanas que estão infestando os quintais das casas residenciais de Ipanema, assaltando em pequenos bandos os galinheiros e matando as galinhas. Nestes últimos dias perdemos diversas galinhas, e, só nesta noite, duas. Já pedimos providencias e não conseguimos".

13.558 PRAGA DE MOSQUITOS — Moradores á rua Visconde de Asseca, em Jacarepaguá, Taquara, pedem, por nosso intermedio, providencias no sentido de ser cuidadosamente examinada aquela via pública, pelos prepostos da autoridade competente, pois há, ali, inumeros focos de mosquitos, verdadeira praga ou flagelo que persegue sem piedade os moradores locais. E isto, principalmente, depois das 18 horas.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

13.559 CANO FURADO — Reclamam que na rua General Labatut há um encanamento dagua furado, em frente ao número 18, transformando a referida via pública num lodaçal e concorrendo, assim, para a formação de focos de mosquitos.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE TÍTULOS
XIV sorteio de resgate, com premios, das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO convida o público e, em particular, os portadores das Apólices Pernambucanas, para assistir, no próximo sábado, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, ao 14.º sorteio de resgate, com premios, desses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no Edificio da Caixa Econômica, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 4.º andar, na presença do Conselho Administrativo, do fiscal do Governo do Estado de Pernambuco e de quantos queiram presenciá-lo.

Considerar-se-ão resgatadas, pelo valor do respectivo premio, as apólices contempladas no sorteio, e, a este, concorrerão, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749 de 5 de Agosto de 1935, todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

NOTICIAS DA PREFEITURA

Aposentados inúmeros funcionarios

Retificação de uma aposentadoria — Transferido o posto de Arrecadação do Contencioso Fiscal — Transferencias e designações de professores — No gabinete — Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação e na Caixa Reguladora de Empréstimos

De acordo com a legislação em vigor, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu aposentar os seguintes servidores: pedreiros Armando Julião dos Santos e Joaquim Tarquino; o servente Joaquim Rodrigues do Nascimento; o cavouqueiro José Antonio Cardoso; o vigia Manuel Teixeira Bittencourt; os trabalhadores Casemiro José Vieira, Francisco de Sousa, Luiz Antonio de Aguiar e João Martins Vieira; as professoras de curso primario Maria Antonieta de Camargo Amaral e Jurací Alves Gonçalves; o feitor Dionisio Rodrigues e a enfermeira Zulcica Cerqueira Ramos.

RETIFICAÇÃO DE UMA APOSENTADORIA

O prefeito mandou apostilar o titulo do motorista Francisco Antonio Palmeira, retificando a sua aposentadoria, nos termos da lei vigente.

TRANSFERIDO O POSTO DE ARRECADAÇÃO DO CONTENCIOSO

O posto de arrecadação n. 1, do 3.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, cuja finalidade é receber a receita proveniente da cobrança promovida pelo Departamento do Contencioso, transferiu-se para a rua Debret, n. 79, 10.º andar, salas 1.003 e 1.004, onde suas instalações serão inauguradas no próximo dia 1.º de junho.

NO GABINETE

Estiveram com o prefeito os srs.: Jesuino de Albuquerque, Otavio Coimbra, Otacilio Pereira e Firmo Barroso.

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito:

Na Secretaria do prefeito — E. José d'Araujo, José Avila de Sousa, Ruth Marizot Leite e Rodrigues & Durães — Reduzo a multa a 50$000, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Lemos Garcia & Cia. Ltda., Julio F. da Silva Junior e Pery Falcão — Relevo a segunda multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Fortunato Pereira Guarita — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; João Batista Borges Machado — Reduzo as duas multas a 50$000, cada uma, em face do parecer, sob a condição de serem pagas no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Olivia Maria Ferreira — Relevo a terceira multa em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Casa Luiza de Marillac — Indeferido, em face dos pareceres; José Gomes de Azevedo — Cancelem-se os autos em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Colégio Humberto de Campos e Ana Campos Barbosa — Cobre-se o que for devido por lei; Casa do Pobre de N. Senhora de Copacabana — Indeferido, tendo em vista o parecer do sr. Secretario Geral de Finanças, e por falta de amparo legal.

Na Secretaria Geral de Administração — Mem. 54 do Departamento de Obras — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; Oficio do Departamento do Pessoal — Aprovo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Clotilde Werneck, Dulce Nascimento Silva — Indeferido, tendo em vista os pareceres dos srs. Secretarios Gerais de Educação e Cultura e de Administração; Mafalda do Amaral — Indeferido em face do parecer; Oficio 740 da Secretaria Geral de Administração — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:

Comparecimentos: — Determinando os seguintes:

— Á Delegacia do 8.º Distrito Policial, no dia 26, ás 13 horas, os vigilantes Ademar Carneiro da Silva e Ernesto Cardoso.

— Á Delegacia do 18.º Distrito Policial, com a possivel brevidade, em qualquer dia útil, entre 12 e 14 horas, o vigilante número 1.175 — Joventino Silva.

— Ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 26, ás 13 horas, o vigilante Nelson Vilar dos Santos.

— Ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, no dia 26, ás 13 horas, o fiscal de vigilancia Cicero de Alencar Araripe.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:

Maria de Lourdes Bessa Fernandes — A requerente, não se conformando com a pena de suspensão que lhe foi aplicada por esta Secretaria, deseja saber qual o motivo e qual a gravidade do ato praticado, á vista da penalidade imposta, alegando que essas razões não constaram da portaria recebida. O motivo da aplicação da pena foi a falta de exação dos seus deveres funcionais, em reincidencia, uma vez que já foi anteriormente advertida, pelo senhor Assistente, por fato idêntico. Acresce a circunstancia de, em se tratando de expediente de relevancia e alta responsabilidade, qual a expedição do decreto de Provimento a ser submetido a despacho superior, houve completa ausencia de zelo, pois que, notado o erro, como constatou, deixou-o sem qualquer retificação, pretendendo o seu desfazimento. Consta da sua folha do histórico, ter sido admitida para os serviços adjudicados desta Secretaria, em 19 de dezembro de 1940, só tendo, entretanto, trabalhado 16 dias nesse mês, depois do que se encerrou, sem qualquer comunicação. Admitida como extranumeraria, só poderá ser mantida enquanto bem servir e for do interesse do serviço público. A requerente não se conformou com a benignidade da penalidade aplicada, máxime considerando a sua situação de mensalista interina, que a situa á margem dos direitos funcionais. Ainda mais, como prova indisciplina e oposição, que deixa ao titular desta Secretaria, por meio desse requerimento, o direito de, determinando o seu afastamento, considerar a penalidade aplicada ou a sua "demissão". Assim sendo, atendo este que se faça a demissão da requerente, determinando que se publique o expediente de Exclusão da Relação de Extranumerarios desta Secretaria, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, por serem dispensáveis os seus serviços.

Prolab — Autorizado á vista das informações. Remeta-se á Secretaria Geral de Finanças, para os devidos fins.

Exigencia do Chefe de Serviço:

Clotilde Lengruber Neto Machado — Compareça á sala 608 para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Laura Alves Sales, Marina Emilia de Melo e Antonia da Silva Reis — Restitua-se, em termos. Vicente Malbio Martins — Certifique-se, em termos. Corina de Amazonas Carneiro — Tendo em vista a licença publicada, nada há que deferir quanto á aposentadoria requerida. Felix Luiz Barbosa — Em face das informações nada há que deferir. Roberto Emanuel Cataldo, Floriolli Porroli e Helio Gomes Giannini — Aceite-se, em termos. Joana de Barros Henrique e Roberto Lage Filho — Levante a perempção. Prossiga-se. Gilce de Lourdes Almeida Santiago e Maria da Silva Teixeira — Levante a perempção. Satisfaça a exigencia. Frederico José Fernandes — Restabeleça-se o pagamento e prossiga-se.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do Chefe de Serviço:

Cecilia Teles — Apresente novo atestado firmado por dois funcionarios do mesmo Departamento a que pertencia o ex-funcionario, uma vez que um dos signatarios do atestado juntado, foi exonerado desta Prefeitura.

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 417, afim de assinarem o "Livro de Matricula":

Manuel Machado, Fernando Esteves, Alfredo Teixeira de Sousa, Antonio Teixeira de Almeida, Clodoaldo Hermilio de Carvalho, José Barbosa Lima, Osmar Silveira de Freitas, Celestino de Sousa Franca, Tita Alves Pires Monteiro, Alvaro Palmeira Conti, Armando d'Avila Machado, Eduardo Marques de Menezes, Antonio Gonçalves Pereira, Nilton Santos, Lourival de Andrade, Daniel William Tezi, Murilo Sá Freire de Abreu, Domingos Francisco Cadena, Cosme Damião Caravana, Aziel Alves do Banho, Orlando Cegila, Umbelina de Castro, Ademar Alves Teixeira e Shirley de Carvalho.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigencias do Chefe de Serviço:

Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 423, os serventuarios das seguintes iniciais: Agenor Pereira da Silva, José Correia Câmara e Carlos da Costa Pereira.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do Chefe de Serviço:

Os funcionarios abaixo relacionados deverão comparecer ao Serviço de Ligação das 14 ás 16 horas, afim de receberem seus decretos de provimento apostilados: Lia Vidal de Paula Pessoa, Maria Mery Banho, Lisete Silva Moreira Lopes, Luiza Maria da Silva, Fortunée Nahon Penha, Eni Monteiro Ribeiro Garcia, Guiomar Cajado Ribeiro, Delza Ismar Machado Barroca, Elza Figueira de Melo Marques, Maria de Lourdes Moreira Laub, Maria de Lourdes Toledo, Ruth Isabel de França Gonçalves, Elza Murga da Rocha Freire, Maria Assunção Souto Maior, Maria Augusta Correia Peres, Natercia Carvalho Aragão e Nair Nunes da Fonseca Reis, a fim de terem as suas Carteiras Funcionais retificadas de acordo com o Decreto de Assunção Filho, Alvim Caracioly de Paula, Pio de Almeida e Manuel de Santana Maia.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do Secretario Geral:

Antonio Antunes Pereira, Cristina Ourem da Cunha, Edméia Bacelar, Elza Mazza Nascimento Machado, Francisco Ferreira, Orestes Brasil, Guilherme da Rocha Braga, Januario Martins Dias, João Gomes Junior, Joaquim Soares Ferreira, Livia Soares Martins, Margarida Monken, Margarida de Andrade, Maria de Lourdes Cruz, Maria Luiza da Cruz Freitas, Manuel Fernandes Coelho, Manuel Perez Rodrigues e Nanciel Marinho da Silva — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Transferencias: — das professoras: — Tomazia Rocha, para a escola Sergipe; Ceci Azevedo da Silva e Sousa, para o colegio 10-10; Adelia Alves, para o colegio Bela; Maria Luiza Casqueiras, para a escola Guatemala; Veridiana Pereira de Andrade, para a escola José da Silva Araujo; Nair de Jesús e Maria Sampaio, para o colegio Martins Junior.

Designações: da professora Maria Augusta Gomes Reis, para o colegio Prudente de Morais, e Nilá Viana Cavalcante Moura, para responder pelo expediente da escola 11-13.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Laurinda de Mota Souto e Marina dos Santos Lopes — Lavre-se a apostila. Maria de Luiza Carvalho Vale — Faça-se a transferencia. Alberto Polli e Joaquim Portela — Transfira-se. Aurora dos Santos — Indeferido por falta de vaga. Irene Silveira da Rosa — Aguarde periodo de ferias.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes ás seguintes matriculas:

26058 - 1713 - 30917 - 18286 - 6525
26506 - 2395 - 32473 - 11449 - 13699
15121 - 22145 - 17725 - 108 - 11962
25300 - 12594 - 23327 - 8826 - 22674
1675 - 18365 - 26053 - 31705 - 19062
8343 - 31395 - 16323 - 27399 - 42743
6285.

Atrasados — Matriculas:

10457 - 2204 - 17263 - 1021 - 40072
40861 - 13837 - 7212 - 2393 - 9670
14654 - 27355 - 2080 - 10514 - 6951
12185 - 7717 - 16698 - 25825 - 663
41447 - 6554 - 23891 - 42551 - 24143
7171 - 14001 - 14861 - 6621 - 9308
40385 - 5264 - 8858 - 2760 - 25900
21765 - 25587 - 9191 - 16571 - 30156
33034 - 8695 - 16656 - 10106 - 10474
27484.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias úteis — Matriculas:

29920 - 19860 - 8435 - 22057 - 31283
21008 - 27155 - 28884 - 15104 - 15409
25169 - 26597 - 30191 - 12659 - 31357
6669 - 23994 - 22762.

BANCO DO BRASIL S/A
AVISO N.º 24
Carteira de Exportação e Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica aos interessados que foram aprovadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda as instruções para execução do decreto-lei n.º 4.221, de 1.º de Abril de 1942, o qual atribue á Carteira a exclusividade das operações finais de compra e venda de borracha de qualquer tipo ou qualidade. As instruções são as seguintes:

Instruções para execução do decreto-lei n. 4.221, de 1.º de abril de 1942

CAPITULO I

Das Firmas Delegadas

1.º) — Será organizado pela Carteira de Exportação e Importação um registro especial de todas as firmas habitualmente exportadoras de borracha, ás quais a Carteira, nos termos do parágrafo único do art. 1.º do decreto-lei n.º 4.221, de 1.º de Abril de 1942, poderá delegar poderes para a compra e venda do produto.

2.º) — Nesse registro se mencionarão o capital, composição da firma, suas atividades principais e todas as demais indicações que parecerem necessarias ou uteis.

3.º) — A Carteira poderá, a qualquer momento, a seu exclusivo critério, cassar a delegação de poderes para a compra e venda de borracha a qualquer firma, sempre que assim o considerar necessario para o normal andamento dos negocios de borracha ou quando assim o exijam motivos de ordem superior ou de defesa da produção.

CAPITULO II

Dos Preços Finais de Compra e Venda

4.º) — Ficam estabelecidas as tabelas de preços finais de compra e venda de borracha denominadas "TABELA A" e "TABELA B", anexas ás presentes instruções.

5.º) — A "TABELA A" — ou tabela de venda — resulta do acordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, feita a conversão da moeda americana á taxa de cambio de Rs. 18$600.

6.º) — A "TABELA B" — ou tabela de compra — é organizada, deduzindo-se dos preços da tabela "A" as cifras correspondentes á corretagem, capatazias, juros sobre capital investido, porcentagem de lucro da firma delegada, taxas de lavagem e de fiscalização, quebras, etc. e determinará a cotação da borracha em Belem.

7.º) — Ambas as tabelas serão amplamente divulgadas para conhecimento dos interessados.

8.º) — Os preços vigorarão por ora, sendo as tabelas organizadas á base do dolar, evidentemente, os preços em mil réis sofrerão as consequencias das oscilações cambiais.

CAPITULO III

Das Compras pelas Firmas Delegadas

9.º) — As firmas delegadas adquirirão a borracha aos preços de compra fixados na tabela "B".

10.º) — Ás firmas delegadas só será permitido adquirir borracha previamente classificada.

11.º) — Ás firmas delegadas só será permitido efetuar suas compras com interferencia de corretor oficial, que assistirá á classificação e assinará certificado discriminativo da mesma. A esse ato estará presente, tambem, um assistente técnico da Carteira, por esta designado para tal fim, o que visará os certificados, podendo impugná-los, quando discordar da classificação.

CAPITULO IV

Das Vendas para o Mercado Interno

12.º) — As vendas para o mercado interno serão efetuadas pelas firmas delegadas, direta e exclusivamente aos fabricantes de artefatos de borracha ou a comerciantes de outras regiões do territorio nacional que sejam habituais fornecedores de pequenos industriais estabelecidos no País.

13.º) — Ao receber o pedido, verificar-se-á se o interessado na aquisição de borracha é fabricante de artefatos ou fornecedor habitual de pequenos industriais. Se se tratar de industrial, verificar-se-á se a compra em vista é proporcional ás suas necessidades industriais normais. Se se tratar de comerciante revendedor, deverá este comprovar a aplicação das compras anteriormente feitas, não se permitindo nem aquisições superiores a cinco toneladas, nem a permanencia em poder de tais revendedores de quantidade excedente de cinco toneladas.

14.º) — As firmas delegadas venderão a borracha para o País aos preços de venda fixados na tabela "A".

15.º) — Sendo a tabela "A", de preços á vista F. O. B. Belem, todas as demais despesas (fretes, seguros, etc.), correrão por conta dos compradores.

CAPITULO V

Das Vendas para a América do Norte

16.º) — As vendas para os Estados Unidos da América do Norte serão feitas pela Carteira, — sempre na base F. O. B. Belem, por ordem e conta da qual as firmas delegadas processarão os embarques e emitirão as faturas respectivas.

17.º) — De cada lote pronto para embarque dará a Carteira notificação imediata á Rubber Reserve Company.

18.º) — Quando se tratar de vendas efetuadas em outra praça que não a de Belem, a notificação de que trata o item anterior será feita na data da chegada da borracha a Belem e seu armazenamento.

19.º) — Até 31 de Dezembro de 1942, a borracha destinada aos Estados Unidos estará subordinada, de acordo com a praxe vigente até agora, a preço final baseado na inspeção de qualidade e pesos liquidos certificados, determinados no porto de entrada, correndo por conta da firma delegada toda e qualquer diferença que, nesse sentido, se venha a verificar. Se, porem, ao termo dos 30 dias da notificação a que se refere o item 17 não tiver sido efetuado o embarque, o peso será verificado no porto de embarque pela e por conta da Rubber Reserve Company, com assistencia da firma delegada e da Carteira, cabendo á Rubber Reserve Company todas as despesas que daí em diante se verificarem, como armazenagens, quebras, avarias, seguros, etc., excluidas apenas as despesas normais do embarque da mercadoria, o qual ficará sempre a cargo da firma delegada.

20.º) — A partir de 1.º de Janeiro de 1943, a inspeção da qualidade de borracha será levada a efeito no porto de embarque, onde a Rubber Reserve já terá organizado os seus serviços de classificação, aceitando, pois, como definitivas as qualidades acima referidas.

21.º) — Em virtude de não ser possivel a navegação direta, a borracha procedente da praça de Manaus será embarcada pelas firmas delegadas nesse porto, com destino a Belem, onde aguardará o embarque para os Estados Unidos e o qual será processado de acordo com o item 16.

22.) — O pagamento da borracha em Manaus, no caso previsto no item anterior, será feito ás firmas delegadas mediante caução dos conhecimentos de embarque fluvial para o porto de Belem ou outro titulo a criterio do Banco do Brasil. Nesta última praça a borracha será armazenada pelas firmas delegadas, á ordem do Banco, correndo por conta das mesmas as despesas de transporte, seguros, armazenagem e todas as demais despesas, até á entrega da mercadoria á Rubber Reserve Co. nos termos do item 19 ou o seu embarque para os Estados Unidos da América.

23.º) — Se o embarque for efetuado dentro de 30 dias da data da notificação de que trata o item 18 a Carteira sacará contra a carta de crédito fornecida pela Rubber Reserve, fazendo acompanhar a cambial do jogo completo de conhecimentos de embarque. Se, porem, a borracha não for embarcada dentro dos 30 dias da data da notificação, a CARTEIRA sacará sobre a carta de crédito fornecida pela Rubber Reserve, mediante a entrega ao Consul Americano em Belem ou outra Agencia que a Reserve designar, do certificado de pesagem e documento de depósito da mercadoria.

CAPITULO VI

Da Fiscalização

24.) — A Carteira, para exercer o controle das operações de compra e venda de borracha, criará os cargos de assistentes técnicos em Manaus, Belem e outras cidade, onde for julgado necessario.

25.º) — Alem desses assistentes, organizará secções especializadas nas agencias do Banco do Brasil onde se tornarem necessarias.

26.º) — A Carteira, por intermedio dessas secções, manterá os seus serviços de fiscalização, podendo, para isso, tomar todas as providencias que julgar oportunas, no interesse desse objetivo.

27.º) — Nenhum embarque de borracha nacional em bruto ou industrializada será feito sem licença previa da Carteira. A infração dessas disposições será punida com a suspensão ou cassação de delegação de poderes prevista no item 3.º

28.º) — Para cobrir as despesas decorrentes de tais encargos, bem como dos que derivem das operações de exportação, como sejam selos, portes, telegramas, material, etc., receberá a Carteira das firmas delegadas a importancia de Rs. $300 por quilo de borracha negociada.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
XIV sorteio de resgate, com premios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no dia 30 do corrente mês, ás 9,30 horas, o 14.º sorteio de resgate, com premios desses titulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, á rua 13 de Maio ns. 33-35, 4.º andar, concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes:

1	premio de	600:000$000
1	premio de	50:000$000
1	premio de	10:000$000
5	premios de	5:000$000
5	premios de	2:000$000
50	premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo premio, e ao sorteio, nos termos do parágrafo 5.º do artigo 1.º, das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5-8-1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

A cultura da mamona apresenta magníficas perspectivas para a lavoura paulista

Iniciou-se no grande Estado sulino uma campanha incentivadora do plantio da mamoneira — Oportunas declarações do titular da pasta da Agricultura de S. Paulo, sr. Paulo de Lima Correia

S. PAULO, 23 — A Secretaria da Agricultura de São Paulo iniciou uma campanha incentivadora do plantio da mamona, residuo industrial de grande aplicação na refertilização das terras de cultura, e de onde é extraido o oleo que é largamente empregado na industria.

Sr. Paulo de Lima Correia

Em torno do palpitante assunto, o sr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura de São Paulo, fez as seguintes declarações á imprensa desta capital:

— "A propósito desse importante ramo da nossa policultura, quero lembrar, antes de mais nada, que o azeite de mamona é um velho produto que merece dos tempos coloniais, dentre as materias necessarias á vida do homem, a que o fazendeiro paulista dava a maior atenção. Posso mesmo citar o meu caso pessoal, pois já nas propriedades agricolas de meus antepassados apreciara, desde a minha infancia, quão util era esse oleo vegetal, quer acendendo as candeias e lubrificando os veiculos, quer destinando-se á industria caseira, e, quiçá, á pequena industria do sabão.

Atualmente o oleo de mamona é largamente empregado na industria, na medicina e como lubrificante, o que justifica a grande procura que já se começa a sentir nos mercados internos e que, de há muito, se observava nos mercados estrangeiros.

Aliás, a mamoneira fornece-nos, alem desse oleo hoje tão cobiçado por diversos paises do mundo, para fins bélicos, diversos outros produtos, tais como inseticidas, obtidos das suas folhas; fibras, obtidas da casca e a celuloide, proveniente do caule, devendo-se ter em conta, ainda, a torta de mamona, residuo industrial de grande aplicação na refertilização das terras de cultura.

E', atendendo a essa circunstancia, que o sr. Interventor dr. Fernando Costa, depois de ter sido consultado por autoridades americanas, resolveu que se iniciasse uma campanha incentivadora do plantio da mamoneira em maior escala em nosso Estado.

E' preciso ainda que se consigne que a cultura dessa planta já é bem conhecida do agricultor paulista. Ela tem tido diversas oscilações na sua curva registradora de maior ou menor intensidade. Já na guerra passada, tivemos um grande surto da sua extensão cultural para o aproveitamento dos seus produtos. Depois disso, temos tido varias vezes de intensificação e declinio do trato da mamoneira. Agora, porem, oferecem-nos radiosas perspectivas as necessidades impostas pelas circunstancias de todos conhecidas e a mamoneira de novo deverá tomar um surto de surpreendente valor econômico.

As estatisticas revelam que a nossa exportação de sementes de mamoneira, que era de 6.777.000 quilos, em 1935, passou a 45.874.000 quilos, no valor de 36.699:434$000, em 1941.

A nossa producão de oleo de mamona foi, em 1935, de 14.394.880 quilos, grangeando 2.268.340 quilos em 1940.

Felizmente, a Secretaria da Agricultura vem cuidando, de há muito, do problema da seleção de sementes de mamona. Orientada pela Secção de Genética do Instituto Agronômico de Campinas, conseguiu obter os mais apreciaveis resultados e tais são estes que, na última reorganização por que passou o Departamento da Producão Vegetal da Secretaria da Agricultura, foi ali especialmente criada uma secção de Plantas Oleaginosas, com o fim de dar ainda maior aperfeiçoamento e maiores cuidados á escolha das sementes e á obtenção de variedades mais adaptadas ao nosso meio, mais produtivas e mais ricas de oleo.

Essas variedades têm, de par com esses predicados, o de serem mais resistentes ás molestias proprias dessa planta. De maneira que o agricultor paulista terá do Departamento de Produção Vegetal toda a assistencia técnica necessaria á extensão da sua cultura, quer obtendo facilmente ótimas sementes colhidas nos campos de cooperação, fiscalizadas por aquela repartição, quer se orientando pelos conselhos dos seus técnicos, aos quais acabo de dar instruções diretas para que atendam prontamente todo e qualquer pedido de informação, de inspeção "in loco", para que o cultivo da mamoneira possa se erigir numa fonte de rendas para o agricultor e num dos mais importantes elementos da nossa exportação no próximo ano.

Os interessados que desejarem qualquer informação sobre a cultura da mamoneira, deverão se dirigir ao Departamento da Produção Vegetal, á rua 15 de Novembro 244, 7º e 8º andares."

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

CURSO DE ENFERMEIRAS CATOLICAS. — Inauguraram-se, ante-ontem, as aulas da segunda turma do Curso de Enfermeiras Católicas promovido pela Escola de Enfermeiras Luiza de Marillac, em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira. O referido curso estará a cargo dos medicos do Exército, drs. Paulino de Melo e Alvaro de Paula Guimarães, auxiliados pelo dr. João Cardoso de Castro e pela irmã Ella Guterrez Soares. Servirá de coordenadora dos trabalhos a irmã Antoinette, da Ordem de São Vicente de Paula. No cliché acima, um grupo das pessoas presentes vendo-se o dr. Alvaro de Paula Guimarães, irmãs da Escola e algumas das jovens alunas, numa pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS.

Cruz Vermelha Brasileira

Donativos recebidos pela Cruz Vermelha Brasileira, em homenagem ao "Dia do Presidente".

Quantia já publicada — 70:392$900 — Recebidos até 20 do corrente: 500$000 do Centro Civico do Externato Santo Antonio Maria Zacarias; 500$000 do sr. Olimpio de Carvalho; 9:000$000 da Comissão Pró Cruz Vermelha da cidade Uberlandia; 8:700$000 dos portugueses residentes em Uberlandia; 2:000$000 da Firma Pedro Simão e Irmãos Libaneses desta capital; 854$000 dos funcionarios da Coletoria Estadual de Arceburgo — Minas Gerais; 613$000 do Delegado de Policia do Municipio de Pederneiras S. Paulo; 10$000 do sr. José Codeço; 10$000 do sr. Pedro Capela Junor — Total 92:579$900.

Diretorio Central de Estudantes

Foram coroados de absoluto êxito os esforços que o Centro Universitario Panamericanista vinha desenvolvendo no sentido de criar Cursos Grautitos de Inglês e de Espanhol. E', de certo, uma iniciativa de flagrante utilidade e que está despertando um enorme interesse nos meios estudantis da cidade. As inscrições já se acham abertas, na sede do Diretorio Central de Estudantes, à rua Alvaro Alvim 31, 4.o andar. As aulas — absolutamente gratuitas — são bi-semanais, estando limitado o número de alunos a 30. Assim os universitarios que desejam inscrever-se devem fazê-lo o mais cedo possivel, antes que seja atingido o limite fixado.

Visitou, ante-ontem, o Diretorio Central de Estudantes o poeta Augusto Frederico Schmidt, a quem os alunos da Universidade do Brasil prestaram expressiva homenagem.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Realizou-se, ontem, na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, a festa da "Confirmação da Cordialidade", organizada pelo Diretorio Acadêmico daquele estabelecimento de ensino superior.

Durante as festividades, foi lido e assinado o compromisso dos alunos dos varios Estados do Norte, Centro e Sul, beneficiados com bolsas de estudo, pelo Ministerio da Educação para aquela Escola.

Em seguida, foram efetuados os encontros finais do Tcrneio Inter-Cursos de basquetebol e voleibol.

Escola Técnica Nacional

INSPEÇÃO DE SAUDE DE CANDIDATOS

Devem comparecer, amanhã, às 13 horas, à Escola Técnica Nacional, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos: Roberto Lima da Costa, Pedro Barbosa Baltar, Otavio Wachsmuth, Osvaldo da Silva Correia, Osnaldo da Silva Correia, Osmar Daumerie, Neide Batista, Nilton Alves Pereira, Neusa de Carvalho, Napoleão da Cunha, Nair Antun, Nair Aurora Nocchi, Miriam Rodrigues Rosa, Maria Luiza Soares Couto, Newton Guedes Duarte, Maria Teresinha Macedo, Nanci Paiva de Oliveira, Nelí Ferreira Lima, Nilton Padrão, Nilson Girão, Mario Galasso, Mario Julio do Carmo, Manoel Ribeiro Teles, Rui Barroso Sardoux.

Continuam abertas, em virtude de prorrogação, as inscrições aos exames vestibulares para os cursos dessa Escola, até o dia 26 do corrente.

Este jornal publica todas as noticias referentes à Escola.

Centro de Coordenação

O diretor do Departamento de Educação Nacionalista comunicou aos professores de música e membros do Orfeão de Professores que, na próxima quinta-feira, às 14 horas, no Instituto de Educação, será realizada a reunião do "Centro de Coordenação". Serão estudadas as seguintes músicas: "Juramento da Juventude Brasileira" (letra de Murilo Araujo, música de H. Vila-Lobos); "Brasil, País de Futuro" (letra e música de José Vieira Brandão), e "Hino Americano de Keller" (letra e música de Mathias Keller).

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Inicio da primeira regencia da princesa imperial d. Isabel, em 1871.

II — Educação moral: O carater nacional.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "O tesouro", de Abreu Gomes.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O Departamento Nacional do Café.

V — Nota biográfica de Gonçalves Ledo, patrono do C. C. E. do Colegio "Azevedo Junior".

Publicações estudantís

"REVISTA DA ESCOLA MILITAR" — Recebemos o número 40 da "Revista da Escola Militar", orgão oficial da Sociedade Acadêmica Militar, entidade dirigida pelos cadetes daquele estabelecimento. Trata-se do primeiro número desse periódico no corrente ano, o qual se apresenta com novo aspecto e sob a orientação do cadete Confucio Pamplona. As ilustrações e os artigos são excelentes, bem como a apresentação material da revista.

Casa do Estudante do Brasil

DEPARTAMENTO DE TEATRO

Continuam abertas, na secretaria do Teatro do Estudante do Brasil (Largo da Carioca, 11 - 1.º andar), diariamente, das 12 às 15 horas, as inscrições para alguns papéis vagos nas peças: "Romeu e Julieta", "Dias Felizes" e "3.200 metros de altitude", cujas reprises se farão em julho próximo, numa temporada a ser iniciada com a estréia de "Como quiseres", de Shakespeare.

Sendo vasto o programa do TEB, para o corrente ano, a direção do Teatro deliberou ampliar o seu quadro de intérpretes, para que os seus lançamentos se tornem, cada vez mais, resultantes dos esforços de uma coletividade estudantil, que assim cooperará eficientemente na realização do programa cultural desse Departamento da Casa do Estudante do Brasil.

As informações poderão ser obtidas por intermedio do estudante Pedro Veiga, secretario do TEB, pelo telefone 42-8133, dentro do horario acima indicado, ou às segundas, quartas, sábados e domingos, durante os ensaios, das 20,30 às 22 horas.

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artística e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, às 19,30 horas, será o seguinte:

Recital da pianista Altair Celina Gomes: — 1) Scarlatti, Sonata; 2) Chopin, Duas Valsas; 3) Scriabine, Estudo; 4) Fauré, Improntú; 5) Barroso Neto, Em caminho; 6) Henrique Oswald, Valsa Capricho; 7) Barroso Neto, Rapsodia Guerreira.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

O professor Raja Gabaglia, diretor do Colegio, convoca para a terça-feira próxima, dia 26, em seu gabinete, todos os professores da 5.ª serie do Curso Fundamental e das 1.ª e 2.ª series do Curso Complementar.

Assunto: — Objeto de serviço escolar.

Faculdade Nacional de Odontologia

VALIDAÇÃO DE DIPLOMA

Estão convidados a comparecer à Faculdade Nacional de Odontoogia, dia 26, às 8 horas, os srs. Amelio Calixto e Joaquim Molina, afim de prestarem exames de Prótese Buco-facial.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, mais uma conferencia sobre a Classificação das Ciencias. Entrada franca.

*

SR. JOSE' FERNANDES DE SOUSA — Hoje, às 16,30 horas, no Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira, 65, Rocha. Entrada franca.

*

SR. FREDERICO MOORE — Amanhã, na sede da "Tenda Espirita São Jerônimo", à rua Aracati, 161, Ramos, sobre o tema: "A caridade como penso". Entrada franca.

RPOF. BENJAMIM VIEIRA — Amanhã, às 18,30, no Instituto dos Industriarios, a convite da Federação das Academias de Letras, sobre o tema: "Goiania".

*

PROF. IVONE AFONSECA — Terça-feira, às 10 horas, no auditorio da rua do Costa, 60, a convite do Gremio Literario "Erasmo Braga", da União da Mocidade da Igreja Evangélica Fluminense, sobre o tema: — "John Milton" (apreciação sobre a literatura inglesa). Antes, haverá uma hora de arte, fazendo-se ouvir o sr. William Walters Enete, em números de marimba, e Augusto Ferreira, solo de violino, com acompanhamento ao piano pela srta. Isabel Duarte. Entrada franca.

TEATRO

Primeiras
"Bilú, Bilú", pela Companhia Procopio Ferreira, no "Serrador"

Quem escreve estas linhas não tem muita predileção pela peça vaudevilesca, cuja finalidade única é fazer rir com o recurso do "truc" teatral, da situação cómica, do qui-pro-quo hilariante.

Entretanto, rimos a valer com a nova comedia do cartaz do Serrador. Trata-se de um "vaudeville" tão bem feito, tão bem armado, aproveitando os tipos com tanta habilidade e os momentos alegres com tal felicidade, que o riso espouca, natural e espontaneo, na sala. Há qualquer coisa nesta peça que lembra os bons tempos do autêntico "vaudeville" francez. Para resumir, enfim, as qualidades cênicas e teatrais, no gênero, da "Bilú, Bilú!", basta dizer que a peça resistiu a uma interpretação que não estava ainda no seu "ponto de bala".

Apesar disso, Procopio estava inexcedivel de graça e naturalidade. Restier compôs um tipo magnifico de verdade. Numa sogra, Horténcia Santos foi-se como era preciso. Estão interessantes numa garota de colegio, Alma Castro e numa datilógrafa, Norma Geraldy. Vive um personagem muito engraçado Ferreira Leite. Francisco Moreno, idem. E vão bem ainda, em tipos igualmente merecedores de destaque, Norma de Andrade, Alice Archambeau e Caué Filho.

Cenoplastia boa, ambientes bonitos e, por fim, agrado certo.

Assina a peça o escritor húngaro Gabor Vassary, e tradução e adaptação é de Paulo Barabas, sendo o trabalho deste igualmente elogiavel. — Ab.

Na S. B. A. T.
Concessão de títulos de socios honorarios — A posse do Conselheiro Olegario Mariano, que será saudado por Luiz Peixoto

Viverá, amanhã, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, uma noite movimentada, a refletir a sua pujança, que dia a dia se reafirma de modo convincente e incontestavel. Em sua sede social, às 20 horas, em primeira convocação, ou uma hora depois em segunda, se não houver quorum na primeira vai reunir-se a Assembléia Geral Extraordinaria convocada pelo presidente Celsa Bóscoli, afim de deliberar sobre a concessão de titulos de socios honorarios a diversas instituições e empresas teatrais e para dar posse ao conselheiro Olegario Mariano eleito no pleito ha pouco tempo realizado na SBAT.

A posse do conselheiro Olegario Mariano, que se efetivará nessa assembléia, é sem dúvida outro acontecimento de relevo na vida da SBAT. A saudação ao novo conselheiro será feita pelo escritor Luiz Peixoto, que traduzirá em breve alocução o regozijo da SBAT em acolher Olegario Mariano como membro do seu Conselho Deliberativo.

No Ginástico
Últimos espetáculos de "O homem que não soube amar" — Quarta-feira, "A Dama das Camelias"

A "Comedia Brasileira" dá no Ginástico as últimas representações de "O homem que não soube amar", cujo êxito registrou desde a inauguração da temporada oficial do corrente ano. Deste modo, a peça de Ferreira Rodrigues estará em cena hoje às 15 horas em vesperal, e à noite, às 8,30 horas, em sessão única, que terminará às 11 horas em ponto. Quinta-feira, 26 deste, será feita a estréia do grande drama de Dumas Filho — "A Dama das Camelias", cujos principais intérpretes são: Amelia de Oliveira, Rodolfo Maier, Teixeira Pinto, Maria Castro, Lourdes Maier, Lú Marival, Vitoria Regia, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Carlos Machado, Gim Mamoré, Rui Viana, Ribeiro Fortes e outros.

"A Dama das Camelias", que está sendo ensaiada pelo ator Teixeira Pinto, vai ter montagem deslumbrante a cargo do cenotécnico José Gonçalves dos Santos, assim como o guarda-roupa à época, confeccionado pelo "coutumier" J. Campos.

Noticias diversas

Gastão Tojeiro, o autor de numerosos sucessos como sejam, "O Simpático Jeremias", "Onde canta o sabiá" e muitos outros, e que vai ocupar por estes dias o cartaz do Rival, está terminando a revista em dois atos e 16 quadros, "O melhor é rirmos", que se destina a um dos nossos teatros do gênero.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Dia 26, às 17 horas — Cours d'histoire de la litterature et de la civilisation françaises: Formation de la langue et de la literature classiques.

—

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 26, às 17 horas — Conferencia do dr. D. Martins de Oliveira, sobre "A policia no Distrito Federal".

— Dia 29, às 21 horas, solenidade de posse do sr. Paulo de Medeiros, que será saudado pelo académico Cumplido de Santana.

—

CENTRO DE CONVERSAÇÕES CULTURAIS — Sob a presidencia do estudante Altamir de Oliveira, reunir-se-á, amanhã, 25, às 20 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa. Durante a sessão, usará da palavra o acadêmico João Artur Donato, que dissertará sobre "São Paulo, Recife e a mocidade atual".

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 26, às 17,30 horas — Conferencia do prof. A. J. Lacombe, que dissertará sobre: "Passeio através da Historia do Brasil". (2.ª parte).

— Dia 29, às 20 e 45 horas — Recital do tenor inglês Frederick Fuller, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

—

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Dia 26, às 21 horas, solenidade de inauguração dessa novel entidade.

—

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Dia 26, às 17 horas, solenidade de posse do jornalista e escritor Raimundo de Monte Arrais, na cadeira patrocinada por José de Alencar.

—

INSTITUTO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA — Reunir-se-á, no próximo dia 27, às 20,30 horas, no salão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à avenida Mem de Sá n. 197. Para essa sessão, que será a primeira do presente exercicio, estão sendo convidados todos os associados e a classe odontológica em geral. Ocupará a tribuna o dr. George W. Sharp, que apresentará uma mesa clinica sobre trabalhos de pontes moveis em "Vitallium" e projetará dois filmes alusivos à técnica e propriedades do emprego desse novo metal em clinica odontológica.

—

SOCIEDADE ALBERTO TORRES — Terá inicio, no proximo dia 28, às 17 horas, na sede dessa entidade, a "Semana Ruralistica", para concentrar as opiniões de abalizados técnicos nacionais sobre a momentosa utilização do álcool como carburante de motores a explosão. A primeira conferencia será realizada pelo engenheiro Gileno Di Garli. A segunda, que terá lugar às 17 horas do dia 4 de junho, estará a cargo do dr. Teixeira Leite, grande usineiro de Pernambuco e que muito se tem batido pelo emprego do álcool entre nós. A terceira e última, será realizada, no dia 4 daquele mês, às 17 horas, pelo dr. Belo Lisboa, organizador e diretor da Escola de Agronomia de Viçosa.

—

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a sétima do corrente ano, reune-se depois de amanhã, às 20,30 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardellas, com a seguinte ordem nos trabalhos:

1.a parte — Assembléia geral, em 2.ª e última convocação; 2.ª parte — Sessão ordinaria — Ordem do dia — Inscritos: a) Conferencia do dr. Gonzales Torres, sobre "Criptorquidia"; b) Dr. A. Mendes Monteiro — "A sifilis na infancia; c) Dr. Silvio d'Avila — "Da resecção do esfincter pelvi-retal em prolapso total do reto; d) Drs. Reginaldo Fernandes, José Inacio Rodrigues e Lourenço Eugenio Pagano — "Investigação da tuberculose em funcionarios de hospital de tuberculosos; e) Dr. Godoy Tavares — "Balsâmico, o melhor medicamento em cirurgia de guerra; f) Drs. Paulo de Góis e José Schermann — "Relação ésteres de colesterol total nas afeções hepáticas.

Exposições

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS BRITANICAS. — Inaugurar-se-á, no proximo dia 26, no Museu N. de Belas Artes, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

•

JOSE MARIA DE ALMEIDA. — Diariamente, no salão nobre do Palace Hotel, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

"PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS". — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

•

"SALÃO DE MAIO". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros.

•

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

•

IOLANDA BASTOS. — Será inaugurada, no dia 30 do corrente, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela S. B. B. A.

•

"SALÃO DE OUTONO DE 1942". — Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, patrocinado pela S. B. B. A.

•

SANTOS DUMONT. — Está funcionando na Livraria Geral Franco Brasileira Ltda., à rua do Ouvidor n.º 164, 4.º andar.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Os casos dolorosos da cidade

Conforme anunciamos na edição de quarta-feira última, ao publicarmos a centésima reportagem em torno dos casos dolorosos da cidade, divulgamos hoje o total dos donativos enviados por nosso intermedio para socorrer as vitimas da adversidade que constituem a miseria ignorada, em meio à vida complexa e tumultuaria duma grande metrópole.

A importancia total dos óbolos recebidos pela gerencia desta folha e distribuidos, de acordo com as instruções dos ofertantes, aos necessitados de cuja situação nos ocupamos nessas cem reportagens, elevou-se a 19:743$000 (dezenove contos, setecentos e quarenta e três mil réis).

Divulgamos, abaixo, um balanço detalhado dos donativos recebidos.

Segundo, igualmente, anunciamos, atingido que foi o centésimo caso, vamos prosseguir na serie de crônicas, destinada a encaminhar para humildes lares patricios alcançados pelo infortunio os socorros do proverbial sentimento de solidariedade humana e piedade cristã do nosso povo.

Afim de facilitar a destinação de cada donativo áqueles a quem o doador deseje favorecer, daremos seguimento à numeração das reportagens, passando a intitular a secção, como já o fazemos hoje, de "Os Casos Dolorosos da Cidade".

Assim publicaremos brevemente a reportagem referente ao primeiro caso da nova serie, ou seja o 101.º

Segue-se o quadro discriminativo, das importancias enviadas para cada caso até ontem:

Caso	Importancia	Caso	Importancia	Caso	Importancia
1	[illegible]		9:730$000		15:125$000
2	256$000	35	625$000	68	485$000
3	251$000	36	[illegible]	69	835$000
4	706$000	37	792$000	70	285$000
5	271$000	38	678$000	71	405$000
6	191$000	39	222$000	72	66$000
7	216$000	40	428$000	73	385$000
8	243$000	41	62$000	74	1:225$000
9	376$000	42	285$000	75	68$000
10	226$000	43	185$000	76	385$000
11	390$000	44	895$000	77	288$000
12	215$000	45	345$000	78	132$000
13	176$000	46	495$000	79	883$000
14	115$000	47	135$000	80	313$000
15	251$000	48	124$000	81	73$000
16	166$000	49	104$000	82	335$000
17	585$000	50	245$000	83	63$000
18	401$000	51	285$000	84	436$000
19	236$000	52	225$000	85	156$000
20	284$000	53	1:038$000	86	175$000
21	544$000	54	346$000	87	450$000
22	130$000	55	135$000	88	145$000
23	240$500	56	135$000	89	225$000
24	314$500	57	235$000	90	145$000
25	174$500	58	493$000	91	284$000
26	919$500	59	173$000	92	205$000
27	870$500	60	93$000	93	266$000
28	128$500	61	138$000	94	226$000
29	253$500	62	454$000	95	30$000
30	233$500	63	68$000	96	203$000
31	97$000	64	58$000	97	50$000
32	82$000	65	203$000	98	145$000
33	233$000	66	123$000	99	115$000
34	122$000	67	63$000	100	14$000
	9:739$000		15:125$000		19:743$000

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		937$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Irmã dos pobres — caso 85, 15$000 — casos 96, 97 e 99, 10$000 para cada e caso 100, 5$000, no total de	50$000	
Otadina F., por uma graça alcançada — caso 96 ..	10$000	
R. S. — caso 99	20$000	
M. S. — caso 99	10$000	
H. P. — caso 99	20$000	
Um anônimo — caso 99	20$000	
M. J. Monteiro, em louvor de Sto. Antonio, Frei Fabiano e N. S. de Fátima — casos 87, 92, 95, 98 e 99, sendo 20$000 p[illegible], no total de	100$000	
A. B., por si e por C. S. — [illegible] 47, 51, 52, 56 e 57, sendo 10$000 para [illegible] e caso 100 — 9$000, no total de	59$000	
Filha de pernambucano — caso 15	10$000	
Em louvor do mês de Maria — caso 21	20$000	319$000
		1:256$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

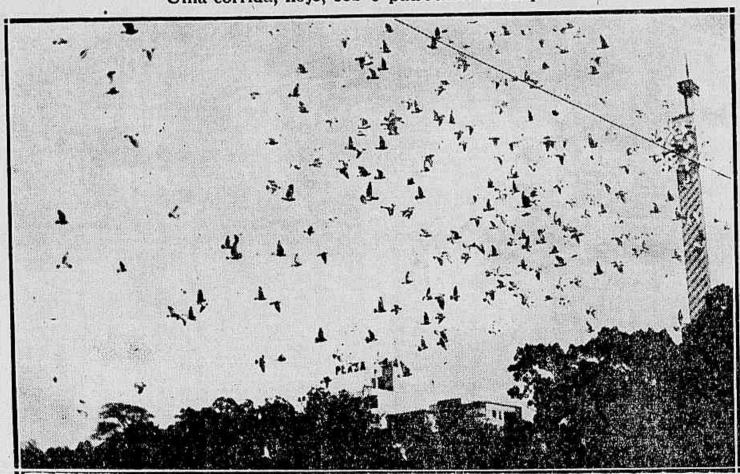
Caso n. 4	10$000	Transporte ..	214$000
Caso n.º 5	10$000	Caso n.º 59	3$000
Caso n.º 10	10$000	Caso n.º 65	225$000
Caso n.º 11	30$000	Caso n.º 68	10$000
Caso n.º 15	10$000	Caso n.º 69	13$000
Caso n.º 19	10$000	Caso n.º 73	10$000
Caso n.º 21	20$000	Caso n.º 75	58$000
Caso n.º 22	3$000	Caso n.º 77	28$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 78	8$000
Caso n.º 30	11$000	Caso n.º 80	15$000
Caso n.º 36	10$000	Caso n.º 84	30$000
Caso n.º 37	3$000	Caso n.º 85	30$000
Caso n.º 42	14$000	Caso n.º 87	25$000
Caso n.º 43	4$000	Caso n.º 90	60$000
Caso n.º 44	4$000	Caso n.º 91	10$000
Caso n.º 45	9$000	Caso n.º 92	70$000
Caso n.º 47	10$000	Caso n.º 95	30$000
Caso n.º 51	10$000	Caso n.º 96	75$000
Caso n.º 52	10$000	Caso n.º 97	50$000
Caso n.º 56	13$000	Caso n.º 98	145$000
Caso n.º 57	13$000	Caso n.º 99	115$000
Caso n.º 58	13$000	Caso n.º 100	14$000
A transportar	214$000		1:256$000

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 24 de maio de 1942

MESMO NA GUERRA MODERNA OS POMBOS-CORREIOS AINDA SÃO EMPREGADOS

Desde os tempos de Reuters, a columbofilia deixou de ser um simples esporte

Mensagens militares e reconhecimento aereo — Através de longos percursos, o gavião e os caçadores são os inimigos mortais das avezinhas — O que se realiza, no Brasil, no campo da criação de pombos — Controle burocrático rigoroso, seleção e até cemiterios — Uma corrida, hoje, sob o patrocinio da imprensa

Frageis asas que se agitam numa esplêndida revoada de pombos-correios. (Fotografia tirada por ocasião da inauguração da estatua de Osorio)

O columbofilismo não é simplesmente um esporte atraente e sensacional, mas impõe-se tambem, pela sua relação com a defesa nacional, como elemento util a certas modalidades dos serviços de transmissões. Justifica-se, assim a dupla vantagem da criação dos pombos-correios e o ritmo acelerado que as forças armadas procuram dar ao seu incremento.

POR UM ACASO FELIZ

O emprego dos pombos nos serviços de correios, foi obra de Reuterns, que soube tirar todas as vantagens de um acaso feliz, quando uma dessas graciosas e ageis avezitas, conduzida, acidentalmente, a certa distancia do seu pombal, a ele voltou, logo que, a liberdade foi recuperada. Daí, não foi dificil constatar-se seu admiravel instinto de orientação e o extraordinario apego ao ambiente onde vive, o que possibilitou a transmissão de mensagens militares nas guerras passadas, quando o telégrafo, o radio e o avião ainda não tinham sido descobertos ou aperfeiçoados. Na primeira conflagração mundial, ainda foi de particular interesse o serviço dos pombos, nos exércitos beligerantes e, apesar dos progressos cientificos, a guerra moderna não prescindiu da colaboração columbófila. A possibilidade de se adaptar uma máquina fotográfica adequada aos pombos mensageiros amplia ao campo de reconhecimento, o seu raio de ação, posto que, reduzido a certas ações secundarias, pelo carater unilateral dos serviços que presta.

O COLUMBOFILISMO NO BRASIL

Entre nós, graças ao estimulo do Exército e à dedicação de um grupo de incansaveis "sportsmen" a columbofilia, vem tomando vulto notavel, existindo clubes em todo o país, os quais são diretamente controlados pela Confederação Columbófila Brasileira, com sede, nesta Capital. Numerosos concursos têm sido realizados e "raids" de grande distancia foram executados pelos mensageiros alados, com uma precisão cronométrica. Percorrendo, em media, um qiulômetro por hora, os pombos-correios podem vencer distancias consideraveis, como os 680 quilômetros de Jaguariaiva, no Paraná, ao Rio, em linha reta, sem referir a outras de menor vulto, mas, igualmente dificeis.

INSTINTO DE DEVER

Os vôos dos pombos-correios, são dificultados por fatores diversos, inclusive os ventos contrarios e temporais que venham a desabar nas rotas escolhidas. Caçadores imprudentes ou mal avisados, têm sacrificado muitos desses preciosos espécimes, justamente quando suas asas se desdobram no firmamento, superando distancias e estabelecendo novos "records" de velocidade. Mas, é o gavião o seu inimigo perigoso e implacavel. Dedicados a tarefas pacificas, sem contar com meios de defesa, as tenues avezitas às vezes são presas faceis do adversario mortal, mas, quase sempre sabem preservar-se das suas garras traiçoeiras, desviando-se das zonas mais infestadas, ou "camouflando-se" entre as copas elevadas das arvores frondosas. Muitos pombos, porém, pelas espingardas vadias de caçadores ignorantes e por mãos [illegible] agudas dos gaviões, mobilizam, num supremo esforço, todas as energias que lhes restam e prosseguem a jornada, para cair, exangues, depois de chegados ao seu ninho e de cumprida a tarefa de que foram incumbidos.

CUIDADOS ESPECIAIS

A criação de pombos é trabalhosa e demanda cuidados especiais e permanente observação das qualidades de cada ave, muitos dos quais chegam a custar contos de réis. A alimentação é especial e o treinamento, feito em etapas progressivas, até que, da classe de "filhote", o pombo possa atingir a idade adulta, com plena autonomia de vôo. A Confederação está cogitando, atualmente, de construir um cemiterio para os pombos, de modo a lhes dar sepultura condigna, como já acontece com os cães.

Este pombo tem a sua historia, como tantos outros, em todo o Brasil, já tomou parte em duras competições, superando distancias e levantando trofeus

NOVAS INICIATIVAS

A C. C. B. é dirigida pelo proprio sub-diretor do Serviço de Transmissões do Exército, atualmente o coronel Miguel Salazar Mendes Morais, tendo dois vice-presidentes, um civil e outro militar, no momento, o capitão Ariovaldo da Costa Araujo. O secretario militar é o tenente Vidal, sendo todos esses oficiais muito dedicados à columbofilia. Varias iniciativas interessantes vêm sendo tomadas pela diretoria em apreço, destacando-se os frequentes concursos e treinos.

A PROVA DE HOJE

Hoje, uma dessas provas será realizada, se o tempo permitir, devendo a solta dos pombos ser feita na cidade mineira de Rio Preto, aproximadamente às 8 horas. Em futuro próximo, os clubes de São Paulo e Rio realizarão um jogo de xadrez, sendo os lances determinados através de mensagens conduzidas pelos pombos-correios das respectivas agremiações.

HOMENAGEM À IMPRENSA

E' interessante anotar que, em homenagem à imprensa, na prova de hoje, patrocinada pela A. B. I. os pombos serão designados com o nome dos jornais, sendo que o "capitanea" da esquadrilha columbófila do sr. Eurico Lopes de Castro, residente à rua São Francisco Xavier, 340, levará o titulo desta folha.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Flamengo venceu o Bangú por 3-1

Perante um público reduzido teve lugar, ontem, à noite, no estadio de S. Januario, o encontro oficial do certame metropolitano de futebol entre as equipes do Flamengo e do Bangú.

A peleja, embora movimentada, transcorreu isenta de técnica, notando-se uma evidente superioridade do esquadrão rubro-negro. Os banguenses fizeram um aceitavel primeiro tempo para decair depois. A vitoria do Flamengo foi construida na fase final, de vez que na parte inicial o "placard" assinalava um "goal" para cada bando. A contagem final de 3-1 foi justa.

Destacaram-se na equipe vitoriosa: Domingos, Nilton, Jaime, Vevé e Nandinho. O Bangú teve em Enéias, Rodrigo, Adauto e Anito os seus melhores elementos. O arqueiro Jorge deixou entrar duas bolas de facil intervenção.

Guilherme Gomes dirigiu a partida com algumas falhas. Foi imparcial, porem, em suas decisões.

Renda: 6:206$200.

1.º TEMPO

Esta etapa inicial transcorreu bastante equilibrada e monotona. O Bangú abriu a contagem por intermedio de Anito, emendando um tiro de canto, aos 32 minutos de jogo. Reagiu o quadro rubro-negro e Sá, aproveitando uma saida falsa de Jorge, empatou a refrega aos 44 minutos. Com um empate de 1-1 concluiu a etapa inicial.

2.º TEMPO

Nos 12 minutos de jogo o Flamengo conseguiu marcar os dois pontos que decidiram a sua vitoria. Valido foi o autor do segundo goal e Vevé, do terceiro. A reação banguense não obteve resultado prático e o rubro-negro venceu pela contagem de 3-1.

No jogo de aspirantes, venceu, ainda o Flamengo, por 6-1.

Costura na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio de Janeiro, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Quinta-feira, 28 — Costureiras de ns. 1.301 a 1.800.

Varias padarias aumentaram por conta propria o preço do pão

Cerca de 50 negociantes já foram multados por essa violação ao tabelamento — Pleiteiam os panificadores que não sejam tabelados os pães pequenos — Em muitos cafés, a media está a $800 — Um memorial dos moinhos explicando a alta da farinha — Telefone para reclamações contra os abusos das padarias: 42-1005

Desde quinta-feira, varias padarias vêm desrespeitando o Tabelamento de Gêneros Alimenticios, vendendo o pão a dois mil réis o quilo.

Tambem diversos cafés do centro da cidade aumentaram o preço das "medias" para oitocentos réis.

Afim de apurarmos como a Prefeitura está agindo, em face dessa situação, procuramos ontem, a Comissão de Tabelamento.

Atendeu-nos o secretario dessa Comissão, que nos prestou as informações pedidas.

MAIS DE CINQUENTA NEGOCIANTES MULTADOS

Logo que começou a receber reclamações sobre o aumento do pão, a Comissão de Tabelamento entrou a agir, energicamente, para coibir os abusos. De quinta-feira até ontem, foram multados mais de cinquenta proprietarios de padarias, por venderem o pão a dois mil réis o quilo. A multa, para cada infrator do tabelamento, é de quinhentos mil réis.

Os fiscais da Comissão de Tabelamento, em número de quatorze, continuam visitando as padarias dos diversos bairros da cidade.

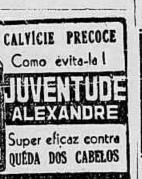
Qualquer reclamação do público será imediatamente apurada, de acordo com a lei.

As reclamações sobre o aumento do pão devem ser dirigidas à Comissão de Tabelamento, por intermedio do telefone: 42-1005.

O PREÇO DAS MEDIAS

Quanto ao preço das medias, informou-nos o secretario da Comissão de Tabelamento que, até agora, ainda não foi possivel a adoção de qualquer medida, no sentido de impedir o abuso dos cafeteiros. O preço das medias ainda não foi tabelado. No momento, as autoridades estão estudando o caso, que, possivelmente, será resolvido dentro de poucos dias. Acredita-se, todavia, que as medias serão tabeladas em seiscentos réis.

POR QUE AUMENTRAM O PREÇO DA FARINHA?

A Comissão de Tabelamento resolveu, há dias, interpelar os proprietarios dos moinhos sobre o aumento do preço da farinha.

Em resposta às perguntas que lhe foram dirigidas, os representantes dos Moinhos da Luz, Inglês e Fluminense enviaram àquele orgão um memorial procurando demonstrar as razões que os teriam levado a majorar a materia prima do fabrico do pão.

Os membros da Comissão de Tabelamento estão estudando esse memorial.

QUERIAM O PÃO FRANCÊS A 1$700

O Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, sugeriu a substituição da atual tabela por outra que fixava o preço do pão francês vendido no balcão em 1$700 o quilo.

No seu memorial alegavam os panificadores:

"Os pães menores, de manipulação mais dispendiosa, sempre foram considerados de luxo. O pão tipo "Alemão", tanto em unidades grandes como pequenas, devido aos ingredientes extras que leva, como sejam, açucar, manteiga e banha, tambem é um artigo de luxo e, por consequencia, não deve ficar incluido no tabelamento.

As entregas a domicilio, por sua vez, tambem logicamente não podem ser incluidas na tabela, pois são sumamente dispendiosas e constituem uma comodidade que deve ser remunerada por quem dela se beneficia."

A Comissão manifestou-se radicalmente contraria a essas pretensões dos panificadores.

DUAS RECLAMAÇÕES

O sr. Lucio Raimundo da Silva, residente à rua São Francisco, 601, comunicou ao DIARIO DE NOTICIAS que a Padaria situada no largo do Maracanã n. 1, se negou a vender pão a quilo só o fazendo na unidade.

Do sr. Domingos de Barros Fernandes, residente à rua Jorge Rudge, 74, recebemos uma reclamação contra a Panificação Mundial, largo de São Francisco 34, a qual lhe vendeu um pão de 190 gramas por $500, portanto à razão de 2$660 o quilo.

Desapareceu da casa do tio

Esteve em nossa redação o sr. Armando Pires, que faz, por nosso intermedio, um apelo a quem souber do paradeiro de seu sobrinho, Firmino Pires, de 32 anos de idade e cuja fotografia se vê ao lado. Qualquer noticia, a respeito, deverá ser enviada para a rua Antonio Vargas n.º 146, onde o portador será gratificado.

A OPOTERAPIA

A opoterapia ou seja essa próspera industria pela qual se promete restaurar o organismo humano, ministrando-lhe o extrato de outros animais, está teoricamente certa.

Se o cérebro está fraco, o melhor meio de restabelecê-lo, integrando-o na plenitude de suas funções, é introduzir, pelos canais competentes, os elementos de que carece para a sua restauração. Ora, é lógico que os elementos de que o cérebro precisa para esse mister só se encontram no proprio cérebro. Portanto, a um doente de miolo mole, se deve dar a comer muito miolo, porque, dessa materia, o organismo terá mais probabilidade de encontrar a seu alcance o material que tem necessidade de assimilar.

Acontece, porem, que o cérebro dos animais não é exatamente igual ao cérebro humano, e, nestas condições, um cidadão que pretender robustecer o seu encéfalo comendo, por exemplo, miolos de vaca à milanesa, corre o grave risco de ficar com a sua mentalidade irreparavelmente avacalhada.

O ideal seria, assim, comer-se diretamente cérebro de gente, mas de gente de talento, pois o cérebro de um metecapto ou de um debil mental forneceria hormonios de péssima qualidade, opoterapicamente falando.

O que se passa em relação ao cérebro vale para todos os outros orgãos, como é facil se compreender. Um homem fraco, portanto, de acordo com a teoria hormônica, se restabeleceria integralmente se passasse a se alimentar com carne de gente forte.

A opoterapia, indiretamente, é um convite à antropofagia. Mas não devemos temer um retrocesso ao canibalismo. A maioria da humanidade, hoje, vive envenenada. E um cidadão que tentasse fortalecer-se à custa da carne do seu semelhante, acabaria vitimado por uma violentissima intoxicação alimentar.

Contentemo-nos, pois, com essa opoterapia irracional, fortalecendo o nosso fígado com o extrato hepático de boi, porque só um fígado de boi é capaz de resistir, sem se ingurgitar, à leitura dos comunicados de Berlim sobre a ofensiva da Primavera... do ano que vem.

Pagamento conciencioso

E' muito dificil pagar-se de acordo com a conciencia, porque os homens que têm conciencia, em geral, não têm dinheiro e os que têm dinheiro não têm conciencia.

Não é a mesma coisa...

... tirar o dedo da cabeça e tirar a cabeça do dedo.

ERRO CLÍNICO

O maior erro que um médico pobre pode cometer é o de curar um milionario na primeira visita.

O Diario nos ESTUDIOS

Do Teatro Recreio para a Nacional

Conhecemos o Mesquitinha no Teatro Recreio, fazendo o público rir, em revistas ligeiras.

Tipo franzino, fisionomia de desherdado da sorte, voz meliflua de palhaço, Mesquitinha obteve éxito durante muito tempo, mesmo depois que trocou a revista pela comedia. Sem ser um grande ator, como o Procopio, venceu rapidamente, mas sem ultrapassar os papéis de "compère" ou criar outros, capazes de revelar qualquer traço de genialidade na sua carreira de comediante.

Mesmo assim, Mesquitinha tornou-se um dos artistas prediletos dos frequentadores dos teatros da praça Tiradentes. Mas, ficou ai. Enquanto Procopio solidificou seu nome, interpretando de maneira notavel os personagens de Molière e, tambem, Jaime Costa imortalizou a figura de Dom João VI, numa peça histórica que agigantou o teatro brasileiro — Mesquitinha não evoluiu dos "sketches" entre dois números de coristas semi-nuas e dos papéis simplorios das comediazinhas despretensiosas.

Agora, porem, Mesquitinha subiu, e subiu muito. Está na emissora mais possante do Brasil e que será uma das melhores do mundo inteiro, pois acaba de adquirir um transmissor de ondas curtas, por cerca de 4.200 contos de réis, idêntico ao da "National Broadcasting Company" e superior ao da "British Broadcasting Corporation". (Cf. Alziro Zarur, "Fon-Fon", de 23 de maio de 1942) Mesquitinha encabeça atualmente o quadro de radio-teatro da Nacional. A sua função é provocar gargalhadas do público que assiste, no auditorio daquela estação, os programas destinados igualmente aos ouvintes de todo o país. Aliás, ele consegue isso facilmente, no recinto da Nacional, repetindo velhos sucessos dos tempos em que trabalhava em revistas.

Ouvimos o Mesquitinha ante-ontem, fazendo um diálogo com Floriano Faissal, em que ambos representavam uma cena de ebrios em discussão. As vozes avinhadas dos dois causavam péssima impressão do lado de cá do microfone.

E', portanto, buscando elementos nos cassinos e na Praça Tiradentes que a Nacional faz radio.

Pode a critica concordar com isso? Claro que não. Repete-se o velho dilema: Ou a Nacional desiste de fazer só teatro ou o teatro dará, dentro em breve, um lamentavel fim ao prestigio da Nacional

Mag.

REVELAÇÕES PORTUGUESAS estará amanhã no microfono da Transmissora, a partir das 22 horas.

* * *

A Transmissora mantem aos domingos às 21,45 horas — MESTRES — um cartaz onde são focalizados os grandes músicos, alem de apresentar as mais notaveis melodias.

Hoje, "Mestres", estará no ar, para tratar da personalidade de Chopin.

A PEDIDOS

A gorgeta é parte integrante do salario e como tal deve ser computada na fixação do salario mínimo

Rua Mayrink Veiga n.º 26 — Fone 43-9201

A Diretoria do "Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro" tem a satisfação de comunicar a todos os elementos de sua numerosa categoria econômica que, em sessão do dia 11 do corrente, o Egregio Conselho Regional da Justiça do Trabalho, por decisão unânime, julgou procedente o dissidio coletivo suscitado por este Sindicato para declarar que a gorgeta é parte integrante do salario e como tal deve ser computada na fixação do salario minimo, desfazendo, assim, a repercussão coletiva dos efeitos de alguns julgamentos recentes que, embora isolados e já reformados pela propria junta prolatora, constituiram justo motivo para a suscitação do dissidio coletivo.

A decisão do Conselho Regional tem absoluto apoio no direito expresso, e nas conhecidas manifestações judiciaria e administrativas, sobrelevando-se entre estas os varios despachos ministeriais, pareceres brilhantes do Consultor Geral da República e Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho e da Diretoria da Estatistica e Previdencia, e na promoção da ilustre Procuradoria da Justiça do Trabalho, confirmando assim as afirmações do voto do senhor presidente Edgard Sanches, no caso dos hotéis, e no caso em apreço, dos conselheiros Newton Lima, Andrade Botelho, Aldemar Beltrão e Amadeu Medeiros, como das manifestações das Juntas de Conciliação e Julgamento e do provecto presidente da 1.ª Junta, Dr. Tostes Malta.

Com a presente comunicação, este Sindicato que há dois anos vem batalhando pela solução desse caso, em beneficio da coletividade, rejubila-se com a classe pela afirmação desse direito; e congratula-se com a classe hoteleira que recentemente obteve ganho de causa com a mesma finalidade e agradece os relevantes serviços prestados pelo seu provecto consultor juridico Dr. Guilherme Gomes de Mattos, cuja dedicação a essa causa coletiva tornou-se merecedora do reconhecimento de todos.

EDGARD SOARES GUIMARÃES
Presidente.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Rex, às 10 horas.

Quarta-feira, 27 — Brailowsky, Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 27 — Centro Artístico Musical. Cantora Maria Augusta Costa, E. N. de Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — Centro Roxy King. Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. E. N. de Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — Tenor Frederik Fuller. A. B. I.

Sábado, 30 — Brailowsky, Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 30 — Alunos da prof. Aida Pereira Pinto. E. N. de Música, às 21 horas.

JUNHO

Terça-feira, 2 — Pró Música. — Concerto Sinfônico, sob a direção de Eduardo Guarnieri e o concurso de Violeta Coelho Neto. E. N. de Música, às 21 horas.

Sábado, 6 — Ass. Musical Pró-Juventude. — Pianista Ana Carolina, E. N. de Música, às 17 horas.

Centro Musical Roxy King

Está anunciado para sexta-feira da semana entrante o recital da cantora Violeta Coelho Neto de Freitas no Centro Municipal Roxy King. Reina grande interesse em torno do mesmo tanto pelo brilho do programa como pelo mérito da concertista.

Ana Carolina na Associação Musical Pró-Juventude

Prosseguindo as suas atividades deste ano, tão bem encetadas com o recital da cantora Alma Cunha de Miranda, a Associação Musical Pro-Juventude realizará mais um concerto a 6 do mês próximo, no salão da Escola Nacional de Música.

Estará o seu programa, desta vez, entregue à pianista Ana Carolina, artista de prestigio em nosso meio e que apresentará aos jovens socios da A. M. P. J. seus números cuidadosamente selecionados.

A parte pedagógica obedecerá à orientação da professora Magdala de Sousa Pinto.

O sorteio dos "tests" distribuidos no concerto anterior será feito na presença de todos, na próxima audição, recebendo os dois sorteados os seus respectivos premios.

MUSICA

A temporada de concertos

Já ontem foram divulgados os detalhes da temporada lirica oficial. Vieram à luz os nomes dos artistas que a realizarão, o repertorio e o número e condições dos espetáculos. Faltam, agora, para satisfazer a curiosidade do público, as informações sobre a temporada de concertos.

Afora os dezesseis sinfônicos, já em andamento, e que nos serão proporcionados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, e a serie, a findar-se, pelo pianista Alexandre Brailowsky, nada mais se ouviu falar ainda, a respeito de concertos este ano.

Sabemos que o empresario do Teatro Municipal tentou contratar nos Estados Unidos varios virtuoses, sendo inutil qualquer iniciativa nesse sentido. Receosos do risco que ora oferece a travessia, negaram-se todos a assumir compromissos com a nossa platéia. E, assim, é que nos veremos privados de ouvir esta temporada os grandes intérpretes da música, quase todos refugiados presentemente na América do Norte, até o proprio Rubinstein, tão amigo do nosso público e que já de malas quase prontas, teve de retroceder da intenção de nos visitar.

Cremos, no entanto, que haverá como nos sairmos dessa situação de penuria instrumental, nós que já soubemos afastar o jejum vocal de que tambem estávamos tremendamente ameaçados.

Antes do mais, temos aqui, entre nós, dois grandes nomes brasileiros de renome universal. Guiomar Novais e Madalena Tagliaferro poderão suprir honrosamente a ausencia dos colegas estrangeiros, proporcionando aos seus admiradores horas magnificas de arte. E quanto a outros elementos, bastariam os que se encontram atualmente na Argentina para nos assegurar uma bela temporada de concertos.

Poldi Mildner, Uninsky, Claudio Arrau e Marila Jonas, que, no momento, se fazem ouvir pelos portenhos e cuja vinda, até ao Rio, é a mais viavel possivel, garantiriam com vantagem o dominio planistico na presente estação.

Quanto ao violino, poderiamos nos valer de Henryk Szering, por exemplo, virtuose dos mais valorosos do instrumento, e, na parte vocal, de câmera, cremos que um recital de Bidú Sayão seria das idéias mais bem recebidas, alem do que, se poderia ainda lançar mão de outros cantores liricos, até mesmo num concerto em conjunto, como, não raro, se tem feito no Teatro Municipal.

Nos concertos sinfônicos populares que, esperamos, este ano se realizem em maior número, seriam então aproveitados, como solistas, os virtuoses patricios considerados de casa.

Este panorama, porem, o fazemos aereamente, sem que conheçamos as possibilidades da sua execução. Ao maestro Piergili cabe a última palavra a respeito e estamos certos de que ela não tardará, refletindo mais uma vez a sua boa vontade em servir o nosso públic .

D'OR.

Mais dois recitais de Brailowsky para sua despedida

Encerrou-se ontem, com brilho inexcedivel, a serie de sete recitais que veio realizar no Rio Alexandre Brailowsky. O grande público que com ardente entusiasmo o aplaudiu sempre, não se satisfez, pedindo que o genial pianista voltasse a se fazer ouvir. Brailowsky acedeu e, assim, em despedida, realizará mais dois concertos, definitivamente os últimos, o primeiro quarta-feira, figurando no programa composições de Beethoven (32 Variações em dó menor); Rondo Op. 129 (Irritação pelo vintem perdido); Chopin (24 Preludios); Mignone, Debussy, De Falla; Rachmaninoff e Liszt e o segundo sábado, achando-se à disposição do público na bilheteria do Municipal ingressos para ambos.

Centro Artístico Musical

RECITAL DA CANTORA MARIA AUGUSTA COSTA

A cantora Maria Augusta Costa terá a seu cargo o concerto inaugural, este ano, do Centro Artístico Musical. O mesmo está marcado para quarta-feira vindoura, 23, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, constando do programa páginas de Campra, Mozart, Donizetti, Fauré, Ravel, Saint-Saens, Francisco Braga, Mignone, Carlos Gomes, Tschaikowsky, Rimsky-Korsakoff e Panofka.

Mais uma dominical, hoje, da Orquestra Sinfônica Brasileira

AS 10 HORAS, NO CINE TEATRO REX, GRANDE FESTIVAL MOZART

Às 10 horas, no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará hoje mais um concerto popular. O programa, que constituiu uma homenagem a Mozart, cujo 150.º aniversario da morte vem de ser comemorado, está assim organizado:

Sinfonia n. 41 (Jupiter) — Ouverture de Bodas de Figaro — Serenata Kleine Musik — Marcha Turca e Ouverture da Flauta Mágica.

Transferido o concerto sinfônico da Pró-Música, para o dia 2 de junho

Por motivo de força maior, foi transferido para 2 de junho o concerto sinfônico da Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmera (Pró-Música) anunciado para o dia 26 do corrente.

O mesmo será desempenhado pela "Orquestra Pró-Música", sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri, atuando como solista Violeta Coelho Neto de Freitas.

Três classes de assinaturas para a temporada lírica oficial!

Abertas, a partir de amanhã, na bilheteria do Teatro Municipal

Abrem-se amanhã, segunda-feira, no Teatro Municipal, as assinaturas na Temporada Lírica Oficial e que obedecem a um novo plano que atenderá aos reclamos do público, a todos contentando. A temporada terá a duração de dois meses, agosto e setembro, e compreenderá doze récitas noturnas, de gala; oito récitas aos sábados, em soirée (traje de passeio) e oito vesperais. Haverá ainda récitas extraordinárias, de acordo com as circunstancias do momento. Figuram no cartaz "Maria Tudor", de Carlos Gomes, que inaugurará a temporada; e "Simon Boccanegra", de Verdi; "Don Giovanni", de Mozart; "Lohengrin", de Wagner; "Manon", de Massenet; "Manon Lescaut", de Puccini; "Aida", de Verdi; "Thais", de Massenet; "Faust", de Gounod; "Boheme" de Puccini; "Traviata", de Verdi; "Werther", de Massenet; "Rigoletto", de Verdi; "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, e finalmente, "O Guarani", de Carlos Gomes. Os artistas de maior destaque do elenco são: sopranos: Bidú Sayão, Solange Petit-Renaux, Zinka Greco, Rosemarie Brancato, Florence Kirk; Contraltos: Bruna Castagna e Hertha Glatz; Tenores: Frederick Jagel, Raoul Jobin, Carlos Kuinlann, Armand Tokatyan, Gustavo Barrasco e Alessio de Paolis; Baritonos: Leonard Warren, Armando Borgioli, Giuseppe Manacchi, Felipe Romito, e baixos: Lorenzo Alvary e Duilio Baronti. Maestros diretores de orquestra: Ferruccio Calusio, Eugen Szenkar, Adolf Wolff e Roberto Kinsky. Regisseur geral: Carlos Piccinato. Todos esses artistas são provenientes na sua maioria do "Metropolitan", de Nova York e de outros grandes teatros dos Estados Unidos e muitos deles participarão na temporada oficial do Colon, de Buenos Aires, que se inaugura amanhã. As recitas chamadas de gala em número de doze realizar-se-ão à noite duas por semana no máximo em dias de semana, sendo exigido o traje a rigor. Ar oito récitas de sábados noturnos serão a preços muito mais reduzidos, e traje de passeio. As vesperais realizar-se-ão nas tardes de quintas e domingos às 16 horas. Em todas elas, salvo motivo de força maior, cantarão sempre os mesmos cantores de modo que cada récita conservará o mesmo brilho artistico das noites de "première". Aos assinantes das récitas noturnas do ano passado como aos das vesperais será concedida preferencia até o dia 3 de junho. Os candidatos à assinatura de sábados noturnos poderão se inscrever no livro competente, bem como os novos pretendentes à assinatura das récitas de gala e das vesperais para a primazia em relação a eventuais desistencias dos assinantes do ano transato.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

8 — Transmissão em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, diretamente da "Escola Brasília", em Realengo, de uma solenidade comemorativa da "Batalha de Tuiuti".

[illegible]

— "Diálogos contemporaneos": questões militares, em espanhol. 22,30 — Recital de canto por Astra Desmond. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Juan de Castilla numa palestra. 23,30 — "Flashback", em espanhol.

Programas para amanhã

[illegible]

Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

TERRITORIO: DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

Imposto Sindical de 1941 e 1942

EDITAL

Em obediencia ao art. 19 do Decreto-lei n.º 4.298 de 14 de Maio do corrente, publicado no "Diario Oficial" de 18 do mesmo mês, comunica-se aos que, pessoas fisicas ou juridicas, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, por lei contribuintes deste Sindicato:

a) que, na forma do art. 2.º deverão recolher ao Banco do Brasil o imposto sindical devido a este Sindicato, ao qual remeterão a 2.ª via de quitação, conforme manda o parágrafo 5.º;

b) que, determinando o art. 9 do Decreto-lei n.º 2.377 que "o pagamento do imposto sindical pelos trabalhadores por conta propria realizar-se-á no mês de janeiro de cada ano", já está vencido o prazo para pagamento do imposto sindical de 1941 e 1942;

c) que, como estabelece o art. 25, "as repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licença para funcionamento ou renovação de atividade aos estabelecimentos de empregadores e aos escritorios ou congêneres dos trabalhadores por conta propria, sem que sejam exibidas provas de quitação do imposto sindical";

d) que, de conformidade com o art. 24 "é considerada como documento essencial ao comparecimento ás concorrencias públicas ou administrativas, para o fornecimento ás repartições para-estatais ou autárquicas, a prova de quitação do imposto sindical";

e) que, como comina o art. 16, "sem prejuizo da ação criminal e das penalidades previstas no art. 45 do Decreto-lei n.º 1.402 de 5-7-39, serão aplicadas multas de 10$ a 10:000$000" pelas infrações do referido Decreto-lei;

f) que, na sede deste Sindicato, á Av. Rio Branco, 128, 10.º andar, nos dias uteis, das 14 ás 17 hs. e aos sábados, das 11 ás 12 hs., serão fornecidas aos interessados ou aos seus representantes guias para facilitar o recolhimento do imposto ao Banco do Brasil e prestados quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1942.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Presidente.

ENLACE MARIA MADALENA DA FONSECA COSTA DO COUTO - STEFAN GUTMAN — Realizou-se, ontem, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o casamento da srta. Maria Madalena da Fonseca Costa do Couto, filha do capitão de mar e guerra Apio Torquato Fernandes do Couto e da sra. Maria José da Fonseca Costa do Couto, com o sr. Stefan Gutman, filho do dr. Stefan Gutman e da sra Luise Gutman. Foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Gustavo Taylor da Fonseca Costa e sra. Maria Teresa da Fonseca Costa, e, por parte do noivo, o dr. Carlos Taylor da Fonseca Costa e senhora. Suas Altesas Imperiais, as Princesas brasileiras, estiveram presentes á cerimonia, que foi oficiada pelo abade D. Tomaz Keller, acolitado por D. Clemente e irmão Lino. Na gravura vê-se um flagrante do casamento.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Do piolho ao chapéu

A teimosia feminina foi satirizada, no tempo dos nossos avós, por aquela historia do casal que se desentendera ao deparar com um bichinho a andar sobre o travesseiro.

— Olha uma pulga! exclamou o marido.

— Qual pulga! E' muito bom piolho! — discordou a mulher.

A coisa começou assim — e não houve jeito. Por mais que o esperto insetozinho saltasse, madame afirmava que era pulga, era pulga e era pulga.

E o caso acabara em tragedia: perdendo a calma, o esposo afogara a birrenta num poço! Pois bem — esclarecia a historia — enquanto lhe restava um pouco de fôlego, já inteiramente submersa, a mulherzinha ainda punha as mãos fora dagua e, com os dedos, fazia o gesto de quem estava matando, não uma pulga, mas um autentico piolho. (Nota: pelo que se deduz dessa narrativa, naquelas épocas a bicharada doméstica era muita).

Há outra versão: o casal estava jantando; de repente, o marido deixou cair uma faca dentro da sopeira.

— Co'os diabos! Lá se foi a faca!

— "Que faca, homem de Deus! Não vês que foi a tesoura?!"

E acabou-se. Faca, tesoura; tesoura, faca — e o poço. Nesse ponto, a variante: a esposa, semi-afogada, esticou a mão e fez, com o medio e o indicador, no ar, o movimento de quem corta...

Tudo isso por que, afinal? Porque...

Já lá se vão dois ou três anos, as cariocas declararam guerra ao chapéu. Hoje, causa sensação o aparecimento de uma senhora ou senhorita com esse distinto adorno. Existe, porém, um lugar em que seu uso é proibido — nas plateias dos teatros e dos cinemas —; e tanto basta para que essas mesmas criaturas compareçam de chapéu... para desobedecer à ordem da Policia: durante as sessões dessas casas de espetáculos, os malfadados, os proscritos chapéus passam a ser usados, indispensaveis; suas donas só os retiram, depois de advertidas, sob protesto, de cara feia...

Felizmente, acabam cedendo a tempo de evitar afogamentos...

— L.

O que é correto

Por Elinor Ames

TELEFONE, PRIMEIRO... — Se você sabe que sua amiga tem telefone, nada justifica que se aproveite do fato de estar perto para "dar um pulinho" à sua casa, sem aviso prévio. E se não houver possibilidade de telefonar antes, não espere que ela altere seus planos de visitas ou de compras, com a chegada inesperada de uma amiguinha

(Terça-feira: "Habitue a garota...")

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Antenor Leandro da Costa

— Sr. Eunapio Hardman Castelo Branco

— Sr. Osorio Dutra, consul

— Sra. May Bely Uchoa

— Sra. Luiza Berg Cabral

— Sra. Saul de Navarro

— Sra. Lidia Costa

— Dr. Alvaro de Melo Alves

— Dr. Tomaz Guerreiro de Castro

— Sra. Estela Bormann, cantora

— Sr. William Guimarães

— Capitão Castão Guimarães de Almeida, do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, de Fernando de Noronha.

— 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, ex-ajudante de ordens do ministro da Guerra e atualmente servindo como instrutor da Escola Militar

— Srta. Zoraide Gualberto de Sousa

— Sr. Paulo Tavares Americano, funcionario do Ministerio da Agricultura

— Sr. Olindo Soffritti, funcionario da Fox Filme

— Ar., filho do escrevente da 2.ª Auditoria de Guerra, sr. Hilario Martins e da sra. Emmanuella Martins

— Sr. Joaquim da Silva Nunes

— Maestro Jeremias Rodrigues dos Santos

*

DR. LUIZ SODRÉ — Faz anos, amanhã, o dr. Luiz Sodré, chefe da Clinica Proctologica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. O dr. Luiz Sodré deverá receber merecido renome e largo circulo de relações.

*

Farão anos amanhã:

O dr. Belisario Távora

— Dr. Rodolfo Garcia, diretor da Biblioteca Nacional e membro da Academia Brasileira de Letras

— Escritor Benjamim Costalat

— Dr. Edgar Brada

— Dr. Renato Clark Bacelar

— Sra. Isaura Duval

— Sra. Ana da Costa Moreira

— Sra. Olga Cortes

— Professora Laura de Brito Leitão, esposa do tenente Antonio Marques Leitão

— Srta. Celeste de Castro Continentino

— Sra. Maria Flores Guimarães

— Professora Estela Pinheiro Requião

— Sr. Ernesto Lima

— Sr. Vitor Gagliano

— Srta. Luiza Monteiro, filha do falecido capitalista Julio Monteiro

— Dr. Teofilo Ribeiro de Faria, funcionario do Serviço de Registro de Estrangeiros, que oferecerá recepção em sua residencia

— Srta. Luiza Neves Ferreira, aluna do Colegio Luteria e filha do casal Adelaide e Mario Neves Ferreira

— Sr. Djalma Porto Guimarães

Noivados

Contratou casamento com a srta. Moema Vergara, filha do dr. Luiz Vergara, chefe do gabinete civil do presidente da Republica, e da sra. Adelia Vergara, o sr. Artur Gouveia Portela, adido civil ao consulado brasileiro em Nova York, filho do general Artur Rilio Portela, diretor do Material Belico do Exercito e da sra. Sara Gouveia Portela.

Casamentos

SRTA. MARIA DE LOURDES MENDES - DR. JOSÉ CARLOS FALCÃO — Consorciam-se, amanhã, a srta. Maria de Lourdes Mendes, filha do sr. Eurico Fortuna Mendes e da sra. Maria Antonieta Ebell Mendes, e o medico dr. José Carlos Falcão, filho do sr. Emilio Falcão e da sra. Alda Falcão.

Serão testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, o coronel André Chaves e sra. Carmem Neves, e, do noivo, o sr. Gavião Gonzaga e senhora.

Na cerimonia religiosa, que se realizará na igreja de São Joaquim, serão padrinhos, pela noiva, o sr. Milton Mendes e a sra. Alice Eboli, e, do noivo, o sr. Eurico Fortuna Mendes e sra. Maria Fortuna Mendes.

*

SRTA. CLELIA NETO - SR. SEBASTIÃO CELITO MELO — No dia 6 de junho próximo, realizar-se-á, na matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo, ás 17 horas, o casamento da srta. Clelia Neto, filha do casal Francisco Neto, com o sr. Sebastião Celito, filho da viuva Teófilo Melo.

Bodas

CASAL ARMANDO MACEDO - EDNA MACEDO VALADARES — Festejam, hoje, mais um aniversario de casamento o sr. Armando Macedo e a sra. Edná Macedo Valadares.

Diplomáticas

EMBAIXADOR CARVALHO E SILVA — Procedente de La Paz, via Corumbá, chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil da linha transcontinental, o dr. Lafayette de Carvalho e Silva, embaixador do Brasil na Bolivia, que teve concorrido desembarque, na estação do Aeroporto Santos Dumont.

*

SR. DAVID A. TRAYNOR — De Buenos Aires, onde acaba de passar um período de ferias, regressou, ontem, ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. David A. Traynor, conselheiro da Embaixada da República Argentina no Brasil, tendo viajado de Buenos Aires até S. Paulo pelo "clipper" da Pan American Airways, vindo de trem da capital paulista até esta capital.

Recepções

SR. PEDRO GUILHERMINO DOS SANTOS — Por motivo do seu aniversario natalicio, oferecerá recepção, hoje, em sua residencia, o sr. Pedro Guilhermino dos Santos, guarda-livros da firma Naegele & Cia. Limitada.

*

SRA. ALDA DA SILVA SOARES DE ALMEIDA — Festejando hoje o aniversario da sra. Alda da Silva Soares de Almeida, funcionaria do Registro de Estrangeiros da Policia do Distrito Federal e esposa do dr. Ernesto Soares de Almeida, o casal oferecerá recepção, á noite, em sua residencia.

Festas

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 20 ás 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube está organizando para junho, mês de aniversario do querido gremio, uma serie de festividades esportivas e sociais que marcarão época nos fastos mundanos da cidade. Entre as festividades sociais, destacam-se o baile do dia 13, em homenagem á mocidade militar do Brasil, a festa de São João, e o baile de aniversario no dia 27. Haverá, ainda, diversas festas dansantes e de arte.

*

C. R. FLAMENGO. — Hoje, jantar-dansante, na sede, com inicio ás 20,30 horas. Amanhã, ás mesmas horas, jantar dansante no Cassino da Urca. Inscrições na tesouraria do clube até as 17 horas daquele dia.

*

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, das 21 ás 24 horas, noite-dansante dedicada ao quadro social.

*

BOTAFOGO F. C. — Hoje, chá-dansante, na sede, das 18 ás 21 horas.

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Encerrando o seu programa de festas do corrente mês, o Clube Internacional de Regatas fará realizar, no próximo dia 31, das 20 ás 24 horas, uma grande festa dedicada ao Grupo de Regatas Ibrapoatã. Para maior êxito da reunião foi contratada uma excelente "Jazz". O ingresso dos associados do C. I. R. far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês corrente (5), podendo os mesmos fazer-se acompanhar de suas familias. Traje de passeio.

*

ORFEÃO PORTUGAL. — Transcorrendo este mês o 19.º aniversario do Orfeão Portugal, a sua diretoria oferecerá, sábado, dia 30, das 23 ás 4 horas, um grande baile aos seus associados e familia, abrilhantado por excelente orquestra. Traje completo. Para as festas juninas, já foi nomeada uma comissão que tem á frente o ex-presidente do Orfeão, sr. Amandio Ribeiro de Lemos.

*

E. I. M. 29. — O Departamento Militar do Canto do Rio F. C. (E. S. M. 29) realizará, hoje, ás 20 horas, a "Festa do Atirador". Traje de passeio.

Comemorações

IRMÃ VOISIN — Comemorando hoje o cinquentenario de apostolado da Irmã Voisin, serão realizadas missas cerimoniais na Fundação Romão de Matos Duarte. A Irmã Voisin nasceu em 24 de abril de 1872, em Louban, França, e recebeu o hábito em Bordeaux, no dia 24 de maio de 1854, tendo embarcado dois anos depois para esta capital, onde passou a servir no Colegio da Imaculada Conceição, aí permanecendo até o ano de 1913, quando foi designada Superiora da Casa dos Expostos.

Há cincoenta anos, portanto, Irmã Voisin vem prestando sua dedicação á causa da infancia desvalida.

O programa das homenagens á bonissima religiosa constará de missa solene, que será cantada, ás 9 horas, defronte da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes da Fundação Romão de Matos Duarte. Ás 15 horas, serão distribuidos premios aos asilados, na Casa dos Expostos, seguida da coroação de Nossa Senhora, sermão e benção do Santissimo Sacramento. Amanhã, haverá missas simples, cantadas pelas crianças e, ás 15 horas, uma sessão literaria.

*

DATA NACIONAL PORTUGUESA — Festejando a Data Nacional Portuguesa, 28 de maio, a Legião Portuguesa 28 de Maio realizará uma sessão solene, quinta-feira próxima, ás 20,30, no salão nobre da sede social, á rua do Lavradio, 100 - 1.º andar (edificio Paulo Barreto). Falarão o sr. Antonio Guimarães e o dr. Lucio Marques de Sousa.

Excursões

CLUBE SUL AMÉRICA — Incentivando o turismo nacional sob o lema "Brasileiro, conhece tua terra", o Clube Sul América, por intermedio de seu Departamento de Turismo, está organizando uma serie de excursões que permita aos socios passar os domingos agradavelmente, e ao mesmo tempo melhor conhecer a natureza brasileira. A primeira dessa nova serie de excursões será realizada no domingo, 31 do corrente, a Aguas Lindas, no Estado do Rio de Janeiro, para a qual foram contratados rebocadores que transportarão os excursionistas á ilha de Itacurussá. Até agora foram solicitadas 237 inscrições para a excursão.

Falecimentos

PROFESSOR ADRIEN DELPECH — A rua Silveira Martins n.º 70, faleceu, ontem, repentinamente, o dr. Adrien Delpech, antigo professor do Colegio Pedro II, do Instituto Nacional de Música e da Prefeitura Municipal. O saudoso extinto, que era natural da França, tendo nascido em Paris, onde fez os seus primeiros estudos, aos vinte e cinco anos de idade, chegou ao Brasil, onde se radicou, passando a exercer suas atividades no magisterio, tendo sido mestre de varias gerações. Escritor e jornalista, publicou varios livros, sendo colaborador de diversos jornais e revistas desta capital, tendo, ainda, traduzido para o francês varios livros de Machado de Assiz.

O prof. Delpech, que faleceu aos 75 anos de idade, deixou viuva a sra. Clotilde Weguelin Delpech, e os seguintes filhos, Eugenio Delpech, industrial em S. Paulo; Paulo Delpech, Noel Delpech, Maria Delpech e Osvaldo Delpech, comerciantes nesta capital. O seu sepultamento será realizado, hoje, ás 9,30, no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da capela da Casa de Saude Pedro Ernesto.

O prof. Raja Gagablia, diretor do Colegio Pedro Segundo (Externato), designou os professores Euclides Roxo, Georges Sumner e João Batista Melo e Sousa para representarem o corpo docente do Colegio nos funerais, determinando, ainda, que seja depositada uma coroa no túmulo do saudoso educador.

"In memoriam"

SRA. SARA TEIXEIRA DE MATOS — Será celebrada, terça-feira, ás 9,30, no altar de N. S. de Fátima, na igreja de N. S. da Lampadosa, missa de trigésimo dia em sufragio da alma da sra. Sara Teixeira de Matos, falecida em Portugal, irmã da sra. Dulce de Matos Botelho e cunhada do sr. José Ferreira Botelho, funcionario do IPASE.

*

D. BRAZILINA DE ALMEIDA GOMES — Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma da sra. Brazilina de Almeida Gomes, sogra do sr. João C. Loques.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Brazilina de Almeida Gomes — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Isaura Carvalho da Costa — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 ½ horas.

D. Alzira Harthley Maciel Ribas — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 ½ horas.

Alcebiades Lustosa de Araujo Costa — 7.º dia. Catedral Metropolitana, ás 10 horas.

Saturnina Mariana de Sousa — 7.º dia. Igreja de S. José, Eng. de Dentro, ás 9 horas.

Avelino Lisboa — 30.º dia. Igreja da Candelaria, ás 9 horas.

Alice Alvares de Castro Murtinho — 7.º dia. Igreja da Candelaria, ás 11 horas.

Maria Amelia Valente — 7.º dia. Igreja de S. José, ás 9 horas.

Maria Joana da Silva Velho — 1.º aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte, ás 9 ½ horas.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais - Comissões - Baixa de oficial ao H. C. E.

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 23 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 119.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem: — Capitães — Nemesio Gal de Campos, à disposição do Serviço de Material Bélico da Terceira Região Militar, por ter de regressar a Porto Alegre, de onde veio a serviço da Diretoria de Material Bélico; Francisco Estelano [illegible]

Bastos de Aguiar, do Regimento Sampaio, por ter sido designado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar. — Primeiros tenentes — Francisco de Assis Araujo Bezerra, da Escola Militar, Antonio Pereira Marques e José Raul Guimarães, ambos do Batalhão Escola, por terem sido matriculados no C. R. A. O.

DE SARGENTO, ONTEM. — Aguinaldo Vaz, segundo sargento do 5.º Batalhão de Caçadores, por ter ficado sem efeito a sua transferencia para a Companhia Independente de Carros de Combate Leves e seguir para a sua unidade.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — DECLARAÇÃO. — Foi mandado continuar adido ao Estado Maior do Exercito, por necessidade do serviço e até segunda ordem, o capitão Diderot Torriceli Aires de Miranda.

(a.) — General de Brigada Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel Otavio Monteiro Aché, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 23 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 118.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel Valdemar da Costa Esixas, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por haver terminado o Conselho de Justiça, do qual fazia parte, desligado da Fabrica do Realengo, e em transito e se recolher à sua unidade.

— Capitães José Constant Bevilaqua, do Quadro Suplementar Privativo, por haver sido designado para representar esta Diretoria de Artilharia junto à Comissão para Escolha de Terrenos para a Primeira Região Militar, destinados ao futuro quartel do 1.º Grupo de Obuses e à sede da Escola Veterinária; Ari Mesquita, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por conclusão de trânsito a 24 do corrente e seguir destino; Nelson Basta de Faria, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para comissão de caráter reservado na Diretoria do Material Bélico.

— Primeiro tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha Antonio Belisario Távora, por ter sido transferido para o Ministério da Aeronáutica, por decreto de 16 de maio de 1942, ("Diario Oficial" de 19 de maio de 1942).

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Valdor Bonifacio Correia, por ter sido transferido do 5.º Regimento de Artilharia Montada para o Hospital Militar de São Gabriel e designado para exercer, a título precario, as funções de cirurgião dentista do mesmo hospital.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL A ESCOLA MILITAR. — SOLICITAÇÃO. — De acordo com a solicitação da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, em oficio n.º 62.365, de 22 de maio de 1942, solicito do exmo. sr. general comandante da Terceira Região Militar, providencias no sentido de ser mandado apresentar à Escola Militar, afim de prestar o concurso para adjunto de catedrático de Física a realizar-se em 30 do corrente, o capitão João Alfredo Hebel Dutra Ramos, do 1/4.º Regimento de Artilharia Divisionaria de Costa, por ter sido deferido o requerimento de inscrição do referido oficial, conforme publicou o "Diario Oficial" de 6 de maio de 1942.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Pelo exmo. sr. ministro: — Luiz Freitas Guimarães, primeiro sargento do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, pedindo cancelamento de punições. — "Deferido".

COMISSÃO. — DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS. — Foi designado, para, em comissão, representar esta Diretoria, e depositar uma palma de flores à estatua do general Osorio, no próximo dia 24 entre 8 e 9 horas: — Major Fernando Bruce e segundo tenente intendente do Exército, Ari Emilio Rodrigues.

(a.) — General de Brigada Antonio Fernandes Dantas, diretor.

Confere: — Tenente-coronel Cleisthenes Barbosa, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 23 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 118.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — Baixou a 19 do corrente, ao Hospital Central do Exército, com transferencia do Hospital Militar de Porto Alegre, o primeiro tenente Rui Orestes de Salvo Castro, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente.

(a.) — General Firmo Freire do Nascimento, diretor.

Confere: — Capitão adjunto Daniel Ribeiro Borges, no impedimento do chefe do Gabinete.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Afirmam em Ankara que o objetivo principal da investida alemã na Ucrânia é o Cáucaso.

— Um barco turco de 300 toneladas foi afundado por cinco submarinos não identificados. Todos os tripulantes foram salvos.

— A Alemanha não está cumprindo as cláusulas do tratado germano-turco.

— Chegou ao Cairo o general Andérs, comandante das forças polacas na Russia.

— A flotilha francesa imobilizada em Alexandria consta de um cruzador, quatro couraçados, três "destroyers" e um submarino.

— Os italianos pretendem ocupar a Tunisia.

— Continuam as escaramuças no deserto ocidental.

Do exterior, pelo correio

EM DEFESA DA AMERICA — Continua a afluencia dos descendentes de sangue libanês às fileiras do glorioso exército norte-americano. Milhares e milhares de soldados originarios da pátria dos Cedros lutam no Atlântico e no Pacífico pelo triunfo da democracia. Damos a seguir os nomes de alguns desses heróis que são o orgulho do Líbano, incorporados debaixo da bandeira dos Estados Unidos: José Ibrahim Saba, Pedro José Abu Mussi, José Feres Basuk, Vitor Jean Feleljan, Luiz Elias Hameji, José Jorge Zeditan, Luiz Antun Zeditan, Tames Iussef Kassuf, Davi Maktub Abu Hamra, Andra Assi Antur, Pedro Chouri Kalil, Abdo Jaghi, Iussef Hana Tokkell, Eskandar Zacur, Jorge Zacur, Antoni Iussef Mogghamez, Sam Naar Feres, Iussef Kesbar, Hanna Petrus Dau, Jorge Petrus Dau, José Sessin Jabur, Tanus Mussi Abdo, Jorge José Curi, Jorge Salim Chumar, Antoni Rohos Querquemez, Iusef El Cheque, Marum José Kemaid, José Abud Al-Tahan, Luiz Tanios Hanna, Eduardo Tanios Hanna, Luiz Chafic Lahud, Eduardo Amin Jorge, Eduardo Abdo Kalhni, Nicolau Assaf, Freud Tanos Nakle, Rodrigues Ferris Nasbi, Michel Ferris Nacif, José Tanus Nakle, Luiz Kalil Hanna, Luiz Dib, Charles Habib Estefan, Basil Habib Estefan, Frede Nemé Issa, Luiz Chahud, Dulos Elias Dib, Nehme Hamra Kalil, Jorge Mussi Issa, Jean Elias Nassr, Jorge Tanios Abu Rasd, Romeo Ibrahim Hobaika, Lobnan Ibrahim Hobaika, Ibrahim Lean Lahuar, Luiz José Lahuar, Hamad Khdr Hamad, Jean Beshara Derjani, Mussi Jorge Bittar, José Elias José, José Pedro Uehbe, Eddy Salim Milan, Arthur Jorge Sakur, Ghosn José Zogbi, José Kalçar Mobarak, Pedro José Zogbi e Antonio Jorge Bali.

A REVOLTA DE RACHID AALI — O inquérito aberto pelo governo de Bagdad, sobre a culpabilidade de von Papen pelo seu papel de iniciador e maior instigador do golpe sanguinario perpetuado no Iraq pelo sr. Rachid Aali al Kailani. Os planos foram ministrados pelo embaixador alemão ao sr. Nagi Chauket, ex-ministro de Estado, em visitas a Ancara, secretamente. Os militares que tramaram a alta traição contra os árabes eram ex-alunos das escolas militares da Alemanha e foram chefiados pelos generais Salah Eddin Sabbag, Fahmi Said, Mahmud Suleiman e Kamel Chabib, que foram condenados a trabalhos forçados para o resto de suas vidas inteira, o general Amin Zaqui, que violentou o lar do sr. Tah Al Hachimi nomentos antes do complot, por ter traído a causa da Patria, e foi condenado à morte.

A DIA DA PERFEIÇÃO — Em meio das epidemias que consagraram "dias" exclusivos ao trabalho, à tuberculose, aos miseraveis, aos cegos, à criança desamparada, etc., agora vamos registrar mais um "Dia da Perfeição". Esse projeto foi elaborado pelos Departamentos de Instrução dos países árabes, e visa criar nos jovens as qualidades do "homem perfeito" segundo a concepção árabe. Os alunos serão incentivados, através de palestras, a desenvolver as quatro qualidades principais: a nobreza, o heroísmo, a generosidade e a sensibilidade poética.

Noticias da colonia

Terá lugar, hoje, a eleição da nova diretoria da Congregação de Nossa Senhora do Líbano e de São Maron. A reunião realizar-se-á às 15 horas na igreja de Santa Efigenia.

— O sr. Soleyman Antoun, membro da Academia Petropolitana de Letras, pronunciou, ao microfone da Radio Difusora daquela cidade serrana, um discurso em homenagem à memória do pranteado poeta Antonio Annael Jorge.

— Os libaneses residentes nesta capital farão celebrar, hoje, às 10 horas, missa votiva pelo restabelecimento do presidente da República, na igreja de Nossa Senhora do Líbano, à rua Conde de Bonfim, 638.

— Uma comissão integrada pelo padre Elias Gorayeb, srs. Pedro Sayad e Miguel Chalouh esteve no Palacio Guanabara, afim de comunicar essa iniciativa.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 23 (United Press). — Stock Exchange — Allied Chemical, n/c - 123,50; American Can, 63,75 - 63,50; American Foreign Power, 15 - n/c; American Metal, n/c - 16,62; American Radiator, 4,25 - 4,37; American Smelting and Refining, 36 - 36,12; American Tel. and Teleg. 116 - 116; American Tobacco "B", 40,62/—; American Woolen, 3,87 - 3,87; Anaconda Copper, 23,50 - 23,75; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Delaware Pref., n/c - 100,62; Armour Illinois "A", 2,75 - 2,75; Atlantic Gulf and West Indies, n/c - n/c; Atlas Corporation, n/c - n/c; Bendix Aviation, 29 - 29,62; Bethlehem Steel, 51,75 - 51,50; Canadian Pacific, 4 - 4,12; Case Threshing Machine, n/c - n/c; Cerro de Pasco, n/c - 29,25; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Motors, 56 - 55,87; Consolidated Edison, 12,50 - 12,50; Continental Can, 24 - 24,75; Continental Steel, n/c - n/c; Cuban American Sugar, 5,50 - 5,50; Dupont de Nemours, 107 - 105,25; Eastman Kodak, n/c - 120; Electric Power and Light, —/5; General Electric, n/c - 24,75; General Foods Corporation, 28,50 - 28,25; General Motors, 35,12 - 35,37; Gillette Safety Razor, 2,62 - 2,62; Goodyear Rubber, 16 - 16,12; Hudson Motors, 4 - 4; International Business Machine, n/c - n/c; International Harvester, n/c - 44,12; International Nickel, 27,12 - 28; International Tel. and Teleg., 2,50 - 2,62; International Tel. Fng., —/3; Kennecott Copper, —/27; Kroger Grocery, 24,50 - 24,12; Lehman Corporation, n/c - 19,25; Loew Inc., 40 - 40,12; Lone Star Cement, n/c - 36,75; Missouri Kansas and Texas, n/c - 2,25; Montgomery Ward, 28,50 - 28,50; National Cash Register, 15 - 12,62; National Lead Cia., 13,62 - 13,50; New York Central, 7 - 7; North American Corporation, 7,87 - 7,87; Otis Elevator, n/c - 13; Pacific Gas Electric, n/c - 17,87; Pan American Airways, 16,25 - 16,25; Paramount Pictures, 14 - 14; Patino Mines, 12,75 - 12,50; Pennsylvania Railroad, 19,87 - 20; Phillips Petroleum, 34,50 - 34,12; Public Service of New Jersey, 13 - 13; Radio Corporation, 2,87 - 2,87; Rec Motors VTC, n/c - n/c; Remington Rand, n/c - n/c; Socony Vacuum, 7 - 7; Standard Brands, 3,12 - 3; Standard Oil of California, 19,87 - 19,87; Standard Oil of New Jersey, 34 - 34; Swift and Cia., n/c - 22,50; Swift International, n/c - 2,50; Texas Corporation, 32,25 - 32,50; Texas Gulf Sulphur, 29 - 28,87; Union Carbid, 61,50 - 61,25; Union Pacific, 69,75 - 69,75; United Aircraft, 24,25 - 24,12; United Fruit, 52,75 - 53; United Gas Improvement, 3,75 - 3,75; U. S. Leather, n/c - 2,87; U. S. Smelting Refining, n/c - 42,50; U. S. Steel, 46,75 - 46,75; Warner Bros. n/c - n/c; Westinghouse Electric, 67,50 - 67; Woolworth, 25,62 - 25,50.

Curb Stock — American Gas Electric, 17,25 - 17; Brazilian Traction, 6,62 - 6,62; Electric Bond and Share, 1,12 - n/c; Niagara Hudson and Power, n/c - 1,50; United Gas, —/—.

Bancos — Bankers Trust, 32,25 - 32,25; Chase National Bank, 23 - 23,12; First National Bank of Boston, 35,25 - 35,25; National City Bank of New York, 21,75 - 21,87.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, n/c - n/c; Emprestimo Brasileiro 6 ½ % 1957, 28,50 - 28,50; Emprestimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57, 28,87 - 28,75; Rio Grande do Sul 8 % 1966, n/c - n/c; Rio Grande do Sul 6 % 1968, n/c - n/c; Rio Grande do Sul 7 % 1966, n/c - n/c; Rio Grande do Sul 6 % 1941, n/c - n/c; Rio de Janeiro 6 ½ % 1953, n/c - n/c; Royal Bank of Canada, 15,50; Corn Products, 46,50 - 46,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6 % 1953, n/c - n/c; Estado de S. Paulo 7 % 1956, n/c - n/c; Estado de S. Paulo 8 % 1936, n/c - n/c; Municipalidade de S. Paulo 6 ½ % 1957, n/c - 16,75; Estado de S. Paulo 7 % 1940, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 6 % 1958, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1956, n/c - 15,62; Bonus do Estado de Minas Gerais 6 ½ % 1959, n/c - n/c; Bonus do Estado de Minas Gerais 6 ½ % 1958, n/c - n/c; Bonus do Estado de Buenos Aires 4 ½ % 1975, n/c - 60.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$464 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$464 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra area, à vista	79$464	—	79$646
Libra "cabo"	79$544	—	79$544
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$640	—	4$640
Peso uruguaio	10$428	—	10$428
Peso chileno	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$400
Peso argentino	—	4$560	—
Peso uruguaio	—	10$154	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$605	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$464	—	78$464
Libra "area" venda	78$764	—	78$764
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	—	66$737
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$000	—	20$000
Dolar, venda	20$500	—	20$500
Cabo:			
Dolar, venda	20$530	—	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	10$090
90 dias	19$420	16$460	18$090

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$170	16$250	19$170

Compra sobre Venezuela:

A vista	19$350	16$400	19$350

Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:

A vista	19$350	16$400	19$350

Venda sobre Buenos Aires:

A vista (Dolar) livre	19$630

Compra sobre Uruguai:

A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$770
90/180	77$644	65$658

A vista	Livre	Oficial
90 dias	78$474	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 22 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$504	79$538
Nova York	16$580	19$636	20$297
Uruguai	—	—	10$900
Suecia	—	4$720	—
Argentina	—	—	4$905
Chile	—	$633	—
Portugal	—	$809	$946
Suiça	—	4$630	—
Canadá	—	—	18$200
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	1.076.617.102
	1.076.617.102

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 187 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 ½ % dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 23.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.85	23.85
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, livre	27.50	27.50
S/B. Aires, tel. por P.	23.64	23.64

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23.

	Hoje		Anterior	
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00	
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90	
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.75	P.	424.75	
S/N. York, 100 $, t/venda	424.25	P.	424.50	

Aviso: Feriado dia 25.

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 23.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.25	P.	190.25
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75	P.	189.75

Em Londres

LONDRES, 23.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, £, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.85

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$000 por 10 quilos, na tabua, e o mercado fechou, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$000	Tipo 6	27$500
Tipo 4	28$500	Tipo 7	27$000
Tipo 5	28$000	Tipo 8	26$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 23

		Sacas
Stock em 21		426.421
Entradas:		
Central	6.219	
Leopoldina	5.230	
Reg. E. Santo	1.075	12.524
Total		438.945
Embarques:		
Rio da Prata		4.900
Total		434.045
Café doado		67
Consumo local		600
Stock em 22		433.512
Idem, ano passado		252.250
Entradas até 22		197.264
Embarques até 22		110.121
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		134.750

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 23

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 24$500.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 26$500.

Embarques — Hoje, 27.253 sacas; anterior, 26.910; ano passado, 27.623 ditas.

Entradas — Hoje, 9.995 sacas; anterior, 19.402; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 1.355.330 sacas; anterior, 1.273.582; ano passado, 996.919 ditas.

Saidas — 1.120 sacas, para o Rio da Prata.

AÇUCAR

Funcionou, ontem, o mercado de açucar, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 23

		Sacos
Stock em 21		29.654
Entradas:		
De Pernambuco	5.000	
De Minas	300	5.300
Total		34.954
Saidas		3.732
Stock em 23		31.222

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 23

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
Mascavo	66$500 a 67$500
Mascavo	67$000 a 68$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 23

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	1.200	2.100
De 1.º de set.	4.069.400	4.068.200
Existencia	979.800	1.005.200
Exportação:		
N. do Brasil	—	3.000
S. do Brasil	4.500	—
Rio	3.800	—
Santos	18.500	—
Total	26.800	3.000

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 4	55$000 a 56$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	42$000 a 43$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 22

	Sacas
Stock em 21	9.158
Saidas	325
Stock em 22	8.833

Entradas: Não houve.

Em São Paulo

UNICA CHAMADA
ABERTURA
(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Venda
Em maio	58$000	—
Em junho	58$100	58$200
Em julho	58$300	58$400
Em agosto	58$300	58$600
Em setembro	58$600	58$800
Em outubro	59$000	59$100
Em novembro	59$400	59$500
Em dezembro	59$800	59$900
Em janeiro	60$800	61$000

Vendas 40.500 arrobas.
Mercado apenas estavel.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	62$000 a 63$000
Tipo 5	57$500 a 58$500
Tipo 6	52$000 a 53$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 23

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme

Por 60 quilos:

Preços dos sertões:		
Tipo 5	60$000	60$000
Matas	48$000	48$000
Entradas	500	—
De 1.º de set.	217.300	216.800
Existencia	121.000	121.100
Consumo local	600	600

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

Amer Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em julho	19.19	19.18
Em outubro	19.39	19.40
Em dezembro	-0.53	19.55
Em janeiro	—	19.59
Em março	19.78	19.70
Em maio	—	19.80

Mercado estavel.

Alta de 1 a 8 pontos e baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	60$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	60$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	60$000

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.956, em 4/10/1934. Edifício proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 150, sobrado - Tels.: 42-4593 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 24 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 6, lavagens vesicais 2, injeções endovenosas 10, injeções intramusculares 24, curativos 10, raios ultra-violeta 2, raios infra-vermelho 6. Total 60.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado José dos Santos Meiro, matricula n. 423, tendo sido o feito representar no seu funeral pelos associados José Manuel de Magalhães e Otaviano Teixeira da Costa.

FUNERAL — Foi paga a quantia de 200$000 ao senhor José Augusto, pelo funeral do associado Adriano Calado Augusto, matricula 6617.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Adair de Albuquerque Rebelo, Armando Augusto Alves, Augusto Vaz de Resende 2.º, Antonio Ferreira Filho 2.º, Antonio Gaspar 2.º, Antonio da Silva Nunes, Carlos Soares de Sousa, Irene Pereira de Sousa, Manuel de Almeida Monteiro, Valdemar Neves Neto, Wilson Fernandes Vieira, afim de levar a carteira associativa.

CARTA — Da Secção dos Chauffeurs de Juiz de Fora recebeu a União a seguinte: "Sr. diretor da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Acuso o recebimento do vosso telegrama passado, que nos comunica a eleição dessa nova diretoria e tambem tiveste a gentileza nos apresentar ao Jornal Cidade [illegible] e a autoridade competente e designo ter adiado, com o fim de aguardar a correspondencia. Certo de poder contar com vosso costumeiro e valioso apoio, aproveito a ocasião para apresentar-lhe as minhas cordiais saudações. (a) Odelino Ferreira - Tesoureiro".

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: José Dias da Costa, José Marques da Silva, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, Ermenegildo Alves e Cirilo Matos Dias.

AOS ASSOCIADOS — Art. 24 dos Estatutos da União: Perderá o direito às vantagens da União o associado que não cumprir ou até 25 do mês seguinte ao de que se trata, o pagamento da quota mensal e esta anexamos. Por esta razão, apelamos aos associados com as mensalidades em atraso, que o liquidem, para que não sejam eliminados do quadro social.

2.ª feira, 25 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Antonor Coelho.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 12 horas da manhã, para audiências, os seguintes associados: na 2.ª Vara Criminal, Arlindo José Pinto, na 2.ª Vara Criminal; Romario Alves Barbosa, na 5.ª Vara Criminal; Paulino Pinto, na 6.ª Vara Criminal; Pedro Pinto Filho e Silvano Pinto de Carvalho, na 5.ª Vara Criminal; Antonio Nunes, na 11.ª Vara Criminal; Gabriel de Albuquerque Barcas, na 7.ª Vara Criminal; Pedro Miguel Ferreira Filho, na 4.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Joseph Lulus Schrader, Mari Correia dos Santos, Ricardo Ambrosio Alrais Garcia, Marina Juliba, Gerson Neves dos Santos, Osorio da Costa Bastos, Orlando Gomes Lima, Osvaldo Pernandes Teixeira, Mario José Souto de Monte e Fernando de Lamare.

PROVA REGULAMENTAR — João da Mota Conceição.

TURMA SUPLEMENTAR — Raul Sousa Lima, Davi Borges de Pinho, Léo Teodoro de Azevedo e Antonio Pais de Campos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "B") — Omar Claudino Nolli, Elisma Ema Daniel, Alvaro de Abreu Dornelas, Jean Pierre Philippe Schermann, Osvaldo da Cunha Soares, Ismael da Silva Paredes, Manuel Lucas Martins, Mario Matias Seabra, José Mandarino Pacheco, Arlindo Lopes, Silvio Batista dos Santos e Sebastião Gabriel do Nascimento.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Gerardo Correia Sobrinho, Davi Gosken, Carlos Lafayette Nellor Vieira, Joaquim Canosa Torres, Manuel Correia Lopes, Frederico Gomes, Jaime Verguer, Antonio José Romão, Antonio Gazanes, José Pereira Main, Bibi Pires, Olivier José Nunes, Albertino Maciel, Luciano Ribeiro, Antero Borges e José Maiuf.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 1592 - 2596 - 5527 - 6606 - 8393 - 13473 - 17928 - 24082 - 25027 - 26050 - 26064 - 26102 - 28366 - 28907 - 28963 - 34099 - 34347 - 35507 - 35606 - 36214 - 36809.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 302 - 2673 - 8291 - 11599 - 12116 - 15875 - 16270 - 17123 - 22468 - 26088 - 27792 - 33735 - 35167.

DESOBEDIENCIA AO FIO E BONDE — 33463.

CONTRA MÃO — 33463.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 449 - 5902 - 7071 - 8050 - 10176 - 10403 - 15094 - 28020.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — 26976 - 3061 - 28398.

ABANDONADO — 7858 - 15802.

FILA DUPLA — 324.

I. A. P. E. T. C. — 6716.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — 8500 - 35621 - 36491 - 36808.

DIVERSOS — 26398 - 25125 - 25908 - 27505 - 35308 - 36212.

VIDA BANCARIA

Novo horario de trabalho para os bancarios

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O horario normal de trabalho dos empregados em estabelecimentos bancarios será de onze e meia às dezessete e meia horas, com um intervalo de trinta minutos para descanso.

Parágrafo único — Aos sábados, iniciar-se-á às nove horas e terminará às doze.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, e terá vigencia enquanto perdurar a crise de transporte, a criterio do governo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua última reunião, julgou os seguintes:

Aposentadorias por invalidez — Paul Georg Engmann e Francisco Fernandes Pinto — Concedidas, devendo os associados voltar a novo exame de saude decorrido o prazo de 1 ano.

Revisões de aposentadorias — Roberto Baring da Silva Lima, Ermelinda Erna Micker, Francisco Inacio das Chagas, Geraldo Antonio Rabelo, Mario Armando Mate e Carlos Augusto Werner Goeritz — Mantidas, devendo os associados voltar a novo exame de saude decorrido o prazo de 1 ano.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 21 primeiras consultas, 5 visitas domiciliares, 21 exames de laboratorio, 9 radiografias, 7 tratamentos especializados, 23 inspeções de saude e internação hospitalar a: Gustavo Mohrstedt; e Imar, beneficiario de Pindaro José Alves Machado Sobrinho.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores: 22.593 empréstimos, na importancia de	46.403:900$000
Autorizados ontem para o Interior: 16 empréstimos, na importancia de	32:200$000
Total geral: 22.609 empréstimos, na importancia de	46.436:100$000

MOVIMENTO SEMANAL

Durante a semana p. passada, foram concedidos, nesta capital, 206 primeiras consultas, 27 visitas domiciliares, 146 exames de laboratorio, 58 exames de raio X, 21 internações hospitalares e 108 inspeções de saude. No mesmo periodo, a Carteira de Empréstimos concedeu 47 empréstimos no Distrito Federal, na importancia de 98:500$000, e autorizou 72 para o Interior, na importancia de 144:600000, num total de 119 empréstimos correspondendo a 243:100$000. Os beneficios concedidos elevaram-se a 40, sendo 8 aposentadorias por invalidez, 6 auxilios-enfermidade, 2 pensões, 23 auxilios-maternidade e 1 auxilio funeral.

Sociedades Anônimas

Realiza-se amanhã a Assembléia Geral de Acionistas da seguinte Companhia:

— Empresa de Representações Gerais, S. A.: às 14 horas, à Praça Mauá, n.º 7, s|612.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes beneméritos, beneméritos, remidos e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro a se reunir, na forma dos artigos 19, 20 e 26 dos estatutos vigentes, em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 29 do corrente, sexta-feira, às quatorze horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelaria n.º 9, pavimento 13.º. Ordem do dia: a) discussão e deliberação acerca do relatorio, contas da Diretoria e parecer da Comissão Fiscal; b) eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal; c) interesses sociais. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1942. Pela Diretoria, Manoel Ferreira Guimarães, Presidente.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair)

Saidas		Chegadas	
24 P. Alegre	P	Porto Alegre	24
24 Recife	P	Manaus	24
24 Cuiabá	P	Cuiabá	24
24 Miami	P		—
24 Curitiba	P	Curitiba	24
24 B. Aires	P	Miami	25
—	V	Goiania	25
25 P. Alegre	P	Porto Alegre	25
25 S. Paulo	V	São Paulo	25
—	P	Recife	25
25 Cuiabá	P	Buenos Aires	25
25 S. Paulo	V	São Paulo	25
—	P	Assunción	25
25 S. Paulo	V	São Paulo	25
25 B. Horizon.	P	B. Horizonte	25
25 Belem	C		—

Saidas		Chegadas	
25 Miami	P	Miami	[illegible]
—	C	Porto Alegre	[illegible]
26 P. Alegre	P	Porto Alegre	26
26 Goiania	V		—
26 B. Horizon.	P	B. Horizonte	[illegible]
26 S. Paulo	V	São Paulo	26
26 Recife	P		—
26 S. Paulo	V	São Paulo	26
26 Assunción	P		—
26 S. Paulo	V	São Paulo	26
26 Miami	P	Buenos Aires	[illegible]
26 Uberaba	P	Uberaba	[illegible]
27 P. Alegre	V	Porto Alegre	27
27 P. Caldas	P	P. Caldas	27
27 S. Paulo	V	São Paulo	27

CLUBE DE CAMPO "SOBERBO" S/A

PROSPECTO

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

A vida moderna, com seu trepidante dinamismo, requer para os habitantes das cidades uma renovação constante de energia.

Ensina a ciencia na atualidade que a todos os que mourejam durante os cinco primeiros dias da semana na labuta incessante dos grandes e populosos centros, impõe-se a necessidade imediata de um descanso de pelo menos dois dias, para o retemperamento de forças.

Para os que se dedicam aos estafantes trabalho da industria ou do comercio, nos seus mais variados ramos, ou nas carreiras liberais, nas suas múltiplas modalidades nas suas o cérebro entra como a principal fonte de energia, tal repouso se faz mister como um dos meios mais adequados da terapêutica moderna, que, baseada na higiene, chegou à conclusão de que mais vale travar o organismo sempre disposto a reagir contra qualquer mal, do que esperar que este se manifeste, para seu debelamento.

E esse descanso só pode ser salutar e eficiente para os citadinos, se estes, nos seus lazeres de fim de semana, procuram o campo, onde o ar puro, a abundancia de oxigenio, a temperatura sempre mais suave, aliados à mudança de ambiente e condições de vida, proporcionam-lhe um meio perfeitamente adequado à restauração de suas desgastadas forças.

Daqui a origem dos "WEEK-ENDS", campestres, tão do agrado dos norte-americanos e que, felizmente, já vai encontrando entre nós, fervorosos adeptos.

Atendendo a todas estas circunstancias e, especialmente, no fato da grande procura, que constantemente se verifica, por pessoas pertencentes às mais diversas camadas sociais, de recantos, onde possam passar o fim de semana, foi que a Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo, Ltda., possuidora de terrenos em situação verdadeiramente privilegiada, como é o Parque do Soberbo, na Parada da Barreira, da Estrada de Ferro Teresópolis, resolveu lançar o Clube de Campo "Soberbo", S/A, destinado à organização, construção, e adaptação de imoveis para hotéis, fora do perimetro urbano, com todas as acomodações e conforto moderno, destinados a "WEEK-ENDS", bem como a instalação de campos para esportes e postos de emergencia para socorros médicos, privativos da Sociedade.

Para início de tal empreendimento foi escolhido o Parque do Soberbo, local de clima salubérrimo, onde a temperatura se mantem sempre amena, servido pela Estrada de Ferro Teresópolis e uma magnifica Estrada de Rodagem, via Magé, e de onde se descortina vista panorâmica verdadeiramente deslumbrante, bastando que se afirme ter sido esse o lugar escolhido pelos Irmãos Bernardelli, que tanto lustre deram às artes do Brasil, para repouso de seus espíritos, local de suas elocubrações, origem, sem dúvida, de muitas de suas maravilhosas criações.

Quanto ao êxito, a que está fadada semelhante iniciativa, pode se afirmar, sem receio de contestação, ser o mais absoluto, a exemplo das inúmeras colonias e hotéis campestres, espalhados por todo o interior fluminense, principalmente nas imediações de Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Paulo de Frontin, Vassouras e muitas outras regiões serranas, todas elas em franco progresso, recompensando de maneira a mais auspiciosa possivel, os esforços e capitais empregados em suas instalações.

I

Do Capital

O Capital social será de 500:000$000 (quinhentos contos de réis) dividido em 750 ações, sendo:

a) — 250:000$000 em ações ordinarias nominativas de Rs. 1:000$000 (um conto de réis) cada uma;

b) — 250:000$000 em ações preferenciais de 500$000 (quinhentos mil réis) cada uma.

As ações preferenciais gozarão de todos os direitos reconhecidas as comuns, salvo o de voto.

As ações integralizadas dão ao portador o direito a juros de 5 % sobre o valor nominal, a contar da data da sua integralização até que a sociedade entre em funcionamento e posse pagar dividendos.

II

Os fundadores estimam em 10 % (dez por cento) no máximo do capital social, as despesas que serão feitas até a subscrição total e constituição definitiva da Sociedade, despesas essas, que serão amortizadas na forma do artigo 129 alinea "D" do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. O contrato de opção entre os pretendentes à subscrição de ações e os fundadores da sociedade, importa em aceitação explícita da condição acima e consequente autorização da referida despesa e respectivo pagamento.

III

A data do início da subscrição das ações será de 15 dias, após as publicações na forma do Art. 40 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Os pagamentos serão feitos no Rio de Janeiro, na sede da Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo, Ltda., à rua do Rosario, 104 - 4.º andar, e no interior, perante os representantes da mesma, devidamente autorizados por documento hábil.

IV

Será de um ano o prazo máximo, dentro do qual se realizará a instalação definitiva da Sociedade.

V

Havendo excesso de subscrição do capital, os subscritores excedentes poderão optar pela devolução das importancias respectivas ou aquisições de ações dos incorporadores.

VI

A lista de subscrição de ações, originais de prospetos, estatutos e demais documentos, acham-se à disposição dos interessados, à rua do Rosario, 104 - 4.º andar.

VII

São os seguintes os nomes dos incorporadores:

Thucydides Mello Araujo — brasileiro, comerciante, residente à Av. 13 de Maio, n.º 54 — Distrito Federal.

Octavio Pereira Hesketh — brasileiro, proprietario, residente à rua General Câmara, 149 - 9.º andar — Rio de Janeiro.

Carmeno Romano — brasileiro, contador, residente à rua Alice Figueiredo, 64 — Rio de Janeiro.

Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. — sede à rua Rosario, 104 - 4.º andar — Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1942.

Thucydides Mello Araujo.
Octavio Pereira Hesketh.
Carmeno Romano.

CLUBE DE CAMPO "SOBERBO" S/A

ESTATUTOS

CAPITULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO

Art. 1.º — Sob a denominação de "Clube de Campo "Soberbo" S/A., com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal), fica constituida uma Sociedade Anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e leis vigentes do país.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objeto mercantil:

a) — Organização, construção e adaptação de imoveis para hotéis, fora do perímetro urbano, com todas as acomodações e conforto moderno destinados a "Week-End";

b) — Instalações de campos para esportes;

c) — Postos de emergencia para Socorros Médicos, privativos da Sociedade;

§ ÚNICO: — Os acionistas e suas familias gozarão de reduções nas diarias e ingressos para diversões, estabelecidas por meio do Regulamento Interno.

Art. 3.º — O prazo de duração da Sociedade será de 20 (vinte) anos, a contar da data de sua constituição definitiva, podendo este prazo, ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

Art. 4.º — O raio de ação da Sociedade será em todo o Territorio Nacional, podendo estabelecer filiais, sucursais, inspetoria, nomeando para qualquer lugar do país seus representantes e agentes, a juizo da Diretoria.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 5.º — O capital social será de Rs. 500:000$000 (quinhentos contos de réis) dividido em 750 ações, sendo:

a) — 250:000$000 em duzentas e cinquenta ações ordinarias nominativas de Rs. 1:000$000 (um conto de réis) cada uma;

b) — 250:000$000 em quinhentas ações preferenciais de 500$000 (quinhentos mil réis) cada uma.

§ 1.º — O capital será realizado em dinheiro e será obtido por meio de subscrição pública;

§ 2.º — As ações preferenciais gozarão de todos os direitos reconhecidos as comuns, salvo o de voto.

§ 3.º — Os dividendos das ações preferenciais serão anunciados em primeiro lugar.

Art. 6.º — As ações integralizadas dão ao portador o direito aos juros de 5% sobre o valor nominal do título, a contar da sua integralização, até que, a sociedade em funcionamento e possa pagar dividendos.

Art. 7.º — As ações serão transferiveis por termo lavrado no livro competente de acordo com a legislação em vigor.

Art. 8.º — A subscrição ou aquisição de ações importa na aceitação destes estatutos e das resoluções que, dentro dos limites da lei forem adotados pela Diretoria da sociedade e pela Assembléia Geral de acionistas, podendo ser subscritas à vista ou mediante o pagamento de 10 % do valor das mesmas, no ato da tomada, e o restante em parcelas mensais de 10 % do valor total da subscrição inicial até a sua integralização, ficando facultado a antecipação do pagamento.

§ Único — A sociedade emitirá titulos provisorios assinados pelos incorporadores, devendo ser os mesmos titulos substituidos por cautelas definitivas após a integralização do capital.

Art. 9.º — Cada uma ação da direito a um voto e a sociedade só reconhece um proprietario sobre cada ação.

Art. 10.º — São exercidos todos os direitos assegurados quer pelo presente Estatuto, quer pela legislação, em vigor, podendo fazer-se representar nas Assembléias Gerais:

a) — o tutor pelo tutelado;
b) — o curador pelo curatelado;
c) — o marido pela mulher, e os pais pelos filhos menores;
d) — o socio pela firma comercial;
e) — o diretor pela sociedade anônima;
f) — o inventariante pelo acervo proindiviso;
g) — o sindico ou o liquidatario pela massa falida;
h) — os procuradores pelos acionistas.

§ ÚNICO: — Os procuradores na forma do enunciado deste artigo terão de depositar na sede, da Sociedade, afim de serem examinadas em livro próprio, as ações destinadas à presença e votação, bem como, a respectiva procuração, com antecedencia minima de três (3) dias, da data de realização da Assembléia Geral.

Art. 11.º — As ações serão assinadas pelo Diretor-Presidente, conjuntamente com mais dois diretores

§ ÚNICO: — Em caso de aumento do capital, terão preferencia, na subscrição das novas ações, os acionistas remanescentes, em proporção ao numero, das que efetivamente forem portadores.

CAPITULO III

Da administração

Art. 12.º — A Sociedade será administrada por três (3) membros, todos acionistas, que exercerão o mandato por seis (6) anos, podendo ser reeleitos e assim denominados:

Diretor-Presidente.
Diretor-Secretario.
Diretor-Tesoureiro.

Art. 13.º — O número de diretores poderá ser aumentado a juizo da Diretoria, desde que assim o exija o desdobramento das atividades e operações da Sociedade ou desde que se amplie o seu raio de ação interestadual. Neste caso, a filial ou sucursal, terá uma diretoria distinta, subordinada ao Superintendente Geral, cargo este automaticamente criado, para o qual será eleito, pela Diretoria da Sociedade, um dos seus membros, cuja competencia e atribuições serão reguladas posteriormente, por Assembléia Ordinaria.

Art. 13.º — A Diretoria, cujas deliberações serão tomadas por meio de votos, tem amplos poderes de administração, podendo contrair obrigações de qualquer natureza, celebrar contratos e outros atos juridicos que se façam necessarios, transigir, renunciar, adquirir bens e direitos, não podendo entretanto, hipotecar, ou onerar, ou alienar os bens sociais, sem previo consentimento da Assembléia Geral.

Art. 14.º — São atribuições e deveres da Diretoria:

a) — deliberar sobre os negocios da Sociedade, dando ao mandato, o fiel desempenho exigido pelos interesses sociais;

b) — nomear representantes, agentes, inspetores ou correspondentes, em qualquer ponto do país, fixando-lhes os vencimentos e percentagens;

c) — nomear e demitir empregados, fixando-lhes os vencimentos e gratificações;

d) — fazer distribuir os lucros da Sociedade na forma prevista pelos presentes estatutos e disposições do art. 134, do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de Setembro de 1940;

e) — reunir-se anualmente quando convocada pelo Diretor-Presidente;

§ ÚNICO: — Os diretores que por qualquer motivo não justificado, deixarem de comparecer a três (3) reuniões consecutivas ou seis intercaladas, no prazo de 10 meses, perderão automaticamente seus mandatos;

f) — elaborar o Regimento Interno;

g) — fazer cumprir as disposições dos estatutos e suas proprias resoluções;

h) — definir os direitos dos acionistas e de suas familias, respeitados os conferidos pelos Estatutos.

Art. 15.º — Cada diretor, caucionará, para garantia e responsabilidade de sua gestão administrativa, cinco (5) ações ordinarias da Sociedade, que serão impenhoraveis, inalienaveis e intransferiveis até a aprovação definitiva de seu mandato pela Diretoria, Conselho Fiscal e Assembléia Geral Ordinaria.

Art. 16.º — Os honorarios da Diretoria serão fixados pela Assembléia Geral, tendo as gratificações "pro-labore" de seus membros fixadas pela Diretoria, que deliberará em sessão para esse fim, convocada pelo Diretor-Presidente.

Art. 17.º — Quando se verificar vaga definitiva na Diretoria, os Diretores remanescentes convidarão um acionista para preencher a vaga existente, até que seja eleito o seu sucessor pela primeira Assembléia Geral Ordinaria que se realizar.

CAPITULO IV

Da competencia dos Diretores

Art. 18.º — Alem das atribuições mencionadas nestes Estatutos e seu Regulamento Interno, competem aos diretores as obrigações seguintes:

I — Ao Diretor-Presidente

a) — representar a Sociedade ativa e passivamente, em juizo e fora dele, constituindo mandatarios judiciais, com aprovação da Diretoria, bem como superintender seus negocios;

b) — convocar e presidir as Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias, bem como as reuniões da Diretoria;

c) — assinar e visar conjuntamente com os demais diretores as responsabilidades da Sociedade;

d) — nomear, promover, dispensar, licenciar e demitir empregados, tecnicos, especialistas, fixando-lhes os ordenados;

e) — gerir e administrar os negocios gerais da Sociedade;

f) — ter sob a sua responsabilidade direta o controle geral de todos os negocios da Sociedade.

g) — assinar conjuntamente com o Diretor-Tesoureiro, cheques, ordens de pagamento, obrigações comerciais, contratos, distratos e depositos bancarios e judiciarios e retirada de fundos bancarios;

h) — nomear procuradores, representantes, agentes, inspetores, tecnicos para qualquer departamento da sociedade, abrir filiais, agencias e sucursais onde julgar conveniente;

i) — organizar e dirigir os serviços de compra, vendas e de correspondencia da Sociedade em geral.

II — Ao Diretor-Secretario

a) — secretariar as Assembléias Gerais, reuniões da Diretoria, lavrando as respectivas atas e subscrevendo-as, redigir e assinar avisos de convocações e todos os serviços que disserem respeito com a divulgação social da Sociedade;

b) — substituir qualquer dos diretores quando for designado pela Diretoria;

III — Ao Diretor-Tesoureiro

a) — organizar, e ter em boa ordem os serviços da Tesouraria e exercer o controle de escrituração e contabilidade da Sociedade;

b) — receber e pagar por conta da Sociedade, assinar conjuntamente com o Diretor-Presidente, cheques, ordens de pagamento, retiradas de depositos bancarios e judiciais;

c) — ter sob sua guarda todos os valores da Sociedade;

d) — recolher aos estabelecimentos de credito bancario, indicados pela Diretoria em Conta Corrente, sob o nome da Sociedade, qualquer importancia, que exceder de Rs 10:000$000 (dez contos de réis), sendo o responsavel direto pelas quantias que tiver em seu poder;

e) — exigir fianças dos auxiliares da tesouraria;

f) — determinar aos auxiliares da tesouraria a escrituração do livro-caixa, extraindo mensalmente o balancete analitico da aplicação da receita e enumeração das despesas, demonstrando os Saldos, para serem apreciados e apresentados à Diretoria, dentro dos primeiros dez (10) dias uteis de cada mes;

g) — pagar todas as despesas autorizadas pela Diretoria, apresentando mensalmente o Balanço da Receita e Despesa, na forma da letra anterior;

h) — assinar com o Diretor-Presidente as ações e certificados de ações;

i) — ter sob sua direção o controle do material de fonte mercantil e utensilios em geral e demais pertences ao patrimonio material da Sociedade;

j) — dar parecer sobre os negocios de mercancia a serem efetuados pelos diversos departamentos da Sociedade, para atender ao desenvolvimento econômico, administrativo e financeiro;

k) — zelar pela integridade fisica e assistencia social do pessoal da Sociedade, propondo à Diretoria os meios mais convenientes de proteção;

l) — cooperar na direção dos serviços de compras e vendas, de correspondencias, de divulgação e propaganda e nos da expansão comercial da Sociedade.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 19.º — O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria.

§ ÚNICO: — Os membros do Conselho Fiscal, poderão perceber remuneração fixada pela Assembléia que os eleger, sendo ou não acionistas da Sociedade.

Art. 20.º — Incumbem, ao Conselho Fiscal, as atribuições, os deveres e as responsabilidades legais, com todo os poderes e faculdades que lhes são conferidos por lei.

CAPITULO VI

Dos Departamentos

Art. 21.º — A Sociedade terá os seguintes Departamentos:

a) — o Departamento Artistico e Desportivo, para atender aos programas de diversões da Sociedade;

b) — Departamento de Saude e Educação, para prestar a pronto socorro médico, farmacêutico, dentario aos funcionarios, acionistas e hospedes, na vigencia dos periodos de ferias.

§ ÚNICO: — A criação deste Departamento ficará a juizo da Diretoria e logo que esta julgar oportuno e necessario.

CAPITULO VII

Das Assembléias Gerais

Art. 22.º — A Assembléia Geral, dentro da esfera de ação que lhe é conferida, agirá como poder soberano da Sociedade.

Art. 23.º — A Assembléia Geral Ordinaria, realizar-se-á no mês de Março de cada ano, em sua Sede Social em dia e hora designados no edital de convocação, que será publicado no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação, com 10 (dez) dias de antecedencia para primeira convocação, e, na forma designada pela legislação em vigor, para as posteriores convocações.

§ 1.º — As Assembléias Gerais Extraordinarias, serão convocadas na forma prevista pela lei, em qualquer tempo, com 5 (cinco) dias, pelo menos, de antecedencia.

§ 2.º — A mesma Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente da Sociedade, ou seu substituto legal, sendo secretariada pelo Diretor-Secretario e mais dois acionistas convidados dentre os presentes.

Art. 24.º — As Assembléias Gerais serão convocadas pela Diretoria, na conformidade da lei em vigor e dispositivos deste Estatuto.

Art. 25.º — Só terá direito de votar e ser votado o acionista que tiver posse efetiva de ações, com previo depósito das mesmas na Sede da Sociedade, com antecedencia minima de três dias da data da realização da Assembléia, não sendo permitido transferencia de ações uma vez publicado os editais de convocação das Assembléias, até a data de sua realização.

Art. 26.º — As Assembléias Gerais constituir-se-ão pela maioria absoluta de acionistas.

§ 1.º — As Assembléias Gerais Ordinarias, funcionarão em primeira convocação, quando verificada a presença de acionistas que representem 3/4 do capital social; na segunda, a metade e mais um, e, na terceira convocação, com qualquer número de acionistas presentes.

§ 2.º — Para que as Assembléias Gerais Extraordinarias, funcionem em primeira convocação, se torna necessario a presença de acionistas que representem metade e mais um do capital social e, na segunda e última, com qualquer número.

CAPITULO VIII

Dos Lucros e sua Distribuição

Art. 27.º — Para todos os efeitos de direitos, o ano social coincide com o ano civil.

Art. 28.º — No fim de cada ano social, proceder-se-á o balanço geral da Sociedade, observando as disposições regulamentares exigidas pela legislação em vigor.

§ ÚNICO: — Dos lucros liquidos verificados em balanço, serão distribuidos as seguintes percentagens:

a) — 5 % para contribuição do fundo de reserva fixado por lei;
b) — 3 % para fundo de depreciação;
c) — 70 % para dividendos aos acionistas;
d) — 10 % para os diretores a titulos de gratificação;
e) — 3 % para os membros do Conselho Fiscal;
f) — 3 % para os auxiliares da Sociedade a juizo da Diretoria;
g) — 3 % para os componentes do Departamento Artistico e Desportista;
h) — 3 % para fundo especial de Departamento de Saude e Educação.

CAPITULO IX

Dissolução e Liquidação

Art. 29.º — Em caso de dissolução da Sociedade, a liquidação ficará a cargo da Diretoria se a Assembléia Geral não tomar qualquer outra deliberação.

Art. 30.º — A liquidação dos negocios sociais deverá se fazer mediante indicação analitica da totalidade do Ativo e Passivo e por deliberação de uma Assembléia Geral Extraordinaria, especialmente convocada para esse fim, e se processará na forma do Capitulo XIV, do Decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

§ ÚNICO: — Satisfeito o Passivo Social, o restante do patrimonio será dividido PRO-RATA entre os acionistas.

Art. 31.º — A Assembléia Geral fixará a remuneração a ser paga pelos serviços dos liquidantes.

CAPITULO X

Da Reforma dos Estatutos

Art. 32.º — Os presentes estatutos poderão ser reformados, observadas todas as exigencias da lei, mediante deliberação da Assembléia Geral dos acionistas, convocada extraordinariamente, para esse fim.

§ 1.º — O "quorum" necessario para tais Assembléias será de três quartos do capital social, no minimo, e para que as reformas dos Estatutos sejam aceitas, se faz necessario a presença de acionistas representando, no minimo, cinquenta e um por cento (51 %) do capital social.

§ 2.º — Caso não se verificarem na primeira convocação da Assembléia as percentagens exigidas neste artigo, convocar-se-á uma segunda Assembléia, e a maioria dos presentes, qualquer que seja o seu número, resolverá, definitivamente, a proposta, respeitadas as disposições do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

CAPITULO XI

Disposições Gerais e Transitorias

Art. 33.º — Os incorporadores ficam autorizados a proceder a despesas necessarias para instalações, publicidade, subscrição das ações da Sociedade e demais encargos durante o periodo que preceder, a constituição definitiva. Essas despesas ficam limitadas no máximo de 10 % do capital declarado.

Art. 34.º — Fica desde já a Diretoria autorizada a emitir debentures, obedecendo às leis em vigor.

Art. 35.º — Antes de distribuir a quota a que se referem o art. 28 e seu § ÚNICO, destes estatutos, fica desde já criado, um fundo especial de 10 % para garantir a integridade, amortização e encargos da operação a que se refere o art. anterior.

Art. 36.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelo Decreto-Lei de 26 de Setembro de 1940, e demais disposições legais em vigor.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1942.

Thucydides Mello Araujo
Octavio Pereira Hesketh.
Carmeno Romano.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS -- VENDEM-SE

A AVENIDA ATLANTICA 272 - LIDO, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, duas salas, quarto de empregado, espaçosas dependencias de serviços, garage e grande varanda com frente para o mar : preço a começar de 185 contos.

LARGO DO MACHADO, à rua Dois de Dezembro 124, entre Catete e Bento Lisboa, com cinco quartos, espaçosas dependencias de serviços, excelente sala de jantar, garage, etc. : preço a começar de 135 contos.

CATETE, à rua Carvalho Monteiro 49, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, restando apenas 3 apartamentos, a começar de 80 contos.

FLAMENGO, à rua Dois de Dezembro 26, junto à Praia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, e quarto de empregado, a começar de 75 contos.

TODOS OS APARTAMENTOS ACIMA SAO EM EDIFICIOS JA INICIADOS E TEM FINANCIAMENTO PARCIAL, PELA TABELA PRICE, A 9 %

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70 — Esplanada do Castelo
3.º andar - Salas 301/304 — Telef. 42-8215

Organização "LAUS", Ltda.

Vende:

APARTAMENTOS no Flamengo, Botafogo, Gloria, Centro e Copacabana.

LINS DE VASCONCELOS: Predio com 5 qs., 2 ss., coz., banh., etc., em terreno de 22x80. Preço: 85:000$000.

MANGUE: Predio velho na rua Laura de Araujo.

HADDOCK LOBO: em rua próxima a esta, confortavel e sólida residencia com 4 qs., 3 ss., etc., em terreno de 11x40. Preço: 210:000$000.

TIJUCA: Predio moderno com 5 qs., 2 ss., 2 banhs., etc., em terreno de 20 x 24. Preço: 220:000$000.

PETRÓPOLIS: Lotes de variadas dimensões no bairro Independencia e na estrada Rio-Petrópolis e em outros pontos do Estado do Rio.

SITIOS E FAZENDAS: em Petrópolis, Friburgo, Teresópolis, Valença e diversas estações climatéricas, bem como para exploração agricola ou pecuaria nos Estados do Rio, Minas, São Paulo, Paraná, etc.

PARA LOTEAMENTO: Terreno em Rio Comprido de cerca de 30 mil metros quadrados. Areas em Petrópolis e outros pontos do Estado do Rio.

Compra:

SANTA TERESA: Predio ou apartamento até 100:000$000.

EM OUTROS BAIRROS: predios para renda, até réis 300:000$000.

ADMINISTRA imoveis mediante módica comissão.

—o—o—o—

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N.º 90 - Salas 1010/12.
—— Telefone: 42-0365. ——

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das gavetas de arquivos e ficharios horizontais, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 23.632, da qual é concessionario ARISTÓTELES FERREIRA MACHADO.

ADMINISTRAR EDIFICIOS — Senhor de media idade, procura essa colocação, dando amplas referencias e garantias. Cartas para J. Corrêa, R. Costa Bastos, 154-A — Sta. Teresa.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 452, extraida em 23 de maio de 1942:

8.492 (Rio)	500:000$
8.491 (Apr.)	12:500$
8.493 (Apr.)	12:500$
4.859 (Salvador, — Baia)	30.000$
20.354 (Rio)	10:000$
20.880 (S. Paulo)	5:000$
17.044 (Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 6630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 2.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA DO
DR. UBALDO RAMALHETE
Rua Buenos Aires, 81 - 4.º andar.
Tel.: 43-0067.

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6º and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERÚ - a 2 minutos da praia - (Posto 3) - COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais — Garage subterranea para 24 carros
Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 90:000$ até Rs. 150:000$000 — Financiamento 60%
Tabela Price — 15 anos

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.º andar - Tel. 23-0573

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rápido.

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA)
Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Tel : 23-5191.

APARTAMENTOS À VENDA A LONGO PRAZO

Rua Senador Vergueiro, 147 — Trav. Umbelina, 29

A partir de 147:000$

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

Rua do Ouvidor, 87 - Tel. 43-8870

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
Rua São José, 58 - 2.º andar
— Telefone: 42-5264.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2726 — *Quais os países banhados pelo rio Escalda?*

*

2727 — *Qual o signo do zodíaco que corresponde ao mês de julho?*

*

2728 — *Onde nasce, de que rio é afluente e por que célebre o Paquequer?*

*

2729 — *Qual foi a primeira nação livre que se constituiu no Novo Mundo?*

*

2730 — *Demóstenes, o famoso orador atenlense, teve um rival?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2721 Quem fundou a cidade de Ouro Preto? — O governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, que, no antigo "arraial das minas gerais de ouro preto", criou a Vila Rica de Albuquerque, depois Vila Rica, finalmente Ouro Preto.

*

2722 Por que o mês de julho tem este nome? — Foi-lhe dado pelo triúnviro romano Marco Antonio, em homenagem a Julio Cesar, por ser o mês de seu nascimento.

*

2723 Como se chamava o Visconde de Itauna? — Cândido Borges Monteiro.

*

2724 Por que o mês de julho tem 31 dias? — Porque se lhe juntou um dos 5 dias que sobravam do calendario egipcio de 12 meses de 30 dias, adotado pelos romanos.

*

2725 Qual o nome que tinha primitivamente a atual cidade paulista de Porto Feliz? — Freguesia de Nossa Senhora Mãe dos Homens de Araritaguaba.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

(ESTRÉIA: PRIMEIRA SEMANA DE AGOSTO)

ELENCO DOS PRINCIPAIS ARTISTAS DE RENOME INTERNACIONAL, NA MAIORIA PROVENIENTES DO "METROPOLITAN" DE NOVA YORK, "OPERA DE CHICAGO" E DE OUTROS TEATROS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

POR ORDEM ALFABÉTICA DOS SOBRENOMES

Organizador e Diretor Artistico
MAESTRO SILVIO PIERGILI

Maestros Concertadores e Diretores de Orquestra
FERRUCCIO CALUSIO — EUGEN SZENKAR
EDOARDO GUARNIERI — ALBERT WOLFF

Sopranos e Meio-Sopranos
ROSEMARIE BRANCATO — BRUNA CASTAGNA
MARTHA GLATZ — FLORENCE KIRK — NORINA GRECO
SOLANGE PETIT RENAUX — BIDÚ SAYÃO

Tenores
GUSTAVO BARRASCO — ALESIO DE PAOLIS — FREDERICK JAGELL
RAOUL JOBIN — CHARLES KULLMAN — ARMANDO TOKATIAN

Baritonos e baixos
LAWRENCE ALVARY — LUILIO BARONTI — ARMANDO BORGIOLI
GIUSEPPE MANACCHINI — FELIPE ROMITO — LEONARDO WARREN

CORPOS ESTAVEIS DO TEATRO MUNICIPAL
GRANDE ORQUESTRA DE 75 PROFESSORES

CORPO CORAL DE 70 VOZES — Sob a direção do Maestro SANTIAGO GUERRA
CORPO DE BAILE DE 45 FIGURAS — Sob a direção da Coreografa MARIA OLENEVA

Regisseur geral
CARLOS PICCINATO

Diretor de Cena — CARLOS MARCHESE
Diretor Cenotécnico — FRANCISCO MORAL

REPERTORIO

MARIA TUDOR de Carlos Gomes — SIMON BOCCANEGRA de Verdi (ainda nova para o Brasil) — DON GIOVANNI de Mozart
LOHENGRIN de Wagner — MANON de Massenet — MANON LESCAUT de Puccini
AIDA de Verdi — THAIS de Massenet — FAUST de Gounod — BOHEME de Puccini
TRAVIATA de Verdi — WERTHER de Massenet — RIGOLETTO de Verdi
O BARBEIRO DE SEVILHA de Rossini — O GUARANY de Carlos Gomes

Amanhã, segunda-feira, 25, abrem-se na bilheteria 3 classes de assinaturas

Localidades	12 representações Assinatura de gala (Traje de rigor)	8 representações Assinaturas de vesperais Aos Domingos	8 representações Assinaturas nos Sábados Noturnos - (Traje de passeio)
Frisas e Camarotes	6:120$	2:400$	1:800$
Poltronas	1:020$	480$	360$
Balcões Nobres A e B	1:020$	A. B. C. 480$	A. B. C. 280$
Balcões Nobres C e D	900$	400$	240$
Balcões Nobres outras filas	720$	400$	240$
Balcões A, B e C	600$	360$	240$
Balcões outras filas	540$	300$	200$
Galerias A e B	420$	240$	200$
Galerias outras filas	300$	200$	160$

SELO A PARTE

NOTA:

a) As óperas terão suas estréias na Assinatura de Gala e serão levadas em reprise nos turnos das vesperais e de Sábados com o mesmo conjunto, salvo motivos técnicos ou de força maior.
b) Na assinatura de gala, realizar-se-ão duas representações por semana no máximo, e possivelmente ás 3.as e 5.as feiras, menos o dia da estréia, que poderá ser em qualquer dia.
d) Uma das oito representações dos Sábados noturnos poderá realizar-se tambem na véspera de dia feriado.

O pagamento será feito em duas quotas, sendo: a 1.a no ato da inscrição e a .a depois do dia 15 de Julho.

Os assinantes da temporada lírica do ano passado, terão direito de preferencia ás suas localidades, até as 17 horas de Quarta-feira, 3 de Julho.

As inscrições de novos assinantes para as localidades que ficarem vagas na Assinatura de Gala e de vesperais, serão feitas na Secretaria do Teatro a partir de amanhã, Segunda-feira, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

OS NOVOS ASSINANTES PARA A ASSINATURA AOS SABADOS NOTURNOS (TRAJE DE PASSEIO) SERÃO ATENDIDOS DESDE QUINTA-FEIRA, 28, A PARTIR DAS 10 HORAS, NA SECRETARIA.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

QUARTA-FEIRA, AS 17 HORAS

RECITAL EXTRAORDINARIO

BRAILOWSKY

32 VARIAÇÕES EM DÓ MENOR: BEETHOVEN
RONDO Op. 129 (Irritação pelo vintem perdido): BEETHOVEN
24 PRELUDIOS: CHOPIN
MIGNONE — DEBUSSY — DE FALLA
RACHMANINOFF — LISZT

COMEDIA BRASILEIRA
TEATRO GINÁSTICO — ORGANIZAÇÃO DO S.N.T.

HOJE
ÁS 15 HORAS — VESPERAL
E ÁS 20,30 HORAS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
"O homem que não soube amar"
3 ATOS DE GRAÇA E EMOÇÃO
Na próxima semana
"A DAMA DAS CAMELIAS"

VESPERAIS AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS ÁS 16 E 15 HORAS

VIDA LITERARIA

UM FRANCÊS FALA À INGLATERRA

I

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO as democracias tiverem conquistado a vitória e a Europa voltar ao seu doloroso e admiravel destino de verdadeiro Novo Mundo, — porque o chamado Velho Mundo é, de fato, o dinamo gerador de todas as novas energias históricas, pelo menos no campo intelectual — alguns grandes homens regressarão da América aos seus paises. Estes homens, para quem a vida é impossivel sem a luz da verdade, são como os pássaros que deixam os velhos ninhos em busca do sol distante, quando as brumas e o frio envolvem a terra. Não é espetáculo novo para ninguem, este dos intelectuais que se exilam porque a vida se lhes torna insuportavel dentro dos seus proprios paises. Nós, latinos, temos no jovem Cicero, errando de Atenas para Rodes e a Asia, na ansia de evitar a fúria torva do ditador Sila, o modelo mais antigo e mais nobre da eterna luta entre o racionalismo e o irracionalismo politicos. Todos os periodos de substanciais alterações da ordem social, e por consequencia, do pensamento politico, assistem a este choque entre a conciencia e a violencia, entre a razão desarmada e a força irracional, entre a desordem aparente da liberdade e a aparente ordem da opressão. Não devemos subestimar o papel histórico de uma nem de outra fação, pois elas, em conjunto, se completam. São como a tese e a antitese, de cujo encontro sai sempre o equilibrio final. Na Europa foi da luta entre a Revolução tricolor e o bonapartismo que se criou a democracia politica. Hoje a luta de morte entre a Revolução vermelha e o fascismo é coisa diversa, pois nos mostra a auto-destruição do moderno irracionalismo politico. Talvez o contacto posterior de uma Russia transformada com a Inglaterra e os Estados Unidos bem purgados das suas fraquesas e egoismos, possibilite uma longa era de democracia social, coroamento e consequencia da democracia politica.

Na América temos assistido a episodios politicos em que os exilados representaram o seu papel. Sem Rosas, não teria havido a admiravel geração de Sarmiento ou Alberdi, e, por consequencia, a solução racional do convulso drama argentino. E, no Brasil, sem a autocracia do nosso, sob varios aspectos, tão admiravel Pedro I, não se daria a dissolução da Assembléia, a prisão e o exilio dos Andradas e seus amigos, e, em consequencia, a reação juridica e politica que criou no país o espirito constitucional e possibilitou a larga paz politica do Imperio.

Numerosos são hoje, no Brasil, os exilados que o temporal europeu arrojou das praias européias. Exilados voluntarios e compelidos, vindos de países, como a Alemanha, onde a sufocação completa da liberdade tornou o clima irrespiravel para os intelectuais, ou como a França de antes da guerra, onde o excesso de uma liberdade corrupta tornou tambem impossivel a vida aos espiritos puros, nauseados com o infame espetáculo de uma elite nacional vendida ao inimigo e serva dos seus desejos.

No meio destes franceses arrancados à fúnebre miseria do seu proprio país, um se encontra, Georges Bernanos, poderosa e admiravel personalidade que se coloca ao lado dos Tomaz Mann, dos Einstein, dos maiores exilados que o novo drama trouxe da Europa para a América.

Desejoso de encontrar, no Brasil, um ambiente de bem estar fisico onde pudesse "encubar a sua vergonha" de francês, (ele é quem o diz), terminou por descobrir aqui um certo bem estar moral, onde "reencontrou a sua altivez", (é tambem ele quem no-lo anuncia).

Quando este cruzado da sobrancería francesa, este cavaleiro andante da honra da França, que através dos caminhos do mundo vem desembainhando a espada numa defesa exasperada e sombria da sua dama maculada, tiver regressado, finda a guerra, ao pais que tanto ama, o seu nome estará definitivamente incorporado à historia, ou melhor, à legenda literaria do Brasil. Isto se deverá, aliás, muito mais à força e à fascinação da sua inteligencia, do que a qualquer trabalho dele neste sentido. Com efeito, transportado pela paixão que todo o absorve, Bernanos passa pelo meio brasileiro sem quase se aperceber dele. Não desejo afirmar aqui que ele não se interesse por nós e não queira bem ao povo e à terra do Brasil. Ao contrario, o fato mesmo de, desde o inicio, se fixar no interior e não nas grandes cidades litoraneas, mostra bem que ele procura contacto direto com o que temos de mais realmente nosso, e não precisa, para se sentir à vontade, de fruir as semelhanças e reminiscencias européias que a civilização internacional dos nossos grandes hotéis e luxuosos salões do Rio e de São Paulo, pode oferecer aos que não se desligam com facilidade dos hábitos requintados. Mas em Bernanos o exilado não é o corpo, e o espirito, ao contrario de muitos outros cuja ambientação espiritual é menos penosa que a acomodação corporal às imposições de um novo meio, mais rústico ou mais pobre. Estes notam diferença no clima, (que horrivel calor!), nas refeições, (pão mediocre, ó doce pão de França!), comida grosseira de pratos selvagens, (ó cozinha incomparavel de França!), camas duras, (ó leitos macios, de molas e plumas!), mulheres desinteressantes, (ó deliciosas garotas de Paris!)... Quanto à alma, esta vai cicratizando direitinho. Em Bernanos a alma é que não cicatriza. Sua casa de Pirapora era pouco mais que uma simples choçaç. E o seu sitio de Barbacena, não difere do de qualquer pequeno proprietario da região. Não são, assim, os deleites materiais que lhe fazem falta, mas as posições francesas de alma e de inteligencia. Aliás ele bem sabe que as encontraria hoje, em França, ainda menos do que aqui. Sua sorte, pois, até o dia da restauração não somente politica, como tambem espiritual da França, será sempre a de um exilado, ainda mesmo que se encontre dentro das fronteiras do seu país.

Georges Bernanos é uma das mais curiosas figuras intelectuais francesas deste século vinte, no qual, aliás, a cultura francesa produziu bem poucas individualidades realmente impressionantes. Pertence ao grupo emotivo, passional e anticritico do pensamento francês. Não é raro que se assimile o genio francês a certas caracteristicas que, na verdade, enquadram somente uma das suas formas ao lado das que se apresenta este genio latino. Muita gente, ao falar em espirito francês, diria eu para resumir, pensa em Descartes, mas se esquece de Pascal. Esta ordenação fria e implacavel da razão critica; este esforço de elucidar e compreender, que extingue a possibilidade de sentir e amar; esta geometria do espirito que, como a outra, atrai pela clareza mas tambem repugna pela ausencia de misterio, pois só o misterio cria a emoção; tudo isto é o lado cartesiano ,anti-pascaliano do espirito francês, mas não é todo o espirito francês. Transposto para a literatura, será o lado de Voltaire, e não o de Rousseau; lado de Merimée e Fromentin, e não o de Balzac; o lado de Anatole France, e não o de Bernanos. Citei escritores da época das luzes, do romantismo e do nosso tempo, exatamente para mostrar que a qualidade independe dos tempos e, portanto, das escolas. Talvez fôssemos ao fundo do problema se disséssemos que Bernanos pertence substancialmente ao lado poético do pensamento francês, e não ao racional, pois a razão, mesmo a criadora, é essencialmente antipoética. Mas, desde que o situemos dentro do seu grupo, que é o pascalino e não o cartesiano, veremos que ninguem é mais francês de temperamento e de inteligencia do que este violento e contumelioso cristão. A primeira vista tudo nele parecerá ao observador frivolo como o contrario daquilo que se supõe francês. Não tem ironia, não tem ceticismo, não tem leveza, não tem gentileza, não tem malicia. E' grave, crente, rude e ingenuo. E' o homem ligado à terra e aos sofrimentos do seu povo. Tem a força de elaboração, cuja presença nele e em outros franceses desta hora triste, é uma das provas de que o espirito francês não se encontra em decadencia. Os homens do grupo a que chamei pascaliano são, com efeito, os portadores da capacidade de renovação do pensamento francês, nas épocas de crise. São como as raizes, afundadas nos segredos do solo histórico e racial, enquanto que os do grupo cartesiano são como as flores, exibidas aos olhares encantados, em plena luz. Mas acontece que, morrendo ou se enfraquecendo as raizes, vão tambem morrer as flores ou desmaiar. Lembro aqui o belo verso do nosso Raul de Leoni:

> ....é a beleza irônica que [vem
> Da amargura invisivel das [raizes,
> Para dar a vaidade efêmera [das rosas...

Portanto, o observador mais ao corrente da verdadeira significação e substancia do genio francês, não deixará de reconhecer na obra de Georges Bernanos, desde o estranho livro, estuante de sangue francês por todas as veias, que é o "Sous le soleil de Satan", até este último, "Lettre aux Anglais", uma das mais caracteristicas inteligencias da sua raça.

Mal preparados em geral para compreender o espirito francês, e mal preparados por causa da leitura, largamente predominante, entre nós, dos representantes do grupo da claridade, da ironia, do polimento, os leitores brasileiros se chocam um pouco com este filho de França tão diferente do sutil dizedor de "mots d'esprit", que estavam habituados a frequentar nos livros e nos salões. Daí esta idéia meio paradoxal de se o considerar um tipo assim meio russo, meio alemão, (no bom sentido), um homem que fala em sangue, em honra, em Deus, em terra e nunca fala em tapetes, em rendas, em "dessous" femininos, nem mesmo em amor, nem mesmo em mulheres, que diabo! Tranquilizem-se, porem, assustadiças senhoras e estimaveis cavalheiros, não se trata de nenhum terrivel Dostoiewski ou de algum Nietzsche ameaçador que vos venham perturbar a hora do chá com torradas. A questão (pesa-me dizê-lo), é que não estais bem a par do que significa precisamente o espirito de França, no seu lado pascaliano, isto é, no seu lado sofredor, iniciador e cristão.

Mas não apenas o leitor eventual dos salões se intriga com as contradições aparentes de Bernanos. Tambem leitores mais avisados não compreendem este reacionario, que luta de corpo e alma contra a reação fascista; este crente nas virtudes da raça, que acusa com desespero o racismo nazista; este convicto da existencia de uma "questão judia", que se levanta contra os crimes bestiais do moderno anti-semitismo; este católico, que despresa e agride o clero católico; este monarquista, que se ri da nobreza do seu país, e que ataca com furia os lideres do movimento monarquista; em resumo este francês que tomou a si o duro encargo de desvendar ao público internacional os erros da sua geração. Atitude que faz lembrar um pouco a frase atribuida a Clemenceau, num momento de mau humor. Disse o Tigre: "Je suis un homme qui aime la France et qui déteste les français..."

Mas o assunto Bernanos não se esgota assim facilmente. Deixemos alguns dos seus aspectos para a próxima crônica.

DEVANEIOS

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM problema de que se tem muito falado ultimamente: a organização e defesa da classe dos escritores. Bom assunto para artigos, entrevistas, campanhas, planos. Os proprios debates sobre a questão giram no vazio das abstrações. Será, sem dúvida, muito dificil organizar uma classe que, economicamente, pode-se dizer, não existe. Há quem viva de literatura; casos isolados, dramas pessoais. Não há, certamente, a profissão literaria, uma classe definida, de escritores, a organizar-se sob forma econômica e sindical.

A precariedade fundamental do oficio de escrever resulta de que ele não chega a corresponder a um valor econômico. Pouco tendo de técnico é acessivel a qualquer. Toda gente escreve, e praticamente ninguem faz propriamente profissão disso. Entre os proprios jornalistas — que não estariam, para os efeitos de "organização" e "defesa", incluidos na classe de escritores, porque já estão organizados de outro modo — são talvez maioria os que exercem outras profissões. Os que ainda não são tendem a ser funcionarios públicos, e assim, no que se refere à previdencia social, perdem sua classificação sindical de "comerciarios".

Ocupação das "horas vagas", na que fazem literatura fazem-na em geral como amadores. A legião dos diletantes, dos voluntarios, está sempre pronta a suprir as páginas literarias dos jornais e revistas o que ainda consideram superfluo, suntuario selecionar colaborações e pagá-las adequadamente.

A literatura não é considerada gênero de primeira necessidade entre muitos industriais da publicidade. Muitas revistas ricas e de grandes tiragens enchem suas páginas, ainda hoje, com a produção gratuita, oferecida pelo amadorismo.

E' evidente que, no particular, as condições melhoraram. E que o campo profissional não se limita às colaborações em jornais e revistas. Há o livro, cujo mercado consumidor tem se ampliado; há as traduções, que contam com um público já considerável. Mas em todos os setores perdura o fator de depreciação decorrente do diletantismo, a noção do trabalho literario como "biscate", pouco exigente ou pouco podendo exigir. O tão grande número de más e péssimas traduções (às vezes sacrificando, tornando ilegíveis grandes livros), tem uma explicação nisso. O trabalho de tradução é, em geral, muito mal remunerado. Alguns editores preferem, à escolha de bons tradutores, mais exigentes, a não das obras oferecidas a preço vil.

* * *

Por toda parte, como sabemos a atividade literaria é, em geral, uma segunda profissão, uma fonte de renda subsidiaria. Mesmo nos paises onde as grandes tiragens podem fazer da literatura uma verdadeira e bastante profissão, e onde o sucesso significa, para o autor, a fortuna. (Até chegar ao sucesso, tantas vezes tardio, o literato precisa de adotar um meio de vida mais concreto). Muito menos será possivel a profissão literaria exclusiva em um país onde a renda de livros e de colaborações continua a ser tão precaria.

Enumeremos, numa digressão rápida, alguns dos nossos escritores, dos mais acentuadamente profissionais no sentido de fazerem da literatura uma preocupação dominante, e dos que produzem mais intensamente e com maior repercussão. Será dificil encontrar entre eles os que não tenham, como profissão, propriamente, outra atividade. Érico Veríssimo é diretor de uma grande editora. São, modestamente, inspetores de ensino os romancistas Graciliano Ramos e Marques Rebelo (este acumulando funções de publicidade industrial), o poeta Mario Guedes; são funcionários, Lins do Rego, Amando Fontes, Mucio Leão, Viana Moog, Manuel Bandeira foi, toda a vida, mais ou menos literato profissional; hoje é professor, como Barreto Filho, José Oiticica, Álvaro Lins, Cecilia Meireles, Amelia Buarque de Holanda, Lia Correia Dutra, tantos outros. São médicos Peregrino Junior, Dionelio Machado, Hamilton Nogueira, Jorge de Lima, Artur Ramos, tantos outros. Schmidt é o poderoso comerciante e industrial que se sabe. Osvaldo de Andrade é mais ou menos capitalista. Como tambem Otavio de Faria. De Anibal Machado algum trocadilhista ordinario dirá que, além de "escrivão", é escrivão. Estão na burocracia, e alguns deles enguildos pela engrenagem do serviço público, Carlos Drumond de Andrade, Augusto Meier, Sergio Buarque de Holanda, Mario de Andrade, Ciro dos Anjos, Rodrigo M. F. de Andrade, Gastão Cruls, Valdemar Cavalcanti, Afonso Arinos, tantos outros. Grieco é aposentado precoce. Monteiro Lobato tem transitado por uma serie de atividades comerciais, desde editor até incorporador de petroleo. Emil Farhat e Guilherme Figueiredo estão ameaçados de absorpção pela publicidade comercial.

Haverá poucos profissionais exclusivos como, por exemplo, Aporeli.

* * *

O fato de que a quase totalidade dos escritores não faça da literatura uma profissão propriamente, ou a única profissão, não implica, certamente, na inexistencia de interesses da classe a defender. Haverá, por exemplo, a fazer o que tem sido sugerido varias vezes e ainda há pouco, salvo engano, pelo sr. Sergio Milliet ao lançar em S. Paulo a idéia de uma Sociedade de Escritores Brasileiros: a criação de um órgão de defesa dos direitos autorais, como os têm os escritores teatrais e os compositores musicais. Uma organização fiscalizadora, destinada a defender a propriedade literaria contra o hábito da apropriação tranquila, que ainda vigora entre grande parte das empresas jornalisticas por todo o país. A transcrição facultativa e gratuita impede a organização dos "copyrights".

Essa seria uma iniciativa prática, de finalidades limitadas mas concretas, e decerto facil de realizar.

O ceticismo destes comentarios visava outra especie de sugestões que têm surgido ultimamente: os planos tão grandiosos quanto vagos de organização e defesa dos escritores sobre bases não suficientemente explicadas. Já se gastou muito papel e tinta em discutir a idéia de um instituto de previdencia dos literatos, cuja fonte principal seria uma percentagem a cobrar da renda de anuncio dos jornais... Outras vezes surge o pequeno vocabulo "proteção" — o que parece indicar algo como as "proteções" que têm beneficiado as populações de certos paises que despertam os sentimentos de generosidade dos nações.

E não menos curiosas são as fontes de onde costuma surgir esse movimento de abnegado interesse pela sorte dos escritores profissionais: os circulos de um certo diletantismo em conceiras de publicidade, as academias, os gremios, as tertulias compostos de grandes figuras mundanas, pináculos de outras profissões, jurisconsultos, principes da medicina, magistrados já nas ultimas instancias, registrados já perto da letra Z, que são perfeitos amadores sob todos os aspectos, que escrevem como outros fazem charadas ou colecionam selos, que fazem literatura como um passatempo de aposentado e com um brinquedo de salão. Desses gremios têm saído os mais arrojados e engenhosos planos de defesa da classe.

Não deixa de ser comovente ver, por exemplo, o capitalista Claudio de Sousa, angustiado, a procurar resolver o problema profissional dos escritores, a lançar-se da penuria em que vivem os "trabalhadores intelectuais", a bradar contra a exploração dos "proletarios da pena".

"A DAMA DAS CAMELIAS"

A historia da heroina de Dumas Filho é verdadeira — Existiu, de fato, a fascinadora Margarida Gauthier — Seu nome real era Alfonsine Plessis, que ela mudou para Maria du Plessis

ABADIE FARIA ROSA

(Diretor do Serviço Nacional de Teatro)

Maria Potoka, do Teatro Polski, de Varsovia, proclamada a mais formosa Dama das Camelias de todos os tempos pela sua parecença com a autêntica Margarida de Gauthier

A representação de "A Dama das Camelias", pelos artistas escolhidos da "Comedia Brasileira", na sala de espetáculos do Ginástico, onde o nosso teatro de dição ressuscita com tal deslumbramento de verdade cenica, que bem se pode taxar de legitimo triunfo, merece comentarios especiais, que focalisem essa iniciativa feliz, do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação.

A OPORTUNIDADE DE UMA "REPRISE DE "A DAMA DAS CAMELIAS"

Justifica-se a reposição de "A Dama das Mamelias", no cartaz de qualquer teatro do mundo, por se tratar de uma obra que envolveu no seu triunfo, três grandes figuras de um periodo aureo da arte do palco e da vida palpitante de Paris.

Esses vultos de fascinante relevo artístico e mago esplendor mundano são: Dumas Filho, Margarida Gauthier e Sarah Bernhardt. O primeiro foi o criador de uma obra de emoção e de beleza cênica que, se perpetuou como a obra prima do teatro romântico. A segunda foi a inspiradora dessa mágica reprodução teatral, em que o amor consegue apagar as manchas que deslustravam o passado de uma criatura nascida do infortunio e a ele retornado, depois de se haver guindado à perfeição moral, pelo fogo de uma paixão ardente e purificadora. O terceiro foi o genio interpretativo, que, fazendo emergir do fundo da sua alma todos os lampejos das alegrias e dos sofrimentos que tecem a existencia das amorosas, imortalizou, de vez, a vida da pecadora inconsciente e cimentou o prestigio do dramaturgo sublime.

A coincidencia, que o destino reserva aos fatos mais imprevistos da historia, como que ligou o romance de Margarida Gauthier ao talento de Dumas Filho.

Ambos nasceram no mesmo ano: a inspiradora do grande poeta dramatico viu a luz do dia em Nonant-le-Pin, à 15 de janeiro de 1824; e, à 19 de julho desse mesmo ano, nascia em Paris, Alexandre Dumas Filho. E, justamente no instante em que se iniciam os dias de amor e sofrimento da sua inspiradora, pois foi de 1841 à 1847 que, se desenrolou a historia tecida de risos e lagrimas que é toda a existencia de Alfonsina Plessis, desabrochava, em pleno fastigio da sua mocidade, a vida mental do autor desse romance verdadeiro.

"La Dame aux Camelias" surgiu logo em seguida, em fins de 1849, quando Dumas Filho não tinha ainda 25 anos. Quanto ao valor histórico de supostos amores do autor com a protagonista de sua obra, a documentação não registrou mais do que o fato de haver ido, um dia, Dumas Filho, depositar sobre a sepultura de sua inspiradora aquela flor sem perfume que, ela tanto amara na sua vida mortal — a camelia. Nada mais expressivo e denunciador se colhe na documentação da qual se depreende apenas que o poeta conservou sempre a recordação de quem, ao que parece, alimentou a grande paixão de sua mocidade, talvês a única sincera da sua existencia tumultuaria e vitoriosa.

Não aproximariam esses amores duas criaturas, vitimas de dois destinos semelhantes, iguadas pela magoa comum de duas injustiças sociais, criando uma consciencia ainda mais poderosa e dominadora que, qualquer outra, para justificar a força misteriosa do destino? Alfonsina Plessis teve que ocultar a origem irregular da sua triste ascendencia na terra; Alexandre Davis Dumas, o general, pai e avô de dois escritores notaveis, nascera em Haiti, e era filho de um colono e uma negra africana.

Assim, Margarida e Dumas Filho amargavam no intimo, origens que, naquela época, mais do que hoje, envergonhavam e eram por todos prespresadas.

Ela cortezã, ele mulato.

Mas se Dumas Filho, ao romancear a vida de Alfonsina Plessis, quase nada alterou da realidade dos fatos, por que teve a preocupação de apelidar, a ela e aos admiradores e amigos que a cercavam, com novos nomes?

Há, contudo, outra coincidencia que não pode nem deve ser esquecida. Faz, agora, cem anos, um século, que Paris assistiu aos fatos em torno dos quais palpitou de esperança e ilusão, de amarguras e sofrimentos, o coração inexperiente da pequena provinciana que, o fulgor da metrópole atraira, através, de uma peregrinação, toda incerteza e dúvida.

No espelho da verdade em que se reflete a vida em flor da famosa mundana que, toda a Europa conheceu, Dumas Filho condensara uma historia humana e real.

A 2 de fevereiro de 1852 "A Dama das Camelias" abre a galeria de suas produções teatrais. Não houve em Paris sucesso mais retumbante. No entanto, o engenho criador do dramaturgo, nada inventara, nem mentira, nem torcera a realidade dos acontecimentos. Registrára-os apenas.

A HISTORIA REAL DE MARGARIDA GAUTHIER

Não há dúvida que, Dumas Filho esculpiu em páginas imperecíveis a vida da famosa pecadora que, mergulhada na sedução dos bailes, das ceias, do luxo, zombava do amor, quando encontrou na mocidade ardente de Armando Duval, um peito transbordando de tal paixão que transformou por completo toda a sua existencia de perdida, num poema de esquecimento do seu passado de vida facil. Mas a felicidade desses dias, deliciosamente vividos num recanto bucólico da provincia gauleza, é, de súbito, perturbada pela presença do pai do seu adorado Armando. Esse intima Margarida a restituir o coração do filho à familia, pois o noivo da irmã se negava ao cumprimento da palavra dada por causa da ligação escandalosa do irmão. Margarida resiste, a principio, à austeridade de George Duval, para, em seguida, diante da insistencia do velho pai, negar ao seu bem amado a sinceridade do seu amor, abatida para sempre ao peso do sacrificio. "Ela mentia, ela não o amava, fora apenas um capricho".

Nada mais doloroso. E' toda a sua felicidade perdida. E' todo o seu passado impuro, revivido para novos dias de fingimento, de mercadejamentos inconfessaveis.

Pouco a pouco, as suas faces cavam-se. O brilho de seus olhos amortece. Aquele seu ar de candura quee ra todo o encanto da sua mocidade, como que se apaga. Na brancura doentia do seu rosto espelha-se, agora, a palidez denunciadora dos dias terriveis que vão chegar... E, dentro em breve enferma gravemente, não mais podendo levantar-se do leito. O pai de Armando, sabedor de tal infortunio, escreve ao filho, pedindo-lhe perdão. Fora ele que a obrigara a negar-lhe o amor. E suplica-lhe para que volte aos braços daquela que se tornara vitima do preconceito social. Armando, no delirio da paixão, retorna à casa da mulher amada. Já era tarde. Os pulmões da infeliz rapariga, esvaem-se em golfadas de sangue. O pobre rapaz, mal tem tempo para sorver de seus labios o último beijo, que é o último sopro de vida daquele corpo franzino de tuberculosa, à beira do túmulo...

E este abre-se para guardar no seu seio misterioso aquele corpo inanimado. Margarida morre aos 22 anos de idade. Nada mais comovedor. Paris não se contentou em chorá-la. Durante anos cobriu a sua sepultura com camelias, palpitantes de frescura e viço, como se naquela cova, coberta de mármore branco, jazesse paz o s?mblo eterno do amor.

COMO SE DOCUMENTA A VERACIDADE DO ROMANCE DE DUMAS FILHO

Para se ter uma noção exata da superioridade artistica com que Dumas Filho contou a triste historia de Alfonsina Plessis, dando apenas um fim teatral à morte de sua heroina, com a chegada imprevista de Armando, basta que se saiba que, quando, a 2 de fevereiro de 1852, se representou no teatro "Valdeville" "La Dame aux Camelias" toda Paris, presa de uma "viva curiosidade", dizem as crônicas da época, ainda se lembrava da criatura de "uma beleza de fazer enlouquecer", dona de "um semblante de candura angélica", cujos nervos eram tão delicados "que só podiam tolerar flores sem perfume", como as camelias.

Testemunho mais vivo, entretanto, da real existencia de Alfonsina, oferece o cemiterio Montmartre, em recanto perdido, onde se ergue uma pequena tumba, sobre cujo mármore se lê o clássico epitafio dos túmulos comuns: — "Ici répose Alfonsine Plessis — Née le 15 janvier 1824, decedée le 24 fevrier 1847 — De profundis".

Mas não só isso. A sua morte é documentada até pelo número da casa em cuja sobre-loja, ao voltar do teatro, depois de um ataque de tosse, Margarida Gauthier veio a falecer, nos braços de dois amigos que, nessa noite a acompanhavam. Sabe-se, mesmo, que os dois amigos a amortalharam, emoldurando o seu "lindo rosto, com rendas d'Alençon", e cobrindo depois o féretro "unicamente com camelias".

Essa casa tinha o "número 15" e era no "Boulevard de la Madeleine".

Foi só depois da sua morte, que se soube tambem que Maria du Plessis não era o seu nome exato, e sim Alfonsine Plessis, nome este que ela procurou esquecer com o fito de ocultar a sua triste origem. Isso se deu quando os dois amigos tentaram indagar do seu registro civil. Foi, pois, com o nome suave de Maria Du Plessis, que ela, aos quinze anos apenas, se tornou a feiticeira de "la jeunesse dorée de Paris" e que, aos dezessete, já célebre, enchia toda a Europa com a fama da sua beleza inconfundivel. Soube-se, mais, que havia razão para Alfonsine mu-

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

PAIXÃO E GRAÇA DA TERRA

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DO livro "Paixão e graça da Terra", de Luiz de Almeida Braga, eu deveria ter falado há mais de dois anos. Foi em janeiro de 1940 que ele me veio, com seu alento forte de beleza e meditação comovida. Mas a vida destes dias é vertigem. Foi com surpresa que reparei agora em quanto me atrasei na noticia indispensavel.

Compõem o volume três esplêndidos estudos: "O presepio da Raça", "A lei do Trabalho", "Na manhã das profecias".

No primeiro, uma deliciosa evocação da geografia e da paisagem da Terra de Entre-Douro e Minho" — "mãe de Portugal, seu brazão, sua mesa e seu altar": da geografia e da paisagem apenas, não; tambem da profunda fisionomia humana, histórica, econômica, social da terra em que teve seu berço a nação das conquistas mais altas no mar desconhecido.

No terceiro, uma visão, em sintese, do destino comum de Portugal e Brasil.

No ensaio central, de estrutura magnifica, um panorama largo e luminoso da realidade mediênica, bosquejado em torno do conceito do trabalho e do seu sentido transcendente.

E' sobretudo nesta página que encontro substancia apropriada à reflexão dos homens aflitos da nossa hora.

De duas coisas perdeu totalmente a conciencia a humanidade moderna: do valor da Idade Media como lição de sabedoria, e da dignidade do trabalho, como expressão do espirito.

A Meia Idade ficou para sempre convertida, aos olhos das massas levianas e primarias, e por influxo insidioso do pensamento negativista — principalmente do enciclopedismo, em longa e trevosa noite de dez séculos. A exegese histórica hodierna do melhor quilate e mais incontestada autoridade já lançou por terra esta concepção risivel. Mas por toda parte persiste, inabalavel, o erro, porque a massa é dura de mover-se dos seus pobres, mesquinhos preconceitos. E porque os mentores diretos da massa não são de essencia mais pura que ela.

O trabalho se viu transformado em doloroso estigma de escravidão: conseguiu o liberalismo esvaziá-lo de seu sentido criador e de sua substancia de alegria, à custa de ludibriar as leis eternas da vida.

Como tantos dos serenos batalhadores do espirito na hora trágica que vivemos, Luiz de Almeida Braga, no seu solidissimo ensaio, procura ainda uma vez mais despertar para a verdade urgente, nas duas direções indicadas, a entorpecida conciencia de hoje.

O estudo do ensaista luso é dos mais ricos de informação, com respeito à verdadeira fisionomia social da Idade Media, de quantos se tenham publicado em nossa lingua. E dos mais nutrientes e lúcidos, com referencia à significação profunda do thrabalho, de quantos hajam ultimamente aparecido.

Os dois temas, aliás, intimamente se fundem no belo ensaio, como não poderia deixar de acontecer.

Certas afirmações do ensaista, não obstante suficientemente documentadas, causariam espanto a muito professor de historia do nosso tempo. A que se contem, por exemplo, no fragmento a seguir

"O costume de andar descalço, tão vulgar agora no povo de nossas aldeias, parece não ter existido na Idade Media. As iluminuras do livro do "Apocalipse" do mosteiro de Larvão, que representam cenas da vida agricola, mostram-se todos os trabalhadores calçados. Nas miniaturas que adornam o manuscrito da parte I da "Crônica de D. Joam", da Biblioteca Nacional de Madrid, o rapaz que guarda ovelhas calça sapatos pretos; a mulher que aparece a fiar na roca tambem está calçada e calçados estão, uns com sapatos, outros com botas, os rudes camponios".

Tambem inacreditaveis parecerão estes dados:

"Em 1494, o lente de véspera de Medicina, na Universidade, percebia 8.640 reais, e João Crispim, mestre de carpintaria e artilharia real, tinha de ordenado 9.195 reais. João Afonso, mestre da Fundição, ganhava por aquele tempo 15.000 reais anualmente, enquanto a cada um dos membros da Casa dos Coutos, em que se concentrava toda a contabilidade da fazenda pública, se assinavam apenas dez mil reais, e cinco mil reais aos escrivães".

"Não estranhará estes números, comenta o ensaista quem recordar que Martin Saint-León, o cuidadoso historiador das corporações profissionais, assegurou que no antigo regime corporativo o operario recebia perto do triplo do que hoje ganha em qualquer oficio. Da paciente leitura dos textos medievos Capolle tirou conclusão idêntica, e sem rodeios afirmou, por sua vez, que os salarios nos séculos XIII e XIV eram sensivelmente superiores aos salarios de agora".

As verificações desta ordem, em todos os sentidos da vida econômica e social da Idade Media, se multiplicam, de fato, na obra de quantos se deram ao esforço honesto de revisão daquele imbecil conceito da realidade mediênica lançado no fluxo do pensamento vulgar pelos deformadores e difamadores da historia. E Luiz de Almeida Braga os conjuga em sinteses impressivas no correr do seu claro panorama.

Que excelente fichario, o deste meditador dos problemas mais altos do presente. E que seguro e lúcido criterio o que emprega na discriminação dos valores morais do passado mediênico em face da desordenação total a que havia chegado o mundo quando se desencadeou a catástrofe desta hora.

"O trabalho, escreve ele em página de conclusão não era apenas (na Idade Media) um meio de ganhar o pão de cada dia. Concientes da sua dignidade e do seu valor profissional, os operarios tinham o sentimento da dignidade do trabalho, o nobre orgulho da profissão.

A regulamentação corporativa, não se inspirava unicamente em preocupações egoistas, mas num alto anseio de honestidade profissional, de igualdade e solidariedade sociais.

Os regimentos ou estatutos dos oficios reprimiam sem piedade as falsificações, a fraude, a obra apressada e deshonesta. Para bem assegurar a probidade e a perfeição do trabalho, levava cada objeto o nome ou a marca do artista, que o fabricara e até, às vezes o selo da cidade. Cada obra sairia assim da oficina o mais perfeita possivel.

Alem de garantirem a publicidade da fabricação e do comercio, e a lealdade das transações, os regimentos tiveram ainda por fim manter entre os mestres boas normas de igualdade, proscrevendo a acumulação das profissões, a especulação, e assegurando a todos o lucro equitativo e remunerador (...).

A regulamentação do trabalho impedia a formação das grandes fortunas, mas tornava possivel a justa repartição dos beneficios. Dispondo o operario para a voluntaria aceitação da disciplina e para o reconhecimento da necessaria jerarquia, a associação profissional preservava-o, dos excessos da concorrencia, da aflição do desemprego, dos perigos da super-produção, do parasitismo dos intermediarios, das manobras dos especuladores e dos exploradores do labor alheio...".

Longa e trevosa noite da Idade Media... Ainda bem que forças incoerciveis do espirito nos encaminham lentamente a um retorno a essa noite. A essa noite corruscante de mundos referventes...

EXCERTOS

— O fim de Dostoievski.

O FIM DE DOSTOIEVSKI
Por André Levinson
(Do livro "A Vida Patética de Dostoievski")

Ter-se-ia, pois, feito a paz nessa alma revirada pela dor, nessa carne convulsa? Ter-se-ia extinguido o vulcão? Não, pois que até o derradeiro dia a chama interior rugirá no fundo da cratera. Mas, ao menos na superfície, há calma; os raios oblíquos do sol poente iluminam o crepúsculo dessa vida como uma luz mais suave. Finalmente, lhe é permitido concentrar-se em si mesmo, e, também, retirar-se à sua casa, todo um inverno, num recanto da província, em Starara Russa. Poderá até comprar uma casinhola. Seria uma tregua que lhe concedia o destino? Já se declarara a molestia das vias respiratórias que lhes será mortal; o tratamento, que faz cada estação em Ems, não produz grande resultado.

O pequeno Aliocha, o filho carinhosamente amado, é arrebatado quase de repente por uma crise de epilépsia, herança paterna. Dostoievski não se rebela mais contra os golpes que o ferem. Ajoelha-se. Parece que se despojou de todo o rancor e que se exercita na bondade. Círculo por círculo, atravessará o inferno e o purgatório, e, quando se prepara para abordar sua última obra, seu testamento de romancista e cristão, sente-se, enfim, como Alighieri, "purificado e pronto para erguer-se até as estrelas".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

OS RETARDADOS PEDAGÓGICOS PELA DEFICIENCIA DA VISÃO. — Assunto dos mais destacados e dos mais palpitantes na higiene escolar é, sem dúvida, o dos retardados pedagógicos pela deficiencia da visão. A falta do exame especializado no ser a criança admitida no estudo e a ausencia, mais acentuada ainda, da inspeção periódica, removendo as causas de insuficiencia visual e promovendo a respectiva correção por meio de lentes bem indicadas, [illegible]

Como um corolario desta situação, já por si é indiscutivelmente prejudicial à criança, o aproveitamento pedagógico desta se apresenta sensivelmente retardado. [illegible]

Na última sessão da Academia Nacional de Medicina, o professor Cesario de Andrade, catedrático de oftalmologia, membro do Conselho Nacional de Educação e autoridade inconteste na matéria, apresentou substancioso e útil comunicado sobre os retardados pedagógicos por deficiencia visual. As suas observações são vigorosas, claras e precisas. Os nossos meios educacionais devem lê-la. Os responsaveis pelo nosso ensino e pelo futuro do Brasil, representado pelo futuro das suas crianças, devem sentir o problema em toda a sua intensidade, precisam dar a atenção necessaria à higiene da visão nas escolas e têm o dever de proceder sistematicamente à inspeção, prévia e periódica, de todas as crianças escolares do Brasil.

• • •

SIFILIS E DOENÇAS VENEREAS. — Devido à gravidade sempre crescente do problema social criado pela sifilis congênita e da sua transcendencia para a coletividade, o Segundo Congresso Venezuelano da Criança recomendou a aplicação urgente de medidas eficazes na luta contra o referido flagelo, as quais compreendem a mobilização de todos os recursos educacionais e assistenciais, tanto oficiais como privados, harmonicamente dirigidos e tecnicamente controlados, afim de obter o maior êxito possivel.

No Paraguai não era permitido o casamento civil sem que os nubentes apresentassem um certificado médico prenupcial afirmando que não sofriam de molestia infecto-contagiosa (lepra, Tuberculose, leishmaniose, sifilis, doenças venereas) nem de alcoolismo crônico (decreto n.º 4.370, de 10 de fevereiro de 1938). Quatorze dias depois, outro decreto (n.º 4.714, de 24 de fevereiro do mesmo ano) suspendia a aplicação do primeiro em todo o país, com exceção da capital e de três das mais importantes cidades, onde foi mantida, para os homens, a exigencia do certificado prenupcial, estendida depois, em outubro do mesmo ano, a mais algumas cidades. Para as mulheres a apresentação do certificado ficou restrita somente à capital, devendo o exame de saude ser procedido por mulheres médicas designadas pelo Departamento de Assistencia Pública.

O simples relato destes pequenos fatos demonstram claramente a complexidade do aspecto social do problema, embora já esteja absolutamente fora de dúvidas o seu aspecto médico, que se traduz pela conveniencia indiscutivel do exame prenupcial.

O PAPA MORREU

(CONTO)

A. DAUDET

PASSEI minha infancia em uma grande cidade da provincia, dividida ao meio por um riacho, muito marulhoso, onde tomei em boa hora, o gosto pelas viagens e a paixão pela vida maritima.

Havia, sobretudo, um canto do cais, perto de uma pontezinha chamada São Vicente, no qual nunca penso, mesmo hoje, sem emoção.

Revejo ainda o cartaz pregado na ponta de um páu: Cornet — Alugam-se botes; a escadinha que entrava pela agua, escorregadia e enegrecida pela umidade; a flotilha de canoas pintadas de novo, de cores vivas, alinhadas em baixo da escada, balançando-se suavemente, como que satisfeitas com os bonitos nomes que traziam na popa, em letras brancas: Papa - Moscas, Andorinha, etc.

Depois, entre os longos remos reluzentes de alvaiade, que secavam encostados à ribanceira, o pai Cornet, caminhando com o balde de tinta, segurando grandes pincéis, com a pele cortida, gretada, enrugada, cheia de sulcos, como o riacho em noite de vento fresco... Oh! aquele pai Cornet! Foi ele o demonio da minha infancia, minha paixão dolorosa, meu pecado, meu remorso. Fez-me cometer verdadeiros crimes com seus botes! Eu faltava à aula, vendia meus livros. Que não teria vendido, para ter uma tarde de canotagem!

Os cadernos de classe no fundo do bote, sem casaco, chapeu para traz e sentindo nos cabelos a rajada gostosa da brisa maritima eu segurava firme nos remos, franzindo as sobrancelhas para melhor dar a impressão de um lobo do mar.

Quando atingia o meio da ribeira e ficava a igual distancia das duas margens, ainda havia o perigo de ser reconhecido, por isso como eu gostava de afastar-me mais, misturando-me com o grande movimento de barcos, e de lanchas a vapor, que se chocavam e se afastavam, separadas somente por uma leve esteira de espuma! Havia pesados batelões que davam a volta para apanhar a direção da correnteza e isso deslocava uma porção de outros barcos.

De repente, as rodas de uma lancha batiam na gua, perto de mim — era a proa de um bote de maçãs.

— Arreda, rapazinho! gritava-me uma voz rouca; e eu suava, debatia-me, atrapalhado nesse vai e vem dentro dagua, enquanto, na rua os ônibus atravessavam, incessantemente todas as pontes, pondo reflexos nas pás dos remos. E a correnteza tão forte perto dos arcos das pontes, os redemoinhos, o famoso buraco da Morte que engana!

Imaginem o que não era guiar, lá dentro, com braços de doze anos e sem ninguem no leme!

Algumas vezes, eu tinha sorte de encontrar a correnteza.

Depressa colocava-me atrás da fila dos barcos que ela rebocava, e, os remos imoveis, estendidos como azas que planam, eu me deixava ir naquela velocidade silenciosa que cortava o riacho em longas filas de espuma e fazia desfilar, dos dois lados, às arvores e as casas do cais. Na minha frente, longe, bem longe, ouvia o ruido monotono da hélice, um cão ladrava em um dos botes do reboque, de onde subia, duma chaminé baixa, um filete de fumaça. E tudo isso dava-me a ilusão de uma grande viagem, da verdadeira vida de bordo.

Infelizmente, achar a correnteza era difícil e raro. O que sempre acontecia, era ter que remar longas horas, ao sol.

Oh! os raios do sol de meiodia, batendo em cheio sobre o riacho! Parece que me queimam ainda! Tudo brilhava, tudo espelhava.

Nessa atmosfera ofuscante e sonora que flutua sobre as ondas e vibra em todos os seus movimentos, as curtas pás dos meus remos, as cordas dos rebocadores suspensas dagua, muito brilhantes, tinham reflexos vivos de prata polida. E eu remava, fechando os olhos.

As vezes, pelo vigor dos meus esforços, pelo impulso da agua no meu barco, pareciame que ia muito depressa; mas, levantando a cabeça, via sempre, a mesma árvore, o mesmo muro em face de mim, na margem.

Enfim, à força de fadigas, todo molhado e corado de calor, eu conseguia afastar-me da cidade. O vozerio dos banhistas, das lavadeiras, os cais de embarque, — tudo ia diminuindo.

As pontes se espaçavam sobre a margem alargada. Alguns jardins do suburbio, uma chaminé de usina refletiam-se de longe em longe. No horizonte, tremiam as ilhas verdes. Então, não podendo mais, eu procurava encostar na margem, em meio dos caniços; e ali, atordoado pelo sol, o cansaço, e o calor pesado, que subia dagua, cheia de flores amarelas, o velho "lobo do mar" punha — sangue pelo nariz durante horas. Nunca minhas viagens tiveram outro fim. Mas que querem? Eu achava aquilo delicioso?

O terrivel no entanto, era a volta para a casa. Embora desse toda a força aos remos, chegava sempre tarde, muito tempo depois da saida das aulas. A impressão do dia que morre, os primeiros bicos de gás na rua, a gazeta — tudo aumentava minha aflição, meu remorso. As pessoas que passavam e entravam nas suas casas, muito tranquilas, faziam-se inveja. E eu corria, com a cabeça pesada, cheia de sol e de agua, com o ruido das conchas nos ouvidos e, no rosto, a vergonha da mentira que ia pregar. Porque ela era precisa, para poder fazer frente àquele terrivel "Donde vens tu?" que me esperava através da porta. Era o interrogatorio da chegada que me amedrontava mais. Eu devia responder, ainda no patamar, ter sempre uma desculpa pronta, qualquer coisa para dizer — é tão espantosa, tão extraordinaria, que a surpreza impedisse todas as outras perguntas. Isso me dava tempo de entrar, de tomar alento; e para fazer semelhante coisa, não me custava nada. Inventava desastres; revoluções; coisas terriveis; que um lado da cidade se incendiara; que a parte da estrada de ferro rolara no rio, etc.

Mas o que fiz de mais serio foi o seguinte:

Numa tarde, cheguei atrasadissimo. Minha mãe que me esperava já havia muito tempo, olhava, de pé, no alto da escada.

— Donde vens? gritou-me.

E' preciso que a cabeça das crianças seja muito cheia de diabruras. Eu nada tinha achado para dizer; nada tinha preparado. Viera muito depressa... De repente, tive uma idéia louca. Sabia que a boa mulher era muito piedosa, católica arraigada como uma romana; e respondi-lhe, cheio de emoção:

— Oh! mamãe — se soubesses!...

— Que foi? Que foi?

— O Papa morreu!

— O Papa morreu?! exclamou minha boa mãe, apoiando-se muito pálida, na parede.

Passei depressa para o meu quarto, um pouco espantado do sucesso obtido e da enormidade da mentira. No entanto, tive coragem de sustentá-la até o fim.

Recordo-me como aquela noite foi triste; meu pai, muito serio, minha mãe desolada... Conversavam em volta da mesa. Eu tinha os olhos baixos, mas isto passava despercebido, tão grande era o acabrunhamento de lados.

Cada qual contava um traço de virtude do pobre Pio IX. Depois, pouco a pouco, a conversa passou a ser sobre a vida dos papas.

Tia Rosa falou de Pio VII, de quem muito se recordava, por tê-lo visto passar numa diligencia, entre soldados. Lembrou-se de uma famosa cena havida entre ele e o imperador. Era bem a centésima vez que a ouvia, aquela terrivel cena, sempre com as mesmas intonações, os mesmos gestos. Apesar disso, nunca me pareceu tão interessante. Escutava-a com suspiros hipócritos, fazendo perguntas, mostrando um fingido interesse e durante todo o tempo me dizia:

— "Amanhã, de manhã, quando souberem que o papa não morreu, ficarão tão contentes que ninguem me repreenderá".

Pensando assim, meus olhos se fecharam de sono e eu tinha visões de pequenos botes pintados de azul, correndo em todos os sentidos e riscando a agua vitrea, como pontas de diamantes.

"A Dama das Camelias"

(Conclusão da 1ª página)

dar o seu nome... Esclareceu-se que seu pai assassinara sua mãe e a deixar criança, na estrada da vida, mendigando um pedaço de pão para não morrer de fome. E os esclarecimentos vão alem. Acrescentam que Alfonsina abandona a terra natal agregando-se a uma caravana de saltibancos à caminho de Paris, como que obediente ao que estava escrito no livro do destino. Mal chegada à capital francesa, fez-se lavadeira, estendeu a mão à caridade pública, na entrada das pontes, sobre o Sena, serviu numa quitanda de frutas e exerceu, por fim, o mistér de aprendiz de costureira, numa casa de modas.

Mas a "midinnete", de 14 anos apenas, torna-se, três anos apos, "a mais famosa cortezã da Europa".

São detalhes preciosos, que patenteiam a existencia indiscutivel, daquela que ficou conhecida na historia galante do mundo, com o nome de a "Dama das Camélias".

A VIDA FULGURANTE DA FORMOSA PECADORA

Não há pois, como negar, por fugaz que seja, a passagem pela vida mundana de Paris, dessa formosissima rapariga, cuja conversação era da mais fascinante espiritualidade, a avaliar por tudo que me foi dado lêr, sobre a sua vida e a sua morte. A boemia parisiense tecia à sua graça, à sua inteligencia, à sua elegancia, ao seu trato, os mais exaltados encomios. Suas cartas, seus bilhetes e seus simples recados, quintessenciavam a mais fina e requintada mundanice. Foi em Paris, durante alguns anos, poucos aliás, rainha das festas do *grand mond*. Toda a cidade — elegante e impecavel amazona que se ufanava de o ser — a viu passear pelas alamedas de "Bois de Boulogne". Na sala feérica da grande opera, faiscava sempre o esplendor das suas jóias. Nunca deixou de aparecer, de fascinar, onde a beleza o luxo e a aristocracia permitiu que as criaturas, fora da esfera social, lhe ofuscassem o brilho.

Minada pela doença fatidica, Maria du Plessis, que todos conheciam pela sua candura impressionante, era como a sombra invisivel da misera Alfonsine, um éco abafado da alma de uma cortezã, cantada pelos poetas, cortejada pelos admiradores, lembrada pelos amantes, mas, no fundo, apenas uma cortezã.

Nos olhos negros, doces e atônitos, vagos e inquietos; na cabeleira que descia de uma cabeça delicada, sobre as harmoniosas formas de um corpo prodigio de beleza, tudo nela era fascinação e encanto, mas tambem promessas de sonhos e prazeres.

Paris a via e admirava, sem compreender aquela aparencia sismadora e aquele enlevo de alma triste. Talvês só uma inteligencia de grande intérprete a compreendeu e a sentiu no poder divino com que exteriorisou o seu recontido sofrimento — Sarah Bernhardt.

UMA CRIAÇÃO IMORTAL DA DIVINA SARAH

Foi em 18 de maio de 1881, no Havre, de volta de uma triunfal excursão pelos Estados Unidos, na qual visitou cerca de 50 cidades e realisou, 156 representações, que Sarah Bernhardt interpretou, pela primeira vez em França, "La Dame aux Camelias". O êxito, que já vinha da viagem pela Norte América, foi retumbante, e Paris o consagrou como definitivo. Mais tarde, a divina intérprete confessou que essa era a sua criação predileta. Aliás, a crítica a proclamou como aquela em que ela se excedera a todas as outras, pelo traço humano, o poder emotivo, a sensibilidade dalma com que vivera o coração amoroso de Margarida Gauthier. Foi tal o triunfo artistico da incomparavel Sarah, nesse papel, que a criação de Dumas, como que fez ressuscitar no palco a obra famosa, já um pouco esquecida por falta de intérpretes à altura de sua emotividade. E a sucessão das interpretações grandiosas dessa figura "sui-generis" na galeria das grandes amorosas, retomou o seu ritmo, novamente. Daí para cá, não houve mais artista de classe que, não incorporasse aos seus trabalhos prediletos a vida de sonho e amargura da infeliz rapariga.

Trata-se de um trabalho dramático que, marcou época, deixando um traço de recordação imperecivel, uma tão fundal lembrança nas gerações anteriores à presente, que o cinema não poude fugir ao dever de fixar no "écran", para gaudio dos contemporaneos, a mais sensivel alma feminina de que há memoria, o coração mais amoroso de mulher, até agora existente, pela intensa vibração emotiva de sua paixão infinita.

A representação, pois, nos dias que correm, da obra prima de Dumas Filho, é a mais palpitante evocação ao passado do teatro romântico.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Cautelas na aquisição de imoveis

Todas as cautelas são necessarias. Ainda no último comentario referimo-nos a quinhões indivisos, de condominio, loteados e vendidos, entretanto, como se fossem quinhões "fisicamente" determinados, certos. E os desgraçados adquirentes constroem os seus lares em terreno alheio, litigioso, sujeitos, depois, aos azares e aos gastos das demandas judiciais. Não olvidem, pois, cautelas na aquisição de imoveis. Verifiquem, antes de tudo, a idoneidade do vendedor. As vezes, é certo, as caras e as "labias" enganam. Os cavalheiros de industria vestem boas roupas, falam bem, e pregam virtudes.

Relativamente aos terrenos a prestações temos hoje uma legislação propria, acauteladora: decreto n.º 58, de 10-12-937 e decreto n.º 3.079, de 15-9-939 (que regulamenta o primeiro).

Os proprietarios ou co-proprietarios são obrigados, antes de anunciar a venda, a depositar no Cartorio do Registro de Imoveis da circunscrição respectiva um memorial detalhado da propriedade loteada: relação cronológica dos títulos de dominio desde 20 anos, plano de loteamento, planta, certidão negativa de impostos, etc. Publica-se, obrigatoriamente, edital em jornal oficial ou de sede de comarca. O Regulamento impõe varias exigencias, assegura o direito de adquirentes e estabelece multas. Impossibilita burlas, comuns outrora.

De um modo geral, quem adquire imoveis deve, preliminarmente, investigar: se o vendedor é o legitimo e único dono do imovel; se o imovel não está hipotecado ou gravado com a cláusula de inalienabilidade; se não está penhorado, sequestrado ou arrestado; se não é litigioso — pela existencia de ação em juizo em que se discuta sua propriedade; se está, enfim, livre e desembaraçado de quaisquer onus, inclusive impostos; se o vendedor tem dividas liquidas e certas vencidas, títulos protestados, e se não tem outros haveres disponiveis.

Consulta-se o Registro de Imoveis da circunscrição (local) do imovel, obtendo-se uma certidão do que ali exista a respeito. Obtem-se das repartições fiscais uma certidão negativa.

Se o imovel for, como geralmente é, de valor superior a 1:000$000, exige-se, obrigatoriamente, escritura pública passada em Cartorio de Tabelião. Paga-se a cisa (imposto de transmissão de propriedade) transcreve-se no Registro de Imoveis.

Letras e Artes

Dois romances de valor da literatura norte-americana serão editados pela Casa Vecchi: "Bethel Merriday", de Sinclair Lewis, e "Tortilla Flat", de John Steinbeck.

• • •

Uma coleção de ensaios criticos e perfis literarios, da autoria do sr. Nelson Werneck Sodré, sairá brevemente como titulo de "Orientação do Pensamento Brasileiro".

• • •

Vecchi Editor lançará uma tradução de "São Francisco", a famosa obra de G. K. Chesterton.

• • •

Continuando a aumentar a "temperatura" dos seus livros, a escritora Jenny Pimentel de Borba dará ao próximo romance o titulo de "Brasa".

• • •

Uma das últimas edições da Americ-Edit. é "Turenne" do general Maxime Weigand, considerada a obra-mestra do célebre cabo de guerra que, é tambem, como todos sabem, um notavel escritor. Uma iniciativa destinada a constituir um dos maiores sucessos da editora francesa desta capital, que já divulgou entre nós livros de Jaques Banville, Mauriac, Louis Jouvet, Colette e outros famosos autores.

• • •

Por iniciativa do magistrado e homem de letras João Claudio Campelo, acaba de ser editado um livro "in memoriam" de Samuel Campelo, o teatrólogo e jornalista pernambucano, membro da Academia Pernambucana de Letras, falecido há dois anos. Samuel Campelo é um nome familiar nos circulos teatrais de todo o país, como autor de numerosas peças, representadas em todos os Estados e no Rio, e tambem pelo devotamento com que dedicou toda a sua vida ao desenvolvimento das atividades teatrais em Recife, sendo de sua iniciativa o conhecido "Grupo Gente Nossa", que durante longos anos atuou nos palcos pernambucanos. O livro organisado pelo sr. João Claudio Campelo contem a biografia do saudoso escritor, que era seu irmão, e uma coletanea de apreciações sobre suas obras e seus esforços e sacrificios em favor do teatro, aparecidas na imprensa de todo o Brasil, alem de correspondencias e outros documentos referentes à personalidade de Samuel Campelo...

• • •

A Americ-Edit., a nova editora que o conhecido escritor e editor francês Max Fischer fundou e está dirigindo no Brasil, depois do sucesso alcançado com o "Napoléon", de Jacques Bainville, editou a "Histoire de France", do mesmo autor.

• • •

Inaugurando a coleção "Sob o signo do Cristo", a mesma editora acaba de publicar o célebre livro de Georges Goyau, "O Cristo", na tradução do sr. Tristão de Ataide, que, aliás, é o diretor da coleção.

• • •

Depois de um longo eclipse, vae ressurgir a "Revista Brasileira" editada pela Academia Brasileira de Letras. O sr. Macedo Soares, entregou sua direção ao sr. Levi Carneiro, que a fundou e manteve durante a sua gestão na presidencia do Petit Trianon.

O romance que eu li

A ABADESSA DE CASTRO, de Stendhal

(Trad. de Pedro Ferraz do Amaral — Ed. da Livraria Martins — 201 págs.)

A paixão de Julio de Branciforte pela jovem Helena de Campireali, filha de uma familia cioso da sua situação social na Roma do século XVI, deparou-se ao senhor de Campireali e ao seu filho, o impetuoso Fabio, como um vexame e um terrivel problema.

A voz pública em Albano, dizia-lhes que Julio era o amante de Helena e na verdade, pelo menos se correspondia. O rapaz, tido como simples vagabundo, estava agora incorporado às hostes do principe Colonna, que espalhava o terror pelas matas da Faggiola, a meia legua da casa dos Campireali. Filho de um dos bravos elementos do principe grangeava mesmo a especial proteção deste.

Enquanto os Campireali receiavam extinguir violentamente, aquelas relações que os humilhavam, a paixão de Julio e Helena cresceu, fez-lhe ela um juramento solene de fidelidade.

Não se passou muito tempo sem que se travasse sangrento encontro de duas facções da região — coisa habitual naqueles tempos — e no qual Julio de Branciforte, na companhia Colonna, feriu mortalmente Fabio, o irmão de Helena.

• • •

Encerrada no Convento da Visitação, em Castro, sob a influencia dos argumentos frequentes da mãe, Helena sentiu arrefecer a sua paixão. Julio Branciforte, no entanto, conseguindo, com subornos a empregados e tambem com golpes de audacia, aproximar-se dela, fê-la recordar os juramentos, despertou-lhe toda a chama da grande paixão que os unia.

Para raptá-la, assaltou com homens armados o Convento que, bem guarnecido, resistiu, havendo mortes e ferimentos entre os lutadores, inclusive no proprio Julio que dificilmente conseguiu chegar a salvo no reduto do principe Colonna.

Condenado como sacrilego e violador do Convento, Julio não podia permanecer no país. Por exigencia do principe, seguiu para Barcelona, com a promessa de voltar ao fim de três anos.

As cartas por ele escritas, da Flandres, eram queimadas pelo principe.

Enquanto isso, a pobre Helena era tratada como princesa no convento de Castro. A grande fortuna deixada por morte do pai permitia-lhe estravagancias. Ao fim de dez anos, convencida de que Julio morrera no México, como lhe fizeram crer, sentiu, após seis meses da noticia infausta e mentirosa, como primeira sensação a agitar-lhe a alma já ferida dum mal sem cura, e dum longo tédio, uma sensação de vaidade, tão violenta que a levou a investir contra os maiores entraves para tornar-se abadessa de Castro.

• • •

"... pelo mês de novembro de 1572, pelas onze horas da noite, o jovem bispo estava à porta da igreja a que todos os dias são os fieis admitidos; a propria abadessa lhe abriu a porta e lhe permitiu segui-la. Recebeu-o num quarto que ocupava frequentemente e que comunicava por uma porta secreta com as tribunas que dominavam a nave da igreja. Uma hora apenas se escoara quando o bispo, assás surpreendido, foi despachado; a propria abadessa reconduziu-o à porta da igreja, dizendo-lhe estas palavras:

— Tornai a vosso palacio e deixai-me imediatamente! Adeus, Monsenhor, vós me causais horror! Parece-me, que me entreguei a um lacaio!".

Tempos depois, por força de um tremendo e escandaloso processo, Helena, a abadessa de Castro foi condenada a ser detida toda a vida no convento de Santa Marta. Para salvar a filha, a senhora de Campireali mandou começar então a cavar uma passagem subterranea.

• • •

Aproveitando uma fase critica que o país iria enfrentar, o principe de Colonna mandou chamar Julio Branciforte, conhecido na Espanha como coronel Lizzara.

E' quando a senhora de Campireali conseguiu completar a passagem subterranea, surgiu diante da filha para dizer-lhe:

— O destino me obriga a confessar-te um ato bem natural talvez, depois das infelicidades outrora ocorridas em nossa familia mas do qual não me arrependo e pelo qual eu te peço me perdoes Julio... Branciforte... está vivo...

A resposta de Helena foi que, justamente porque ele vivia, ela não queria ser salva, não queria viver, não podia enfrentá-lo com a sua culpa.

E de fato, escreveu uma carta a Julio, dizendo avaliar agora o que seria a sua alegria, revendo-o, se se tivesse conservado digna dele, e cravou uma adaga no coração. — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins, 152.
Recebidos: De Zelio Valverde: "Um grão de café passeia pelo mundo", de Mario Cordeiro.

Os homens que no Japão fazem a guerra

ROBERT AURA SMITH

(Escritor e publicista norte-americano)

NOVA YORK, maio — Muita gente aceitou o mito de que a politica japonesa está divida entre "liberais" e "militaristas". A verdade é que os homens que no Japão fazem a guerra encontram-se no poder há mais de dez anos. Desde que a possibilidade de um governo civil no Japão expirou, em 1936, quando a Dieta derrotou uma proposta que teria colocado os ministros da Guerra e da Marinha numa situação de responsabilidade perante o Parlamento, nenhum Gabinete foi capaz de assumir o governo ou permanecer nele sem a aprovação do exército e da marinha, cujos oficiais da ativa designam seus proprios ministros. Alem disso, o estabelecimento de um quartel general imperial, cujas decisões se transformam automaticamente em politica nacional — pensem o que quiserem o Gabinete e a Dieta agora impotente — colocou todo o campo das relações internas e externas japonesas nas mãos dos homens que têm, antes de tudo, influencia sobre o Imperador Hiroito. E esses homens são os militares combatentes.

Os homens que fazem a politica do Japão e os que no Japão fazem a guerra foram tirados dos militares que afiaram os dentes no exército de Kwangtung. Esta força tomou seu nome do antigo território cedido de Kwangtung, na extremidade sul da Mandchuria, e consiste agora em toda a guarnição mandchuriana. De modo geral, é considerada a melhor tropa japonesa.

Atrás dos bastidores do exército de Kwangtung — e manejando-o secretamente — está o general Toshizo Nishio. Alto, musculoso, taciturno, Nishio é considerado o mais forte dos fazedores de guerra que conseguem escapar ao noticiario de primeira página. A seu cargo estava o departamento de imprensa do exército em 1931 e, em 1932, o Ministerio da Guerra. Depois passou a ser assistente do exército de Kwangtung, e mais tarde seu comandante. Foi para a China do Norte no começo da guerra sino-japonesa, sendo porem em breve chamado de volta a Toquio afim de assumir o cargo de inspetor geral da guerra. Quando Nishio servia no exército de Kwangtung, chamou a si mais dois homens, e com eles formou um pequeno grupo que os jornalistas costumavam denominar "Trindade Maldita". Os dois outros eram Seishiro Itagaki e Kenji Doihara.

Em muitos aspectos Itagaki é o oposto de Nishio. De pequena estatura e palrador, é o homem que atrai todas as atenções numa conversa, sendo brilhante "causeur" e apreciador de politica. Itagaki tem tido muito exito em servir de anteparo ao silencioso Nishio. Acredita-se em geral que Itagaki e Doihara tenham sido os responsaveis pela invasão da Mandchuria, onde o primeiro teria sido o chefe politico do exército de Kwangtung de 1932 a 1935.

Quando a guerra começou na China, Itagaki comandava uma divisão, tendo gozado do privilegio de haver sofrido, na batalha de Taierchwang, em março de 1938, a maior derrota japonesa dos tempos modernos. Nishio salvou Itagaki quando este quis cometer harakiri, dando-lhe um lugar no Gabinete em Toquio. Quando em 1939 caiu o governo De Hiranuma, Itagaki foi colocado como figura proeminente no Estado Maior do General Abe, que entre outras coisas preparou a invasão da Indo-China. Quando Nishio se cansou de Toquio, voltando a ser comandante supremo de todas as tropas japonesas na China, Itagaki tornou-se seu chefe de Estado Maior.

O tenente-general Doihara é o prototipo do homem misterioso. Já tem sido chamado algumas vezes o "Lawrence da Asia", porque costuma agir em segredo. Nos últimos dez anos seu principal papel tem sido o de mentor do governo fantoche do Mandchukuo. A parte que desempenhou no caso da Mandchuria foi haver trazido Henry-Pu-Yi de Tientsin e cuidar de sua educação politica preparatoria para a ascenção ao "trono" do Mandchukuo, na qualidade de imperador Kangteh.

Tambem atrás dos bastidores da camarilha de Kwangtung há outro misterioso membro do militarismo japonês — o coronel Kingoro Hashimoto. Ele é tipicamente o que se costuma chamar um "oficial jovem". Tem estado envolvido em todas as intrigas, "complots" e assassinios dos últimos anos. Prestou serviços no Yangtze e fez com que seu nome ocupasse os cabeçalhos dos jornais, ao ordenar que fosse aberto fogo contra as canhoneiras inglesas "Ladybird" e "Bee", no dia 12 de dezembro de 1937. Houve forte suspeita de que ele tivesse mais do que simples conexão com o bombardeio da canhoneira norte-americana "Panay", no mesmo dia e com o saque de Nanquim naquele mesmo mês. Londres e Washington fizeram protestos de tal modo enérgicos que Hashimoto foi mandado de volta para Toquio, onde lhe permitiram ficar tramando na chefia do Partido dos Jovens.

Em julho de 1940, os jovens decidiram entusiasticamente assassinar o almirante Yonai, que então era primeiro ministro. O "complot" foi descoberto a tempo de salvar a vida do almirante, mas Hashimoto não foi preso. Ao invés disso, passou a fazer parte da comissão encarregada de traçar a "nova estrutura" que o Japão deveria manter em caso de guerra.

Naturalmente ninguem poderá supor que esse pequeno grupo de oficiais tivesse conseguido assumir o controle dos destinos do Japão se não tivessem as simpatias de grandes forças e até mesmo daqueles que deveriam, por fim, tornar-se as suas vitimas. Entre os mais valiosos apoios que tiveram está o do general Sadao Araki, que se tornou ministro da Guerra ao começar a invasão da Mandchuria.

Por muitas coisas, Araki é o mais pitoresco de todos os militaristas japoneses. Foi posto no Gabinete em 1931 porque era o homem "capaz de cavalgar o tigre". O tigre neste caso era o exército de Kwangtung. Havia boas razões para isso, pois Araki era capaz de cavalgar o tigre. Porque o tigre tentava disparar exatamente na mesma direção para que Araki queria levá-lo. Desta forma o homem tornou-se o coração e a alma da campanha de anexação da Mandchuria, aparecendo diante da Dieta seguidamente para exigir-lhe mais e mais dinheiro e forças para o desenvolvimento das operações continentais.

Araki não é aristocrata. Começou a vida como empregado no escritorio de uma fábrica. Galgou sua atual posição no exército passando por todos os postos e por seu incessante estudo e observação. E' seco de maneiras e breve no falar. Sua filosofia politica é a das ações diretas e vigorosas. "A aquiescencia dos governados com relação ao governo é um conceito desprovido de sentido" — declarou Araki uma vez. Esta é portanto uma politica tipicamente japonesa que exige uma obediencia cega e uma autoridade arbitraria. Quanto às suas relações com as potencias ocidentais, pode ser resumida em sua declaração seguinte:

"As nações da Asia oriental são objeto de opressão por parte dos povos brancos. O Japão não pode mais deixar que a imprudencia desses povos continue sem o merecido castigo".

Na camarilha de Kwangtung, sob a chefia de Nishio, aparece o satélite imediato e maior rival de Araki, o general Gen Sugiyama, ardoroso advogado da guerra contra o Imperio Britânico. O bloqueio da concessão inglesa no verão de 1939 estava exatamente de acordo com seu ponto de vista. Os súditos ingleses foram submetidos a toda sorte de humilhações, particularmente pelas continuas buscas domiciliares e nas proprias pessoas. Quando já estava farto do jogo em Tientsin, enviou a Toquio o general Muto, com os termos do acordo que seria ditado na conferencia entre o embaixador inglês Sir Robert Craigie e o ministro do Exterior do Japão Hashiro Arita, e que levou ao acordo que deu ao Japão a sua posição especial na China.

Sugiyama foi feito chefe do Estado Maior Imperial em 1940, tendo dirigido o primeiro assalto japonês a Indo-China Francesa. Muto tornou-se chefe do departamento militar no Gabinete de Guerra.

E' este grupo de oficiais do exército que, com seus cúmplices, representam a maior força expansionista japonesa. A marinha, por seu lado, conseguiu certa fama de moderação porque muitos de seus mais altos chefes tinham pontos de vista mais conservadores do que os generais. Foi por isso que o almirante Nomura foi enviado como embaixador especial para os Estados Unidos. A marinha ocupa uma posição dificil dentro da politica interna japonesa. Os mais altos oficiais são obrigados a fazer concessões politicas a seus incendiados colegas do exército.

O almirante Koshiro Oikawa, por exemplo, é um marinheiro que poderia merecer simpatias em todo o mundo. Seu aspecto fisico é agradavel. E' calmo, estudioso e descende de uma familia muito antiga e bem colocada. Ganhou todas as honras navais japonesas, incluindo a direção da Escola Naval, da chefia da Escola de Estado Maior Naval, tendo sido, nos seus primeiros anos de oficial, ajudante naval do principe herdeiro.

Mas nem por isso deixou de comandar a frota japonesa nas águas da China em 1938 e 1940, tendo entrado em choque com as potencias estrangeiras quando anunciou que se manteria ali com os navios da esquadra enquanto o general Chiang-Kai-Shek resistisse. Foi Oikawa quem dirigiu a invasão dos rios Ynagtze e Pearl, e que começou o bombardeio naval das cidades abertas chinesas.

O nome de Oikawa passará á Historia como uma mancha de sangue.

Outro almirante tido como "moderado", e que sempre mantivera uma atitude capaz de lhe valer tal qualificativo, é Teijiro Toyoda, que foi ministro de Indústria e Comercio e que está ligado pelo casamento à rica e conservadora familia Mitsui.

(Conclue na 5.ª página)

RAEDER E A MARINHA ALEMÃ

WILLIAM D. BAYLES

LONDRES, maio — Tendo passado quarenta e seis de seus sessenta e quatro anos de idade usando uniforme, o grande-almirante Raeder, oficial taciturno e de labios apertados, é o criador e o comandante em chefe da esquadra alemã. Nas ruas de Berlim chamam-no o "almirante de bolso de colete" por causa de sua estatura de um metro e sessenta e quatro centimetros e por sua empertigada atitude dentro do uniforme azul com galões e espadim de ouro.

O comandante Raeder é, antes de tudo, um almirante de gabinete, e seu trabalho foi o de reclamar couraçados de bolso, destroyers e submarinos numa época em que a atenção nacional estava dirigida para o exército e a força aerea. Por meio da amizade pessoal que Hitler lhe dispensa, Raeder conseguiu obter aço para os navios de guerra, lutando com os rivais combinados Goering - Estado-Maior. Teve êxito em faezr com que o Fuehrer compreendesse que "qualquer guerra contra uma potencia maritima será decidida no mar"; e ainda se mantem fiel à essa máxima. O êxito que teve trouxe para si o respeito popular, e tudo isso o auxiliou a conquistar o posto de comandante em chefe da esquadra, a qual submeteu completamente. Quando os nazistas conseguiram incitar a rebelião na Espanha, Raeder não hesitou em mandar seus navios para ajudar os fascistas espanhóis. Foi então acusado de ter violado as tradições da esquadra quando mandou que seus homens disparassem os canhões contra a inerme Almeria. Os circulos navais alemães mostraram-se indignados, e os pedidos de demissão choveram no Almirantado. Desde o começo do atual conflito, ele teve de sacrificar a honra naval pelo menos uma vez. O "Graf Spee", perseguido e levado para um porto neutro, foi afundado em obediencia a ordens oficiais de Hitler, comunicadas através da assinatura de Raeder. O capitão Hans Langsdorff, comandante do navio, era amigo pessoal e companheiro de guerra de Raeder, que lhe dera o comando como um favor pessoal. Quando Langsdorff reivindicou essa honra por meio do suicidio, os oficiais de marinha elevaram um brinde silencioso em sua memoria e o Almirantado anunciou sem rodeios: "A Marinha alemã compreende e honra a sua decisão."

Em paga pelos serviços prestados pelo almirante, Hitler cumulava-o de favores e honras pessoais. Não podendo logo de inicio nomeá-lo grande-almirante, o que elevaria Raeder ao mesmo nivel de marechal de campo, como Goering, o Fuehrer inventou o estranho titulo de "general-almirante", que lhe foi dado por ocasião de seu aniversario em 1936. Assim, Raeder tornou-se o único "general-almirante" na historia da Alemanha.

Já em 1934, Hitler, que somente gosta de homens que lhe digam "amém", em todas as ocasiões, conferenciava com Raeder antes de mandar suas tropas para a Renannia, deixando Blomberg, von Fritsch, e mesmo Goering, do lado de fora da conferencia. Em 1937, Raeder tornou-se membro honorario do Partido Nazista e entrou para o Conselho Privado. Em 1938, Hitler conseguiu juntar para seu pupilo um número suficiente de merecimentos para promovê-lo ao posto de grande-almirante. Seu bastão de marechal é apenas um pouquinho mais leve que o de Goering.

Rigoroso e atarefado, o almirante Raeder é considerado como rigido disciplinador, que tem o hábito incomum e desagradavel de percorrer as galerias e os alojamentos das tripulações dos navios de guerra em visitas inesperadas, afim de ver as condições de instalação do pessoal. Numa ocasião, ele chegou a Wilhelmshaven justamente no momento em que um submarino ia entrando no porto, depois de um cruzeiro de seis semanas. Quando a tripulação saltou para a prancha, tinha a pele cor de peixe morto, a barba comprida e manchada de oleo. Estavam fartos de respirar os gases desprendidos pelos combustiveis, e as mãos e o rosto estavam encardidos. O almirante Raeder realizou uma rigorosa inspeção, repreendeu os homens pelo desleixo e saiu deixando a máxima "um navio em desordem reflete incapacidade".

Homem de hábitos abstemios, Raeder impôs leis drásticas à Marinha. Os oficiais e marinheiros não têm permissão para visitar os salões e bares uniformizados, o que tira cinquenta por cento da vida dos marinheiros em terra. Não podem beber álcool antes de entrar em serviço e a verificação disso pelo hálito foi estabelecida na Marinha como um processo. Uma de suas regulamentações proibe o uso do fumo aos marinheiros de estômago vasio. Raeder acredita que isso prejudicaria a saude. Quanto às mulheres, compartilha da opinião de muitos alemães que não suportam a ondulação permanente, o rouge ou o baton, e insiste junto aos oficiais para que imponham tais proibições a suas esposas. Insiste no celibato dos jovens oficiais de marinha. Quanto aos cadetes navais, nas raras ocasiões que conseguem uma licença para ir a alguma festa, têm de voltar antes das 10 horas.

Ainda menos popular que suas leis tão severas está a denominação dada aos antigos oficiais que serviram na primeira guerra mundial e que hoje voltaram novamente ao serviço. Não são conhecidos como "reservas", mas como "ersatz". Sabendo o que esta palavra significa para o espirito popular, os oficiais naturalmente não gostam de ser assim chamados.

Em tempo de paz, o almirante Raeder morava em Berlim numa despretenciosa e sossegada vila de Charlottenburg e gostava de ouvir concertos na Sala Filarmônica da capital. Como um apaixonado pelo mar, gastava varias semanas cada verão, singrando o mar nas proximidades de Kiel. Gosta muito de futebol, e não raro era visto assistir importantes encontros em Berlim. Ia em trajes civis e se metia entre os espectadores afim de

(Conclue na 5.ª página)

Em sua viagem à Inglaterra, agora concluida, o famoso escritor e reporter internacional John Gunther teve oportunidade de ouvir, a respeito da reconstrução da Europa após a vitoria das Nações Unidas, os primeiros ministros de seis governos exilados em Londres. Essas entrevistas, de indiscutivel interesse e palpitante atualidade, causaram enorme sensação nos Estados Unidos e no Imperio Britânico, pois demonstram a fé e a confiança inabalaveis daqueles lideres das nações ocupadas por Hitler no triunfo final e nos destinos da Democracia. Este jornal publicará, a partir de hoje, essa sensacional série de seis entrevistas.

A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

A POSIÇÃO-CHAVE DA POLONIA

JOHN GUNTHER

LONDRES, via Nova York, maio — A primeira das minhas entrevistas com os premiers de seis governos aliados agora estabelecidos em Londres foi, como era natural, com o porta-voz do país que primeiro aceitou o desafio dos agressores — a Polonia. Mas como o general Sikorski, o Primeiro Ministro, estava então no estrangeiro, minha palestra foi com o conde Edouard Raczynski, o ministro das Relações Exteriores, que é bastante conhecido e estimado na Inglaterra, visto ter sido embaixador de seu país junto à Corte de S. Jaime.

Sabe-se que da Polonia tornou-se um "espaço vital" para os alemães, o conde Raczynski está, em primeiro lugar, interessado na futura reconstrução politica da Europa. Durante as duas ultimas décadas a expressão "balança do poder" tem estado em moda, mas o conde Raczynski não tem a menor dúvida quanto à exatidão do seu proprio ponto de vista de que a causa fundamental da guerra é o que ele considera "o desequilibrio da balança européia surgido da enorme preponderancia numérica e material de uma raça unida, agressiva e predatoria contra vizinhos coletiva e individualmente fracos" — um problema cuja solução é claramente muito mais dificil do que a restauração da França como grande potencia.

A POSIÇÃO DA RUSSIA

Referi-me à Russia. O conde Raczynski foi perfeitamente franco:

— "Não é possivel — disse ele — olharmos para a Russia afim de compensar a fraqueza da França, porque, embora a Russia seja suficientemente resistente e tenaz na defesa, ela é pouco capaz de agir fora das suas proprias fronteiras. Ela está tambem muito distanciada do centro da Europa e se deixa absorver mais pelos problemas asiáticos do que pelos problemas europeus. E', portanto, necessario criar uma forte de poder no centro da Europa, pronta para cooperar no proposito de manter a balança européia livre da hegemonia e da opressão, uma fonte que seja suficientemente forte e saudavel para desempenhar um papel adequado no progresso econômico.

"Não tenho a menor duvida de que isto pode ser feito. Mas, em primeiro lugar, é necessario tirarmos vantagem das forças potenciais daquilo que às vezes é chamado a Terceira Europa — a área situada entre a Alemanha e a Russia, prolongando-se desde o Báltico até o Adriático, o Egeu e o Mar Negro.

"Ali vejo o papel que pode ser desempenhado pelo meu país. A Polonia ocupa uma das posições-chave da Europa. Sua propria existencia como Estado independente é uma forte garantia da independencia dos grupos de Estados bálticos e escandinavo no norte, e do grupo danubiano no sul. Uma prova disso está no fato de que a derrocada da Polonia, em 1939, produziu a derrota ou a capitulação sucessiva dos Estados daquela área".

ESSENCIAL O APOIO ALIADO

O conde Raczynski fez questão de salientar que "se a Polonia dá, ela tambem quer que lhe deem algo".

— "A Polonia espera, naturalmente, que lhe serão proporcionados os meios uteis para capacitá-la a desempenhar o seu papel. Em primeiro lugar, terá de lhe garantir uma forte e segura fronteira no Báltico, com adequada proteção contra um cerco mortal partindo da região da Prussia Oriental. Em segundo lugar, ela terá de ser apoiada em seus esforços para erguer a sua economia potencial a tal extensão que possa tornar-se capaz de se defender a si propria, em circunstancias mais vantajosas do que aquelas obtidas depois da primeira guerra mundial, contra a pressão da poderosa organização do Reich.

"Isto significa assistencia econômica da parte das Potencias Aliadas, a qual certamente será melhor justificada do que o foram os vastos créditos adiantados à Alemanha depois da última guerra. Deverá haver tambem um interesse direto daquelas potencias nas atividades econômicas da Polonia, envolvendo estreitos laços comerciais com a Grã Bretanha".

COOPERAÇÃO COM A RUSSIA

A pedra fundamental deste plano é, naturalmente, o acordo que o general Sikorski realizou há pouco tempo com a Russia. — sugeri.

— "Precisamente — respondeu-me Raczynski. Este acordo colocou as nossas relações com a Russia em bases de amigavel colaboração, e é nossa esperança e nossa crença de que essas relações possam desenvolver-se e continuar por longos anos. A fronteira russo-polaca a ser restaurada estará neste caso livre de qualquer suspeita ou tensão. A Polonia constituiria para a sua vizinha oriental uma util barreira contra a agressão alemã. A Russia, tendo de tratar de inúmeras tarefas na imensa área ocupada pelas repúblicas soviéticas, não terá nenhuma dúvida em receber bem este reforço de sua fronteira ocidental, através da qual é nossa esperança que possa fluir em ambas as direções uma abundante corrente de mercadorias, a qual encontrará o minimo de obstrução em seu curso.

"A experiencia prática adquirida no curso da nossa colaboração militar durante esta guerra — frisou o conde Raczynski — resultará em coisas mais concretas do que quaisquer escritos atestando o valor e a estabilidade das novas relações restauradas entre os dois Estados.

"O general Sikorski realizou uma proveitosa visita à União Soviética, onde teve uma amigavel e frutuoso encontro com o sr. Stalin. Isso resultou na concessão de um empréstimo ao governo polaco para a instalação dos seus nacionais agora em território soviético e para lançar os fundamentos da criação, na Russia, de um exército polaco de 100.000 homens, que receberá o seu equipamento e seu armamento, em grande escala, da Grã Bretanha e tambem dos Estados Unidos".

ALIANÇA POLONO-TCHECOSLOVACA

A minha pergunta referente aos possiveis participantes desse bloco cuja criação ele prevê, o conde Raczynski declarou-me que a primeira e mais importan-

(Conclue na 5.ª página)

Os artigos de Walter Lippmann, Dorothy Thompson e Major Eliot

Um atrazo na remessa postal aerea impede-nos de publicar hoje, como de costume, os artigos dos colaboradores norte-americanos desta página: Walter Lippmann, Major Eliot e Dorothy Thompson. Os artigos destes três famosos comentadores internacionais recomeçarão a aparecer logo que nos cheguem as respectivas copias.

SEMANA INTERNACIONAL

A segunda frente

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Entre as inúmeras e evidentes desvantagens que devem vencer, e pelas quais são na maioria dos casos vencidos, os observadores internacionais obrigados a trabalhar a grandes distancias dos teatros de acontecimentos, contam com uma vantagem sobre os que podem colher diretamente o seu material: a da menor subordinação à atmosfera emocional que cerca as peripecias do conflito. A isto se deve, sem dúvida, que um tão ardente movimento como o que reclamava, o ano passado, a abertura de uma segunda frente na Europa continental tenha encontrado, nesta margem do Atlântico, um éco muito menor entre àqueles a quem cabe a tarefa de estudar ideais de perto o desenvolvimento da guerra. Quem tomasse a onda de telegramas, artigos, discursos, como o sintoma de uma possibilidade que não devia ser fantasiosa, pois estava sendo objeto de um cerrado debate em nucleos de opinião muito mais habilitados pelo contacto e pela experiencia, a encarar as coisas com realismo. Em primeiro lugar, era naturalmente a hipótese mais fascinante. Depois, não era crivel, na aparencia, que se julgasse fora de lugar, aqui, uma perspectiva que os proprios ingleses reputavam perfeitamente cabivel, tanto que se batiam por ela. Para mostrar que aquele não era um movimento irresponsavel bastará assinalar que na crista da onda apareceram inclusive alguns livros, nos quais o tema era submetido a uma análise técnica minuciosa.

Na verdade, porem, não havia nisso sintoma de possibilidade alguma. A invasão da Europa, no momento agudo da batalha de Moscou, era uma hipótese sedutora; mas os ingleses não estavam aparelhados para levá-la a realidade. Qualquer cálculo estratégico que não levasse em conta esse fator transformava-se em uma fantasia, porque, afinal, ele era o mais importante. A precipitação anterior forneceu um esplêndido argumento a Churchill quando ele precisou se defender das criticas, em grande parte justas, suscitadas pela derrota de Singapura.

I — De 1941 a 1942

Como os fatos, através dos telegramas, já nos são apresentados, não de acordo com a sua autenticidade intrínseca, mas segundo as imagens que deles se formam os correspondentes, que por sua vez se acham mergulhados naquela mesma atmosfera emocional, precisamos resistir às sugestões muitas vezes frivolas do noticiario estrangeiro e realizar um esforço, sempre angustiante e com frequencia inutil, para reconstituir no espirito as verdadeiras proporções do quadro, afim de tentar extrair daí as consequencias compativeis. Neste sentido é que o conhecimento, a que já chamei de estático, dos problemas, através dos livros e dos dados por assim dizer permanentes, ou mais gerais, se torna de uma grande ajuda, qualquer que seja a melancolia que se desprenda desse método de trabalho, em um assunto todo impregnado de ação.

Por mais minuciosa, entretanto, que seja a filtragem a que se submeta essa nova onda que se levanta a favor da abertura de uma segunda frente, na Europa, a impressão que fica, pelo menos tanto quanto me é dado discernir, é a de que desta vez ela cresce efetivamente de uma situação real. Tratar-se-á, sem dúvida, de um movimento estratégico improvisado. Se os aliados houvessem de seguir a perspectiva normal do desenvolvimento da guerra, de acordo com a relação quantitativa das forças em presença e com as suas modificações presumiveis, não teriam mais do que aceitar a linha indicada por Churchill, segundo a qual 1942 seria um ano de acumulação de recursos, para que em 1943, ou talvez em 1944, se tornasse possivel assumir a ofensiva total, contra Hitler. Mas esse cálculo se inspira em uma logica linear, cujo ponto de partida está naquele conceito segundo o qual o tempo trabalha em favor do grupo que se acha de posse dos maiores recursos potenciais e contra o que dispõe de uma grande massa de recursos mobilizados, mas de menores reservas. E na guerra, como na politica de que ela é a essencia explosiva, a lógica linear jamais conduziu sequer ao esclarecimento do complexo conjunto de fatores que intervêm na sua decisão. Muito menos permitirá influir sobre essa decisão.

II — A valorização do tempo

Se analisarmos bem, é a mesma idéia em que se apoiaram Chamberlain e Daladier para adotar, em face de Hitler, uma atitude passiva, durante a primeira fase do conflito. Hitler demonstrou que, embora a premissa fosse verdadeira, a conclusão era falsa. E para demonstrar bastou-lhe valorizar de uma outra forma o fator tempo. E' diante desse mesmo problema que se encontram agora as Nações Unidas.

Nem do ponto de vista econômico, nem do geográfico, aquela situação, que é real hoje, continuará necessariamente a sê-lo até o próximo inverno. O motivo essencial em que se baseavam os norte-americanos para estimar que a aventura japonesa não passava de uma loucura residia na inferioridade econômica do Imperio do Sol Nascente. Os japoneses não só resolveram de um modo quase completo o seu problema de materias primas, como criaram graves dificuldades para os seus adversarios, arrebatando-lhes, por exemplo, quase todas as fontes principais de produção de borracha de que eles se abasteciam. Essa conquista de uma area riquissima em materias primas não será, para o Japão, de um auxilio proporcional à abundancia das reservas conquistadas. Em última análise, a capacidade econômica de um povo não depende tanto das reservas naturais a seu alcance como do desenvolvimento da sua técnica. E o grande atraso dos japoneses, em relação aos seus adversarios, está exatamente na técnica. Independente do fato de que os campos petroliferos da Malasia foram completamente inutilizados, a técnica nipônica, desigual e retardataria em muitos ramos, em nenhuma hipótese permitirá, antes de um longo prazo, obter dessas ilhas e territorios um rendimento parecido ao que forneciam às potencias ocidentais.

Mas transporte-se a mesma experiencia para a Alemanha, trabalhando na Russia. Sem dúvida, não devemos supor que baste ocupar militarmente uma região para ver brotar da terra tudo quanto ela fornecia aos seus verdadeiros donos. As decepções que Hitler tem recolhido na Ucrania representam a este respeito uma experiencia inestimavel. Não se trata apenas da politica da terra queimada, embora os efeitos desta se tenham revelado incomparavelmente maiores. Trata-se da necessidade de operar um reajustamento dos problemas e soluções, de acordo com as exigencias dos senhores artificiais. Diz-se, por exemplo, que da Russia precisa de petroleo e de cereais. Mas, pelo que se sabe a respeito, ele se arriscará a ter de escolher, em uma grande medida, entre um e outro, pois a agricultura russa está completamente mecanizada e se o Fuehrer sugar todo o petroleo para a sua máquina de guerra os tratores ucranianos ficarão parados no meio das lavouras.

III — O problema dos campos de batalha

Em todo caso, é intuitivo que, por maiores que sejam as dificuldades a enfrentar, no dia em que os alemães conseguirem explorar intensivamente o solo russo extrairão dele um rendimento suscetivel de deslocar os cálculos de uma vitoria certa dos aliados, em 1943 ou 1944, construidos sobre a base da superioridade global dos recursos norte-americanos e britânicos. Na altura a que chegaram as coisas, uma vitoria absoluta do Eixo já parece quimérica, a menos que se produzam na retaguarda das linhas democráticas transformações politicas capazes de abrir uma brecha no inimigo. Por isso mesmo, alguns dos mais competentes observadores acreditam que todo o gigantesco esforço da estrategia hitleriana para conquistar a Europa, a Asia e a Africa, tenha como objetivo obter um empate. Mas ainda que as Nações Unidas permaneçam firmes na decisão de aceitar o empate os esforços que precisariam fazer para bater o sistema totalitario seriam muito maiores do que o permitido pelos recursos postos em movimento, nos próximos dois anos. E mesmo assim ninguem poderá saber agora se eles seriam eficazes.

O que se observa no terreno econômico adquire uma evidencia incomparavelmente maior se encararmos o problema das bases geográficas de que se deve desenvolver uma ação ofensiva aliada, contra Hitler. Houve um certo momento, a partir da vitoria nazista na campanha balcânica da primavera passada, em que o principal problema que se punha aos ingleses, para os efeitos de uma possivel conquista da iniciativa em terra, quando as condições o permitissem, era o dos campos de batalha. Os alemães tinham conseguido expulsá-los de toda a Europa e, utilizando as vantagens resultantes do dominio maritimo, o mais que eles conseguiam era envolver a Europa no circulo de ferro do bloqueio, ao mesmo tempo em que começavam a fustigar a Alemanha pelos ares. O proprio Hitler se incumbiu de eliminar rapidamente essa equivoca situação. Ao atacar a Russia, abriu espontaneamente um novo campo de batalha, o maior de toda a guerra Mas admita-se que esse campo de batalha, aberto por ele, possa ser tambem fechado este ano, como foram fechados os outros, ou reduzido a proporções minimas. Em escala muito mais ampla, o mesmo problema ressurgirá diante dos ingleses e norte-americanos.

IV — Improvisação e expediente

Seria facil, a quem quisesse ilustrar esse tema com uma serie de exemplos concretos, entregar-se às mais variadas conjeturas sobre os possiveis movimentos da estrategia hitleriana, através das estepes russas, do Mediterraneo Oriental, do Ocidental, ou da Africa. Mas não é necessario. Basta constatar o fato decisivo se não lhe for aplicada uma severa pressão, capaz de limitar-lhe as iniciativas, restringir-lhe a liberdade e subordiná-lo cada vez mais estreitamente à vontade contraria, o Fuehrer ainda poderá desferir golpes suscetiveis de alterar inteiramente o quadro geográfico e sensivelmente o quadro econômico da guerra, tornando inoperantes as estimativas aliadas para o futuro. A abertura de uma nova frente na Europa, que será o único empreendimento apto a atingir aquele objetivo, surge, portanto, como uma condição da vitoria. Será indubitavelmente uma improvisação estratégica. Mas não será mais um simples expediente de ocasião, como seria o ano passado. Será uma improvisão ditada pelo proprio curso sempre movel e rico de imprevistos do conflito. E porque não será um expediente de emergencia, ditado pelos apertos de uma simples batalha, é que Sir Stafford Cripps, depois da viagem do general Marshall a Londres e dos desembarques de tropas norte-americanas no Ulster, declarou ultimamente nos Comuns que essa operação estava sendo preparada com todo o cuidado. Talvez deva ser procurada, neste sentido, a interpretação mais correta das suas palavras.

Producção rural

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Producção Rural" deve ser claramente para o eng.º agrônomo Mario Vilhena — Redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D. F.

Pintos que morrem de pulorose

SR. JERONIMO ANTONIO DE SOUSA. (Rio): — E' muito provavel que a mortandade dos seus pintos seja devida à pulorose, diz o dr. Jorge Pinto Lima. Para combater essa doença só há um meio certo: proceder ao reconhecimento das galinhas "portadoras" e eliminá-las da criação.

Quando adquirir ovos para incubação ou pintos de um dia, afim de iniciar uma nova criação, procure uma casa de confiança.

Começar sem doenças é o mais importante fator para o sucesso em avicultura.

Quanto à alimentação das aves adultas, a fórmula que está sendo usada é inteiramente defeituosa, contendo um excesso de farelo e de minerais, e proporção muito reduzida de proteínas.

Aconselhamos-lhe, portanto, adotar a seguinte mistura:

Farelo	30 quilos
Farelinho	30 quilos
Fubá	45 quilos
Farinha de carne	20 %
Farinha de ostra	6 %
Carvão moido	6 %
Sal	1 %

Dê verduras à vontade e, todas as tardes, 30 a 40 gramas de milho por cabeça. Seguiram pelo correio outras instruções sobre avicultura.

Bezerro com raquitismo

SR. ROGERIO PINTO SOBRINHO. — (Delfinópolis — Minas): — As anomalias notadas nos bezerros de sua criação devem ser atribuidas ao raquitismo, opina o dr. Pinto Lima. Essa doença tem como causa principal a carencia de calcio e fósforo na alimentação das vacas gestantes e a insuficiencia alimentar, de um modo geral.

Inclua suplementos de ração concentrada no regime das vacas e observe as regras zootécnicas no aleitamento dos bezerros, que desaparecerá o mal.

Estude a possibilidade de formar pastos para as vacas em terrenos previamente adubados com cal e adubos fosfatados.

Compradores de coelhos no Rio

SR. ANTENOR MARTINHO RODRIGUES. — (Fazenda do Rio Bonito — Tristão Câmara — Estado do Rio): — De fato, alguns institutos e laboratorios desta capital se interessam pela compra de coelhos, como por exemplo, o Instituto Pinheiros, rua Senador Dantas n.º 118; o Laboratorio Silva Araujo, rua General Câmara n.º 100, e outros. Dirija-se diretamente a eles, informando a quantidade de coelhos que poderá fornecer regularmente. Para aquisição de reprodutores indicamos a Granja Germania, do sr. Germano Hatzfeld, em Morro Azul, aí no Estado do Rio. Quanto aos conselhos que nos pede sobre criação de galinhas, seguiu um folheto pelo correio.

Como tratar uma egua magra

SR. ANTONIO JOSÉ DA SILVA. — (Nilópolis — Estado do Rio): — Ficamos na impossibilidade de responder à sua pergunta, por ser dificil, sobre "o que deve fazer com uma egua magra", pois o senhor não nos fornece qualquer esclarecimento que possa orientar o diagnóstico.

Supomos, entretanto, que a magreza do animal seja devida à má alimentação. Nada conseguirá o senhor com a administração de caroços (?) torrados e moidos, e não faça, de modo nenhum, o que está pretendendo: "dar banha em rama".

E' possivel que a egua esteja atacada por vermes intestinais. Dê, para tratá-la, o seguinte remedio de manhã, em jejum:

Essencia de terebentina	80 cc.
Oleo de ricino	350 cc.

Cuide, depois, da alimentação do animal, que deve ser rica e sadia, e dada a horas certas. Siga esse regime: de manhã, por volta das 8 horas — uma ração de feno; meia hora depois — agua; passada meia hora — ração concentrada (de grãos). À tarde, cerca das 3 ou 4 horas — nova ração de feno e forragens verdes, depois agua e ração de grãos, com idênticos intervalos. Procure deixar o animal no máximo repouso possivel e destine um bom pasto para soltá-lo.

Porque caem os pelos do cão policial

SR. ABILIO FADUL. — "Pratapolis Minas): — A queda do pelo ao redor dos olhos do seu cão policial parece ser motivada por uma blefarite eczematosa, diz o dr. Pinto Lima. Todas as tentativas de cura que foram feitas nada mais fizeram que agravar o estado da afecção. Aplique nas pálpebras, ao redor do globo ocular, uma pomada constituida de óxido amarelo de mercurio e vaselina, na proporção de 1 para 20. Evite pão, queijo, doces e farinaceos na alimentação do animal e obrigue-o a fazer exercicios.

PARA COMBATER AS DOENÇAS MAIS COMUNS DA BATALHA

O Instituto Biológico de S. Paulo aconselha:

a) — Evitar os terrenos úmidos.

b) — Fazer a rotação das culturas, isto é, não cultivar a batatinha sempre no mesmo lugar, principalmente, onde as doenças aparecem com frequencia.

O ideal seria alternar as culturas por tal forma que, somente, cada três ou quatro anos, viesse o mesmo terreno a receber nova plantação de batatinha ou de qualquer outra solanacea (tomate, beringela, pimentão, giló, etc.).

c) — De preferencia, plantar tubérculos perfeitamente sãos e inteiros, à profundidade de 10 a 12 cms., de variedades reconhecidas como resistentes.

d) — Como medida preventiva, desinfetar as batatinhas destinadas ao plantio, mergulhando-as, durante hora e meia, numa solução de sublimado corrosivo a um por mil (1 grama de sublimado para 1 litro dagua), tendo o cuidado de dissolver esse produto num pouco de agua quente, antes de juntar a quantidade de agua fria indicada.

E, como a solução vai se enfraquecendo, à medida que os tubérculos vão sendo tratados, o processo mais indicado, afim de conservá-la sempre, mais ou menos, na mesma concentração, será o de se ter, ao lado, uma solução de sublimado corrosivo a dois por mil, que servirá para completar, na vasilha, o liquido que se perde após o tratamento de cada lote.

O liquido pode ser utilizado enquanto permanecer claro, geralmente, não mais de 7 ou 8 vezes e, sendo necessarios 120 litros da solução de sublimado, para desinfetar, aproximadamente, 150 litros de tubérculos a granel ou 100 litros de tubérculos ensacados (o que não é aconselhavel por concorrer o pano para o enfraquecimento mais rápido da solução), temos que, 120 litros do liquido servirão para desinfetar 1.200 litros de tubérculos a granel ou 800 litros de tubérculos ensacados.

As batatinhas não devem passar dos sacos ou das caixas diretamente para o liquido desinfetante, pois, dessa forma, o liquido ficará logo muito sujo e, por outro lado, as substancias estranhas contribuirão para enfraquecer a solução.

E, pois, necessario, pelo menos, ter o cuidado de espalhá-las sobre um estrado de madeira, de ripas convenientemente afastadas, para limpá-las o mais possivel.

Humedecer os tubérculos, umas 12 ou 24 horas antes do tratamento, auxilia a remoção da sujeira e torna a desinfecção mais eficiente.

E' melhor fazer a desinfecção quando os tubérculos ainda se acham em estado dormente, isto é, cujas gemas ou olhos não começaram a brotar.

Entretanto, se houver necessidade de desinfetar tubérculos com as gemas já brotadas, será preciso reduzir pela metade o tempo em que devem permanecer no desinfetante.

Depois de tratadas, as batatinhas são postas para secar, à sombra, num local bem limpo, sem que fiquem amontoadas umas sobre as outras. Poderão, então, ser logo plantadas ou armazenadas até o momento do plantio, após prévia desinfecção do local de armazenagem por meio de uma solução de sulfato de cobre ou de formol (1/2 quilo de sulfato de cobre ou 1/2 litro de formol comercial a 40 o/o para 40 litros dagua).

Os sacos ou as caixas que servirem novamente para guardar os tubérculos precisam ser tambem desinfetados, mergulhando-os, durante uma hora, numa solução de formol (1/2 litro para 60 litros dagua).

O sublimado é veneno violento, exigindo o seu uso bastante cautela, e só deve ser empregado em vasilha de madeira ou que não seja de metal, podendo ser substituido pelo Uspulun Universal, que é um composto orgânico de mercurio, dissolvido em agua, de acordo com as instruções que acompanha esse produto.

e) — Pulverizar sempre as culturas com a calda bordaleza a 1 o/o (um por cento), bem preparada e fresca, logo que as plantinhas tiverem de 10 a 15 centimetros de altura, repetindo essa pulverização a 1 e 1/2 o/o (um e meio por cento), umas duas ou três vezes, com o intervalo de 15 a 20 dias, conforme o maior ou menor ataque dos fungos parasitas e as condições meteorológicas mais ou menos favoraveis ao seu desenvolvimento.

f) — Sendo possivel, tem-se observado ser bastante vantajosa, principalmente no caso de ataque da Phytophthora, para evitar a infecção dos tubérculos pelos esporos que caem das folhas, a prática de se fazer a colheita uns dez dias depois da séca natural da rama, tempo esse suficiente para os esporos germinarem sem poderem infeccionar os tubérculos que se encontram a uma certa profundidade.

g) — Efetuada a colheita, é indispensavel conservar as batatinhas em lugar bem seco e arejado, de temperatura relativamente baixa.

h) — Controlar, pelo meio mais indicado, inclusive, pelo emprego de inseticidas, os insetos que costumam aparecer nas culturas de batatinha, contribuindo para a difusão das doenças, principalmente, das doenças de virus.

Adubação verde nos cafezais

O dr. Teixeira Mendes, do Instituto Agronômico de Campinas, escreveu para a Revista do Instituto de Café um excelente artigo sobre a adubação verde nos cafezais. Na impossibilidade de reproduzir aqui todo o artigo, que é extenso, fazemos um ligeiro resumo de alguns tópicos, dignos de serem conhecidos pelos cafeicultores.

O dr. Teixeira Mendes sugere uma maneira de praticar a adubação muito facil de ser executada. Consiste em dividir o cafesal em lotes, nos quais faz-se parceladamente a adubação, seguindo um plano que inclue adubação quimica, orgânica e verde.

Por exemplo: a parcela número um recebe adubo quimico no primeiro ano, adubação verde no segundo ano e adubação orgânica no terceiro; a parcela número dois começa com adubo verde, seguindo-se o orgânico e depois o quimico; e assim por diante, cada uma das parcelas em que foi dividido o cafesal. Este sistema é muito bom porque limita cada ano a area a ser adubada com determinado tipo de adubo, não exige grandes trabalhos com o plantio de leguminosas e não exige do lavrador a compra de grandes quantidades de adubos de uma vez, facilitando ainda a adubação orgânica que não é facil de ser obtida em grandes quantidades para ser aplicada de uma só vez.

Prosseguindo em suas considerações o dr. Teixeira Mendes discute as diversas leguminosas que são utilizadas para adubação verde e as vantagens que ela traz aos terrenos: melhoramento das condições fisicas, aumento da quantidade de azoto e controle da erosão.

A adubação verde, no entanto, não tem efeitos imediatos como muitos pensam. Somente depois de um ano aparecem seus resultados e isto é muito interessante para o cafeeiro que produz justamente no galho do ano anterior, vindo, pois, o adubo verde beneficiar justamente a época de frutificação do galho que nasceu quando foi o adubo enterrado. Não basta, por isso, adubar um ano somente. A adubação precisa ser continuada para beneficiar a planta durante muito tempo, ajudando-a a elevar seu nivel de produção até o máximo possivel de conseguido com métodos culturais.

Vamos criar perús

CARLOS NAEGELE FILHO, Técnico Agrícola

A criação de perús ainda está relativamente pouco difundida entre os nossos avicultores, e cremos, que a falta de propaganda a favor desta, seja o principal motivo.

De fato, a criação de perús durante os primeiros meses é um tanto mais trabalhosa, que a de galinhas, visto ser o peruzinho muito menos resistente que o pinto, necessitando maior atenção por parte do criador.

Enquanto na criação de galinhas é visada principalmente a produção de ovos, na criação de perús é a carne, que sempre alcança um alto preço no mercado, especialmente na época de Natal.

As principais raças de perús, que devem interessar ao criador, são: Mamouth bronzeado, Borbão vermelho e Holandês branco.

Dentre essas raças, é o Mamouth bronzeado, que maior difusão tem entre os nossos criadores, e que maior peso alcança. Atinge com facilidade 15 kgs. quando adulto.

Quanto às instalações, o perú é muito menos exigente que a galinha, necessitando, no entanto, um grande parque, onde possa passear à vontade, não tolerando em absoluto a prisão num espaço reduzido.

Preferem dormir ao ar livre, não obstante devem ter um abrigo, onde encontram proteção, quando as chuvas são muito intensas.

Os poleiros devem apresentar maior estabilidade, que os destinados às galinhas, devido o peso que os perús atingem. No demais, a construção é idêntica.

A postura da perua não se pode naturalmente comparar com a da galinha; quando atinge 35 ou 40 ovos, é boa.

Como em qualquer criação, tambem aqui devem os acasalamentos ser controlados. Não convem, pois, por à disposição de cada macho, mais de quinze peruas, poupando-se assim o reprodutor e garantindo-se maior percentagem de ovos ferteis.

Com referencia à incubação, pouco há de novidade; esta pode ser feita com a propria perua, com galinha ou artificialmente. Um fato interessante, e que acontece frequentemente, é a perua por mais alguns ovos durante o choco. Por medida de controle, devem ser marcados os ovos, escolhidos para incubar, retirando os que foram postos posteriormente. São necessarios vinte oito dias para se processar a eclosão.

Como já dissemos linhas acima, a criação dos peruzinhos exige muito cuidado, por serem menos rústicos que os pintos. Durante as primeiras semanas são muito sensiveis ao frio e à umidade. A alimentação é idêntica à dos pintainhos. Durante as primeiras 48 horas, os peruzinhos não precisam de alimento algum, dando-lhes somente agua limpa.

Nos primeiros dias, convem dar aos pequenos perús ovos cozidos, pão duro embebido em leite, verduras finamente picadas e areia.

A engorda artificial, que consiste em forçar o animal a engulir alimentos, não é aconselhado, porquanto o mercado não comporta tal trabalho e despesa, alem dos perús alcançarem sem esse artificio, preços relativamente compensadores.

Durante a ceva, o leite desnatado pode substituir a agua, pois que, alem das vantagens desta, alia a de um ótimo alimento.

A todos quantos se interessarem pela criação de perús, chamamos a atenção, que estamos entrando na época propicia para iniciar uma criação, e que não deve ser desperdiçada.

Criação racional da carpa

A criação de peixes em tanques especialmente construidos ou em lagos e açudes, é prática que só nos últimos anos tem tomado entre nós algum desenvolvimento.

A riqueza em peixes de nossos mares e rios oferece amplamente essa classe de alimentos às populações ribeirinhas, constituindo, em muitas regiões, o elemento principal da alimentação.

A industria da pesca, e, ainda, a importação de peixes enlatados, salgados e conservados por diversos processos, vêm, aparentemente, suprindo as necessidades do mercado brasileiro. Entretanto, a grande maioria da população, não só das cidades como do interior, nem sempre pode dispor desse precioso alimento. A ciprinocultura, isto é, a criação de peixes da familia Cyprinidae, sobretudo da carpa, com as suas normas e técnica perfeitamente estabelecidas e ao alcance de todos, poderá, quando melhor divulgada, resolver o problema do abastecimento de peixe fresco, a preços acessiveis a todas as classes sociais de nosso país. Nos Estados Unidos, onde a criação da carpa tomou um grande desenvolvimento, foram vendidos, em 1932, quase 8 milhões de quilos desse peixe, criado artificialmente, num valor aproximado de 12 mil contos.

No sul e centro da Europa, a piscicultura, alcançou um alto grau de desenvolvimento. Em certos paises, são comuns as fazendas particulares de criação de peixes, cujos lagos cobrem grandes extensões. Esses centros de criação, alem de abastecer diariamente de peixe os mercados, fornecem ovos e alevinos aos pequenos criadores. Os grandes hotéis dispõem de tanques para a manutenção de peixes, de onde são retirados à proporção que são necessitados.

Na Asia, tambem a piscicultura é praticada.

A aquicultura é a parte da Zootécnia que trata da criação dos animais aquaticos, e compreende varios ramos, dos quais o mais importante é a piscicultura.

A piscicultura em aguas doces é mais praticada e tem por fim promover o aumento de individuos de especies de peixes de alto valor econômico já existentes numa determinada agua ou introduzir novas especies, importantes à nutrição humana.

Para o aumento da população de peixes, os processos mais simples são o transporte de individuos adultos em estado de reprodução, de ovos fecundados e ainda de individuos jovens em grandes quantidades (piscifatura). A piscicultura moderna baseia-se no conhecimento da grande fecundidade dos peixes e em seu modo de reprodução; no aproveitamento da fecundidade e na proteção aos alevinos (peixes novos, depois da saida dos ovos), que, em condições naturais, só em uma pequena porcentagem conseguem desenvolver-se até o estado adulto. Sabiamente, a natureza procurou compensar com um excesso de fecundidade (o peixe é entre os animais que servem de alimento ao homem aquele que mais se reproduz) as dificuldades de desenvolvimento do jovem organismo. O piscicultor, completando a natureza, impedindo essa destruição, está apto a obter um número consideravel de individuos, em um estado de desenvolvimento de acordo com o meio.

As instruções sobre a "Criação racional da Carpa" estão contidas no folheto de autoria do médico-veterinario Hugo Cruz Mascarenhas; esse folheto está à disposição dos interessados no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.

Semana Ruralista em Goiania

O Ministerio da Agricultura, associando-se aos festejos do batismo cultural de Goiania, vai realizar, alí, uma Semana Ruralista, em julho próximo, no periodo compreendido entre a inauguração oficial da cidade e a instalação do 8.º Congresso de Educação. O programa da Semana, apresentado pela Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario, acaba de ser aprovado pelo ministro Apolonio Sales, que determinou a colaboração dos demais serviços para o seu cumprimento integral.

A Semana Ruralista será inaugurada pelo titular da Agricultura, que discursará no ato, logo depois do secretario da Agricultura de Goiaz. Em seguida, as autoridades visitarão o "stand" do Ministerio. Diariamente, técnicos federais farão demonstrações práticas sobre assuntos agro-pecuarios, de grande utilidade para os produtores. Haverá tambem palestras diarias pelo radio, bem como sessões de cinema, com filmes do Serviço de Informação Agricola e jornais do DIP. O Ministerio distribuirá aos interessados folhetos, sementes, etc.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A criação do marreco Gigante de Pekim, é uma das explorações avicolas mais aconselhadas no momento, pois esse palmipede, alem de fornecer uma carne saborosa (principalmente aos 90 dias, quando apresenta 3 quilos de peso), é extremamente rústico e precoce. Outra vantagem apreciavel do marreco de Pekim é a sua postura elevada, produzindo ovos grandes, de 60 a 70 gramas de peso, com gema rutilante e de largo emprego, principalmente nas industrias de confeitaria.

* * *

As culturas de cebola no Brasil estão sujeitas ao ataque de numerosas doenças e algumas pragas. Daí o interesse que apresenta o novo folheto editado pelo Serviço de Informação Agricola, intitulado "Pragas e doenças da cebola", de autoria do agrônomo fitossanitarista José Soares Brandão Filho. Nesse trabalho, o autor descreve, com clareza e precisão, os mais modernos processos de combate e prevenção dessas pragas e doenças. O referido folheto é distribuido gratuitamente a todos os que o solicitarem, pessoalmente ou pelo correio ao mencionado Serviço do Ministerio da Agricultura.

* * *

Na escolha dos leitões que se destinam à reprodução, o criador, logo após a desmama, deve selecionar: a) os que têm seus pais inscritos no Pig-Book e sejam de melhor origem; b) os que têm melhor desenvolvimento, saude e formas exteriores, e apresentam melhor os caracteres da raça; c) os dos melhores porcas criadeiras da segunda parição em diante. O prof. Athanassof completa estes conselhos recomendando eliminar nessa escolha: 1) os de má origem, ainda que com boa aparencia; 2) os raquiticos, os doentes e de conformação defeituosa; 3) os da primeira parição; 4) os mal assinalados como caracteres de raça.

* * *

As anonas, especialmente a fruta do conde e a condessa, alem de outras variedades mais ou menos cultivadas, encerram principios nutritivos de valor. Elas contêm calcio e ferro em consideravel proporção, e algumas vitaminas das mais valiosas, particularmente a B e a C.

* * *

Está, no momento, o Serviço Florestal distribuindo gratuitamente às prefeituras do litoral e a fazendeiros dessa zona que o requisitarem sementes de amendoeira. Tambem distribue aos interessados do interior sementes de "cravo" (Eugenia caryophillata), arvore muito recomendada para ornamentação de parques e jardins. Dispõe ainda o Serviço Florestal de mudas, em boas condições de transplante, de jacaré, eucalipto e mirindiba, que fornece, mediante módica retribuição. Os pedidos devem ser dirigidos ao chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea — Rio, R. F.

* * *

A mangueira pertence à familia botânica das Anacardiaceas e é designada pelo nome técnico de Mangifera indica, L. Segundo afirma D. Candolle foi o Brasil o primeiro país americano em que se introduziu essa fruteira.

Há quem diga que as variedades Bourbon, Rosa, Espada, Augusta e Carlota foram trazidas para o nosso país, no ano de 1858, pelo jardineiro Rosséter.

O grande historiador patricio Pereira da Costa informa que em 1646 já se conhecia a manga Jasmim, em Pernambuco, e que de uma semente desta procede a variedade Primavera, existente em Itamaracá.

* * *

Segundo informações prestadas ao diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, a juta indiana está sendo cotada, no Estado de São Paulo, a 035 o quilo. A producção de fibras naquela unidade da federação ainda está longe de abastecer as fábricas de sacaria, barbante e cordoalha, levando a Secção de Fomento Agricola Federal, alí sediada, a intensificar a campanha em torno da producção das mesmas. A guaxima, o sisal, a papoula de São Francisco e a ramie são objetos, no momento, de grande interesse, tendo o governo paulista proposto ao Ministerio da Agricultura, ainda há pouco, um serviço sob o regime de "acordo", em que entrará com a quota de 300 contos, para o fomento de tais plantas, de grande rendimento e valor econômico.

"Pragas e doenças da cebola"

UM FOLHETO A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO M. DA AGRICULTURA

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura tem à disposição dos interessados o folheto "Pragas e Doenças da Cebola", de autoria do agrônomo José Soares Brandão Filho.

Pintos de um dia

Dentre as maneiras de se iniciar uma exploração avicola, a compra de pintos de um dia é a mais recomendavel. A primeira vista parece um "bicho de sete cabeças" a venda e o transporte de pintos tão novos, com apenas um dia de idade, que mal acabam de sair da casca. Considerando-se, porem, o problema mais atentamente verifica-se que é perfeitamente possivel usar essa prática, com muitas vantagens aliás.

Sabemos que o pinto durante suas primeiras sessenta horas de vida não precisa alimentar-se, nutrido como está pela gema do ovo de onde proveio. Sendo assim o pinto pode viajar perfeitamente, desde que lhe seja oferecido aparelho e proteção durante o transporte — em casos especiais até durante mais de sessenta horas viajaram alguns pintos, mas isto não é recomendavel, dando origem a uma certa percentagem de mortes. Todavia, fazendo-se uso dos aviões, praticamente os pintos podem hoje ser mandados de São Paulo para quase todas as partes do Brasil.

E' mesmo muito mais facil e mais vantajoso encomendar-se 12 pintos de um dia que 12 ovos por estrada de ferro, especialmente em algumas estradas. De 12 ovos que viajam e compramos nunca poderá tirar 12 pintos, ao passo que de todos os 12 pintos de um dia de uma remessa serão integralmente aproveitados. Por isto façamos uma pergunta: o que será melhor — comprar uma coisa duvidosa ou uma coisa certa? E' preferivel pagar dez mil réis por um pinto de qualidade que três ou cinco mil réis por uma promessa de pinto. Poderão alguns apresentar como dificuldade o fato de um pinto de um dia ser caro no inicio da criação, especialmente quando se deseja iniciar com numero maior de aves. Neste caso é preciso considerar que maiores despesas terá o chocadeira para cobrir a diferença, alem da vantagem que oferecemos e que vamos repetir mais uma vez: mais vale pagar o dobro por um pinto que é certo do que por dois ovos, que são duvidosos. Não queremos, contudo dizer que todos os ovos são duvidosos, mas a verdade é que oferecem muito mais probabilidades de fracasso que os pintos, evitando-se com estes uma boa parte do trabalho.

A compra de pintos de um dia é uma prática que deve merecer atenção dos nossos avicultores adiantados — é a maneira mais facil, mais econômica e mais segura de se iniciar uma criação de aves.

Um concurso para editar folhetos de orientação aos lavradores

DOZE PREMIOS DE DOIS CONTOS DE REIS

O ministro Apolonio Sales aprovou um plano apresentado pelo Serviço de Informação Agricola para a edição de folhetos destinados aos lavradores do país, sendo os originais adquiridos mediante concurso entre os agrônomos e veterinarios brasileiros.

Tais folhetos abordarão os seguintes temas: — Irrigação — Adubação — Enxertia — Máquinas Agricolas — Cultura do Arroz — Cultura do Cacau — Cultura do Café (visando a produção de cafés finos) — Cultura do Fumo — Criação de Suinos — Criação de Ovinos — Criação de Caprinos — Salsicharia.

Haverá 12 premios de dois contos de réis cada um a serem distribuidos aos autores das melhores contribuições.

O prazo para a inscrição no concurso é de 60 dias, a contar de 15 do corrente e os originais devem ser entregues até o dia 15 de agosto próximo, datilografados a dois espaços.

No Serviço de Informação Agricola serão fornecidas as bases desse concurso, o qual é um dos que esse Serviço traçou para 1942.

RAEDER E A MARINHA ALEMÃ

(Conclusão da 3.ª página)

poder gritar e aplaudir à vontade, sem chamar atenção.

Apesar de ter em seu gabinete uma fotografia autografada do almirante Jellicoe e de falar fluentemente o inglês, Raeder compartilha da aversão do Fuehrer para com essa raça, não perdendo jamais a oportunidade de afirmar que o mito da supremacia naval inglesa precisa desaparecer do espirito das nações pequenas e que para isso bastaria uma coligação das potencias que dependem da pirataria inglesa. Entre as nações a que ele se referia estão especialmente a Alemanha e a Italia. Gostaria tambem de mostrar ao mundo que o famoso cavalheirismo inglês nas guerras não passa de uma lenda sem confirmação em fatos. Sua obra de historia da última guerra, "Guerra de Cruzeiro em Aguas Estrangeiras", está cheia de acusações à "selvageria e ao comportamento indigno da Inglaterra". "Que possa esta obra — escreve ele no prólogo — mostrar o contraste que existe entre os métodos de guerra cavalheirescos adotados pelos oficiais de Marinha alemães e os métodos indignos dos oficiais ingleses, que recusam dar ajuda aos navios que afundam e disparam contra marinheiros indefesos... Estes atos — insiste Raeder — não constituiram exceções cometidas por poucos oficiais, mas é um costume frequentemente repetido na marinha inglesa." Quanto aos atos da marinha alemã que pudessem ser considerados indignos, Raeder escreveu o seguinte: "Em tempo de guerra a Alemanha faz suas proprias leis e é a única responsavel por elas."

O primeiro grande almirante alemão desde von Tirpitz, não procedeu de uma familia de tradições navais. Nasceu em Wandsbek, na Silesia, em 1876, sendo filho de um funcionario público de categoria inferior. Entrou para a marinha em 1894, mas foi posto de lado em consequencia de sua pequena estatura, sendo desviado para trabalhar na redação do jornal naval "Marine Rundschau". Finalmente, em 1910, passou para o lugar de oficial navegador do iate "Hohenzollern". Lá encontrou um rispido oficial bávaro, Franz Hipper, que ficou impressionado pelo cuidado meticuloso com que Raeder tratava de seu trabalho, e disse-lhe brincalhão: "Quando for almirante, vou fazê-lo meu chefe de estado-maior".

Seis anos mais tarde, Hipper era vice-almirante no comando da frota de vigilancia alemã, e Raeder era seu chefe de estado-maior, quando em 31 de maio de 1916, o capitanea "Luetzow", com Hipper na ponte de comando, e Raeder no quarto de navegação, entraram no fogo que deu inicio a grande batalha de Jutlandia.

A batalha de Jutlandia significou o fim da atividade em grande escala da marinha de superficie da Alemanha, deixando os ingleses senhores indiscutiveis do mar do norte. Em 21 de junho de 1919, os oficiais alemães cometeram o maior afundamento propositai da historia, metendo a pique 74 navios de guerra, porque temiam que a Inglaterra os confiscasse. Este ato, e mais o Tratado de Versalhes, deixaram a Alemanha sem mesmo os fundamentos de uma frota de guerra.

Quando Raeder se tornou comandante em chefe da marinha, em 1928, tendo sido naquele meio tempo promovido ao posto de vice-almirante, seu cargo era mais um titulo que em verdade um trabalho. Falar em marinha na Alemanha, era um eufemismo. O Tratado de Versalhes reduzira a armada alemã a 15.000 homens e a alguns navios velhos e enferrujados, vagamente demais para causar medo aos aliados. Durante os dez anos que se sucederam à guerra nem sequer havia um programa de construção naval. Em consequencia disso o comandante em chefe da frota alemã encontrou-se à frente de três cruzadores, 12 torpedeiras e mais alguns barcos que apenas serviriam, como ferro velho. Os submarinos eram estritamente proibidos e rigorosas limitações eram impostas no tamanho e no armamento de cada novo navio. Não obstante, Raeder conseguiu construir 200 navios de escolta, e tal realização, levando em conta a situação interna da Alemanha, contribuiu grandemente para a confiança de Hitler.

Sabendo que a construção de couraçados exigia cinco anos e mais material que aquele de que a Alemanha dispunha, o almirante Raeder aceitou a impossibilidade de aceitar correr com a Inglaterra na construção de barcos de superficie e lançou-se à construção de submarinos de grande raio de ação. "Apenas navios de superficie — declarou ele em seu primeiro discurso público, como comandante em chefe — não influenciarão uma futura guerra européia." "Guerra de corso" — tal era sua politica para ele orientava seu trabalho. Quatro anos antes da Alemanha ter permissão para construir seu primeiro submarino, Raeder declarou enfaticamente que qualquer tentativa inglesa para estabelecer o bloqueio seria respondida com uma guerra submarina sem restrições.

Sua primeira contribuição à frota de guerra alemã foi o couraçado de bolso "Deutschland", cujos planos lhe foram apresentados quando ele assumiu o comando da marinha. Em 1933, deu ordem para a construção de mais dois navios do mesmo tipo, o "Graf Spee" e o "Admiral Scheer". Limitados à tonelagem imposta pelo tratado de Versalhes (10.000) e armados com canhões de onze polegadas, eram eles superiores aos cruzadores limitados pelo acordo de Washington. Esses navios eram quase independentes de bases de reabastecimento e podiam fazer longos cruzeiros em alto mar. Por ser um tipo de navio de guerra inteiramente novo, despertou admiração e preocupação em todo mundo. Para o almirante Raeder e para a marinha alemã, representavam o modelo de navios corsarios de alto mar. O proprio Raeder definiu o novo navio com as seguintes palavras: "Ele pode evitar combate com qualquer navio que possa derrotá-lo, e pode derrotar qualquer navio com o qual não possa evitar o combate."

A ascenção de Hitler ao poder, marcou uma fase decisiva no programa de armamento da esquadra alemã encetado pelo almirante Raeder. Ao criar o couraçado de bolso, Raeder dera provas de um profundo senso de homem do mar. Tendo um limite global de tonelagem em relação à frota britânica, os alemães podiam concentrar a construção nas armas escolhidas, que causassem o maior dano ao inimigo. O plano original de Raeder era deixar de lado os couraçados e os porta-aviões e lançar-se à construção de cruzadores e submarinos. Mas Hitler começou a reclamar canhões grandes e grandes navios. Daí a construção do "Scharnhorst" e do "Gneisenau", dois couraçados de 26.000 toneladas, seguidos pelo "Bismarck" e "Von Tirpitz", pertencentes à classe de 35.000 toneladas. Dois porta-aviões foram postos no mar afim de agradar a Hitler. Os técnicos maritimos desta guerra sabem que Raeder estava certo e que Hitler errara.

A primeira experiencia de importancia por que passou a frota de guerra alemã, terminou num desastre. O almirante Raeder foi um sobrevivente daquele periodo sombrio e criou uma nova frota para a Alemanha. Quando algum navio é posto a pique, Raeder pode recordar as palavras de seu comandante supremo: "Os navios de guerra foram construidos para serem afundados. Quando um marinheiro lança um torpedo, não pode esperar que ele volte" Raeder poderá relembrar igualmente o "slogan" da frota imperial: "Para Deus e a Marinha, nada é impossivel". Alem disso, recordará ainda as palavras de dois alemães famosos — o almirante von Tirptz, que declarou: "O povo alemão jamais compreendeu o mar, na hora de seu destino não conseguiu usar convenientemente a marinha", e do Kaiser Guilherme II, que, num momento de exasperação, disse a Gorge V: "Os alemães são como as toupeiras: têm medo dagua."

Os homens que no Japão fazem a guerra

(Conclusão da 3.ª página)

Agora, entretanto, é partidario do conceito de que a Inglaterra, os Estados Unidos, a China e a Russia querem "cercar" o Japão. Reiterou a "imutavel politica japonesa" dentro do "espirito e dos objetivos do pacto tripartido" pelo qual o Japão se ligou à Alemanha e à Italia.

Mas a marinha tem tambem os seus exaltados de primeira hora. O maior de todos é o almirante Mobumasa Suetsugu, ex-comandante da frota e ministro do Interior no Gabinete de Konoye. Seu objetivo simples é "varrer a raça branca da Asia", e é o principal responsavel pela abrogação japonesa dos tratados navais de Washington e Londres.

O almirante Suetsugu é o pai da "mobilização espiritual" do Japão. Opõe-se aos partidos politicos, a Dieta "causa-lhe repugnancia" e é fervoroso adepto do fascismo. Sempre acreditou que a marinha japonesa travaria batalha com a frota americana.

Nenhum militarista japonês chegou tão longe quanto este feroz almirante, que, quando diz que o Japão manterá a sua "imutavel politica" significa que jamais parará a expansão militar tantas vezes proclamada.

E foi com todos estes homens que se adotou uma politica de apaziguamento......

A POSIÇÃO-CHAVE DA POLONIA

(Conclusão da 3.ª página)

te etapa é o estabelecimento de sólidos fundamentos para a Confederação Polono-Tchecoslovaca nas linhas já combinadas pelos dois governos. Ele frizou, porem, que tal esquema requer muito cuidado. "Sua aceitação final produzir-se-á apenas se for apoiada na força de uma decisão soberana de ambas as nações, depois de sua libertação. Mas os dois paises devem, agora mesmo, trazer à luz a discussão e a elaboração dos principios dessa Confederação para que a decisão final, quando ela vier, já os encontre adequadamente preparados. Os comitês mistos nomeados pelos dois governos muito em breve porão mãos à obra na realização dessa tarefa particular.

"Estamos convencidos de que as grandes decisões só podem ser tomadas durante os momentos dramáticos como aqueles pelos quais estamos passando no momento atual. Somente em tais momentos o instinto histórico das nações prevalece. Em tempos normais de paz, os pontos divergentes e as rivalidades ganham facilmente uma importancia que absolutamente não possuem".

UM FATOR PARA A PAZ

Graças à sua força numérica, sua importancia econômica e sua posição geográfica, a Confederação Polono-Tchecoslovaca, na opinião do ministro do Exterior da Polonia, tornar-se-á imediatamente um importante fator na balança européia de poder. Ela se tornará tambem um centro de atração para outras nações que ocupam a faixa da Europa no norte para o sul, isto é, da Lituania — ao longo da Polonia e da Tchecoslovaquia — à Hungria e ao grupo de Estados Balcânicos.

"Tudo o que podemos hoje dizer é que ambos os lados devem encontrar seu expediente para formar duas uniões federais, uma ao norte e outra ao sul, que se completariam uma à outra politicamente e colaborariam uma com a outra economicamente, e que talvez mesmo pudessem formar uma area econômica uniforme".

ESTADOS INIMIGOS

Prevê, então, a adesão a essas uniões federais de todos os Estados que estão neste momento lutando contra a Alemanha? — perguntei.

— "Certamente, — retrucou o conde Raczynski. — Tão longe quanto possa atingir a união do norte, parece-me que a Hungria é um candidato óbvio. Laços de tradicional simpatia existem entre a Polonia e a Hungria. Na presente guerra muitos polacos exilados gozaram e ainda estão gozando da hospitalidade e da proteção húngaras. Por muito tempo — até a trágica morte do primeiro ministro conde Teleki — embora caminhasse para a Alemanha, desde Munich, a passos notorios, a Hungria hesitou bastante em tomar o seu lugar definitivamente no outro lado da barricada.

"Há vinte e dois anos a Hungria pagou um alto preço por ter feito uma escolha errada. Depois desta guerra, seu caminho mais certo é a participação numa confederação do norte, levada a efeito pelo caminho de um entendimento com a Tchecoslovaquia, o que tambem dependerá da vontade e do julgamento desta. Nós, polacos, podemos apenas esperar — no mais alto interesse da Europa — que os húngaros agirão de modo a tornar este entendimento possivel'.

O PROBLEMA DA AUSTRIA

E a Austria? — perguntei.

"Este é um problema que se inclue numa categoria diferente, — respondeu-me o conde Raczynski. — Somente o futuro pode responder a esta pergunta de se saber se os austriacos alemães — que participam ativamente desta guerra na Noruega, na Polonia, na Russia e até na Libia — são realmente capazes e estão inclinados a restaurar sua nacionalidade à parte e resguardá-la. A pergunta que pode ser feita é a de se saber se existem possibilidades para o renascimento da velha Austria liberal e cultural como uma unidade separada, provavelmente aumentada pela inclusão de outras regiões católicas da Alemanha.

"E' possivel mesmo — acrescenta o conde Raczynski - prever uma Austria desarmada, garantida pelas duas confederações vizinhas e outras nações, e admitida por elas a uma intima colaboração econômica. Mas todos estes asuntos são hipoteticos, cuja praticabilidade depende de muitos fatores que não podem ser determinados previamente".

Voltando-se para as considerações gerais, o conde Raczynski declarou-me que não tinha a mais leve dúvida de que, se depois desta guerra quisermos realmente evitar outro desastre, um grande e universal esforço deverá ser realizado, mas que a discussão de seus aspectos excederia de longe os estreitos limites de nossa palestra.

FIADORES DA SEGURANÇA

"Em particular — termina o conde Raczynski — eu espero que a colaboração britânico-americana, tão felizmente renovada em face do perigo, depois de uma interrupção de mais de vinte anos, será mantida definitivamente. Isso assegurará, como condição "sine qua non", a consecução do oitavo ponto da Carta do Atlântico, referente ao completo desarmamento da Alemanha, como tambem constituirá uma das garantias da segurança coletiva.

"Espero, tambem, que, afim de dar à segurança coletiva a indispensavel autoridade executiva, venham a ser estabelecidos orgãos comuns executivos, particularmente equipados e repousando, em primeiro lugar, na arma aerea, adequadamente distribuida, para forçar a obediencia.

"Por último, espero que a economia mundial depois da guerra venha a ser estabelecida em novos fundamentos e que seu funcionamento não será deixado ao sabor do jogo incontrolavel das chamadas "forças naturais". A Lei de Empréstimos e Arrendamentos é um exemplo prático e conspicuo de que o velho sistema econômico foi sobrepujado. Assim como um novo método tornou-se indispensavel para o periodo de guerra, do mesmo modo um novo método será indispensavel depois da sua conclusão".

Aqui estão modelos de sweater o da esquerda, em lã branca, trabalhado em malha ponto "de cabo", com guarnições vermelhas ou azues-marinho, em torno do V, no pescoço, nos punhos e da bainha, na cintura.

A direita, um "sweater" tipo "Cardigan", em lã torcida, com mangas e cinto nas costas, em malha "cabo", a frente em xadrez marron. E' guarnecida de margens em "crochet" e tem botões de madeira.

BILHETE AZUL

Fatalismo e Fanatismo

O riso, segundo Rabelais, é proprio do homem; o fatalismo, conforme a minha visão, é proprio da mulher. Supersticiosa e subserviente às forças do Destino, esta nega o livre arbitrio, cultivando, por indolencia ou fragilidade, a crença num fatalismo cego, que a impede de pensar, de agir, de combater. Tarde magnificente. No azul do ceu, flocos de algodão passeiam. E o mar, rendado de espumas e com as suas aguas a refletirem o firmamento, invade as praias e cobre as pedras dos cais.

..Celebra-se o mês de Maria e os sinos, badalando compassadamente, convidam os católicos a venerá-la.

A Avenida vibra de gente que se escoa rápida ou lentamente. E, ao contemplar-se esse rebanho humano, tem-se a impressão de que ele se compõe de criaturas que não se entendem, visto como o objetivo de alguns contraria o de outros. Dessa forma, a famosa arteria, assemelha-se a uma ribalta de teatro, em que fins ou começos de frases são ouvidas, flechas dos "potins" são disparadas, ironias das maledicencias são murmuradas...

Não raro, nas esquinas, alguns cavalheiros discutem politica, guerra, modas; enquanto damas se beijam e afirmam o invencivel do Fatalismo e a sua crença no valor das superstições.

Aliás, declara certa gorduchinha galante, o grande Eça de Queiroz, jamais permitia colocassem chapéus em cima do seu leito e, quando ao sair de casa, encontrava um coche fúnebre, o seu dia estava nublado.

Os sinos, porem, redobram de vigor do alto da torre da velha Igreja do Parto. Inicia-se a ladainha e, nas suas portas, mascaradas de velhas cortinas vermelhas, senhoras, de bolsas negras nos regaços, pedem esmolas para a continuação das obras. Entram beatas, de mantilhas nas cabeças, entram mundanas de saias curtas, entram mendigas, de roupas em molambos. E o sino a badalar, o sino, mesclado agora ao som do harmonium, ressuscita o misticismo, havido em todos nós.

Entretanto, será curioso observar-se como o Fanatismo tambem faz parte do consciente ou do inconciente feminino. Ninguem ignora existir nesse templo a dolorosa imagem da Nossa Senhora da Piedade; carregando, nos seus debeis braços, o corpo do Filho morto, derreado e vencido. Em geral, as mulheres curvam-se de preferencia diante desse altar e, nervosas, trêmulas, apertam, festejam, tentam oscular os pés e as mãos de Jesus, que flores artificiais e poeirentas ornam. A expressão dessas fisionomias, alteradas nessa hora pelo fanatismo, surge-me sempre admiravel, porquanto, nos olhos, alargados pela Fé, vê-se um vislumbre desse céu invisivel, cujo misterio trazemos no nosso intimo, sem nunca, porem, descortinarmos.

Em torno dessa velha Igreja, entretanto, no interior da qual resoam hinos de amor a gloria, a humilde costureirinha de Nazareth,, ruge, todavia, a multidão, degladiam-se os interesses pessoais, plana, talvez, a Fatalidade nos destinos e o Fanatismo, nas idéias regiliosas. E a gente instintivamente se pergunta: dessa confusão de individuos, desse ruido de sinos, desse balbucio de preces, irradiarão, algum dia, a Verdade e a Ventura?

CHRYSANTHEME

Este casaco é guarnecido de pele de carneiro cinzento de Bombaí, com gola virada, amplas cavas, fechando o corpete em elegante diagonal, por meio de três grandes botões, que fazem lembrar a disposição de um triângulo. Estes botões, por sua vez, são revestidos de pele. As mangas são amplas e os ombros cheios. A cintura é bem delgada.

Costume, elegantissimo, em suas linhas simples, de veludo de algodão, de largas estrias, tendo como peça superior um "dolman" um tanto masculino, de amplas mangas e cavas igualmente muito folgadas, de maneira a facilitar a movimentação dos braços. Sobre o peito, em cada lado, um bolso quadrado, com tampa, vendo-se outros bolsos, de maiores dimensões, na cintura. A gola, que vai até em cima, abre despretensiosamente, havendo, um botão apenas, pois que o fechamento é interior.

A EQUIPE DO FLUMINENSE QUE HOJE DEFENDERA' A LIDERANÇA ENFRENTANDO A FORTE REPRESENTAÇÃO VASCAINA.

Fluminense e Vasco realizarão, hoje á tarde, uma partida sensacional

Considerados os vascainos como um serio obstáculo para os tricolores

Dirigirá o prelio o juiz Ferreira Lemos, cuja última atuação mereceu unânimes aplausos da crítica esportiva

O excelente trio final vascaino

Mais uma partida de grande importancia será realizada hoje, em disputa do campeonato de profissionais da F. M. F.

O Fluminense enfrentará o Vasco no campo da rua General Severiano. O embate promete ser renhido e é impossivel ao observador imparcial apontar o provavel triunfador.

O Vasco da Gama, apesar da infelicidade que o tem perseguido em alguns jogos, possue uma equipe digna de respeito e poderá, hoje, cumprir uma performance de valor. O fato de haver empatado com o S. Cristovão não deve servir de base a conjeturas. Basta relembrar que havia perdido para o Madureira de 5 a 1 e, no domingo seguinte, empatou com o Flamengo, quase vencendo. Pelo menos, o prelio foi-lhe favoravel em seu transcurso. Dessa forma, supor-se que o Vasco poderá ser presa facil é um erro. Jogará hoje muito e poderá até vencer o seu velho rival de lutas, pois está preparado para a peleja.

O Fluminense empatou com o Botafogo, o primeiro grande contendor que teve no campeonato, depois de um jogo equilibrado, mas que ofereceu duas fases distintas: na primeira, os botafoguenses exerceram alguma superioridade; na segunda, essa superioridade coube aos tricolores. A defesa do Fluminense facilitou algumas vezes, principalmente porque lhe falta um centro-medio eficiente. Espinelli não se encontra ainda em forma ,o que tem trazido embaraços à equipe.

No campo do Botafogo, o Vasco tem sido quase sempre favorecido pela sorte. Alem disso, contará com o apoio franco da torcida, como, aliás, sucedeu ao Botafogo domingo passado.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Valter; Osvaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alvaro, Ademir, Nino, Viladoniga e Orlando.

FLUMINENSE: Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Afonso ;Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

O JUIZ

Dirigirá essa partida o sr. José Ferreira Lemos (Juca), que se houve muito bem no jogo Botafogo x Fluminense, a ponto de merecer, com justiça, a nota 4, a maior até agora conferida a um árbitro neste certame. Devido a isto,

(Conclue na 3ª página)

Autoridades designadas pela F. M. F. para os jogos de hoje

Para os jogos de profissionais de hoje, a F. M. F. designou as seguintes autoridades :

Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama — Campo do Botafogo F. C.

4.ª Divisão — ás 13,45 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Antonio S. Ferreira e Leónidas Rougemond.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz: Juca.

Juizes de linha — José Pereira da Silva e Newton Novelino.

—

Madureira A. C. x S. Cristovão A. C. — Campo do Bangú A. C.

4.ª Divisão — ás 13,45 horas — Juiz — Rubem Gomes.

Juizes de linha — Mario Ribeiro e Joaquim Teixeira.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz — José Pereira Peixoto.

Juizes de linha — Pedro Dias Pinheiro e Laert Amaral Palmeira.

—

Canto do Rio F. C. x Botafogo F. C. — Campo do C. R. Flamengo.

4.ª Divisão — ás 13,45 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Manuel Cristino e Osvaldo Gomes.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz : Mario Viana.

Juizes de linha — Serafim Moreno e Camilo Benevides.

—

América F. C. x Bonsucesso F. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

4.ª Divisão — ás 13,45 horas — Juiz — Euclides Tristão.

Juizes de linha — Silvio Viano e Carlos Coelho.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz : Solon Ribeiro.

Juizes de linha — Rubem A. Camargo e Paulo Mota.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Maio de 1942

UM "PASSEIO" PARA O BOTAFOGO...

Apesar de seu entusiasmo, ínfimas probabilidades terá o Canto do Rio diante do vice-lider

No campo da lagoa, na Gavea, o Botafogo preliará com o Canto do Rio, afim de cumprirem o seu sétimo compromisso no atual campeonato.

O Botafogo é franco favorito. Deverá mesmo vencer por uma contagem folgada, se a lógica prevalecer, pois o Canto do Rio, apesar de constituido por jogadores entusiastas, não tem a mesma classe que o seu grande rival. Todavia, é preciso não esquecer que o Canto do Rio, contra a espectativa geral, venceu o América, domingo, passado, o que poderá servir de incentivo para resistir bravamente à ofensiva botafoguense.

A opinião geral, porem, é que o jogo será um "passeio" para o Botafogo, visto serem quasi nulas as probabilidades de reação dos niteroienses.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Arí; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcí; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

CANTO DO RIO: Chiquinho; Gerson e Hernandez; Dogaciano, Telesco e Luiz Orlando; Mestiço, Carango, Geraldino, Joãozinho e Vadinho.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Mario Viana.

BOM SALDO PRÓ BOTAFOGO E "DEFICIT" NO CANTO DO RIO

O Botafogo pisará o gramado, hoje, com o mesmo saldo de oito dias atrás. O seu ataque já fez 23 "goals" contra 7 (Aimoré 2, Arí 5). O "deficit" do Canto do Rio é de 8 "goals". Seus artilheiros" atingiram o alvo, com sucesso, 11 vezes e 19 foi burlado seu guarda-meta Chiquinho.

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	12
Geninho	4
Gonzalez	2
Patesko	2
Pirica	1
Zarcí	1
Geraldino	1

A linha media botafoguense

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	7
Mestiço	3
Bocão	2

A falta de papel e o suplemento esportivo do DIARIO DE NOTICIAS

Estando quase esgotado o nosso "stock" de papel verde, em que é habitualmente impresso este suplemento, somos obrigados a usar o papel branco, comum, o que ocorrerá, possivelmente, por mais algum tempo.

AMÉRICA E BONSUCESSO, NO CAMPO DO S. CRISTOVÃO, ESTA TARDE

Os rubros deverão lutar com bravura para evitar nova descida na colocação do campeonato

Conquanto o prelio não tenha grande importancia para o campeonato, dada a situação em que se acham os dois clubes na tabela, não há negar que poderá adquirir caracteristicas interessantes, de vez que o Bonsucesso tem melhorado e o América esforçar-se-á para evitar nova descida no "pau de sebo" do certame carioca.

Empatando com o Madureira de 6-6, os leopoldinenses deram uma boa prova de energia e disposição para a luta. No jogo seguinte, perderam para o Flamengo, por 4-2, mas tiveram contra si duas penalidades máximas que foram convertidas em "goals". Isto revela que, a pouco e pouco, o quadro vai melhorando. Demais, o Bonsucesso tem vem sendo, desde alguns anos, um obstaculo para o América. Se os rubros lutarem com bravura hoje, não se entregando displicentemente aos adversarios, como domingo passado diante do Canto do Rio, poderemos assistir a uma pugna movimentada.

Plácido, dianteiro rubro

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Maneco; Benedito e Aralton; Bibi, Meireles e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Edir.

AMÉRICA: Cabrita; Osni e Gritta; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Plácido, Cesar, Magri e Cascão.

O JUIZ

Solon Ribeiro arbitrará esta peleja.

(Conclue na 3ª página)

Os juizes da F. M. F. à memoria de Fred Brown

Homenageando a memoria de Fred Brown, os juizes da F. M. F. farão colocar uma placa de prata no mausoléu daquele saudoso técnico. A solenidade terá lugar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Batista.

MADUREIRA X S. CRISTOVÃO, HOJE, EM BANGU'

Um jogo que poderá desenvolver-se de igual para igual

A partida entre o Madureira e o São Cristovão, que será realizada, hoje, em Bangú, deverá apresentar fases interessantes. O Madureira possue, sem dúvida, melhor equipe, mas o São Cristovão está progredindo, tanto que, depois de ser batido pelo Botafogo pela alta contagem de 5-1, logrou empatar de 1-1 com o Vasco da Gama.

Consultando-se a tabela, verse-á que o Madureira apresenta-se melhor habilitado para a vitoria, o que não impedirá por certo, que o São Cristovão se lhe oponha uma resistencia tenaz.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Pintado; Jair e Rubens; Otacilio, Spina e Estevés; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

S. CRISTOVÃO: Oncinha; Augusto e Mundinho; Papeti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Salim, Alfredo, Nestor e Magalhães.

O JUIZ

José Pereira Peixoto será juiz deste cotejo.

LIDER DA "ARTILHARIA", O MADUREIRA

Triunfando sobre o Bangú de 9-2, após empatar com o Bonsucesso 6-6, obtendo, assim, 15 "goals" em dois jogos, o Madureira assumiu a liderança da "artilharia", no atual campeonato, com 5 e 8 "goals" a mais que o alvi-negro e o tricolor, respectivamente. Vinte e oito vezes seu quinteto bateu os redutos finais adversarios. O saldo do tricolor suburbano é, porem, inferior ao do Botafogo e do Fluminense, pois sua meta já foi burlada 19 vezes (Pintado 13 e Alfredo 6).

Por sua vez, o São Cristovão irá ao campo com o "deficit" de 2 "goals". Seu arqueiro Oncinha foi vencido 13 vezes e apenas 11 sua ofensiva acertou a pontaria.

Nestor, atacante alvo

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	11
Murilo	7
Jair	3
Jorge	3
Lelé	1
Valdemar	1
Laxixa (América, contra)	1
Borges (Botafogo, contra)	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVÃO

Alfredo	4
Lenine	3
Santo Cristo	2
Salim	1
J. Pinto	1

ESTA MANHÃ, EM SANTA LUZIA, A COMPETIÇÃO "TARZAN"

Cerca de trezentos nadadores estão inscritos

Será realizada esta manhã na praia de Santa Luzia a primeira parte da competição denominada "Tarzan", inspirada na próxima apresentação do "film" da Metro-Goldwyn-Mayer "O Tesouro de Tarzan", que tem como principal intérprete Johnny Weissmuller, o famoso campeão olimpico de natação.

O certame, que é patrocinado pelo Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., é destinado a nadadores avulsos, estando inscritos cerca de trezentos atletas.

O PROGRAMA

O programa das provas é o seguinte :

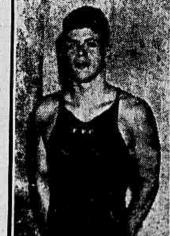
As 8,30 horas — Primeira eliminatoria dos 200 metros, homens, nado livre.

As 8,40 horas — Abrahão Saliture — 100 metros — nado livre — moças.

As 8,40 horas — Segunda eliminatoria dos 200 metros — Nado livre — Homens.

As 9 horas — "John Shefield" — 50 metros — Nado livre — Meninos petizes.

As 9,10 horas — Primeira eliminatoria para os 100 metros — Nado livre — Homens.

As 9,20 horas — "Maria Lenk" — 50 metros — Nado livre — Meninas petizes.

Armando Bandeira de Lima

9,20 horas — Segunda eliminatoria dos 100 metros — Nado livre — Homens.

As 9,40 horas — "Maureen O'Sullivan" — 200 metros — Nado livre — Moças.

As 10 horas — "Tarzan" — Honra — Um quilômetro — Saida do Farol do Flamengo (Gloria) e chegada na praia de Santa Luzia.

Seguir-se-á a partida de polo aquático entre os selecionados da zona norte e sul.

AS COMISSÕES

As comissões nomeadas para a disputa da prova aquática "Tarzan" são as seguintes :

(Conclue na 3ª página)

Fluminense x Madureira e Botafogo x América, os mais importantes jogos de domingo próximo

Os prelios marcados para a próxima rodada são os seguintes:

BOTAFOGO x AMÉRICA — Campo do Fluminense.

FLUMINENSE x MADUREIRA — Campo do América.

FLAMENGO x S. CRISTOVAO — Campo do Vasco.

VASCO x CANTO DO RIO — Campo do Botafogo.

BONSUCESSO x BANGÚ — Campo do Madureira.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras. Montarias provaveis. Favoritos, Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras. A principal prova é o Clássico "Barão de Piracicaba", na distancia de 1.200 metros, que reunirá as potrancas Dorila, Ducka, Marota e Perfidia.

O "handicap" de encerramento tem a dotação de 12:000$000 e será corrido na distancia de 2.000 metros com a presença de seis parelheiros já ganhadores na Gavea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

TOPE, 53 quilos. — Terceiro para Uranio e Criqui no último domingo, derrotando Acetona, Ipané, Erix, Velada, Moleque, Récita, Ujah, Robusto e Condoreira, em 1.400 metros, grama leve. E' a candidata do retrospecto.

MOLEQUE, 55 quilos. — Vide Tope. E' dotado de velocidade inicial, podendo aparecer.

IPANÉ, 55 quilos. — Vide Tope. Aos poucos, vem acusando melhoras. Já correu melhor no domingo passado.

VELADA, 53 quilos. — Vide Tope. Esta filha de Embaixador está entrando nos eixos. Não tarda a aparecer.

ROBUSTO, 55 quilos. — Foi o décimo primeiro a chegar no último domingo, nesta turma. Está bem trabalhado.

RÉCITA, 53 quilos. — No último domingo, na grama leve, em 1.400 metros, foi a nona nesta turma, sem deixar impressão.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — 20:000$000.

MAROTA, 53 quilos. — Em seu último compromisso, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Ark Royal, derrotando Royal e Dolguruki. Em plena forma.

DUCHKA, 53 quilos. — Em seu único compromisso na Gavea derrotou Dolguruki em bonito estilo, demonstrando ser um dos pontos altos da geração. Aprontou bem.

DORILA, 53 quilos. — Ao estrear na Gavea, em 5 de abril, na grama leve, derrotou Tentugal, Xingú, Maiú, etc. E' dotada de grande velocidade e está em ótima forma, tendo fornecido notavel exercicio.

PERFIDIA, 53 quilos. — Perdeu para Fasanelo, no dia 26 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, em tempo péssimo. E' o azar da prova.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000.

CARIJÓS, 54 quilos. — Bom terceiro para Curau e Calcurema no sábado, 16 de maio, na grama, em 1.000 metros, derrotando Narlete, Fanfa, Botafogo, etc. E' o favorito dos entendidos.

ATLANTICA, 52 quilos. — Foi a oitava nesta turma no sábado, 16 de maio. Está bem movida.

TALUMINA, 52 quilos. — Foi a última nesta turma no dia 3 de maio, sem deixar a menor impressão.

CAPUANO, 54 quilos. — Ao estrear foi o oitavo num lote de nove parelheiros, não deixando impressão.

FILISTEU, 54 quilos. — Ao estrear no sábado, 16 de maio, foi o décimo nesta turma.

RECIFE, 54 quilos. — Estreante. Um bom lançado filho de Maranhão, com exercicios regulares.

GENGHIS KHAN, 54 quilos. — No sábado, 16 de maio, foi o sétimo para Calcurema, Curau, Carijós, Narlete, Fanfa e Botafogo. Tem raça de "la-meiro".

FIÁ, 52 quilos. — Estreante. Uma bem lançada filha de Bambú em adiantado "entrainement".

LUFA, 52 quilos. — Foi a nona no sábado, 16 de maio, nesta turma. "Pedigrée" invejavel e bons exercicios.

FAIR, 52 quilos. — Estreante. Reforça a "poule" de Lufa. Está bem movida.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

OJAMBA, 53 quilos. — No dia 3 de maio perdeu para Itaba, em 1.500 metros, na grama leve, derrotando Tupã, Ninive, Corrida, Curtain e Arisca. Continua fornecendo excelentes privados.

EXETER, 55 quilos. — Perdeu para Tupã no dia 10 de maio, na grama pesada, ao reaparecer na Gavea. Derrotou, então, Arco Iris, Esfinge, Passos e Arisca.

UGELO, 55 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Sua última intervenção data de 15 de novembro de 1941, quando não se colocou. Adaptando-se ao terreno pesado é olhada como serio adversario.

ARISCA, 53 quilos. — Vide Exeter. Somente como surpresa poderá ser encarada sua atuação.

PASSOS, 55 quilos. — Vide Exeter. Com 79 "poules" e em 1.400 metros, grama pesada, não deixou a minima impressão.

DOPADA, 53 quilos. — No sábado, 25 de abril, em 1.200 metros, na areia leve, derrotou Cupidon, Nada Mais, Acaiá, etc. Em plena forma.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

APACHE, 51 quilos. — Em 1.600 metros, na grama, perdeu no último domingo para Voltaire, derrotando Camões, Sucuruvi, Indaiatuba e Azteca. Suas condições de treino continuam boas.

SUCURUVI, 53 quilos. — Com 57 quilos foi o quarto para Voltaire, Apache e Camões, no último domingo. Na pista pesada, pode aparecer dado a turma em que se acha.

ITACELERA, 48 quilos. — Na grama pesada, com 46 quilos, em 1.500 metros, perdeu para Itanino, correndo muito no final. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

VELONORA, 52 quilos. — Com 56 quilos foi a última para Ambar, Barthou, Apache, etc., na grama, em 3 de maio. Com menos quatro quilos e em pista de seu agrado, não é para ser desprezada.

CAMÕES, 56 quilos. — Com as honras de favorito foi o terceiro para Voltaire e Apache, no último domingo, na grama. Continua bem.

THANKERTON, 49 quilos. — Bom terceiro para Itanino e Itacelera na última atuação em 1.500 metros, carecendo sua direção de energia. Anda em ótimas condições de treino.

BARTHOU, 50 quilos. — Com 51 quilos, perdeu para Ambar no dia 3 de maio, na grama, com 2.471 "poules".

AFAGO, 58 quilos. — Baixou de turma. No último compromisso, quando suas melhoras foram notadas, perdeu para Platanito, Flete, Itanino e Altona em 1.600 metros.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

AVENTUREIRO, 58 quilos. — Na prova clássica de domingo passado, foi o sexto para Zurrun, Jaça, Acaraú, Rockmoy e Isolda, em 2.000 metros. Acha-se em forma convincente.

PITANGUI, 54 quilos. — No sábado, 16 de maio, em 1.600 metros, foi o quarto para Trapezio, Zoroastro e Cedro. Continua em boa forma.

TRAPEZIO, 58 quilos. — Ganhou fácil nesta turma, no sábado, 16 de maio, em 1.600 metros, sem se aperceber de seus adversarios. Pode repetir, pois, tua forma apreciavel.

CAROCHO, 58 quilos. — Nesta turma foi o último no sábado, 16 de maio, na areia. Suas condições de treino são boas.

TIPÓIA, 52 quilos. — Não correrá.

BOUGAINVILLE, 58 quilos. — Com 56 quilos foi o quinto nesta turma, no sábado, 16 de maio, sem corresponder ao que era esperado.

ZOROASTRO, 58 quilos. — Dando quatro quilos a Trapezio perdeu para este em 1.600 metros, por varios corpos. Agora vão peso a peso e a distancia encurtou 200 metros.

ASTOR, 52 quilos. — Não correrá.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP".

BETTING

ASPASIE, 48 quilos. — Com o mesmo peso foi a segunda para Cades, no último domingo, em 1.500 metros, na grama, derrotando Caminito, Montalvã, Bienvenue e Adonis.

BÓLIDO, 49 quilos. — Com 56 quilos perdeu para Bienvenue no dia 12 de abril, em 1.500 metros, com 3.714 "poules". Dava oito quilos a Bienvenue e, agora, recebe dois, numa escala de causar inveja, pois baixou sete.

ACARAÚ, 57 quilos. — Na grama leve perdeu para Zurrun e Jaça, em 2.000 metros, produzindo boa atuação.

BIENVENUE, 51 quilos. — Com 54 quilos foi a quinta para Cades, Aspasie, Caminito e Montalvã, no último domingo, não deixando a menor impressão.

CAMINITO, 49 quilos. — Terceiro para Cades e Aspasie em seu último compromisso na grama leve. Sofreu contratempos no "pique", tendo sido "fechado".

SUNSET, 56 quilos. — Já atuou melhor no domingo passado, quando impressionou pelo modo com que puxou o "train". E' animal "baldoso", que, possuindo classe, poderá figurar com êxito.

ADONIS, 54 quilos. — Chegou em último no domingo passado, a 100 metros de Bienvenue, com 57 quilos, pista gramada. Somente como milagre de "entrainement".

MONTALVÃ, 55 quilos. — Com 55 quilos, na grama leve, onde não produz as mesmas boas atuações da areia, perdeu no domingo passado para Cades, Aspasie e Caminito. Processada a carreira em pista pesada ou na areia é adversario temivel.

GIBRALTAR, 49 quilos. — Com 50 quilos foi o sétimo no "Clássico Prefeitura", realizado no último domingo. Suas condições de treino continuam boas, fortalecendo a "poule" de Montalvã.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 12:000$000 — "HANDICAP".

JAÇA, 53 quilos. — No último domingo escoltou Zurrun no "Clássico Prefeitura", derrotando Acaraú, Rockmoy, Isolda, etc., em 2.000 metros. Em plena forma.

ALONE, 50 quilos. — Reaparece na Gavea sob os cuidados de Paulo Rosa e ao que parece livre dos males que o afligiram ultimamente, tanto assim que o seu exercicio foi ótimo. Com o peso que lhe tocou e na turma é um dos provaveis.

TALVEZ !, 58 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Na ultima apresentação derrotou Zepelin e Bagual, em 3.000 metros. Está movido.

MISSISSIPI, 57 quilos. — Ao reaparecer na Gavea, depois de boas atuações em São Paulo, perdeu para Atleta e Viola em 1.800 metros, na areia pesada.

AMOROSO, 52 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, perdeu para Criolá, Taco e Rockmoy, fazendo o percurso de ponta. Suas condições de treino continuam boas.

BAILADOR, 52 quilos. — Deve ajudar Amoroso. Tomou parte, há pouco, numa prova clássica sem deixar impressão (oitavo colocado). Suas condições de treino são perfeitas.

Dorila, que defenderá o nosso prognóstico na prova clásica de hoje

Dois desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes animais: Tope, e Récita.

Pista de areia

A Comissão de Corridas do Jockey Clube resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, com exceção do "Clássico Barão de Piracicaba".

O 8.º pareo teve a distancia reduzida para 1.900 metros.

Teve hemorragia

O cavalo Sanharó não foi ontem apresentado a correr em vista de ter sido acometido de hemorragia, após terminar o "canter".

Alguns aprontos

Dos parelheiros alistados na reunião de hoje, foram estes os aprontos anotados:

MISSISSIPI em parelha com TALVEZ 800 metros em 51";
DORILA 600 metros em 38", fácil;
BOLIDO em parelha com AFAGO 600 metros em 38";
ITACELERA 700 metros em 44"3|5;
MAROTA 700 metros em 46";
ACARAÚ 700 metros em 45";
FAIR em parelha com LUFA 600 metros em 38";
BARTHOU 600 metros em 39";
AVENTUREIRO 700 metros em 45";
AMOROSO 700 metros em 45";
GIBRALTAR em parelha com SUNSET 800 metros em 49"3|5;
DUCHKA 360 metros de 1 partida de 700 em 22".

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 50 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Conselho levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 39.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

A principal prova disputada na distancia de 1.400 metros, foi vencida pelo cavalo Conselho, um filho de Tataranа, que derrotou Cairú e Ceará em bonito estilo.

Algumas carreiras foram disputadas com resultados apreciaveis para os "catedráticos", embora alguns parelheiros não correspondessem ao que era licito se esperar.

O pareo destinado aos animais estrangeiros foi vencido pela egua oriental Hilda, dirigida pelo seu proprio tratador Pedro Costa.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — 1.000 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
PALHAÇO, 5 anos, São Paulo, Xileno em Xinaré, 58 quilos, Leopoldo Benitez ... 1.º
Marauna, O. Serra, 56 ks. ... 2.º
Kemal, P. Simões, 58 ks. ... 3.º
Apa, R. Silva, 48 ks. ... 4.º
Já Vou !, S. Batista, 50 ks. ... 5.º

RATEIOS
Vencedor (2) ... 33$400
Dupla (23) ... 54$800

PLACÉS
Do n.º 2 ... 15$500
Do n.º 3 ... 39$600
Tempo: 63" 3|5.
Apostas: 24:810$000.
Diferenças: varios corpos e três corpos.
Tratador: G. Reis.

2.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
CABUASSU', 4 anos, Pernambuco, Denbigh em Irapuã, 56 quilos, L. Mezaros ... 1.º
Maratá, R. Silva, 54 ks. ... 2.º
Caeté, D. Ferreira, 53 ks. ... 3.º
Capelo, J. Morgado, [illegible] ... 4.º
Dulcina, C. Pereira, [illegible] ... 5.º
Gurjaú, C. Morgado, [illegible] ks. ... 6.º
Não correu Sanharó.

RATEIOS
Vencedor (1) ... 81$700
Dupla (14) ... 159$200

PLACÉS
Do n.º 1 ... 63$300
Do n.º 7 ... 385$600
Tempo: 96" 3|5.
Apostas: 40:980$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: C. de Sousa.

3.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
VALMÍ, 6 anos, São Paulo, Santarem em Vertigem, 47 quilos, J. Maia (aprendiz) ... 1.º
Anajá, S. Batista, 57 ks. ... 2.º
Controle, P. Costa, 53 ks. ... 4.º
Marabout, O. Serra, 48 ks. ... 4.º
Arkanzas, O. Santos, 54 ks. ... 5.º
Xaveco, R. Silva, 51 ks. ... 6.º
Glorista, O. Reichel, 53 ks. ... 7.º

RATEIOS
Vencedor (1) ... 18$100
Dupla (12) ... 21$800

PLACÉS
Do n.º 1 ... 14$800
Do n.º 3 ... 26$600
Tempo: 101" 3|5.
Apostas: 59:160$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: M. de Almeida.

4.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 8:000$000.

Vencedor:
CONSELHO, 3 anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Tatarana, 55 quilos, Jorge Morgado ... 1.º
Cairú, J. Zúniga, 55 ks. ... 2.º
Ceará, A. Rosa, 55 ks. ... 3.º
Ébulo, P. Simões, 55 ks. ... 4.º
Aguia, D. Ferreira, 53 ks. ... 5.º
Acaiá, O. Serra, 53 ks. ... 6.º

RATEIOS
Vencedor (5) ... 58$500
Dupla (14) ... 34$900

PLACÉS
Do n.º 5 ... 11$300
Do n.º 1 ... 10$200
Tempo: 94" 1|5.
Apostas: 63:030$000.
Diferenças: um corpo e cabeça.
Tratador: F. Barroso.

5.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
ESPERADO, 4 anos, São Paulo, Fragor em Belona, 56 quilos, José Santos ... 1.º
Drevé, I. de Sousa, 56 ks. ... 2.º
Quindim, G. Costa, 56 ks. ... 3.º
Pervertida, O. Coutinho, 54 ks. ... 4.º
Gentilissima, O. Coutinho, 54 ks. ... 5.º
Brutus, R. Rodriguez, 56 ks. ... 6.º
Brise Coeur, C. Brito, 54 ks. ... 7.º
Loreta, R. de Freitas, 54 ks. ... 8.º
Capoeira, C. Pereira, 54 ks. ... 9.º

RATEIOS
Vencedor (7) ... 63$100
Dupla (14) ... 77$200

PLACÉS
Do n.º 7 ... 16$300
Do n.º 1 ... 13$900
Do n.º 4 ... 12$800
Tempo: 82".
Apostas: 65:830$000.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: V. Lima.

6.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
SANTO, 5 anos, Argentina, Talahuazi em Self, 56 quilos, Herculano Soares ... 1.º
D. Carlito, J. Maia, 48 ks. ... 2.º
Egaso, R. Rodriguez, 54 ks. ... 3.º
Relato, C. Pereira, 58 ks. ... 4.º
Friant, R. Silva, 57 ks. ... 5.º
Festive, R. Freitas, 54 ks. ... 6.º
Placeuza, S. Batista, 58 ks. ... 7.º
Efira, R. Silva, 47 ks. ... 8.º
Divertido, E. Coutinho, 53 ks. ... 9.º
Não correu: Pon.

RATEIOS
Vencedor (9) ... 24$800
Dupla (14) ... 45$600

PLACÉS
Do n.º 9 ... 16$800
Do n.º 2 ... 35$100
Do n.º 3 ... 28$00
Tempo: 108"
Apostas: 91 [illegible] 00.
Diferenças [illegible] corpos e varios corpos.
Tratador: O. Feijó.

7.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
HILDA, 4 anos, Uruguai, Schahriav em Hija, 56 quilos, Pedro Costa ... 1.º
Plumazo, R. Benitez, 50 ks. ... 2.º
Sti, R. Silva, 48 ks. ... 3.º
Cadenera, M. Tavares, 45 ks. ... 4.º
Caroá, V. de Andrade, 57 ks. ... 5.º
Solterona, D. Ferreira, 50 ks. ... 6.º
Pernambuco, C. Pereira, 57 ks. ... 7.º
Davi, A. Gomes, 54 ks. ... 8.º
Marina, O. Serra, 48 ks. ... 9.º
Matapá, I. de Sousa, 56 ks. ... 10.º
Não correu Shoeblack.

RATEIOS
Vencedor (7) ... 37$700
Dupla (13) ... 72$200

PLACÉS
Do n.º 7 ... 14$300
Do n.º 1 ... 14$700
Do n.º 8 ... 31$800
Tempo: 100" 2|5.
Apostas: 106:800$600.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: P. Costa.

Movimento geral de apostas: ...... 452:030$000.
Concursos: 161:255$000.
Pista de areia pesada.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Tope, O. Reichel	53	18
2—2	Moleque, D. Ferreira	55	40
3—3	Ipané, R. Rodriguez	55	50
4	Velada, C. Pereira	53	60
4—5	Robusto, P. Simões	55	40
"	Récita, S. Batista	53	40

SEGUNDO PAREO — PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — REIS 20:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Marota, Euclides Silva	53	25
2	Duchka, P. Simões	53	22
3	Dorila, J. Zúniga	53	22
4	Perfidia, R. de Freitas	53	60

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000

		Ks.	Cts.
1—1	Carijós, D. Ferreira	54	18
2	Atlântica, S. Godói	52	50
2—3	Talumina, L. Leiton	52	40
4	Capuano, I. de Sousa	54	40
3—5	Filisteu, R. de Freitas	54	50
6	Récife, J. Canales	54	40
7	Genghis Khan, A. Brito	54	50
4—8	Fiá, P. Simões	52	40
9	Lufa, J. Mesquita	52	40
"	Fair, S. Batista	52	40

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Ojamba, O. Reichel	53	22
2—2	Exeter, G. Costa	55	30
3—3	Ugelo, J. Canales	55	30
4	Arisca, I. de Sousa	53	70
4—5	Passos, R. Rodriguez	55	60
6	Dopada, C. Pereira	53	35

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — AS QUINZE HORAS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Apache, J. Mesquita	51	40
2	Sucuruvi, J. Morgado	53	50
2—3	Itacelera, R. Silva	48	40
4	Velonora, P. Costa	52	40
3—5	Camões, R. Rodriguez	56	60
6	Thankerton, S. T. Câmara	49	50
4—7	Barthou, O. Macedo	50	30
"	Afago, J. Zúniga	58	30

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Aventureiro, R. Rodriguez	58	50
"	Pitangui, S. Batista	54	50
2—2	Trapezio, A. Rosa	58	22
3	Carocho, J. Zúniga	54	60
3—4	Tipóia, não correrá	52	—
5	Bougainville, C. Brito	58	60
4—6	Zoroastro, J. Canales	58	22
"	Astor, não correrá	52	—

SÉTIMO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 8:000$000.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Aspasie, A. Rocha	48	35
"	Bólido, J. Zúniga	49	35
2—2	Acaraú, R. de Freitas	57	35
3	Bienvenue, S. Batista	51	60
3—4	Caminito, L. Leiton	49	70
5	Sunset, H. Soares	56	40
4—6	Adonis, A. Gomes	54	50
7	Montalvã, O. Fernandes	55	22
"	Gibraltar, A. Rosa	49	22

OITAVO PAREO — 2.000 METROS — AS DEZESSETE HORAS — REIS 12:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Jaça, V. de Andrade	53	40
2—2	Alone, A. Rosa	50	30
3—3	Talvez!, R. de Freitas	58	22
"	Mississipi, O. Fernandes	57	22
4—4	Amoroso, J. Mesquita	52	30
"	Bailador, V. Cunha	52	30

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

RÉCITA	TOPE	ROBUSTO
DORILA	MAROTA	DUCHKA
CARIJÓS	LUFA	CAPUANO
UGELO	EXETER	OJAMBA
AFAGO	ITACELERA	VELONORA
TRAPEZIO	ZOROASTRO	PITANGUI
MONTALVÃ	BOLIDO	ACARAU'
MISSISSIPI	ALONE	JAÇA

O Olaria visitará o Canto do Rio

As demais pelejas de amadores marcadas para hoje

Em prosseguimento ao campeonato de amadores, a F. M. F. fará disputar, hoje, uma serie de pelejas, destacando-se o choque Canto do Rio x Olaria.

Para estes prelios foram designadas as seguintes autoridades:

Canto do Rio F. C. x Olaria A. C. — Campo do Canto do Rio F. C. (Niterói)
5.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aristides Figueira.
Juizes de linha — Waldir Pinto Macedo e Vicente Gentil.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — Milton Macedo.
Juizes de linha — Artur H. Dapieve e Angelino L. Medeiros.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte.
Juizes de linha — Sebastião G. Moura e Walter Almeida.

Mavilis D. C. x Rui Barbosa F. C. — Campo do Mavilis F. C. — Ponta Cajú.
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Ariston Sousa.
Juizes de linha — Severino Bucos e Bernardino Taveira.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — Mariano Silva.
Juizes de linha — Osvaldino Maghely e Manuel R. Flores.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Moreira Brandão.
Juizes de linha — Anibio P. Xavier e Ari Almeida.

Madureira A. C. x Carioca S. C. — Campo do Madureira A. C.
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.
Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Osmar L. Carvalho.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — José Fernandes Duarte.
Juizes de linha — Carlos Silva Matos e Walmor Borges.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.
Juizes de linha — Nestor Bezerra e Baman Paulo Ferreira.

S. C. Ideal x C. R. Flamengo — Campo do S. C. Ideal — (Parada de Lucas).
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Paulo Câmara.
Juizes de linha — Gaspar José Oliveira e Nogi Escobar.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — João Barroso Filho.
Juizes de linha — João Lima Junior e Ivo T. Rosa.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Juizes de linha — Osvaldo Rolo e Rafael Ferrentini.

River F. C. x Andaraí A. C. — Campo do River F. C. — (Piedade).
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Alzilar Costa.
Juizes de linha — Álvaro Nunes e Angelo Miraca.
3.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — Leopoldo Scheninger.
Juizes de linha — Josino F. Rocha e Osvaldo da Silva Faria.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Costa Novais.
Juizes de linha — Manuel Silva e Tomaz Fernandes.

Botafogo F. C. x Bonsucesso F. C. — Campo do Bonsucesso F. C.
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Hermenegildo Costa.
Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Aldemar Moura.

S. Cristovão A. C. x C. R. Vasco da Gama — Campo do S. Cristovão A. C.
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Alceu Costa Xavier.
Juizes de linha — Zeferino Lemos e Silvio Ferreira Beca.

Bangú A. C. x Fluminense F. C. — Campo do Bangú A. C.
5.ª Divisão — às 9 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho.
Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Edmundo R. Ferreira.

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações anteontem, foram estes os favoritos apontados:

1.ª carreira — Jope a 18;
2.ª carreira — Duchka e Dorila a 22;
3.ª carreira — Carijós a 18;
4.ª carreira — Ojamba a 22;
5.ª carreira — Barthou a 30;
6.ª carreira — Zoroastro e Trapezio a 22;
7.ª carreira — Montalvã e Gibraltar a 22;
8.ª carreira — Talvez e Mississipi a 22|10.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — TIPOIA.
2 — ASTOR.

Pareo com descarga

O único pareo que concede descarga para os aprendizes é o 5.º.

Atletas de alfaiataria

ATO ÚNICO

CENA VI

Laura (granfina), Maria (criada) e Carlos (juiz de futebol, rapaz elegante).

MARIA (entrando) — Chegou outro freguês...
LAURA — Que tal? Qual o tipo do novo candidato?
MARIA — Melhorou muito, patroa. Este é elegante e parece que sabe ler e escrever...
LAURA — Não descobriu a sua profissão no esporte?
MARIA — Não sei qual o apito que ele toca, mas posso garantir que não é lutador...
LAURA (sorrindo) — Já vejo que lhe agradam os esportes violentos... Manda entrar o cavalheiro.
MARIA — Sim senhora (Sai).
CARLOS (à porta) — Permite-me ingressar neste templo sagrado? (Curva-se).
LAURA — Entre. (A parte) Lá vem historia... (Alto) Queira sentar-se.
CARLOS — Agradecido, minha senhora. Aposto que adivinhou o que vim fazer aqui, não?
LAURA — Certamente. Não foi para outra coisa que paguei o anuncio. Qual o esporte que o senhor pratica?
CARLOS — Antes de tudo devo dizer que sou diplomado...
LAURA — E' medico ou advogado?
CARLOS — Melhor do que isso. A minha ciencia é dificil porque sempre aparecem problemas novos em minhas funções... Sou juiz de futebol...
LAURA — Ah, sim. O senhor é um dos intelectuais do apito de que tanto falam os jornais?
CARLOS — Não se deve acreditar no que os jornalistas dizem a nosso respeito. Eles não entendem de regras e sempre que surge um caso, sabemos contar a coisa de modo que a razão acaba estando conosco. Até nas "ratas" encontramos defesa...
LAURA (irônica) — Sei que, de quando em vez, os senhores apanham da torcida...
CARLOS — Assim é... Entretanto, a nossa valentia é imensa. Não desistimos de levar a cruz ao calvario. Somos os músicos do apito e com o nosso ganhamos o pão nosso de cada dia. Eu comecei a vida sendo guarda noturno e como aprendi a arte de apitar, acabei estudando regras de futebol.
LAURA — E os seus ordenados?
CARLOS — Sabemos ser inteligentes e a "gaita" vem para o nosso bolso. A nossa vitoria consiste no modo de interpretar as regras internacionais de acordo com as circunstancias...
LAURA — Compreendo isso, mas, o senhor é como os seus colegas que aqui se exibiram. Só fala no presente quando o que se reputa de mais importante é conhecer algo de positivo sobre o futuro. Para quem vai casar, o presente representa um detalhe insignificante porque é do futuro do homem que depende a felicidade do lar. Que pensa fazer quando deixar a sua atual profissão?
CARLOS — Primeiramente devo dizer que ser juiz de futebol representa um cargo de sacrifício, uma missão para ser desempenhada por autênticos abnegados que arriscam a sua carcassa de ser alvo de torcedores exaltados. Quando o clube grande perde para o pequeno, passamos mal e, com franqueza, sofremos mais do que a mulher do leiteiro...
LAURA — E, depois de tanta abnegação, que sorte lhe espera?
CARLOS — E os amigos para que foram feitos?... Nos clubes ricos estão as nossas minas, que serão exploradas no futuro. Com o apito na boca, sabemos fazer um trabalho perfeito porque, diga-se de passagem, os peixes pequenos precisam ser comidos pelos grandes... Os cronistas amigos e os pacatos camaradas encarregam-se de "matar" os "bodes" soltos que, de quando em vez, surgem para amolar-nos. Diante dessa nossa participação em beneficio do esporte, algum "cartola" tem obrigação de amparar-nos na hora "h".
LAURA (cinica) — O seu joguinho é incerto e como sou parte interessada, não admito palavras vãs... Quero casar novamente com a certeza, porem, de que serei feliz.
CARLOS (atrapalhado) — Agora compreendo que a minha franqueza prejudicou-me. Lamento porque a senhora é a imagem que eu sonhei... Falei com o coração na mão e não quero que pense que sou como aqueles que casam somente por não saberem cortar, sozinhos, as unhas da mão direita...
LAURA — Acredito na sua sinceridade, o que não deixa de ser um predicado. Levarei isso em conta na ocasião da escolha de meu novo (noutro tom) A minha pessoa interessa-lhe?
CARLOS — Claro que sim! A senhora é um perfeito "Fla-Flu"!...
LAURA (admirada) — Como o senhor se atreve de chamar-me de "marmelada"?
CARLOS — Não é isso. Para mim o Fla-Flu é um espetáculo excelente, completo.
LAURA — Bem, está mais ou menos certo...
CARLOS — Peço licença para retirar-me (curva-se e beija-lhe a mão) Não se esqueça de mim, ouviu?...
LAURA — Não esquecerei...
CARLOS — Então, até à vista. (A parte) E' uma viuvinha encantadora... (Sai).
LAURA — Vou acabar com estas audiencias...
(Conclue no próximo número).

EXCESSO DE PASSES...

— Ontem, vi um magnetisador fracassar. Mandou um espectador subir ao palco e o professor de ciencias ocultas, embora empregasse mais de cem passes magnéticos, não conseguiu fazer o assistente adormecer.
— Que "rata"!... Esse artista é como os dianteiros do Vasco: muitos passes e nenhum resultado...

Um caso estranho...

Durante o banquete oferecido pelo Tupi, de Juiz de Fora, à embaixada do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., que visitou àquela cidade a seu convite, fizeram-se ouvir varios oradores.

O colega Vasco Rocha, estranhando ver Kanor Simões Coelho em Juiz de Fora num dia em que o Botafogo enfrentava o Fluminense com Juca na arbitragem, pediu, tambem, a palavra e disse:

— Agradecemos a presença de Canor aqui, participando desta homenagem. Compreendemos o seu grande sacrificio, não só por deixar de assistir ao choque entre o seu clube e o tricolor como, tambem, por não poder, na qualidade do "olheiro", dar nota quatro ao seu amigo, o juiz Juca...

Crise injustificada

Acontecem coisas neste mundo que ninguem compreende. Por exemplo: o Botafogo vem fazendo uma campanha excelente nesta temporada, conservando-se invicto, a um ponto do Fluminense. O empate conquistado pelo conjunto alvi-negro diante do lider convenceu, mas, com surpresa geral, registrou-se uma crise tremenda no clube, deixando a direção de futebol o veterano Luiz Meneses, "queimado" com umas declarações mais ou menos "apimentadas"... O reboliço no campeão de 1910 foi tremendo.

A propósito, um cronista imparcial saiu-se com esta:

— Se estourou uma bomba no Botafogo por causa de um empate, imaginem o que teria acontecido se o "team" tivesse perdido...

Outro colega completou:

— ... Eram capazes de acabar com o Botafogo...

Palpites cadenciados

Na "Esquina do Pecado", perto de um grupo de gente de turfe, encontramos, ontem, à noite, esta lista:

1.° — *Moleque robusto.*
2.° — *Perfidia marota.*
3.° — *Perfidia Marota*
3.° — *Capuano (Fla).*
4.° — *Dopado Arisco.*
5.° — *Camões Apache.*
6.° — *Zoroastro Aventureiro.*
7.° — *Caminito Montalvá.*
8.° — *Bailador Amoroso.*

Serão palpites para a corrida de hoje ou uma charada turfista?

Muita diferença

O turfe é completamente diferente do antigo "jogo do bicho". Neste corriam 25 animais de diferentes especies e no prado apenas corre o cavalo...

Cabeça regulada

Em certa peleja, um jogador, que havia estado internado no hospicio por algum tempo, marcou um "goal" maravilhoso mediante magistral cabeçada.

Um assistente, estupefacto com a proeza, exclamou:

— Caramba! E ainda há gente que diga que esse "crack" não tem a cabeça certa!...

Um lance original

Durante o jogo Tupi x Fea, realizado domingo último em Juiz de Fora, o árbitro Vitor Flores, ex-ajudante do dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Médico da F. M. F., foi protagonista principal de um espetáculo magnifico.

Em certo ataque contra o arco tupiense, a bola foi aparecer misteriosamente nas redes. O "Floripes", como é conhecido o referido árbitro, na "Manchester" brasileira, deu "goal", mas, diante das reclamações gerais parou o jogo e mandou os jogadores fazer uma reconstituição do lance duvidoso, acabando por anular o ponto. Um fotógrafo local focalizou a cena original e que constitue um caso inédito...

Tiros na trave

Magri recusou tirar uma fotografia ao lado do seu patricio Spinell porque não quer que os seus "fans" digam:

— "Olha o magro e o gordo".

• • •

O América vai renovar o seu ataque colocando Carola na meia-direita. Salve, alvorada dos novos!...

• • •

O Confiança A. C. pediu desfiliação da F. M. F. e depois mandou retirar o pedido. Quem pode, agora, ter confiança nesse clube?

O PRESO SONHA...

O ex-arqueiro (sonhando) — Que defesa sensacional! E' o primeiro "penalty" que defendo em minha vida!...

Rasgando sedas...

A renda do jogo Botafogo x Fluminense foi de 113:000$000, deixando o Fla meio "groggy" com a queda do Fla-Flu, que foi trocado pelo Flu-Bota.

O colega Scassa, muito aflito, disse qualquer coisa ao ouvido do Hugo Rebelo, mais conhecido por "Basilio". Este pensou um pouco e respondeu:

— Você tem razão... Nós precisamos acabar com esse namoro escandaloso... Vamos estudar alguma trancinha da nossa marca para acabar com essa "lua de mel"...

Pensamentos esportivos

Fernando Giudicelli é como o homem da antiguidade: vive da "caça" e da "pesca".

• • •

Todo o profissional de cor escura tem a mania de querer que o clube, que o dispensou, ofereça-lhe o passe... em branco.

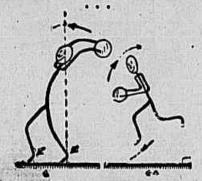
• • •

Para o esporte do polo é preciso que o cavalo seja de "puro sangue". Essa exigencia, porem, não atinge o jogador...

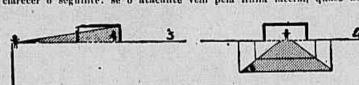
Dois pontos de interesse técnico

José BRIGIDO

Recentemente, escrevi sobre o modo correto de realizar o arremesso lateral e apontei tambem as infrações que, geralmente, são cometidas. Como, agora, um leitor de Cachoeiro do Itapemirim deseja saber se, de fato, um player pode correr para tomar impulso afim de realizar o arremesso, volto a tratar do assunto.

• • •

São raros os campos cariocas que permitem ao jogador aproveitar todos os recursos do arremesso lateral e do corner. Relativamente ao arremesso, o cliché da fig. 1 (4 e 4-A), mostra como pode proceder o jogador. Estando fora do campo, correrá em direção à linha lateral, fig. 1 (4-A), e, ao chegar a essa linha, deverá adotar a posição recomendada pela Regra, fig. 1 (4). Como se vê, nenhum juiz pode impedir que o player assim proceda, mas deve exigir que, no momento justo do arremesso, esteja com os pés fora do campo e lance a bola com as duas mãos ao mesmo tempo, passando por cima da cabeça.

• • •

Quanto à colocação do arqueiro, pelo sistema angular, devo esclarecer o seguinte: se o atacante vem pela linha lateral, quase ao

chegar à de corner, a posição deve ser a que se vê na fig. 2 (3). Se o ataque se faz de frente, a colocação do goal-keeper será então a que mostra a fig. 2 (4). Esse assunto é complexo e não se pode explicá-lo bem num artiguete como este. Em todo o caso, para o fim desejado pelo leitor acima referido, sr. XYZ, o que aqui fica é suficiente.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Três pelejas marcadas para 3.ª-feira

A tabela do Campeonato Carioca de Basquetebol, marca para terça-feira, as seguintes pelejas:

As 21 horas — CARIOCA S. C. X RIACHUELO T. C. — Rink da rua Jardim Botânico.

Mario de Oliveira, árbitro; Arnaldo Arzua dos Santos, fiscal; Rubem P. Céla, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador; e Luiz Neves, delegado.

As 21 horas — S. C. MACKENZIE X SAMPAIO A. C. — Quadra da rua Dias da Cruz.

George Gerar, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Alberico G. Amorim, cronometrista; Artur Perez, apontador; e Juvenal M. Costa, delegado.

As 20,30 horas — FLUMINENSE F. C. X BOTAFOGO F. C. (Aspirantes) — As 21,30 horas — FLUMINENSE F. C. X C. R. FLAMENGO (Classificação. Ginasio da rua Alvaro Chaves.

J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo; Nelson de Sousa Carvalho, árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Heitor Gonçalves Pereira, apontador; e Augusto M. Lemos, delegado.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Competirão esta manhã os atletas tricolores

Provas para novíssimos, veteranos e moços

O Fluminense realizará, esta manhã, uma interessante competição atlética destinada às classes de novissimos e veteranos, homens e moças.

O programa e horario são o seguinte:

As 9 horas — Salto em altura — Moças e homens — 83 metros sem barreiras — Novissimos — Arremesso do peso — Novissimos.

As 9.30 horas — 100 metros — Novissimos — 75 metros — Moças — Arremesso do dardo — Moças e homens.

As 10 horas — Salto com vara — Novissimos e veteranos — 300 metros — Novissimos — 800 metros — Veteranos.

As 10.30 horas — 60 metros sem barreiras — Moças — Arremesso do disco — Moças — Rev. 4x75 metros — Moças — Rev. 4x100 metros — Novissimos. Rev. 4x100 metros — Veteranos.

As 11 horas — Salto em distancia — Veteranos — 100 metros — Novissimos — 200 metros — Veteranos.

Paulo Azeredo, saltador tricolor

Fluminense e Vasco realizarão, hoje à tarde, uma partida sensacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

cresceu muito a responsabilidade desse juiz, pois todos esperam que a sua atuação, hoje, não seja inferior à de domingo último.

OS DOIS RIVAIS, EM NÚMERO — O FLUMINENSE JÁ FEZ 20 "GOALS" E O VASCO 12

A grande pugna de hoje, apresenta o Fluminense com um saldo de 14 "goals". Sua ofensiva, nas seis rodadas, obteve 20 "goals", e as redes, confiadas a Batatais, foram violadas apenas 6 vezes. Menor é o saldo do Vasco, pois, enquanto seu ataque teve êxito 12 vezes, sua cidadela já caiu 9 (Valter 8, Roberto 1).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracaí	11
Carreiro	4
Tim	2
Amorim	2
Espinelli	1

OS "GOALS" DO VASCO

Nino	4
Ademir	3
Viladoniga	2
Figliola	1
Zarzur	1
Rui	1

DISPUTA-SE, HOJE, UM DOS CLÁSSICOS DO CICLISMO METROPOLITANO

O que será a prova "100 km. contra o relogio"

Será disputado, hoje, pela quarta vez, o clássico ciclista denominado "100 quilômetros contra o relogio", na estrada Rio-São Paulo, cuja partida está marcada para às 8 horas da manhã, no Mercado de Campinho.

Essa clássica prova do ciclismo carioca foi disputada pela primeira vez em 21 de maio de 1939, quando, então, se sagrou vencedor, defendendo as cores do Realengo Pedal Clube, o corredor João Carneiro de Ataide, com o tempo de 2h., 6m., e 30s.

A segunda prova foi realizada em 5 de maio de 1940, saindo vencedor Antonio Teixeira da Fonseca, o popular Lavoura, defendendo as cores da União Ciclista C. Grande, com o extraordinario tempo de 2h., 53m., 83s. Ainda esse mesmo corredor, disputando a terceira competição, em 20 de julho de '41, envergando as cores do mesmo clube, conquistou o primeiro lugar, em 2h. 58m. 57s.

ORDEM DA LARGADA

Os concorrentes representando os clubes filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo, largarão pela seguinte ordem, saindo o primeiro às 8 horas e os demais, com intervalo de cinco minutos, de uns para os outros: 1º) Antonio Pereira; 2º) Miguel Francisco Leal; 3º) Wilson Alves da Silva; 4º) Enock Gomes; 5º) Francisco Carlos Salvador; 6º) Joaquim Peixoto; 7º) Fernando de Andrade; 8º) Alcebiades Martins Ribeiro; 9º) Viadas Sambzicnis; 10º) Manuel Matias dos Santos; 11º) Alexandre Branco; 12º) Etelvino Moreira; 13º) Alfonsas Zambzichis; 14º) Antero Clemente.

AS DEMAIS PROVAS

Alem da prova de primeira categoria, serão disputadas tambem, uma destinada a corredores de segunda categoria (50 km. contra relogio), e uma para corredores de terceira categoria (26 km em estilo comum).

A. A. Carioca x Sampaio e Flamengo x Grajaú

As pelejas desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol

Duas pelejas serão realizadas esta manhã em prosseguimento à disputa do Campeonato Juvenil de Basquetebol.

A. A. CARIOCA X SAMPAIO A. C. - Rua Senador Soares.

J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Arnaldo Arzua dos Santos, fiscal; José Guié de S. Filho, cronometrista; Américo da Silva Gomes, apontador; e Renon Pereira da Costa, delegado.

C. R. FLAMENGO X GRAJAÚ T. C. - Estadio da Gavea.

Nelson de Sousa Carvalho, árbitro; Noé Carneiro da Cunha, fiscal; Julio Meireles, cronometrista; Rubem P. Céla, apontador; e Augusto M. Lem s, delegado.

Esta manhã, em Santa Luzia, a competição "Tarzan"

(Conclusão da 1ª página)

Presidente de honra — Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Arbitro de honra — Sr. David Lewis, diretor geral da "Metro" no Brasil.

Arbitro geral — Edgard Pilar Drummond, de "A Noite"; comissão de recepção — José Scassa, de "A Noite"; Osvaldo Lopes de Castro, do DIARIO DE NOTICIAS e Augusto Rodrigues, de "O Globo".

Comissão Adjunta do D. I. E.: — Alvaro do Nascimento, de "Jornal dos Sports"; Julio Silva, do "Correio da Manhã"; Francisco Gusmão, do "Jornal do Comercio"; Petronio Rocha, de "A Noticia"; Abrahim Tebet, de "A Manhã"; Oscar W. Silva, do "Meio Dia"; José Nascimento, da "Vanguarda".

COMISSÃO TECNICA

A comissão técnica do certame será a seguinte:

Diretor de honra: Dr. Flavio Ramos.

Direção geral: Princio Barreto — Ricardo Ferreira Alves e Ismario de Toledo Pizza.

Juizes de partida: Mario Figueiredo Silva — Mario Francisco Volta e José Maria Ayala.

Juizes de chegada: Paulo do Carmo e Francisco Campos.

Juizes de raia: Renato Nunes e Alexandre Requelio Guerra.

Cronometrista: José Ferreira Lima.

Arbitro de water-polo: Vitorio Carneiro.

Auxiliar técnico: Paulo do Carmo.

América e Bonsucesso, no campo do São Cristovão, esta tarde

(Conclusão da 1ª página)

"DEFICIT" DE 1, NO AMÉRICA, E DE 19, NO BONSUCESSO

O ataque "americano" pouco tem produzido, até agora, assim como o do Bonsucesso. Apenas 8 "goals" obteve o América e sua meta, guarnecida por Cabrita, caiu 9 vezes. O "deficit" do Bonsucesso é maior: 12 "goals" pró e 31 contra (arqueiro: Maneco).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	3
Nelsinho	1
Plácido	1
Esquerdinha	1
Oscar	1
Orlando	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Lindo	4
Arnaldo	3
Falego	2
Belado	1
Careca	1
Odir	1

Xadrez

PROBLEMA N.º 375 DE J. VALADAO MONTEIRO
(Inédito)

BRANCAS — R8TD, D7BR, T3CD, T3CR, B8D, C1BD, C5CR, P2BR, P2CR — nove peças.

PRETAS — R5R, D6BR, B5CR, C6BD, P5TD, P2D, P5BD, P7BD, P7R — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N.º 375
(Sist. Berlinense da P. esp.)

Jogada no Torneio Internacional de S. Sebastião, 1911.

Brancas: CAPABRANCA versus Pretas: BERNSTEIN.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5C, C3B; 4 — 0-0, B2R; 5 — C3B, P3D; 6 — BxC xeq., PxB; 7 — P4D, PxP; 8 — CxP, B2D; 9 — B5C, 0-0; 10 — T1R, P3TR; 11 — B4T, C2T; 12 — BxB, DxB; 13 — D3D, TD1C; 14 — P3CD, C4C; 15 — TD1D, D4R; 16 — D3R, C3R; 17 — CD2R, D4TD !; 18 — C5B !, C4B; 19 — C(2R)4D !, R2T; 20 — P4CR, TD1R; 21 — P3BR, C3R; 22 — C3R, DxP ?; 23 — C(2R)3C, DxPB; 24 — T1BD, D7C; 25 — C5T !, T1TR; 26 — T2R, D4R; 27 — P4B, D4C; 28 — C(5B) x PC !, C4B; 29 — CxT, BxC; 30 — D3BD !, P3B; 31 — CxP xeq., R3C; 32 — C5T, T1C; 33 — P5B xeq., R4C; 34 — D3R xeq., R5T; 35 — D3C xeq. (e mate em dois lances).

Solução do Problema N.º 374: C8TD.

"Taça Pacheco Fernandes"

ASSOCIACAO A. BANCO DO BRASIL x CLUBE SUL AMÉRICA

Por motivo dos festejos comemorativos do aniversario da Associação A. Banco do Brasil, o Clube Sul América foi especialmente convidado para disputar uma partida de xadrez a cinco taboleiros, cujo resultado foi de 3-2 pró Clube Sul América.

Tal vitoria redundou para o Clube Sul América a posse da "Taça Pacheco Fernandes".

Com isto o Clube Sul América marcou mais um tento no cartel de vitorias, bem como concorreu para mais ainda enraizar a união que sempre ligou os dois grandes clubes: Clube Sul América e Associação A. Banco do Brasil.

Taça de honra presidente Vargas de 1942

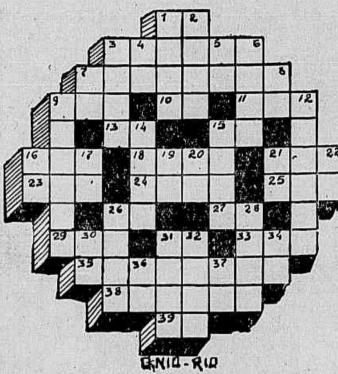
Especialmente convidado o Clube Sul América se fará representar este ano na disputa da "Taça Presidente Vargas" de 1942, com uma equipe de enxadristas de nomeada, todos já com tirocinio de partidas válidas para os campeonatos cariocas, em que tomaram parte, sendo de notar da turma de 18 jogadores os nomes de Mario Achá Cordeiro, Felix Sampaio, Ismar Caminha, Guilherme C.rreia, Arnaldo Chauvet, Silvio Silveira, Fabio França, Luiz Carvalho e J. A. F. Veloso.

Sistema ortodoxo do gamb. da dama

Jogada no campeonato do Estado do Rio, em 1941, terminando com a vitoria do dr. Osvaldo Marques, de Teresópolis.

BRANCAS: dr. Osvaldo Marques — PRETAS: Henrique Vinagre (campeão de Niterói).

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4B, P3R; 4 — C3B, CD2D; 5 — B5C, B2R; 6 — P3R, P2D; 7 — [illegible] As pretas abandonam.

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO DE MAIO
Problema n. 4, de G. NIO, Rio

HORIZONTAIS

1 — Décima sexta letra do alfabeto grego.
3 — Enfeite.
7 — Encho com excesso
9 — Gume.
10 — Suf. feminino.
11 — Descoberta.
13 — Prep. Exprime situação.
15 — Prejudicial.
16 — Cidade de Minas Gerais.
18 — Peixe abdominal, osseo.
21 — Porem.
23 — Cólera.
24 — Zelar.
25 — Idade.
26 — Grande número.
27 — O ponto único dos dados
29 — Vagar.
31 — Quinto mês dos Hebreus.
33 — Especie de capa sem mangas.
35 — General ateniense, pai de Péricles.
38 — Trapaceiro.
39 — Suf. derivado do nome e indicando o uso.

VERTICAIS

1 — Orificio existente na germe (usado no plural).
2 — Com os demonios.
3 — Peixe do mar das Indias.
4 — Emprega.
5 — Dificuldade.
6 — Vulcão da Sicilia.
7 — Quadrúpede da América.
8 — Conj. que indica alternativa
9 — Artificioso.
12 — Rebate.
14 — Enfado.
15 — Gênero de mamiferos da familia dos roedores, que habita a parte austral da América.
16 — Interj. Exprime dor.
17 — Rio da Suiça.
19 — A terceira nota da escala diatônica.
20 — Fugia.
21 — A mim.
22 — Padre, jesuita, orador nascido no Rio de Janeiro.
26 — Neto de Loth.
28 — Zoupeiro.
30 — Indica apartamento.
31 — Lúgubre.
32 — Proposta de lei do Parlamento inglês.
34 — Rio da Italia.
36 — Privado.
37 — A parte carnuda da perna dos animais.

Dicionario: — Simões da Fonseca — (Edição pequena).

TORNEIO DE MARÇO

Conforme foi anunciado, procedeu-se na passada quarta-feira, dia 20, pela extração da Loteria Federal, ao sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram as soluções certas, do Torneio de Palavras Cruzadas, relativo a março último. Foram contemplados os seguintes concorrentes:

N.º 644 — Nonô.
N.º 451 — Licinio.
N.º 387 — José Augusto Freire.
N.º 364 — Joaquim Tavares.
N.º 661 — Olga Pessoa.

Ficam, assim, os cinco concorrentes contemplados, convidados a virem à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

SILVIO B. F. SILVA — (Nesta): — Infelizmente, meu caro amigo, as suas soluções de março chegaram muito tarde.

THAIS VIDIGAL — (Niterói): — Para tomar parte nos torneios mensais, é preciso enviar as soluções dos problemas publicados durante o mês, e aguardar a publicação da relação dos concorrentes que participam dos sorteios de desempate, os quais são feitos com aviso previo.

TENORIO — (Nesta): — Registrado, com muito prazer, o seu pseudônimo.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Soluções recebidas desde o dia 16 do corrente até ontem:

Anri — 4; Armando V. Bittencourt — 1; Artur V. Bittencourt — 1; Caloura — 5; Carlos Mesquita — 1; Clotilde de Almeida Batista — 4; Dom Cortez — 4; Douglas Estudante — 1; Etiel de Castro — 4; Fabio Severino Costa — 1; Farmacêutico — 6; François X. — 4; Gilda Mendes — 1; J. L. Cesario — 2; J. Touguinha — 4; Joaquim Tavares — 4; José Azevedo — 1; José Noronha Trindade — 1; Léia Moreira Guimarães — 4; Mari Angel — 4; N. Medeiros — 1; Nilza Maria de Carvalho — 1; Oceano — 4; R. Costa Junior — 4; Silene — 2; Silvio B. Ferreira da Silva — 4; Tenorio — 2; e Thais Vidigal de Brito — 1.

Está em meu poder um envelope branco com quatro soluções de abril, sem indicação alguma de quem as enviou. Não se acusando o remetente, perde a entrada no sorteio respectivo.

ALMATA.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 21 (D. N.) — Em continuação ao certame de futebol, serão realizados, no próximo domingo, os jogos Rio Branco x Americano e Aliança x Itatiaia.

Tambem reina interesse pela regata marcada para esse dia, defrontando-se os clubes: Rio Branco, Saldanha da Gama e Campista.

América e Grajaú numa interessante peleja de voleibol

No "rink" da avenida Engenheiro Richard, será realizada, esta noite, uma interessante partida de voleibol entre os quadros principais do América e do Grajaú.

A seguir, haverá uma festa dansante.

Empataram Bob Pastor e Mauriello

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O pugilista Tami Mauriello empatou com o conhecido peso pesado Bob Pastor, em um encontro de 10 "rounds" realizado à noite passada no "Madison Square Garden", surpreendendo o público por sua excelente atuação.

Jardim de Édipo
(Orientação de Ludovico)

II Torneio Trimestral

(3 de maio a 2 de agosto inclusive)

Novissimas

294) Um "pingo de suor" caiu no "quadro" tornando-o um "objeto insignificante" — 2-2
LICINIUS (N. Iguassú)

295) "Atrás" do "feito" vem o "efeito" — 2-2
PAIBA (Bangú)

296) A "claridade" que "existe" é "brilhante" — 1-2
MARIO DE SOUSA (Rio)

297) "Simples" "casa", não: é um "palacio" — 1-1
SINHÔ (Campos de Jordão)

298) O homem e o frade fizeram a colheita — 1-1
D. H. ZAMITE (Rio)

Sincopadas

299) O "esquadrão" procura o "homem valente" — 3-2
LUAR DAS SELVAS

300) O ornamento arquitetônico simboliza um asno — 3-2
Cap. ODNAGEDORC (Rio)

301) No "palco" entrou a "mulher" — 3-2
CUNHA BARBOSA (Rio)

302) A "fruta" caiu na "rede" — 3-2
X. P. T. O. (Rio)

Mesocliticas

303) O "maribondo" picou a "prima" no "edificio religioso" — 2-1
MARIO DE SOUSA (Rio)

304) Ouvi um "pedaço" "da música" no "palanque" — 2-1
RAFAEL (Rio)

O "indio" caçou "aqui" um "porco selvagem" — 2-1
Cap. ODNAGEDORC (Rio)

Invertidas

305) Plantei varias "árvores" neste "lugar" — 2
JOTA EME (Rio)

306) "Reza" pelo "anel" se o perdeu ! — 2
CARIOCA (Rio)

307) "Na igreja" não se "trata da terra" — 2
M. R. SANTOS (Rio)

TORNEIO TRIMESTRAL — Enviaram soluções dentro do prazo regulamentar os seguintes confrades: Alfeu Braga, Era, Bertoa Berruga, Sinhô, Leopos, R. Costa Junior, Cisne Branco, Bonzo Radio, Fred e Agra, Cap. Odnagedorc, Dirce Campos Garrido, Ciro Pinales, Newcafra, D. H. Zamite, Hildeberto Reis, Alfredo Gabriel, Xexéu e Humor. Estamos, agora, ultimando a contagem dos pontos. Provavelmente, no próximo domingo, publicaremos a lista geral dos decifradores e a das soluções dos trabalhos publicados.

CINEMATOGRAFIA

Concurso de Vitrines "Em Busca do Tesouro de Tarzan"

O "DIARIO DE NOTICIAS" patrocina interessante concurso em cooperação com o "Metro - Passeio"

Johnny Weismuller, Maureen O'Sullivan e John Sheffield, em "O Tesouro de Tarzan"

A propósito da apresentação, quinta-feira, no Metro-Passeio, de "O Tesouro de Tarzan", o mais recente filme de Weissmuller, a direção daquele cinema instituiu interessante concurso patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS, subordinado ao titulo: "Em Busca do Tesouro de Tarzan".

O concurso consiste no seguinte: as pessoas interessadas devem procurar uma das vitrines das seis casas abaixo mencionadas, onde encontrarão um "display" referente ao filme, no alto do qual se vê uma letra. Esse "display" contém a indicação necessaria para os interessados fazerem o percurso em busca do "tesouro". Após anotarem as letras grandes, colocadas nesses "displays", as pessoas formarão a "palavra mágica". Em cada "diply" haverá, ainda, uma pequena frase sobre o filme. Os interessados anotarão essas frases e enviarão para o Departamento de Publicidade da Metro (6.º andar do edificio Metro) até sexta-feira próxima, juntamente com o nome e o endereço, a "palavra mágica" e a frase de seu palpite, ou seja, a "frase-chave", utilizando-se do "coupon" publicado abaixo.

Os premios para as pessoas que acertarem na formação da "palavra mágica" e na escolha da "frase-chave" (que já se encontra, em envelope fechado, com a Publicidade do DIARIO DE NOTICIAS, e que será aberta diante dos interessados, sexta-feira próxima, na redação deste jornal) estarão habilitadas aos seguintes premios: um jarro de arte em fina porcelana, oferta da Casa Muniz (Ouvidor, 102); um jogo de xadrez, oferta de "As Bichas Monstro" (Gonçalves Dias, 46); uma surpresa, oferta da "Ótica Lux" (avenida Rio Branco, 173); uma bolsa de camurça, oferta da Casa Rabelo (Uruguaiana, 100); um "maillot" de jersey, para senhora ou senhorita, oferta da Casa Sportsman (rua Miguel Couto, 27); uma "echarpe" de seda, oferta da 5.ª Avenida (Avenida, esquina rua Sete).

As pessoas que não acertarem totalmente, mas o fizerem em parte, receberão um convite para "O Tesouro de Tarzan".

"Coupon" a ser remetido em envelope fechado para o Departamento de Publicidade da Metro:

DIARIO DE NOTICIAS

O conjunto de letras expostas forma a palavra: ......
....
A frase-chave é ....
....
....
Nome: ....
Rua: ....

Quinta-feira o "Metro-Passeio" terá o campeão Weissmuller em O Tesouro de Tarzan

Johnny Weismuller, Maureen O'Sullivan e John Sheffield, em "O Tesouro de Tarzan"

As exibições — aliás vitoriosissimas — de "Fuga", no Metro-Passeio, irão até quarta-feira próxima, para quinta realizar o querido e luxuoso cinema a apresentação de Johnny Weissmuller, o campeão olimpico, com Maureen O' Sullivan e John Sheffield, em "O Tesouro de Tarzan", o mais recente — e, segundo todos os criticos, o mais sensacional "Tarzan" até hoje feito. Realizado durante um ano e oito meses, explorando incidentes novos nas aventuras do Rei das Selvas, "O Tesouro de Tarzan" tem sobre os anteriores filmes do gênero vividos tão felizmente por Weissmuller para a Metro-Goldwyn-Mayer, alem de ser todo um marvilhoso album de visões que deslumbram os olhos, uma fonte de emoções intensas derivadas de sua trama que vai, da primeira cena à última, num "crescendo" de sensações em que avultam as figuras de Weissmuller, de sua companheira e de John Sheffield, o atletazinho notavel que enche com sua graça e suas habilidades de Tarzan-mirim, varias sequencias do divertido e emocionante filme.

Em todas as cidades dos Estados Unidos, o "Tarzan" de agora foi o campeão, o mais sensacional, como bilheteria e agrado, de quantos a Metro-Goldwyn-Mayer produziu deste "Tarzan, o Filho das Selvas".

Ansiosamente aguardado entre nós, é certo que "O Tesouro de Tarzan" será sensação de raro vulto, tambem, na tela do Metro-Passeio.

Em cartaz: "A Noiva Caiu do Céu". As futuras estréias do S. Luiz, Carioca e Capitolio

São Luiz, Carioca e Capitolio — os três luxuosos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro que presentam, nos três cantos da cidade, simultaneamente, os grandes filmes da temporada — exibem a alta comedia Warner, "A noiva caiu do céu", com Bette Davis e James Cagney no horario de 2, 4, 6, 8 e 10 hs. para o São Luiz e Capitolio, e 1,30, 3,30, 5,30, 7,30 e 9,30 para o Carioca. A seguir entretanto, já estão programadas peliculas de real valor, como, por exemplo, "Lembra-te daquele dia" (que por exceção irá no Odeon em vez do Capitolio), "Náufragos", da United, com Fredric March e Margaret Sullavan; "Como era verde o meu vale", da Fox, com Maureen O' Hara e Walter Pidgeon, considerado o melhor filme do ano; "Aconteceu em Havnan", da Fox, com Carmem Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero; "Aquela mulher", com Edw. G. Robinson, Marlene Dietrich e George Rft; "Caminhando no escuro", da Warner com Errol Flynn e Brenda Marshall; "Num corpo de mulher", da Paramount, com Paulette Goddard e Ray Milland; "O lobo do mar", da Warner, com Robinson, Ida Lupino e John Garfield; "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature; "Pernas provocantes", da Fox, com Ginger Rogers e muitas outras produções estreladas por Charles Boyer, Verônica Lake, Rita Hayworth, Olivia de Havilland, Henry Fonda, Douglas Fairbanks Jr. e toda a primeirissima constelação de Hollywood.

"O Jovem Thomas Edison" no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana"

Mickey Rooney, aliás, o Rei do Cinema, está, agora, naqueles cinemas, num dos seus trabalhos mais belos e sugestivos: "O Jovem Thomas Edison", que ele viveu com tanta alma, entregando-se com tanto entusiasmo ao seu desempenho. George Bancroft, Virginia Weidler e Fay Holden acompanham Mickey nesse filme de rara beleza e encantadoras emoções.

Um novo seriado para o Imperio: "O Misterioso Dr. Satan"

"Aguia Branca", que está em seus dois penúltimos episodios — o 12.º e o 13.º — será substituido na tela do Imperio por um novo e sensacional episodio: "O Misterioso Dr. Satan", filme Republic em 15 episodios estrelado por Eduardo Ciannelli. Amanhã, entretanto, a par de "Aguia Branca", o Imperio apresentará um filme inédito de Jane Whiters: "Senhorita Granfina", que é um dos mais deliciosos episodios cinematográficos vividos pela irrequieta "pimentinha" na Fox. Sexta-feira haverá mudança de programa estreando o grandioso filme histórico Metro "Bandeirantes do Norte", com Spencer Traty e Robert Young. Para o fan interessado: amanhã o Ipanema apresentará o filme policial da Fox "Quem Matou Vicky?", com Betty Grable.

"Como Era Verde o Meu Vale"

A MAIOR OBRA PRIMA DE TODOS OS TEMPOS!

Consagrada por todos os públicos, por todos os criticos, por todas as sensibilidades, como a mais perfeita e a mais humana de todas as produções cinematográficas — "Como era verde o meu vale" — fez plenamente jús aos triunfos conquistados pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood, aos laureis conferidos à este filme famoso de Darryl F. Zanuck.

"Como era verde o meu vale" que a 20th Century-Fox entregou à direção de John Ford, e um conjunto de artistas de grande e real mérito, como Donald Crisp, Sara Allgood, Maureen O'Hara, Walter Pidgeon, John Loder e a sensacional revelação da temporada, o menino Roddy McDowall, numa interpretação que assombrará a todos.

Aguardem pois, a estréia em breve de "Como era verde o meu vale" a maior obra prima de todos os tempos!

"PARIS ESTA' CHAMANDO"

Randolph Peott, Elisabeth Berguer e Basil Rathbone

As hordas inimigas avançam inexoravelmente sobre Paris! Inconciento do que se passava em torno dela, uma jovem francesa Marinne (Elisabeth Bergner) dá uma festa em seu castelo, quando de súbito aparece-lhe seu amante André Benoit (Basil Rathbone) para pedir que ela se ausente imediatamente da capital da França em companhia de sua mãe, porque é necessario que ele alí permaneça mais alguns dias para acertar todos os negocios, o que não lhe seria possivel se soubesse que sua bem amada estivesse correndo algum perigo. Um avião pilotado dor dois americanos, um deles Randolph Scott, aterrissou perto de Paris, e ambos os pilotos se refugiaram em casa de bravos patriotas franceses, sem saberem que corriam um grave risco, pois os alemães acabavam de invadir a cidade luz.

Um drama pungente do povo heróico francês, que unidos lutam pela liberdade sofrendo todos os vexames que lhe são impostos pelos nefastos invasores. Uma mulher encontra o amor e a felicidade entre os escombros da vida, ela a grande atriz dramática Elisabeth Bergner, brilhantemente coadjuvada por dois grandes astros da tela: Basil Rathbone, o vilão tão nosso conhecido, e o simpático Randolph Scott.

"Paris Está Chamando", mais um documento dos horrores da guerra atual, estará nos cinemas Astoria, Plaza e Olinda, amanhã.

Gary Cooper e Barbara Stanwyck na mais curiosa comedia do ano!

G. C. e B. S.

"Bola de Fogo" é uma produção de Samuel Goldwyn, que no inicio desta temporada nos deu "Pérfida", com Bette Davis. Goldwyn resolveu variar um pouco e fez, desta vez, uma comedia, mas uma comedia original, fina, maliciosa e que de fato faz rir. Para "estrelar" essa comedia que irá marcar grande êxito por ocasião da sua estréia, no próximo dia 1.º, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Rita, Goldwyn reuniu dois dos mais queridos "astros" de Hollywood, Gary Cooper e Barbara Stanwyck. Há ainda um grupo de artistas de valor nesse filme, como Oscar Haemika, S. Z. Sakall, Leonid Kinskey, etc. O argumento de "Bola de Fogo" é interessantissimo. Trata-se de um grupo de oito professores, um moço e sete velhos que só tinham contacto com os livros, ignorando tudo o que se passava no mundo. De repente, o mais moço sente que precisava conhecer gente do povo para melhor realizar o seu trabalho, que consistia em compilar uma enciclopedia; faltavam as expressões de giria, e [illegible]

"Esposa Modelo"

Será estreada amanhã no cinema Parisiense mais uma gozadissima comedia musical interpretada por dois grandes nomes do mundo do cinema — Dick Powell e Joan Blondell. Estes dois são na vida real esposos e tambem neste filme, "Esposa Modelo", ambos estão casados, porem, casados clandestinamente, porque nenhum dos dois quer perder o emprego. Ela é um modelo numa casa de modas, uma Esposa Modelo, e ele o desenhista. A dona da casa é severa e não admite questões matrimoniais. Esta velha tem um filho estroina e para corrigi-lo o põe diante de duas alternativas, ou aceita um lugar — o lugar de desenhista — da firma, ou então desaparece para sempre de sua casa. O filho acha melhor aceder e recebe como secretaria a linda Joan Blondell, sempre muito chic, exibindo os últimos modelos da casa, e depressa se apaixona pela linda Modelo. Ela não sabe o que fazer — o marido perdeu o emprego, se ela disser que é casada tambem perderá o seu, de maneira que opta pela maneira que lhe parece mais aconselhavel no seu caso — fica calada — e deixa que o destino cumpra sua obra. O filme é muito movimentado, muita comicidade, muita música e a exibição de lindissimas "toilettes". No mesmo programa assistiremos a um filme de Hugh Herbert — intitulado "Noites de Conga", onde este cômico faz o papel de si proprio, de sua avó, da mãe e de duas irmãs solteironas, portanto é facil de se imaginar o quanto gozado não será Hugh Herbert nas suas diferentes caraterizações.

O sucesso de "A Ceia dos Veteranos", no Cine O. K.

"A Ceia dos Veteranos" é uma das mais estrondosas das comedias de O Gordo e O Magro. E', realmente, a mais interessante de todas elas pelas situações embaraçosas e irresolviveis em que se metem os dois melhores comediantes da Metro.

"A Ceia dos Veteranos" conduz o espectador ao teatro da guerra de 1914. Uma trincheira abandonada. Uma montanha de latas vazias.. Um soldado maltrapilho e com os pés enrolados em panos, com um fusil enferrujado no ombro, marchando alguns passos e fazendo meia volta.

O soldado era, sem dúvida, o magro que há vinte anos guardava a trincheira abandonada depois do armisticio.

"A Ceia dos Veteranos" é, por todos os titulos, o maior motivo de gargalhada da semana, na Cinelandia.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

Joan Blondell

5.000 ATLETAS EM RENHIDA COMPETIÇÃO

Estranho como pareça

Por John Hix

CORTIÇO DE ANIMAIS:

Tendo observado castores, ratos almiscarados e doninhas, que rondavam por perto e penetravam numa mesma casa de castor, em Antelope Basin, Estado de Montana, disse o inspetor florestal C. A. Joy: "Estou convencido de que, por algum tempo, essas três especies de animais moraram na mesma toca, apesar da sua hostilidade caracteristica".

O FIM DO SÉCULO XX — (Resposta à pergunta do n.º de 16 do corrente): — Questão frequentemente debatida é a de determinar-se quando finda um século. Dizem alguns que o século XX terminará à meia-noite de 31 de dezembro de 1999, outros, porem, que será à mesma hora, dia e mês do ano 2.000. Em 1899, o "New York Tribune" de 6 de janeiro informou a um correspondente que o ano de 1800 pertencia ao século XIX. Escreveu, então, uma revista cientifica: — "Se é assim, o ano 100 pertenceu ao século II, e o primeiro século só teve 99 anos. O primeiro ano do século XIX foi 1801".

A seguir: CALOR E ALTITUDE.

REALIZA-SE HOJE, PELA MANHÃ, O "CROSS-COUNTRY" DA MARINHA

O entusiasmo que se observa nos setores atléticos da Armada é prenuncio do sucesso que aguarda grande "cross-country" (corrida rústica), num percurso de 10.000 metros, promovida pelo Departamento de Educação Fisica da Marinha.

A importante prova será assistida por altas autoridades navais.

O serviço de controle, nos pontos de passagem, será feito pelos escoteiros do mar, por determinação do capitão de fragata Benjamim Sodré, veterano esportista.

A PARTIDA

Esta importante prova atlética realizar-se-á entre a praça Heróis da Laguna e Dourados (Praia Vermelha) e o Ministerio da Marinha.

A partida será dada às 8,30 horas, no local acima, pelo contra-almirante comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, árbitro de honra da prova.

Para melhor execução da corrida, deverão ser observadas as seguintes instruções:

a) às 6 horas e 30 minutos de hoje, os concorrentes dos diversos navios, corpos e estabelecimentos navais deverão estar formados na praça dos canhões ao lado do edificio do Ministerio da Marinha, aguardando a ordem de embarque nos bondes especiais que os levarão ao local de partida da prova; b) o embarque será procedido pela ordem numérica dos concorrentes, já previamente distribuida, e os monitores deverão fazer observar rigorosamente essa disposição, não permitindo a mudança de lugares nos bondes, durante o trajeto; c) no ponto terminal, na Praia Vermelha, todos os concorrentes deverão permanecer nos seus lugares nos bondes afim de que se torne mais facil a verificação das presenças; d) o local da partida será limitado por uma extensa linha branca pintada no solo, cabendo a cada unidade concorrente um espaço equitativo na primeira fila, para os seus melhores atletas; e) durante o percurso, os concorrentes poderão observar o lado da mão, deixando livre a sua esquerda para passagem dos carros da Inspetoria de Trânsito que conduzirão os juizes de percurso e cronometristas; f) a prova será controlada em todo o seu percurso pelos Escoteiros do Mar, que estarão distribuidos em pequenas distancias, para guiar os concorrentes; g) distribuição quilométrica do percurso:

1.º quilômetros: Entrada da avenida Venceslau Braz;

2.º quilômetro — Entrada da rua São Clemente;

3.º quilômetro — Monuemento do Almirante Tamandaré;

4.º quilômetro — Pedreira do Morro da Viuva;

5.º quilômetro — Entrada da rua Barão do Flamengo (Hotel Central);

6.º quilômetro — Entrada da rua Silveira Martins;

7.º quilômetro — Entrada da Gloria (Praça Paris);

8.º quilômetro — Obelisco da Avenida Rio Branco;

9.º quilômetro — Entrada da rua do Ouvidor; e,

10.º quilômetro — Arco central do pórtico do Ministerio da Marinha.

h) duas ambulancias do S. P. S. M. farão o serviço de socorros médicos imediatos e dois ônibus do C. F. N. recolherão os Escoteiros do Mar e aqueles que tenham desistido da prova; i) à chegada, estará formado um grupo de Escoteiros do Mar, em fila dupla, para demarcar a passagem dos concorrentes e facilitar aos juizes de chegada a verificação das colocações; j) logo após a chegada do último concorrente será feita a entrega dos premios aos vencedores pelo contra-almirante comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Comandante Jair de Albuquerque, um dos idealizadores do "cross-country" da Marinha

Campeonato carioca do do esporte da malha

Em continuação ao campeonato de malha, serão disputados, hoje, os seguintes jogos:

U. M. C. T. Nova x E. C. M. Cisper;

E. C. M. 7 de Setembro x E. C. M. Comercial;

E. C. M. Tração x E. C. M. C. de Braz de Pina;

E. M. Valim x E. C. M. M. Hermes;

U. M. C. V. de Carvalho x E. C. M. C. Neto.

Folga Diamante.

Audax Clube

Entre as adesões para a reorganização deste clube de veleiros, figuram os dos srs. dr. Vitor do Espirito Santo, Eduardo Castro Meneses, Rubem de Paiva Sousa, Nelson Muniz Nerares e Moisés de Carvalho.

Convocados os jogadores do Vila Lusitania

O Vila Lusitania, no campo do Olaria, enfrentará, hoje, o Avro F. Clube. Para este jogo, a direção esportiva do Vila Lusitania escalou os seguintes jogadores:

2.º quadro — Fernando; Julio e Hilton; Nonoco, Van-Geem e Santamaria; Mario, Alcino, C. Miranda, Manuel e Lauro.

1.º quadro — Altivo; João e Miguel; Celio, Maneco e Arnaldo; Cesar, Darci, Luiz, Alvaro e Cocó.

Esporte na Light

Será iniciado amanhã, no campo Independencia, o campeonato de futebol - Serie B - da Lealca

Amanhã à noite, no campo do Independencia, à rua José do Patrocinio, será realizado o primeiro jogo do campeonato de futebol — serie B — da Lealca. Serão adversarios o Jardim Botânico A. C., campeão do torneio inicio, e a A. A. Auxiliares da Administração, que muito promete neste campeonato. Para esse encontro, a direção do Jardim Botânico, convoca os seguintes jogadores: Bittencourt, Rodrigues, Alcides, Xavier, Aguair, Oliveira, Costa, Renario, Bengala, Nicolau e Soares.

Autoridades designadas pela Lealca: representante, Otacilio Medeiros; cronometrista, Agnaldo de Andrade; juiz, José Fernandes Duarte; juizes de linha, Augusto P. Costa e Onofre Borges.

LIGHT TENIS x FRIBURGO F.C.

Seguiu, ontem à tarde com destino à Friburgo a delegação do Light Tenis Clube, que naquela cidade fluminense, preliará com os tenistas do Friburgo F. C. A convite dos esportistas senhores José Passos Barreto e Manuel Jordão, respectivamente, presidente e diretor de tenis daquele gremio serrano.

A caravana do clube lighteano seguiu constituida das seguintes pessoas: srs. Jacob Ripper Nogueira, presidente; Jorge de Azevedo, secretario; José Maria Pereira, tesoureiro; Hugo Villas Boas, diretor de tenis; André Jensen Junior, diretor social; Enrico Melo Brandão, Heitor de Brito, Otavio Mano, Cesar Faria, Pedro Martinez e Bernardino Campos tenistas, tenistas e Otacilio Monteiro, do Departamento de Publicidade das Cias. Associadas.

TRAÇÃO F. C. x B. DE PINA

O departamento de esporte de Malha do Tração F. C. pede por nosso intermedio o pontual comparecimento dos amadores inscritos, na sede, às 9 horas para seguirem incorporados para o local do jogo com a equipe de Braz de Pina.

(Da nota fornecida pelo Departamento de Publicidade da Cia. Carris, Luz e Força, Ltda.)

N. R. — Em face de uma determinação da Administração das Companhias Associadas aos clubes da empresa, deixamos de apresentar aos nossos leitores o nosso costumeiro serviço de reportagens publicado desde 1934. Estamos, entretanto, agindo junto à propria administração da empresa, procurando esclarecê-la e esperando poder voltar, dentro de poucos dias, a publicar o serviço de informações especiais do DIARIO DE NOTICIAS sob o titulo "A Light nos Esportes".

A Portuguesa convoca os seus jogadores

Realizando-se hoje, rigoroso treino de conjunto dos "teams" oficiais, o diretor de futebol do gremio "luso" solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 9 horas, na praça de esportes da rua Barão de S. Francisco.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20,30 hs. - "O homem que não soube amar".
- SERRADOR - 42-8442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Bilú Bilú".
- RECREIO - 22-8154. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-[illegible]81. Cia. Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Matei !".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Araci Cortes. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Às armas !".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6786. "A Noiva Caiu do Céu".
- COLONIAL - 42-8512. "Os Homens de Minha Vida" e "Bandeirantes do Ar".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "A Porta de Ouro".
- METRO - 22-6490. "Fuga" (I. até 14 anos).
- ODEON - 22-1508. "Pai Tirano".
- O. K. - 42-9526. "A Cela dos Veteranos".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1087. "Que Espere o Céu".
- PATHÉ - 22-8795. "Alem do Inferno".
- REX - 22-6327. "Adeus, Mr. Chips".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Bucha Para Canhão" e "Alem das Rochosas" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos) e "Trem de Luxo".
- FLORIANO - 43-9074. "Três Marinheiros na Chuva" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Noiva Por Um Dia" e "Ladrões de Terras" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Mamãe Eu Quero".
- IRIS - 42-0763. "Um Yankee na RAF" e "O Jovem Buffalo Bill" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Quero Casar-me Contigo" e "Ordinario Marche" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-6280. "Florian" e "Balas e Beijos" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7970. "Esta Mulher Me Pertence" e "Filhos do Nada".
- OPERA - 22-5403. "E As Luzes Brilharão Outra Vez".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Lobo Se Arrisca" e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Ao Sul de Taiti".
- POPULAR - 43-1854. "O Homem Que Vendeu a Alma", "Lobo Entre Lobos" e "Terry e os Piratas".
- PRIMOR - 43-6681. "Uma Voz Nas Trevas" e "Ao Compasso do Amor".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Dona do Seu Destino" e "Cidade Sinistra" (I. até 14 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Uma Loura Com Açucar".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Morro dos Maus Espiritos" e "Sombras de Vingança" (I. até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Sangue de Artista".
- AMERICANO - 47-2803. "Balas e Beijos" e "Cavaleiro de Durango" (I. até 10 anos).
- APOLO - [illegible] "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- ASTORIA - "Que Espere o Céu".
- BANDEIRA - 28-7575. "Bucha Para Canhão" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Sangue e Areia" (I. [illegible] 14 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "A Noiva Caiu do Céu".
- CATUMBI - 22-3681. "Paixão e Vingança" e "Poço Diabólico" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8553. "Pérfida" e "A Senda dos Renegados" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4440. "Balalaika".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Legião de Heróis" e "Murros e Solfejos".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Cidadão Kane" e "Homens Contra o Céu".
- FLORESTA - 26-6257. "Quero Casar-me Contigo" e "A Volta da Aranha Negra" (I. até 18).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Tempestades d'Alma".
- GUANABARA - 26-9339. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Uma Voz Nas Trevas" e "Amazona Apaixonada".
- IPANEMA - 47-3806. "Confissões de Um Espião Nazista".
- JOVIAL - 29-0652. "A Tia de Carlito".
- MADUREIRA - 29-6733. "Três Marinheiros na Chuva" e "Alem das Rochosas" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Sangue de Artista".
- MODELO - 29-1578. "A Tia de Carlito".
- MASCOTE - 29-0411. "Segure o Fantasma" e "Quase Pecadores".
- MEIER - 29-1222. "Serenata do Amor" e "A Ré Inocente" (I. até 14 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2733 "O Jovem Thomas Edison".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "O Jovem Thomas Edison"
- NACIONAL - 26-6072. "Noites Argentinas" - "Sob o Luar de Miami".
- NATAL - 48-1480. "Sob o Luar de Miami".
- OLINDA - 48-1032. "Que Espere o Céu".
- ORIENTE - 30-1311. "Aventuras de Red Rider" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Ouro do Céu" e "Um Audaz Aventureiro".
- PARAISO - 30-1060. "Jim das Selvas" (Serie).
- PENHA - 30-1121. "Guerra no Ar" (Serie).
- PIEDADE - 29-6532. "O Marido da Solteira".
- PIRAJÁ - 47-3668. "Folia no Gelo".
- POLITEAMA - 26-1143. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "Se Eu Fora Rei" e "A Menina de Ninguem".
- QUINTINO - 29-6230. "Aloma".
- RAMOS - 30-1004. "Caravana do Ouro" e "Cachorro Lobo" (Serie).
- REAL - 29-3467. "Mulheres de Luxo" (I. até 18 anos) e "Código das Ruas" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Segure o Fantasma" e "Quase Pecadores".
- ROSARIO - 30-1889. "Sob o Luar de Miami" e "Jim das Selvas" (Serie).
- ROXY - "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "A Noiva Caiu do Céu".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Cachorro Lobo" (Serie).
- S. CRISTOVÃO - 28-4935. "Um Yankee na RAF".
- TIJUCA - 48-4518. "Uma Noite em Lisboa" e "O Jovem Buffalo Bill".
- VAZ LOBO - 29-0108.
- VELO - 48-1381. "Ultimo Refugio" e "A Grande Jornada" (I. até 14 anos).
- VARIETE - 27-6631. "Ao Compasso do Amor" e "Algemas da Lei".
- VILA ISABEL - 28-1310. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10).

(Segue na última coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

A seguir: Passaporte para o perigo. — Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Jacarepaguá Tenis Clube

Sábado último, esse clube treinou, em sua quadra, com o C. R. Vasco da Gama, sendo este o vencedor por 2-1.

Teve como preliminar uma partida de basquete entre juvenis do Jacarepaguá e do Caxias, saindo vencedores os locais.

Em continuação à disputa inter-clubes, o J. T. C. visitará, no próximo dia 31, a Associação Atlética Carioca, com a qual realizará jogos amistosos de basquete e voleibol.

Hoje, enfrentará o C. R. Gragoatá.

Federação Metropolitana de Atletismo

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar, no dia 1 de junho, pela manhã, no Estadio do C. R. Vasco da Gama, o seu Campeonato de Novissimos. As inscrições estão abertas e serão encerradas no próximo dia 28.

Os programas para hoje

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Uma Loura Com Açucar".
- GLORIA - "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. [illegible] - "Um Pedacinho do Céu" e "Noivado à Moderna".

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Aventuras de Red Rider".

NITEROI

- EDEN - "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos) e "A Grande Jornada".
- IMPERIAL - [illegible] (I. até 10 anos).
- ODEON - "[illegible] d'Alma" (I. até 14 anos).